Washington (UPI-JB) Um avião militar de busca reaptou ontem uma mensa-sem em código que perten-ce ao submarino Scorpion. recentemente desaparecido. metros de Norfolk, (Pág. 11)

A. JORNAL DO BRASIL --! Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB - Tel. Rede Interna 22-1818 - Telex 192 431 — 432 — 433 — 50-cursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Alonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pórto Ale-gre — Av. Borges de Medei-ros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rus União, Ed. Su-maró, si 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Be-lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessos. Macaió. Natal, João Pessoa, Meceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golánia Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. de Rio: Dies úteis NCr\$ 0,20 -Domingos, NCr5 0,30; SP. DF e BH: Dias úteis, NCr5 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 —
Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste
(GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40
— Domingos, NCr\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano.
NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$
26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 —
ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00;
Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÈREA) — EUA:
Mencal, US\$ 10; Trimestre: US\$
30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 30: Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias útais, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA O REI DAS BA NANAS LTDA., perdeu no dia 24 de maio de 1968, no trajeto da Rua Capitão Felix à Rua da Constituição n.º 23, em um táxi marca Volkswagen verde, entre 14 e 15 horas, um embrulho contendo 7 livros de compras e um livro de contrôle de pagamento de imposto mais notas fiscais de 1965, 1966 e 1967. Pede-se a quem encontrá-los devolver na Rua Cap. Felix, 16 28 ou comunicar pelo telefone - Gratifica-se

COMUNICO que foi extraviada letra de câmbio contrato 68AD 369 n.º 0054 e 0055 no valor de NCr\$ 200,00 cada, emitente. Vidraçaria Madureira - Cla. aceitante Atlântica Investimento a vencer em 13-8-68.

ENCONTRA-SE perdido o cartão do FRRI n.º 101319-00, de firma Panificação Indigene Ltde. Praca Alberto Monteiro Filho n.º 21 — Telef. 22-4000, gratifica-se quem excentire.

entonitar.

EXTRAVIARAM-SE es Livres Disrics ns. 1 e 3 de Firma Construtora Leonides Victor Cheferrino
Itda, estabelacida na Av. Franklin Roquevelt n.º 23 Gr. 8/4.

PERDEU-SE um livro de registro de emprepados com 30 folhas da Firma Alfredo de Matos, elfo à Praça Barão de Drumond, 10. à Praça Barão de Drumond, 10.
PERDEU-SE no trajado entre a Praca 15. a Piedade es livros fincais, registro de compras n.ºs 2
3, a o caixa n.º 1, pattencentet à firma Pedreira Meira Ltda.
Gratifica-se a quem achar a devolvá-los na Rua Meira n.º 18 —
Piedade.

PERDI carrão de inscrição n.º
95:37-00, — Pertencente a Naral
Garto, Av. Mem de Sé, 8, port.
PERDEUSE uma casto contendo

Gatto, Av, Mem de Sé, 8, port. PERDEU-SE uma pasto contendo documentos e objetos de pequenos valóres. Pede-se a quem a encontrou entregar ao Sr. Náson Mallo na Rua 2 de Dezembro. 22, ap. 412 — Flamengo — Será gratificade. Documentos de Nitson Roberto Mello.

Roberto Mello.
PERDEU-SE no trajeto do Lergo de São Francisco para a Av. Antonio Carios, uma esta de papelão com documentos e papelis diversos, relativos a processos escantos e judicials. Grafifica-tem. Por favor relationar 43-9342 — Dr. Antonio.
PERDIDO — Anel de Ouro Branco, com brilhante, náisado de noite ou domingo, Copacabana, Ipana-ma. Lebion, por ser lembrança de família. Grafifica-te muito bem. Falar com 36-1069 ou 27-1720.
PERDI duas pastas papalão (cin-

PERDI dust pastas papalão (cin-ta e verde) c/ papeis de O Globo e recibos. Gratifica bem, Moixes STAREC. Rus Voluntários da Pátria, 166, ap. 1 101, Talefo-ne 26-9189.

EMPREGOS SERVICOS

DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, ma
Rua das Laranjeiras, 304. Exigemse ólimas referências. Tratar depols das 10 horas. Ordenado de
NCr3 80,00.

BABA E UMA COZINHEIRA —
Preciso c/ docs, e sefs, Pago 150
s 202. Av. N. S. de Copacabana, 1.085, ap. 604. Tel. 56-4151.

BABA — Precisa-se pl arrumar e
tomar conta de criança. Trater na
Rua Olivaira Figueirede, 90, ap.
205 — se lade de Igrala de Vas
Lobe. Ordenado NCr3 80,00.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa 100.
ap. 1501. Tel. 25-8798. Das 10
às 14 horas.

vizinhos.

JORNAL DO BRASILA Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 30 de maio de 1968



Nas mãos de um auxiliar do Dr. Zerbini, o coração do doador, chega ainda quente para ser reanimado no peito do boiadeiro

EUA querem trégua Boiadeiro passa bem e total no Vietname come carne

fenderam ontem o Governo Car-Unidos vai propor ao Vietnalos Lacerda no caso dos desmome do Norte negociar um ronamentos no Guandu, afircessar-fogo total no Sudeste mando que a obra foi executada asiático, segundo rumôres com todo o cuidado e que a que circulavam em Paris, atual diretoria do órgão sabe onde um porta-voz da deledisso, pois a equipe técnica de operação da adutora é práticagação norte-vietnamita mente a mesma que trabalhou acusou ontem o Presidente com o engenheiro Veiga Brito. Johnson de fazer declarações O Governador Negrão de "falsas e mentirosas" a res-Lima, no entanto, afirmou onpeito da infiltração de trotem que "è muito triste a situapas de Hanoi no Vietname

Guandu tem

engenheiros

Meteorologia

prevè chuva e frio maior

Um frio ainda maior que o

de ontem, quando foi registra-

da, pela madrugada, tempera-tura minima de 13.3 graus, em

Jacarepaguá, é o que prevê para

hoje, no Rio, o Escritório de

Meteorologia, anunciando chu-

vas durante o dia, consequên-

cias da massa polar que atin-

giu a Guanabara e os Estados

graus, foi também registrada

em Jacarepaguá, durante o dia.

A Meteorologia anunciou gea-

das para amanhā no Rio Gran-

de do Sul, Santa Catarina, Pa-

raná e São Paulo e previu chu-

vas generalizadas no Nordeste.

onde a frente fria se fundirá

com as massas tropical e equa-

torial. (Página 12)

A máxima de ontem, 25.2

defesa de

ção do Guandu", realmente do Sul. ameaçado de paralisação total se ocorrer novo desabamento an-Confirmou-se em Paris tes da construção do bypass. que Johnson deu novas ins-Hoje o Presidente da CEDAG. truções à sua delegação. engenheiro Ataulfo Coutinho, através de Cyrus Vance, que irà depor na CPI da Assembléia. regressa à França sábado, e que investiga as causas do acide Andrew Goodpaster, que dente. (Pagina 22)

A delegação dos Estados também se encontra nos Estados Unidos para manter consultas sobre assuntos militares ligados à reunião.

No Vietname do Sul, cérca de seis mil regulares norte-vietnamitas escaparam ao cerco dos fuzileiros navais que tentavam isolálos próximo à Zona Desmilitarizada. O General Raymond Davis, Comandante da 3.ª Divisão, quase morreu no combate. Em Saigon, quatro foguetes de 122 mm cairam pela madrugada, causando cinco mortos c seis feridos entre a população civil, na segunda noite de bombardeios. (Página 2)

Krieger deixará a direção da ARENA

Após uma reunião de mais de uma hora no gabinete do Presidente do Senado. Sr. Gilberto Marinho, na presença de mais de 20 parlamentares, o Senador Daniel Krieger anunciou que renunciarà irrevogàvelmente à Presidência da ARENA e à liderança do Governo no Senado, porque se sentiu desprestigiado com a falta de quorum para a votação

do projeto da sublegenda. Não sou insubstituível. declarou, em resposta aos apelos para que sustasse o envio do telegrama de renúncia ao Presidente da República. A ARENA tomará conhecimento oficial da decisão durante a reunião do seu Gabinete Executivo Nacional, marcada para as 9h 30m de hoje.

O projeto da sublegenda. que deixou de ser votado ontem à noite no Congresso porque a Oposição declarouse em obstrução e abandonou o plenário, voltará à pauta hoje, sendo quase certa sua transformação em lei, por decurso de prazo, se de nôvo não houver votação. (Página 3)

da Cunha, internado com um coração nôvo no Hospital das Clínicas de São Paulo, comeu ontem mingau, ovos quentes, picadinho de carne, e sua recuperação é tão boa que médicos e enfermeiros decidiram divulgar diàriamente somente um boletim sobre seu estado de saude.

O médico Euriclides Zerbini, em entrevista na Faculdade de Medicina, para explicar a técnica inédita usada na operação (não congelamento do coração), revelou que o transplante é econômicamente mais barato do que a manutenção de doentes em hospitais, por longo tempo, ocupando leitos necessários.

Arari Rios, internado no Hospital Silvestre, onde fez enxerto de pâncreas, apresentou, ontem, uma distensão abdominal, que preocupou os médicos, mas as radiografias não revelaram indícios de rejeição. Em Itaguai o cirurgião Gilson Braga decide hoje pela manhã se amputará ou não a mão esquerda da menina Cristiane, reimplantada no domingo, após um acidente automobilistico.

O JB apresenta as fotos das fases principais-do transplante de coração realizado no boiadeiro pelo Dr. Zerbini. (Págs. 18, 19 e 20)

volta hoje a Paris para anunciar ao Conselho de Ministros as medidas que adotará para pôr fim à mais grave crise dos dez anos da V Relucão. pública, sendo possível que anuncie sua renúncia e convoque novals eleições. O ex-Primeiro-Minis-

Paris e sua decisão

pode ser a renúncia

tro Pierre Mendès-France ofereceu-se ontem para formar o Governo de transição, como representante de tôdas as esquerdas, até a realizacão das eleições gerais. A proposta, formulada após reunião com Francois Mitterand, Presidente da Federação da Esquerda Democrática e Socialista, foi bem recebida pelos operários grevistas.

do repentinamente o Palácio do Eliseu, ontem, c

se refugiado na casa de

campo de Colombey-les-

Deux-Églises, o Presi-

dente Charles De Gaulle

Na Assembléia Nacional e nas áreas governistas reina um clima de grande intranquilidade,

Depois de ter deixa- à medida que se aproxima o momento do desfecho político da crisc. Pompidou, sob forte proteção policial, passou o dia reunido com seus assessôres mais diretos, preparando o discurso que pronunciará hoje perante a Assembléia, que poderá ser o anúncio de sua disso-

A União Democrática da V República e os Republicanos Independenles, que constituem a maioria degaullista, dirigiram um apêlo ao Presidente e ao Primeiro-Ministro para que formem um Govêrno de unidade francesa e convoquem novas eleições.

Partindo da histórica Praça da Bastilha, 250 mil estudantes e operários, convocados pela CGT. UNEF. Movimento 22 de Marco e Sindicato Nacional do Ensino Superior, desfilaram ontem até o Centro de Paris, aos gritos de "Adeus De Gaulle" e exigindo um Govêrno popular. (Págs. 8 e 9)

Socialistas Kennedy fará retiram apoio a Moro na Califórnia

O boiadeiro João Ferreira
O Partido Socialista Italiaanunciou ontem seu rompimento com a coalizão de centro-esquerda que sustenta o Governo do Premier democrata-cristão Aldo Moro, O PSI sofreu grave derrota eleitoral na semana passada - em contraste com o pronunciado aumento dos votos comunistas — e estava ameaçado de cisão.

> A Universidade Estatal de Milão foi ocupada ontem à noite por 200 alunos, ficando assim nas mesmas condições da Universidade Católica, da de Estudos Comerciais e da Politécnica. A Universidade Estatal, fechada anteriormente em consequência de outra ocupação, havia voltado a funcionar pela manhá, por ordem do Reitor. (Página 11)

teste final

in retirar sua candidatura à Presidencia dos Estados Unidos se fór derrotado nas eleições primárias da Culifórnia, na téren-feira ao responder a um reporter de Los Angeles que lhe perguntou se considerava o pleito como "teste deli-

Eugene McCarthy, comemorando a vitoria no Oregon, afirmouque seu principal oponente é agora o Vice-Presidente Hubert Huraphrey. Dos 1 312 delegados necessários à vitória na convenção democrata, Humphrey já conquistou 377 contra 230 de McCarthy e 175 de Kennedy, No Partido Republicano, Richard Nixon - o vencedor no Oregon - ja obteve o apoio de quase metade dos 667 delegados necessários, tornando-se virtual caudidato, (Pagina 2)

Washington teme guerra na Coréia

O Secretario norte-americano de Defesa, Clark Clifford, e o Ministro sul-coreano de Defesa. Choi Young-Hi, advertiram ontem em Washington que os continuos atos "flagrantemente ilegais e agressivos" das fóreas norte-coreanas constituem uma séria ameaça à paz, pois podem levar ao reinicio da guerra na Corela.

Em comunicado conjunto, divulgado ao fim de seus dois dias de conversações. Clifford e Young-Hi declararam que estão sendo tomadas pelos Estados Unidos e Coreia do Sul "medidas extraordinárias" para enfrentar a crescente ameaça militar e os recentes atos de provocação do regime norte-coreano. (Página 11)

Pe. Hélder é por reformas sem violència

Padre Helder Camara reconheccu ontem, em Montreal, que "em multos países há grandes injusticas contra os pobres". obrigando-os a tentar a ascensão de forma violenta, mas disse que èle, pessoalmente, prefere "seguir a maneira cristă de combater a pobreza, através de reformas - sociais básicas não violentas".

Enquanto no interior da Universidade de Montreal pagre Hélder criticava "a apatia de tantos cristãos", fora do prédio um grupo de estudantes e mulheres com filhos ao colo organizou manifestação pacífica centra a pobreza, agitando cartazes e gritando frases como esta: "Parem de rezar; queremos ação". (Pâgina 5)

is 14 hosts.

ASSOCIACAO de Preista-se para dus cri- COPERA-ARRUMADEIRA — Precis-se colinar de manifera, anexa, com carteira ou referencias parte do membra, NCS 50,00 na um care), que saba colinhar. L'es que saba colinhar de manifera, anexa, temperada l'esta de l'esta

com o Vietcong. Pelo terceiro dia consecutivo, prosseguiu a batalha no distrito de Phu Lam, a oeste de Saigon, onde 400 guerrilhel-ros defendem a posição. A Ca-pital, contudo, não foi alvo de bombardeios na madrugada de térea-feira para ontem.

Nas várias frentes de luta, es fatos de maior importância

Hué - ao sul da antiga capital imperial, uma companhia de marines foi atacada por uma fòrça vietcong poderesa-mente armada. Um tanque que apoiava as tropas de fu-zieiros foi danificado pelo fogo dos foguetes e granadas de morteiros. Doze vietcongs foram mortos, além de 8 tuzileiros, que tiveram também 4

Da Nang — cairam cinco foguetes sobre essa base americana, situada nas provincias setentronais. Dois helicopteros foram inutilizados, mas as instalações não sofreram da-

Due Phu — posição amert-cana a 120 quilómetros ao sul de Da Nang. Recebeu 100 obuses de morteiro, Perdas e

Nova crise estudantil na Espanha

Madri (AFP-UPI-JB) -- A Policia do Generalissimo Franco voitou a ocupar a Faculdade de Letras da Universidade de Madri, depois de invadir o prédio, ferindo dezenas de esvam entrincheirades, ac final de uma manifestação de protesto contra a detenção, na terça-feira, de Pedro Giralt, delegado dos estudantes daquela escola

8-64: ROLO PARA CASELO, pourcimento

na agua, em parales para presentes — ex-partador procura distribuidares em tado a

8-65: ÓCULOS DE SOL POLARIZADOS -

8-67: MEIO DE MOAGEM poto mombos de

redomo e vibratórios — fabricante procura representantes nos Estados Unidos, Canadá,

8-68: FACAS MECANICAS PARA PLÁS.

TICOS, madeira, fibros artificiais, industrias de fuma — fabricante procura interessados

8-69- VESTIDOS DE PREÇO MÉDIO em te-

grande — Inbecante procura distribuidore 8-70: TRAJES PARA RAPAZES, colcos, ja-

quelas e casacos — fabricante procura distri huidares em tada **a** muido.

B-80 FRUTOS C

Washington proporá a

Hanói negociar trégua

dos proporão a Hanói negociações imediatas sobre um cessar-fogo geral no Vietname, se a medida resultar numa desescalada inicial da guerra, e por isso o Delegado americano, Averell Harriman, està insistindo para que o Vietname do Norte admita a presença de suas

Na previsão de conversações prolongadas - o Vietname do Norte, até agora, não deu indícios de reconhecer públicamente a infiltração de suas tropas no Sul -. Harriman se prepara para mudar-se do Hotel Crillon, muito dispendioso, alugar um apartamento em Paris, e chamar a mulher em Washington.

ESTRATEGIA

Os Estados Unidos ofereceram a Xuan Thuy a oportunidade de discutir em particular essa questão das tropas, se assim o preferir, mas par ora acreditam que Hanol manterá a barreira de propaganda antes de passar a conversações sérias. Alguns circulos dão o prazo de dois meses antes que isso aconteça.

Na declaração de Xuan Thuy, segundafeira na quinta sessão das Conversações Oficiais), em que defendia o direito de todo victnamita de lutar em qualquer parte de seu pais, os Estados Unidos viram uma semiadmissão da presenca de norte-victnamitas no Victuame do Sul. Faz parte da estratêgia diplomática de Johnson e da delegação americana, consequentemente, levar Hanót - através dessa declaração -- a reconhecer as atividades militares do Vietname do Norte no Vietname do Sul. Thuy não nega o fato, apenas se nega a comentá-lo.

Conversações Oficiais. Vance não estará presente. Continua nos Estados Unidos, de onde só regressará sábado à Paris.

Segundo afirmou ontem, em Nova Iorque, após três encontros com o Presidente Johnson, desde a véspera, os Estados Unidos não se deixaram impressionar com o lento evoluir das conversações e prosseguirão seus esforcos para chegar a uma solução justa do conflito. Informou, ainda, de que nenhuma das delegações têm qualquer intenção de transferir a sede da reunião, em consequência da crise interna na Franca.

No momento, Harriman quer ainda que os membros principais da Delegução continuem no Hotel Crillon, onde se aloja, de sorte que todos estejam perto no caso de necessidade urgente. Em breve, sem embargo, êles também terão de procurar alojamentos menos onerosos. No Crillon as habitações custam 40 dolares diários.

Membros importantes da Delegação norteamericana que não possam levar as mulheres a Paris, terão, de todos os modos, de ir frequentemente a Washington em consulta, e serão adotadas providências para que em tais

oportunidades se reúnam com suas famílias. Caso os atuais contatos com os norte-vietnamitas passem a alguma sorte de rotina, outros membros da Delegação procuração, igual-

mente, apartamentos mobiliados. Alguns dos funcionários de menores categoria estão já alojados em apartamentos com serviço, que contam com pequena cozinha.

Van Huong pede o fim da luta

Saigon, Hanôi (AFP-UPI-JB) - Em seu primeiro discurso ao povo sul-vietnamita, desde que tomou posse há quatro dias, o Premier Tran Van Huong fêz ontem um apêlo ao Governo de Hanol para o fim da luta entre irmãos e uma solução definitiva da guerra.

"Este Governo não pode resolver o problema da guerra imediatamente. A questão depende também da outra parte. Mas tomaremos a iniciativa de auxiliar as negociações no sentido de alcançar uma paz honrosa, Saigon, então, manterá conversações diretas com Hanoi" - disse Huong, através da Rádio Saigon.

Nossa política de portas abertas

netigos de aço para laboratório - firma

procura distribuidares em tada o mundo. B-88: ARTIGOS PARA RECEM-NASCIDOS

- fabricante procura agentes em todo a

8-89 REFRIGERADORES PARA CASAS

VOLANTES — firma procura formecedares para distribuição exclusiva na frança B-91: ARTIGOS PARA PUBLICIDADE •

1-97: LUVAS EM ESTILO NOVO, em couro

lan, largert ou acabado em la - fabricante

8-93: PINTURAS A ÓLEO ORIGINAIS de pintores frameses contemporaneos — orga-nização procura mercadas em todo o mundo.

ALEMANHA

8.94. COLEÇÕES DE PINTURAS dos Séculos

Em Hanoi, somente ontem foi publicada uma declaração do Comitê Central da Aliança das. Fôrces Nacionais Democráticas e de Paz (setie no Vietname do Sul), pedindo o levante de todos os sul-vietnamitas para derrubar o Governo e entregar o Poder ao povo.

O comunicado data do dia 15 e foi claborado durante a primeira reunião do Comitê do Aliança, a 21 de abril. E a primeira vez que manifesta explicitamente o desejo de participar da luta armada, embora, autes, tenha expresso solidariedade aos grupos revoluciona-

procura exportar para loda a mundo. 8-126: ESPANTALHOS contra pássaras, ani-mais selvagens, etc. — fabricante procura

esportar para todo a mundo. 8-127: FÓLHAS DE ACRÍLICO resinas de

caseina formaldeide e paliester — lirma pra-

cora agentes em todo o mundo. B-128: TERMINAIS ELÉTRICAS — lirmo pro-

IRLANDA

B-130: ARMADILHA PARA MATAR RA-

TOS, empacoladas — firma procura compra-dores em lado a mundo. 8-131: PINTURAS ORIGINAIS, vários #1-

tilas — exportador procura agentes e impar-

des Lustres, camas e parto-bengalas de bron-se. Tumbem artigos de misdeiro, ceramico, níquel e prata — fabricante procura distri-

buidores em todo o mundo. B-134: BOLAS E TACOS DE BILHAR -

rações interiores, ceramicas artisticas, pinturas,

môveis, hrinqueilas, tapeles, armas antigas — luma procury compradares em tada o munda

8-107: ESTÁTUAS, artigos religiosos e de decoração, túbuas e picas de xadrês, pai-neis decarativos, presentes, novidades — firma

procura apentes e clientes em todo o mundo.

— labricante procura compradores em todo

8-139: PECAS DE VESTUARIO, rendados,

hilusas. — fabricante procura freguezes e compradores em todo o mundo. 8-140: RESINA SINTÉTICA para sopolas —

fabricante procura agentes exclusivos e agen-tes em tado o mundo.

B.138: TORNEIRAS, comuns e por encomendo

UM PASSO À FRENTE



Um esfuziante Nixon acena com o V da vitória, ao

RENÚNCIA À VISTA

Radiofoto UPI

Robert Kennedy agradece em Portland aos que nele

Kennedy admite renúncia se perder dia 4 na Califórnia

Portland, Oregon (UPI-JB) - O Seador Robert Kennedy admitiu ontem em Los Angeles que poderà retirar sua candidatura à legenda presidencial democrata se for derrotado nas eleições primárias da Califórnia, na próxima térca-feira,

que considera "um teste definitivo". Alegre mas sem denotar surprésa, o Senador Eugene McCarthy comentou sua vitória nas eleicões primarias de Oregon, num ambiente de euforia no quartel-general de Portland, falando "em derrubar as cèrens da Casa Branca no dia de sou discurso de posse e fazer um pi-quenique no gramado", enquanto sous partidários entoavam binos de vitória, principalmente o "Cilória, Cilória, Ale-luis!"

O final do escrutinio das eleições primárias de Oregon apresentou o seguinte quadro: Partido Democrata — Eugene quadro: Partido Democrata — Eagene McCarthy: 139 420 votos (45%); Robert Kennegy: 120 655 votes (39%); Lyndon Johnson: 38 324 votos (12%; Hubert Humphrey: 10 209 votos (3%). Partido Republicano — Richard Niston: 176 971 votos (73%); Ronald Reagan: 54 %9 (23%); Nelson Rockefeller: 9 909 votos

Estes resultados são interpretados muito mais como um serio revês para o Senador Robert Kennedy - que esperava fazer de consecutivas vitórias em eleicões primárias seu grande argumento na Convenção Nacional — do que um triunfo arrebatador de Eugene McCarthy. O Vice-Presidente Hubert Humphrey, apesar da escassa votação que recebeu - seu noé tido como o concorrente que mais lucrou nesta eleição.

Per outro lado, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon confirmou amplamente seu favoritismo, vencendo por larga margem seu concorrente ainda não candidato, o Governador Ronald Reagan, A votação de Rockefeller foi considerada decepcio-

A ALEGRIA NO QG

O Senador Eugene McCarthy declarou a 3 mil pessoes que foram contemorar sua vitoria que "o verdadeiro teste co-mecou em Oregon", atribuindo os resul-tados favoráveis à experiência adoutrida e à maior organização de sua equipe. O Senador de Minnesota acredita que Robert Kennedy sinda não foi eliminado como pré-candidato, mas que seu prin-cipal oponente é "agora Hubert Hum-

Ao lado de sua mulher Abigail, Me-Carthy disse que "espera repetir o feito na Califórnia na próxima térea-feira" e afirmou que tem aumentado sua pene-tração entre es minories negras e mesicano-americanas depois da divulgação de sua ficha de votos sobre questoes ra-

KENNEDY TRISTE

Na sede da campanha de Robert Kennedy em Oregon, o assessor Pierre Salinger dizia "que é preciso acontecer algo de extraordinário para retemar o favaritismo", num ambiente de tristeza on-de chegavam as sons de comemoração do QG de Nixon, instalado nas proximi-

Os assessores não sabiam a que atribuir o reves, mas afirmaram que éle não constituiu total surprésa, pois até mesmo Kennedy havia admitido que sua campa-nha neste Estado não tinha alcançado o impeto das anteriores. Os observadores acreditam que Robert Kennedy cometeu um êrro tático ao subestimor McCarthy, dizendo que Humphrey era o único ope-

QUADRO GERAL

A situação peral dos candidates à legenda presidencial do Partido Republicano, depois da elcição de Oregon que deu 33 delegados a McCarchy e várias convenções estaduais que escolhem delegados para a convenção nacional, cra a securities

Hubert Humphrey ja assegurou es votos de 377 delegados, McCarthy tem 230 delegados e Kennedy 175. Ainda ha 85 delegados escollidos que preferiram não se comprometer com nenhum dos candidates. Para que um candidato vença na Convenção Democrata êle necessita do apoto de 1312 delegados. Na eleição preliminar da Coliférnia, o vencedor ganhara 174 delegades.

No Pertido Republicano, o Vice-Presidente Richard Nixon ja assegurou 318 votos de delegados, sendo necessários 667 para ser indicado como candidate do Partide. Nelson Rockefeller tem 77 delegados a seu favor, enquanto Ronald Reagan possui 16. Há 24 delegados republicanos escolhidos que ainda não fizerani

O triunfo da velha política

tudores em todo o mundo. Nova Iorque - A noticia politica realmente significante desta semana não foi o que aconteceu em Oregon mas o que aconteceu em Pensilvânia Enguanio es ITÁLIA Senadores Kennedy e McCarthy alcançavam as manchetes dos jornais, Hamphrey assegurava a majoria dos 130 votos dos 8.132: PINTURAS A ÓLEO em telos — es-tudio procura impartadores em todo o mundo. delegados de Pensilvania na Convenção B-133: GLOBOS DE COBRE, canhore e bal-

Nacional. A coisa està se desenvolvendo num modèlo irresistivel. McCarthy e Kennedy são contra Humphrey. Apresentaram-se no ringue para derrotar os velhos e dar alguma colsa nova à nação, mas nas eleições primarias éles meramente enfraquecem-se mutuamente e abrem caminho para Hubert Humphrey.

TATICA ERRADA

A tútica de Rockefeller produz o mesmo efeito na campanha republicana. Ele também representava algo novo, mas re-tardando sua entrada na disputa contribuiu para a perspectiva de que não teremos senão que escolher entre Humphrey e Nixon, os dois personagens mais familiares na eleição.

Para McCarthy, que começou a batalha contra os veteranos, esta situação é par-ticularmente terrivel. Parece altamente improvavel que éle ganhe na Califórnia e é sinda mais improvável que obtenha a indicação se não vencer. Os estudantes que o apóiam ressentem-se da alitude de Kennedy por ter entrado na luta e se opóem à possibilidade de Mr-Carthy transferir sua força para Humphrey por causa do apoio público do Vice-Presidente à guerra,

E contudo, desejam que McCarthy continue na disputa, embora isto esvazie Kennedy e ajude Humphrey, McCarthy, certamente, culpa Kennedy por seu di-

"Se Kennedy ficasse de fora e Johnson permanecesse na disputa" — afirmon McCarthy, em privado, outro dia — "teriamos uma escolha definida entre dois homens e duas políticas diferentes, e acredito que eu teria ganho no fim. Mas agora só posso continuar e não sei a ouem apoiar caso não consiga a indica-

VETERANOS

Humphrey e Nixon, por certo, estão encantados pela atual tendência da elei-ção. Humphrey fêz 57 anos esta semana, e não somente conseguiu o apoio de Pensilvânia, mas está confiante que conseguira o apoio do Prefeito Daley Chicago e a maioria dos delegados de Illi-nois. Isto não é o que planejava para acontecer nos seus 57 anos. Dois anos atras, um reporter perguntou qual era sua chance de vencer Kennedy na Convenção Nacional, não em 1968 mas em "Ollya - respondeu - uma das duas

coisas acontecera a Hubert Humphrey, e nada posso fazer a este respeito. Se Lyndon Johnson morre, serei Presidente, E se éle vive, este pais ficará tão saturado de Lyndon Johnson e Hubert Humphrey em 1972 que não terei chances Ele não previu a retirada de Johnson

nem a luta Kennedy-McCarthy combinação que e faz forte para ganhar a indicação e a eleição presidencial.

Nixon está naturalmente feliz com os resultados das primarias e está agora tão confiante que se da ao luxo de examinar as questões a debater no futuro com Humphrey, e até mesmo pensar na cons-

tituição do Gabinete. A unica coisa que lhe pode roubar a indicação presidencial agora, como éle analisa, é uma fraca demonstração de popularidade nas pesquisas de opinião pública. "Se ganho dos candidatos democratas nas pesquisas, nem mesmo uma chapa Rockefeller-Reagan me toma a indicação. Se Rockefeller e eu perdermos para os democratas, e eu estiver muito atras, então perderei a legenda. Assim é preciso observar as sondagens: serão mais decisivas do que as primárias"

Agora também em português a revista que abre novas portas para os negócios do Brasil com o mundo

distribuidor potencial espera pelo seu pro- ta-nos o cupom. Deixe que o duto. A Pan Am pode aproximá-lo déles. De nosso serviço mundial de graça. Através de sua revista "Horizontes mercados auxilie os seus Clipper Cargo", que é editada em 7 idiomas negócios. E veja como

Neste exato momento, em algum lugar do entre compradores e vendedores do mundo mundo, um homem de negócios está pronto inteiro. Cada número traz mais de 500 nomes, a vender algo que você pode importar - e relacionados da forma que se vé no alto deste converter em novos lucros para sua emprêsa, anúncio. E coloca em contato milhares de Em outro ponto do país ou do exterior, um homens de negócios pelo mundo afora. Reme-

e representa uma "troca de idéias" mensal tôdas as portas se abrirão.

A major linha aérea de carga do mundo

A linha aerea de maior esperiência do mundo.

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. * Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 • 34-4973 - GB

dia 2 em 23 pontos da Guanabara e Est. do Rio

Israel paga indenização do 'Liberty'

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado anun-ciou haver Israel indenizado totalmente os Estados Unidos, mediante o pagamento de 3 323 500 dólares, pela morte de 34 tripulantes do navio norte-americano Liberty, atacado pela aviação israelense durante

a guerra do Oriente Médio. Um porta-voz acrescentou que a soma será repartida entre as famílias das vítimas, e que as reclamações variam de 20 mil a 300 mil dólares, aproximadamente.

O Liberty, unidade de reconhecimento, achava-se captan-do comunições de rádio, quando aviões israelenses o atacaram, no dia 8 de junho do ano passado, ao não identifica-lo de momento. Outros 160 tri-pulantes ficaram feridos. Os Estados Unidos prepara-se agora para apresentar um pedido de compensação pelos feridos e pelo próprio navio.

Congresso deixa de votar o projeto da sublegenda por falta de quorum

falta de quorum, depois que a Oposição declarou-se em obstrução e seus representantes abandonaram o plenário, o Congresso Nacional deixou de votar, ontem à noite, o projeto do Governo que institui o sistema da sublegenda na le-

A matéria chegou a ser aprovada em votação simbólica, mas um grupo de deputados da ARENA, pela voz do Sr. Israel Pinheiro Filho, requereu verificação de presença, cons-tatando-se insuficiência de número. Votaram a favor 155 deputados e contra, 22, registrando-se duas abstenções.

QUORUM NO INICIO

As 9h 30m, o Presidente Pedro Aleixo instalou a sessão, anunciando a existência de quorum para votação, com a presença da 43 senadores e 228 deputados.

Comunicou so plenário que, após o encaminhamento da votação, o que seria feito por diversos parlamentares, submeteria, inicialmente, o substitutivo da Comissão Mista, salvo os destaques. Este aubstitutivo fol elaborado com base no proleto governamental, 121 cmendas e 14 subemendas apreciados pela Comissão, da qual foi relator o Deputado Raimundo Brito.

Coube ao Deputado baiano Rui Santos iniciar o processo de encaminhamento de votação, ocupando a tribuna para defender a aprovação do substitutivo, que " aprimorou a proposição governamental".

INCONSTITUCIONAL

O Deputado Vital do Rêgo (ARENA-Parafba) declarou inconstitucionais tanto o projeto como o substitutivo. "Este, entretanto, é menos ruim".

- As sublegendas não concorrerão para o aperfeiçoamento do nosso deficiente sistema eleitoral, nem para o aprimoramento do regime democrático.

Afirmou o Sr. Vital do Rego que a única solução para o problema brasileiro é o pluripartidarismo.

PROTESTO

Protestando contra "a impostura de dois Partidos", o Sr. Flores Soares também defendeu o pluripartidarismo e condenou. com veemência "o monstrengo das sublegendas".

ARENA inicia divulgação da convenção

Brasilia (Sucursal) - A Secretaria-Geral da ARENA está distribuindo desde ontem em todo o Pais o programa da Convenção Nacional que se realizará em Brasilia a 18, 19 e 20 de junho, incluindo informações que vão desde a pauta dos trabalhos aos preços das diárias de hoteis na Capital do

A apresentação de credenciais será feita até as 20 horas do dia 18, na Câmara Deputados, e as reuniões das comissões e plenárias se realização a 19 e 20 de junho, para discutir e votar o projeto do estatuto e o programa partidário, além da apreciação de "outras matérias de interesse

AS CREDENCIAIS

Todos os delegados à Convenção do Partido oficial terão que apresentar na Sccretaria oficio de apresentação da Comissão Executiva assinado pelo Presidente e Secretário-Geral do Diretório Regional da ARENA, com as firmas reconhecidas. As credenciais serão examinadas por uma subcomissão constituída pelo Senador José Leite (SE) e pelos Deputados Teódulo de Albuquerque (BA) e Flávio Mar-

QUEM VOTARA

Terão direito a voto na Convenção Nacional da ARENA os membros do Diretório Nacional, os delegados dos Estados, Distrito Federal e Territórios e os representações do Partido no Congresso Nacional. O número de delegados dos Estados e Territórios será o dôbro de respectiva circunscrição, eleitos pelo Diretório

Uma observação importante das instruções distribuidas pela Secretaria-Geral da ARENA é a de que as despesas de transporte e hospedagem correrão por conta dos convencionais.

Agora TEATRO NOVO

Propòs à liderança do seu Partido a retirada do projeto, uma legislação de emergência visando as eleições municipais marcadas para o fim dêste ano.

- Paralelamente - concluiu - os homens responsáveis déste País estudariam uma reforma de profundidade na lei eleitoral, visando o pleito de 1970. DEFESA DO SUBSTITUTIVO

O relator da Comissão Mista, Deputado Raimundo Brito. depois de fazer um longo histórico da legislação eleitoral do País, desde o Império, disse que o "sistema das sublegendas se encontra incorporado em

E frison: - E necessário o sistema das sublegendas para as eleições diretas no Brasil, sendo certo que a experiência nas eleições gerals de 1985 confirmou o acerto da iniciativa revolucionária em face dos proveitosos resultados hauridos pelas duas organizações, às quais incumbe a responsabilidade de nossa existência partidária atual".

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Anunciada a aprovação simbólica do substitutivo salvo os destaques, o Deputado Israel Pinheiro Filho requereu verificação de votação, passando-se à chamada dos deputados. O requerimento do deputado mineiro resultou do fato de ser ele, como muitos outros, contrário ao substitutivo da Comissão Mista, ao ponto de preferir o projeto inicial do qual também discorda, mas que entende, se aprovado, seria mais fácil de ser alterado, posteriormenie, do que o trabalho final NOVA VOTAÇÃO da Comissão Mista, que favoreceu muito os candidatos ao Se-

O requerimento foi feito em virtude de ter ficado claro que os diversos pedidos de destaque não tinham condições de vingar, em face da posição adotada pela liderança. A verificação de votação portanto, proporcionava pelo menos uma oportunidade para que, os que se opunham à matéria votassem contrariamente, em votação nominal, numa definição clara da posição tomada.

sem maiores consequencias, constituiu, porém, surprésa para a liderança da ARENA, que não o esperava, pois estava preparada para requerimento semelhante por ocasião da apreciação dos destaques. Teria, ainda, o requerimento do Sr. Israel Pinheiro Filho, além de permitir a votação nominal, como consequência apressar o término da apreclação da matória, pois não mais seria possível identico requerimento na votação dos destaques, caso ti-

vesse havido quorum. O Sr. Israel Pinheiro Filho. como outros deputados, desejava a supressão do substitutivo da Comissão Mista de dois dispositivos: o que determina o voto unipessoal e o que garante a candidatura automática ao Senado daquele que obtiver na convenção partidária um mínimo de 20% da votação, o que praticamente garante a candidos atuais senadores que queiram disputar a recleição em 1970.

Acresce a isso que, na opimião de muitos deputados, * sublegenda não abrangendo o Senado favorecerá demasiadamente os candidatos à Camara Alta, tornando muito mais dura a disputa para a Câmara, onde o pleito está sujelto à divisão do partido através das sublegendas - divisão esta que não alcançará o pleito para o Senado - e o número de candidatos será bastante aumentado pelo substitutivo que permite a cada sublegenda o registro de candidatos a que, proporcionalmente, tenha direito, mais 100%.

O lider da ARENA na Câmara, Sr. Ernáni Satiro, declarou que a matéria sera novamente submetida à votação hoje, mas não pode adjantar se isso ocorrerà na parte da manhā ou à noite. Disse ter esperança de que o quorum de 205 deputados e 34 senadores será alcançado nessa oportunidade.

Se a votação não se realizar hoje, é quase certo que o projeto se transformará em lei por decurso de prazo à meia-noite de têrça-feira.

UM LIVRO

CHOCANTE

CONTROVERTIDO

DIARIO

LADRÃO

JEAN GENET

- UMA OBRA-PRIMA QUE SÓ O GÊNIO

ROMPE OS GRILHÕES DE TÓDAS

E O CRIME PODERIAM PRODUZIR

EX-PRESIDIÁRIO, JEAN GENET

AS CONVENÇÕES SOCIAIS E

OS DESEJOS, DE TODOS OS

VICIOS E CRIMES

PARTE À PROCURA DE TODOS

ESPERADO NO BRASIL HÁ 10 ANOS, ÊSTE

DISCUTIDAS OBRAS EDITADAS EM NOSSO PAÍS.

BEST-SELLER MUNDIAL JÁ É UMA DAS MAIS

Av. Rio Branco, 131 - 11.º andar - Rio de Janeiro - Guanabara

Procure-o logo em sua livraria ou peça pelo reembôlso postal à

GRÁFICA RÉCORD EDITORA

LADRÃO, HOMOSSEXUAL

Bancada do MDB decide colocar-se em regime de obstrução na Câmara

Brasilia (Sucursal) — A bancada do MDB na Camara dos Deputados decidiu ontem por unanimidade colocar-se em regime de obstrução, enquanto perdurarem os expedientes que ela considera opressivos postos em prática pelo Governo contra a livre manifestação dos parlamentares.

A reunião dos deputados oposicionistas realizou-se logo após uma outra do Gabinete Executivo, em que foi reafirmada a posição abstencionista do Partido relativamente a votação do projeto da sublegenda.

SESSÃO PERMANENTE

Havia inicialmente duas propostas no sentido de que a bancada se declarasse em obstrução total: uma do Deputado Mauricio Goulart e outra do Deputado Gastone Righi. A estas duas proposições foram apresentadas diversas emendas e sugestões, tôdas apoiando a obstrução em si mas com algumas divergências quanto à sua extensão. Estabeleccu-se assim uma dúvida sóbre se a obstrução deve ser total ou excluir a participação de representantas do Partido nos postos da Mesa e nas Comissões Técnicas.

Nestas condições, a bancada decidiu manter-se em sessão permanente e adiar para às 14 horas de hoje uma decisão final sôbre o assunto, incumbindo o Deputado Edgar da Mata Machado, de Minas Gerais, de elaborar um relatório e um pa-

recer sobre o assunto.
As primeiras propostas submetidas à bancada diziam respeito à decisão do Tribunal Superior Eleitoral rejeitando o pedido de cassação de mandatos de deputados paulistas e à posição que a bancada deve adotar de agora em diante, de obstrução total no Congresso.

IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO Doenças sexuais crônicas, pré nupcial, atraso do deservolvimento, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Redioscopia. Consultas é às 20,00 horas. Sébado e feriado até as 18 horas. Cartas e informeções, Rue Riachuelo, 386 FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Agora TEATRO NÔVO



ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965 Volks entregues neste mes: 165 Total de Volks entregues até agora: 5.175

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos!

CONSORCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

V. paga apenas suaves prestações mensais

• Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)

· O lance vencido não é retido

O seu VW usado vale como lance

 V. pode optar por Sedan. Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW

O carro lhe é entregue emplacado e equipado

Sua firma também pode participar.

PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modélo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150 COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992 BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092 TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170 CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044 CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549

s. CRISTÓVÃO - R. Bela. 1223-D - Tel: 34-8389

CAJÚ - Av. Brasil, 1326-D - Tel: 34-2163



Agora TEATRO NÔVO

A CEDAG AO POVO DA GUANABARA Após a realização da 2.º vistoria

da Nova Adutora do Guando, no lote 2, na trecho compreendido entre o Poço do Mendanha e o piezômetro da Olaria, e no lote 7, entre Jacarepaguá e Engenho Nóvo, a CEDAG torna público o seguinte:

1.º) No dia 20 de março do corrante ano, efetuou a CEDAG a 1.º vistoria para localizar defeitos que se observavam no lote 2 da Adu tora do Guando, tendo a Companhia prestado a devida informação ao público, dos seus resultados.

2.º) Não tendo sido possível, naquela ocasião, sos mergulhadores localizar o ponto da galeria que deu lugar à acumulação de uma duna de pedras de grandes dimensões, a CEDAG julgou indispensavel realizar nova vistoria, em ocasião oportuna, de acôrdo com as condições do abestecimento de águe de Cidade. 3.º) A 2.º vistoria foi realizada,

após as precauções necestárias, no sábado, dia 25, iniciando-se a operação às 3 horas de madrugada e encerrando-se às 3 horas da madrugada de domingo, dia 26.

40.) Esta vistoria, também realizada pelos mesmos mergulhadores que fizeram a anterior, confirmou a existência de grave desmoronamento no interior da galeria, e cujo ponto inicial se localiza a uma distância aproximada de 220 m do Poco do Mendanha.

5.0) A duna de pedra observada na vistoria anterior e que se mantem práticamente inalterada quanto às suas dimensões - constitue uma confirmação dos trabalhos de pesquisa realizados em modélo re-

6.º) Na distância aproximada de

220 m do Poço do Mendanha, que coincide práticamente com o térmium trecho de cêrca de 100 m de galeria, e cujo revestimento foi executado em concreto armado, constataram os mergulhadores grande bloco de pedra que, essentado sóbre e duna, ultrapassa em sua altura a parte superior da galeria, obstruindo-a quase completamente. No local onde se encontra a pedra, a qual tem aproximadamente 1.60 m de largura, o restante da seção da galeria, em ambos os lados, está completamente material rochoso idéntico ao de duna anteriormente

7.9) A passagem dos mergulhadores, através de obstrução mencionada no item enterior, foi, por conseguinte, absolutamente impraticável, o que os impediu de seguir

8.0) Em virtude da obstrução da galeria, conforme ficou esclarecido, não se conhece a extensão do desmoronamento, nem do volume de material acumulado atrás dela. 9.0) Os estudos geológicos, que

estão apora sendo levados a efeito na faixa compreendida entre o Poço do Mendanha e um ponto situado elém do piezômetro da Olaria, numa extensão total de cêrca 500 m, revelam que a rocha naquele local apresenta apreciável intensidade de falhamento e fraturemento, com interceleções eventualmente muito intemporizadas, carectarizada por zones muito pouco

terem a estabilidade de obras subterrâneas. Em face dêsses resultados e das informações visuais transmitidas pelos mergulhadores, a CE-DAG considera esclarecidas as cau-

sas do acidente ali localizado. 10.º) A galeria, denominada lote 2, foi projetada com capacidade padiários de água, sendo que, até o dia 6 de janeiro do corrente ano, vinham sendo aduzidos apenas ... 750.000.000, de acórdo com a capacidade atual das demais instalações do sistema Guandu e das necessidades de consumo da popula-

11.º) A aducão de 750 000 000 de litros somada a de 350,000,000, fornecida pela adutora Honrique de Novaes, davem um total para o sistema Guando de 1,100,000,000 de litros diários de água.

12.º) A partir de 6 de janeiro último, em decorrência de 2.º queda de pressão verificada na sucção das bombas da Elevatória do Lameirão, a adução pelo lote 2 da Nova Adutora do Guandu passou a ser de 500.000.000 de litros diários, ocorrendo, por consequinte, uma redução de 250.000.000 de litros por dia na Nova Adutora do

13.9) O volume aduzido, atualmente, pela Nova Adutora do Guando, que se faz por percolação no interior da galeria, através os varios das pedras acumuladas, como ficou esclarecido no item 6. não pode ser aumentado sob pena de acarretar maior queda de proscão na sucção das bombas na Elevatória do Lameirão, além dos limitos mínimos permitidos pela técnica e segurança do sistema.

14.9) O progresso da obstrução, se vier a ocorrer, em condições imprevisíveis, poderá provocar re doção ainda major no volume de água aduzido pelo lote 2 da Nova Adutora do Guando, determinando restrições mais acentuadas no funcionamento da Elevatória do Lameirão e, por conseguinte, na distribuição de água à Cidade.

15.9) Como consequência de todos esses fatos, a CEDAG equacionou e vem tomando providências no sentido de, com a major brevidade, executar uma obra de contorno, pela superficie, do trecho aferado ("bypass"), de maneira a permitir o temponamento e o esvaziamento do trecho entre os Poços do Mendanha e Pedregoso e consequentes reperos do trecho aci-

16.0) Para êste fim, duas importantes providências foram tomadas: 1) encomenda de motores-bombas e equipamentos necessários à construção e montagem de uma eleva-tória no Poço do Pedregoso: 2) execução da canalização necessária à interligação dos referidos poços.

17.6) O equipamento eletromecanico mencionado no item anterior, dada a sua complexidade e impos sibilidade de fabricação no Brasil, foi encomendado a firma especializada nos Estados Unidos, que se prontificou a entrega-lo em regime da urgência, dada à gravidade do probleme, no prazo de 6 meses.

dimentos entre a CEDAG e os ór-

- 19.0) No que se refore à tubulizada pelas órgãos competentes da CEDAG, ja se encontra encomendada no mercado nacional, devendo ser fornecida e totalmente assentada no prazo limite de seis meses.

tem por consequinte, como condicionante no tempo o fornetimento dos equipamentos e respectiva instalacao, estimando a CEDAG, caso não de oito meses, findo o quel poderso à dar inicio. Imediatamente, aos trabalhos de recuperação da galeria.

21.0) A CEDAG vem obtendo do Governo do Estado, através de todos os órgãos competentes, e do Banco do Estado da Guanabara, pieno apoio para o equacionamento das providências financeiras capazes da permitir a execução dêsses serviços.

22.9) A CEDAG, paralelamente, eo escoamento. vem mentendo o Banco Interamericano de Desenvolvimento a par de todos os fatos, investigações e providências ecima mencionados, em virtude de ter cabido aquela entidade internacional uma parcela substancial do financiamento das obres da Nova Adutora do Guandu.

23.9) Além da vistoria realizada, no dia 25 deste, a CEDAG tomou providências para construção de uma estrutura especial e colocação de uma comporta para separação entre a Nova Adutora do Guandu e a Adutora Henrique de Novaes, que foi devidamente concluida: igualmente fei executada a alteração nos dispositivos de refrigeração dos motores de Elevatória do Lameirão, com o objetivo de permitir, em emergência, o funcionamento das bombas com nívels de sucção mais balxos do que aquêles atualmente exi-

24.º) Concomitantemente, a CE-DAG realizou vistorias so longo do chamado Lote 7 da Adutora do Guandu (compreendido entre a Rua Barão, em Jacarepaguá, e a Rua Eufrásio Borges, no Engenho Nôvol. e entre esta última rua e o início do tunel-canal Engenho Môvo-Macacos.

25.0) No primeiro trecho mencionado, isto é, entre as Ruas Barao e Eufrásio Borges, as condições do tunel que mede cêrca de 7 km de extensão são satisfatórias, notando-se em alguns pontos acumula-

26.0) No trecho de aproximadamente 200 m, compreendido entre a Rua Eufrásio Borges e o inicio do tional-conal Engenho Novo-Macacos, foram observados dois desmoronatão acarretando perturbações no escoamento para o referido túnel que abastece a Zona Sul da Cidade

27.9) Os reparos relacionados com es desmorenementes mencio-20.9) A construção do "by-ness" nados no item enterior poderão ser executacios oportunamente, sem majores anormalidades para o abassecimento de água da Cidade, por se tratar de túnci-canal com capaocorram atracos, o prazo máximo cidade superior eo volume atualmente por éle aduzido diariamente.

> 28.9) A vistoria realizada ao fonso do túnel-canal Engenho Nôvo-Macacos, concluído e colocado em operação em agósto de 1958, de monstrou que a situação no seu interior permanece pràticamente inalterada desde 1965, quando ocorreram no trecho Grajaŭ-Tijuca, quedas de pedras, de pequena monta, que não causam perturbação significativa

29.6) A politica de informação pública seguida pela atual direção da CEDAG, tem como pressuposto fundamental não ocultar à população quaisquer fatos relacionados com o servico de abastecimento de áque da Guanabara e que estão confiados à sua gestão técnica, admints-

An longo dos dois últimos enos, temos levado ao conhecimento do público quer os aspectos favoráveis e positivos dos trabalhos que vimos executando, quer os de sentido negetivo com que nos temos defron-

Em vista désse comportamento, sentimo-nos fortalecidos para formular à população do Rio de Jeneiro um apelo no sentido de que prestigie esta Companhia, no transe porque a Cidada passa, evitando agravar os problemas já dificels que se nos deparam com o atraso no pagamento de suas contas de águe. Manté-las sempre em dis é, no momento a forma mais construtiva de apoio que os consumidores poderão prestar, de modo e que possamos, juntos, vencer os atuais obstáculos e retornar ao nosso programa de novas melhorias nos serviços de água desta laboriosa Cidade.

Rio de Janeiro. 29 de maio de

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA - CEDAG

-Coluna do Castello— PSD e UDN renascem com a sublegenda

Brasilia (Sucursal) — É provável que o projeto da sublegenda tenha sido votado na sessão noturna do Congresso. Se não o foi, a batalha prosseguiră até o dia 4 de junho, têr-mo final do prazo de tramitação. Seja qual for o resultado, a lei que surgir do projeto encampado pelo Presidente Costa e Silva não satisfaz ao Partido do Governo. Ela precipitará a desagregação das bases partidárias, e, longe de resolver, aprofundará as contradi-ções internas da ARENA.

Ontem, poucas horas antes da votação, a poderosa bancada de Minas examinava a a poderosa bancada de Minus Examinate a conveniência de não dar número a não ser que lhe assegurassem a aprovação do destaque para rejeição do Artigo 13 do substitutivo. Esse artigo atende ao interesse da maioria dos senadores, em especial do Senador Dinarte Mariz, que, sòmente através dele, terá assegurada sua candidatura à reeleição. Trata-se de preceito que determina votação uninominal nas convenções para escolha de dois candidatos ao Senado. Cada membro da contrata convenções para escolha de dois candidatos ao Senado. Cada membro da contrata con candida. candidatos do Senado. Cada memoro da convenção somente pode votar em um candidato e assim a dissidência que conte com uma minoria dos convencionais fará o segundo candidato. Isso pode até parecer justo, mas não atende aos interêsses do PSD de Minas, que pretende ter agora os dois candidatos a senador sob a alegação de que em 1966 posenador, sob a alegação de que, em 1966, votou no Sr. Milton Campos, da UDN. Os candidatos pessedistas são os Srs. Benedito Valadares e Gustavo Capanema, mas se o voto for uninominal todo o PSD será orientado para votar no primeiro, sacrificando o segun-do, que será substituido por um candidato

Se a liderança da Câmara oferecer aos mineiros condições para suprimir o Artigo 13 contrariará profundamente a bancada de senadores, cuja insatisfação poderá ir até à abstenção, a menos que o Senador Daniel Krieger prometa uma nova lei para antes da escolha dos candidatos.

O PSD de Santa Catarina também tinha suas dúvidas, tanto quanto a UDN da Guanabara ou da Paraíba. E como se verifica pela simples enunciação do problema o debate da sublegenda começa por reavivar PSD e UDN com evidente sacrificio do Partido que o Governo revolucionário pretendeu forjar. Em cada Estado vão se reagrupar os Partidos tradicionais e isso se verá desde logo nas eleidicionais e isso se verá desde logo nas eleicões municipais que dentro de alguns meses se realizarão em nove Estados. O PSD e a UDN é que as disputarão, sem que os Parti-dos menores agrupados no MDB possam influir a não ser em casos excepcionais.

A ARENA terá votado assim uma lei que a liquidará a prazo relativamente curto, muito embora possa persistir a superlegenda que dará aparência de unidade às facções em guerra. O que houve terá sido, portanto, apenas um expediente de emergência e altamente artificial para manter um nome que não corresponde a qualquer realidade política. O Governo federal não permite que sua maio-ria parlamentar se dissolva, com a adesão de parte importante dela ao Partido oposicionis-ta ou a um nôvo Partido que seria normal-mente formado com as alas incorformadas do grêmio oficial. Adotou assim uma fórmula aparentemente de unidade, com vistas a chegar na prática ao Partido único. Na realidade, apenas iniciou oficialmente o processo de desagregação.

O cúmulo da confraternização

Para o Sr. Guilherme Machado, Presidente da ARENA mineira, o cúmulo da confraternização eleitoral é somar os votos do Sr. Aluísio Alves com os votos do Sr. Dinar-

Reformas

Frase atribuida ao Senador Milton Campos: "Em todo o mundo verifica-se a necessidade e a urgência de reformas profundas. No Brasil, o Presidente da República não admite sequer a reforma ministerial".

O Presidente agradece

Apesar da versão de que o Presidente da República não foi préviamente consultado sôbre a tática da obstrução, com a qual a liderança lhe devolveu aprovado por decurso de prazo o projeto de lei de cassação de autonomias municipais, e do seu complemento — se fősse consultado, não concordaria com ela o Marechal Costa e Silva telefonou ao Sr. Ernâni Sătiro agradecendo a éle e aos vice-lideres o esfórço que fizeram.

Sucessão e opções

O Senador Nei Braga acha da maior importância precipitar as sucessões estaduais, mediante o lançamento de candidaturas e o início de campanhas. Devem-se criar em cada Estado grupos de ação e mobilização, se possivel até com a participação do MDB, a fim de se fixarem opções nacionais que antecipem o quadro da sucessão presidencial.

O Sr. Nei Braga já se acha em campanha pelo Governo do Paraná e estimula o Sr. Cid Sampaio a fazer o mesmo em Pernambuco.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães podera, na base das ideias desse grupo, precipitar sua candidatura ao Governo da Guanabara, pela ARENA. Acrescenta éle que o importante é criar para a opinião pública a imagem de uma classe política desejosa de renovar, sensivel às mensagens de reforma.

Prefeitos pela união

Dezenas de prefeitos de São Paulo subscreveram documento de apoio à política do Governador de união do Estado.

Fontes oposicionistas consideram que o Sr. Abreu Sodrė ja fez uma opção, tal como se conclui da ostensiva confirmação do Sr. Heli Meireles na Secretaria de Segurança.

Carlos Castello Branco

Sátiro defende recurso de obstruir projetos

Negrão vai anunciar nôvo plano

O Governador Negrão de Lima anunciará sábado, no almôço que oferecerá na Gávea Pequena às bancadas do MDB, o plano de govêrno que pretende executar até o final do seu mandato.

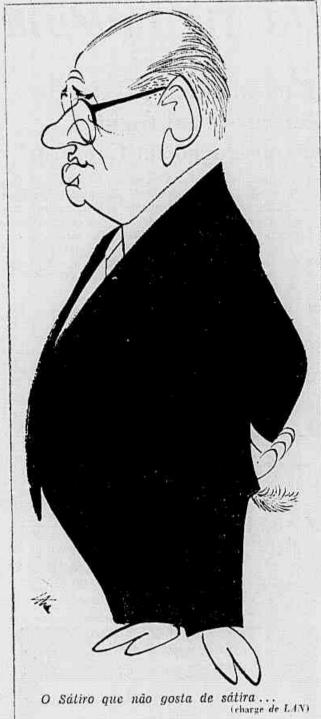
O convite para o almôgo foi felto a todos os parlamentares do MDB carioca e deverão comparecer inclusive os chamados independentes, que não apóiam o Govêrno do Estado, e tambem o Grupo Renovador.

O PLANO

Segundo deputados ligados ao Govêrno, o Sr. Negrão de Lima pretende conseguir o apoio maciço dos deputados ao seu plano, que mobilizarà todos os setores da administração, porque seu sucesso dependerá da aprovação de verbas orçamentárias e da abertura de créditos especiais e extraordinários a serem pedidos pelo Governo.

O plano que o Sr. Negrão de Lima pretende executar não prevê apenas a realização das obras já anunciadas, como túneis, viadutos, início do metro e instalação de armazêns e silos, mas também nova estrutura para os setores de educação, hospitais e principalmente segurança pública.

Ao almôco, além das bancadas estadual e federal do MDB, comparecerá todo o Secretariado do Governador Negrão de Lima.



PRESIDENTE COSTA E SILVA DESTACOU EM MENSAGEM A FUNÇÃO SOCIAL DO GBOEX

A festa do cinquentenário do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército constituiu momento de integração nacional, tendo como centro Porto Alegre, sede do GBOEx e cidade onde foi fundado, a 24 de maio de 1918.

Altas autoridades foram recepcionadas pela direção da entidade, havendo o General Tellino Chagastelles - presidente de seu Conselho Executivo - saudado as personalidades presentes ao ato, cujo ponto alto foi a leitura da mensagem do Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva.

O representante oficial do Presidente, foi o Consultor Geral da República, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, que disse ter recebido a missão de levar até o GBOEx "não o abraço formal do Presidente, mas o abraço fraternal de um sócio e beneficiário do Grêmio". A mensagem põe em relêvo a função social da entidade, que se faz sentir em tôdas as unidades da Federação, através do seguinte texto:

"Ao transcorrer o cingüentenário da fundação do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército - entidade devotada ao

bem estar, não só da coo seu primeiro objetivo, ça e acêrto.

"É deveras salutar ao Estadista verificar que, de quando em quando, a iniciativa de classe complementa a atividade dos órfãos estatais, auxiliando o govêrno no nobre e dificil encargo de distribuir a assistência social.

"O GBOEx deixou, há muito, de se constituir em mera organização previdenciária, para afirmar-se, neste meio século de fecunda existência, num dos grandes empreendimentos do gênero em todo o Brasil, ou mesmo na América Latina.

"Eis porque o meu governo, intensamente preocupado em valorizar o homem e proverlhe os meios necessários a uma digna existência, não se pode alhear à expressiva efeméride dessa entidade que, pelo seu carater eminentemente social, tem propiciado amplos beneficios, sob várias formas, ao seu quadro associado.

"Nascido do sonho de letividade militar, que foi uns poucos e devotados militares, cresceu demas hoje de tódas as clas- vagar, mas com firmeses - quero deixar con- za, convertendo-se atualsignado o meu voto de mente, em pálio protetor louvor à obra que essa de inúmeras familias, instituição vem desempe- abrigando-as e protegenciados, militares e civis, atingindo atualmente a casa de milhares, constituiu uma afirmativa do quanto pode o esforço empreendedor dos que desejam trabalhar pelo bem comum.

> cões alicercadas no espirito público e no ideal cristão, de bem servir ao próximo, resistem à prova do tempo e são preservadas pelas gerações que lhes sucedem. O Grémio Beneficente de Oficiais do Exército pode, ao festejar o seu 50.º aniversário, fortalecido no caudal de benefícios que disseminou, estar certo e orgulhoso de se encontrar entre aquelas instituições que hão de ser sempre reconhecidas por todos os seus beneficiários e até mesmo pelo Governo da

"Somente as realiza-

Brasilia, 24 de maio de

Arthur da Costa e Silva".

Brasilia (Sucursal) — Em nota oficial distribuida ontem, a liderança da ARENA na Camara afirmou que, sendo "ri-gorosamente constitucional" a aprovação dos projetos do Govérno por decurso de prazo. "todo e qualquer recurso é

permitido e qualquer recurso e permitido para isso".

— Sabemos o que fizemos, e por que o fizemos — diz a nota cem que o lider Ernáni Satiro respondeu ao documento ontem divulgado pela Secretaria-Geral do MDB, no qual se desuyeria o generalmento da secretaria. denuncia o comportamento da direção da ARENA no episódio da votação do projeto que cas-sou a autonomia de municiplos como "sinistra empreitada de aviltamento do Poder Legisla-

A MAIOR DESELEGANCIA

Eis a integra da nota divulgada pela liderança do Go-

verno:
"1 — Nunca se viu, na his-tória parlamentar brasileira, uma atitude de major deselegância e maior desespêro do que a nota distribuida pela liderança do MDB na Camara dos Deputados. Mesmo nas lutas mais acirradas, jamais um Partido político velo a público denunciar, nome por nome, os adversários que adotaram uma determineda conduta. Por aí vêem muitos de nossos companheiros, que tantas vêzes votaram com a Oposição; o verda-deiro conceito que dêles forma a liderança oposicionista. Não fol respeitada sequer a ausen-cia natural, seja por motivos de natureza familiar, seja por se encontrarem muitos dos deputados fora de Brasilia e até do Pais.

2 - A ARENA não aceita a imposição ditatorial dos oposicionistas, no sentido de dizer simplesmente "sim" ou "não". porque isso significaria uma submissão antidemocrática ao despotismo do adversário. Em cada caso, de acórdo com as circunstâncias e as inspirações do interêsse público, cabe si nós, e não a êles, julgar da conveniência de votar ou dei-xar de votar as matérias em discussão no Congresso Nacional. Nos é que traçamos o nos-so comportamento.

III - Não existe, no direito parlamentar brasileiro, a figu-ra da obstrução. Ela tem sido uma praxe telerada. Mas a Oposição chega ao extremo de sustentar que é um direito seu, somente scu. Por ni se ve por onde anda o seu "espírito de-mocrático". A verdade, porém, e que chegando ao ponto de solicitarem no plenário o desfile, pelo microfone, dos que votariam contra a proposição, apenas 134 disseram o "não" do agrado dos emedebistas.

IV - Não procede a acusação de que a liderança da ARE. NA tenha forçado os componentes da bancada a delxar de dar número. Se tivêssemos essa fórça, teriamos também poder para evitar que muitos de nossos companhiciros voiassem contra o projeto do Governo. Os que se negaram a dar número, procederam com a mesma liberdade com que agiram es outros, que se dispuseram a votar contra o projeto oficial.

nhando com perseveran- do-as em todo o territó- MDB que, tendo comparecido 200 deputados, menos cinco para rio brasileiro. Seus asso- o quorum exigido, faltaram 21 emedebistas. cujo comparecimento seria mais do que suficiente para que se procedesse público es nomes dos 21 falteses de MDB. Nos temos outra noção de ética parlamentar.

VI - O que a Oposição demonstra, com a sua nota de-sesperada, é que não sabe perder. Falte-lie o amadurecimento noce sirio para compreender o jogo democático das batalhas parlamentares. E por isso en-gendra uma confusão lamentavel de preceitos regimentais. principios éticos e comportamento politico, quando, em verdade, nada disso está em causa. Esquecem os nessos adversários que, no episódio das sublegendas, adotaram conduta inteiramente diversa, conclamando todos a uma abstenção com-

plata e radical. VII - A ARENA tem a plena consciência de que, na votação do projeto das áreas de segurança, estavam em lógo os mais legitimos e profundos interesses do País. Nem a lideranca, nem os deputados que atenderam aos seus apelos, fo-ram movidos por qualquer interesse subalterno ou de natureza pessoal ou eleitoral. Sa-bemos o que fizemos, e por que o fizemos

VIII — A aprovação dos pro-jetos governamentais por decurso de prazo é rigorosamente constitucional. Todo e qualquer recurso é permitido para isso, desde que respeitados os principios éticos. E ésses foram realmente obcdecidos.

IX - A Oposição ameaca

agora quebrar tôtia a sorte de entendimentos com a ARENA. Está exaltada e ameaca até parar o Congresso. Não pensou nas consequências parlamentares do seu gesto. Esperamos que passe o momento de exaltação. Continuamos serenos, conscientes de nossas responsabilidades".

Pimentel quer que o povo volte a eleger Presidente

O Governador do Parana, Sr. Paulo Pimentel, declarou ontem que é favoravel à eleição direta do Presidente da Republica e que continuará lutando por sua reintrodução na vida pública brasileira, porque acha que a consulta popular ainda é o melhor meio para a escolha dos gover-

Afirmou que na convenção nacional da ARENA, a se rea-lizar em junho, em Brasilia, pretende levantar a tese dos eleições diretas e espera para isso contar com a solida-riedade da ARENA paramaense.

REFLEICAO

O Sr. Paulo Pimentel comentou sinda que em quase tódas as audiências que teve com o Presidente Costa e Silva defendeu a adoção da eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República. Em resposta, o Marchal Costa • Silva tem afirmado que não aceita a eleição presidencial direta porque assumiu o compromisso de não reformar a Consti-

Uma das fórmulas para a reintrodução da eleição di-reta seria, segundo o Governador Paulo Pimentel, permi-tir a recleição do Presidente por mais um periodo de qua-

 Neatas condições, o Presidente Costa e Silva poderia ser recleito tranqüilamente e em 1974 a Revolução ja teria condições de melhor enfrentar o povo nas urnas, pois ja estaria consolidada.

PARTIDOS

O Governador do Parana disse que é radicalmente con-tra a introdução da sublegenda no processo político brasi-feiro, pois acha que com isso "o que se procura é consolidar no poder as velhas oligarquias".

Citou como exemplo o Parana, explicando que ele e o Sr. Nei Braga poderiam ficar trocando de posições. Essa situação, no seu entender, não permite o aparecimento de novas lideranças. Propõe uma emenda constitucional que permita a formação de dois ou três novos Partidos, "porque os dois que existem, principalmente a ARENA, revelaramse incapazes de abrigar as diferentes correntes a élea fi-

Declarou que está disposto a integrar-se num movi-mento de que fizessem parte os Governadores Abreu Sodre, de São Paulo, e José Sarnel, do Maranhão, o Senador Carvalho Pinto, os Deputados Cid Sampaio e Rafael de Al-meida Magalhães, e outras figuras, para reconduzir o Pais, da maneira mais rapida, à completa redemocratização. Entre-tanto, acha que a iniciativa de um movimento dessa ordem deverla caber ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger. Afirmou que esse é outro tema que pretende tam-bém levantar na convenção nacional da ARENA.

SEGURANÇA NACIONAL

O Governador Paulo Pimentel disse não ter entendido o projeto do Governo que declara areas de segurança na-

cional 68 municípios do interior brasileiro.

E entendi muito menos o projeto — friaou — quando enquadrou 11 municípios do Parana situados na fronteira com a Argentina e o Paraguai, com os quais mantemos as melhores relações. Alias, ainda recentemente o Presidente so Presidente. melhores relações. Alias, amda reentemente o Presidente Costa e Silva inaugurou a ponte que liga o Paraguai ao Brasil e em breve es paraguaios estarão utilizando o pôrto de Paranagua para sua exportação. Também no Rio Gran-de do Sul o Governo enquadrou municípios próximos do Uruguai, pais cuja fronteira o Presidente Costa e Silva atra-vessoti numa visita de cordialidade, prometendo, inclusive,

Irmar um acórdo de mercado comum.

Condenau ainda o Governador Paulo Pimentel e processo da obstrução parlamentar do qual se valeu o Governo para garantir no Congresso a aprovação, por decurso de prazo, do projeto dos municípios.

MINISTERIO

O Governador Paulo Pimentel disse também que não veio ao Rio preger a reforma ministerial, pois a considera um problema da exclusiva competência do Presidente Costa e Silva. Entretanto, reconheceu que há deficiências setoriais na administração e que "passado um ano de Govêrno ha sempre necessidade de reajustar a máquina administrativa.

onde ela se revela ineficiente".

Apontou o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andrezza, como exemplo expressivo dos pontos positivos do Governo, ao mesmo tempo em que reconhecia pontos negativos, entre éles os de natureza política, pois "não se sabe - frisou - se o conduto de comunicação do Executivo com Congresso é o Ministério da Justiça ou a Casa Civil. E evidente que falta alguma coisa para entrosar o Executivo

Oliveira Franco prevè que o Brasil ainda sofrerá os reflexos da crise francesa

Os reflexos da crise francesa, gerada por estudantes e trabalhadores, estarão se registrando no Brasil dentro de 60 dias, no máximo, segundo o Senador Odolfo de Oliveira Franco (ARENA - Parana), que se mostra desencantado com a situação política do Pais, a ponto de se negar a comentar a sublegenda, para éle "coisa sem qualquer importància". O Senador, que também é banqueiro (Diretor do Banco

Comercial do Parana), acha que a situação política do Pais è melancólica e faz uma outra previsão; ao regressar ao Brasil, o Sr. Carles Lacerda mudară de tățica, abandonanio a que o fêz se aliar com os Srs. Kublischek e João Goulart para "trabalhar na àrea dos militares".

VIOLENCIA

O Sr. Adolfo de Oliveira Franco, que se encontra de licença do Senado até o més de agosto — licença que prova-velmente prorrogará para se dedicar a seus assuntos particulares — è um amigo pessoal e admirador da linha de ação politica do Sr. Carlos Lacerda. Acha que o ex-Governador voltarà a agir, depois de seu regresso da Europa, com plenas condições de comprometer a estabilidade política.

As crises que deverão se desencadear no Brasil, dentro de aproximadamente 60 días, segundo seus cálculos, serão im-pulsionadas pelos estudantes, com marcante influência da po-sição adotada pela Igreja no Brasil. Está certo de que as manifestações de violência da França não se repetirão no Brasil mas terão uma variante, de acordo com a situação peculiar em que vive o Pais.

Homem que costuma viajar pela Europa, o Sr. Adolfo de Oliveira Franco està impressionado com a agitação provocada pela ação dos trabalhadores e dos estudantes franceses, lembrando que a França vive hoje um de seus periodos aureos sob o forie regime do General De Gaulle. Não obstante isso, a crise que o Pais enfrenta faz abalar a propria intocabilidade do mito que mantem o General.

Afirma o Senador paranaense que o Sr. Carles Lacerda o unico lider popular no Brasil que está sensivel aos apelos e as necessidades do mundo de hoje. Com a experiencia que viveu agora, na França, onde estêve durante a explosão estudantil, o Sr. Carlos Lacerda trará uma excelente contribuição para o Brasil.



OBRAS CIVIS DA LINHA NORTE-SUL DO METRÔ DE SÃO PAULO

Condições para a pré-qualificação de firmas construtoras à concorrência para as obras civis da linha Norte-Sul

O presente edital de convocação objetiva convidar firmas construtoras nacionais, individualmente ou consorciadas com firmas congêneres também nacionais ou estrangeiras, e firmas construtoras estrangeiras, estas obrigatoriamente consorciadas com congeneres nacionais, para, obedecidas as condições e térmos dêste imento, apresentarem as respectivas qualificações, de forma a permitir que sejam selecionadas as firmas ou consorcios, que serão posteriormente convocados pela Companhia do Metropolitano de São Paulo --Metró, para as concorrências de construção. Somente as firmas ou consércios selecionados atra-

vés da presente pré-qualificação serão considerados pela Companhia do Metró, para a execução das obras civis de linha Norte-Sul.

A Companhia do Metró somente reconhecera a formação de consórcio, diante da evidência jurídica de sua constituição, compreendendo a definição de sua direção e organização. Na hipótese da formação de consórcio, e da pré-qualificação dêste, apenas o consórcio será convidado para as concorrências. Isto significa que cada consorcio será considerado um todo que, vindo a ser alterado, poderá, a critério exclusivo da Companhia do Metro, implicar na sua desqualificação e na de seus membros. Análogamente, as firmas que se apresentarem isoladamente, para a pre-qualificação, e forem selecionadas, somente poderão alterar sua constituição, e ou se consorciar com outra firma eu consórcio, a crisério exclusivo da Companhia do

II - OBJETO

Para fins da presente pre-qualificação, as obras civis da linha Norie-Sul do Metropolitano de São Paulo se agrupação em quatro classes, a saber:

A - Vias e estações em elevado; B - Vias em vala aberta e posteriormente co-

berta ("Cut and cover"): C - Vias em rúnel a ser construído com escudo ("Shield");

D - Estações subterrâncas.

As firmas construtoras poderão se candidatar simultâneamente a mais de uma ou tôdas as classes de obras acima enumeradas. Não obstante, a Companhia do Metró ae reserva o direito de convidar, frente às selecionadas na pré-qualificação, às firmas culas qualificações lhe parecerem mais adequadas a cada uma das obras cuja contratação for objeto de concorrência. Assim sendo, a Companhia do Metró não se obriga a convidar tódas as firmas e todos os consórcios para cada concorrência, comprometendo-se, todavia, a convidar pelo menos uma vez, cada uma das firmas e cada um dos consórcios selecionedos para apresentarem pro-postas durante o período total de contratação das obras da linha Norte-Sul.

Essa pré-qualificação não se refere, nem se aplica a quaisquer obras do pátio, depósitos e oficinas de manutenção que serão contratadas através de concor-

III - REQUISITOS PARA QUALIFICAÇÃO

1 - CAPITAL

As firmas candidatas deverão comprovar possuirem um capital mínimo de NCr\$ 20.000,000,000 (vinte milhões de cruzeiros novos), integralizado e registrado até a data de publicação dêste edital. Na hipótese de constituição de consórcio, essa exigência pode ser atendida pelo conjunto das firmas integrantes, desde que, porém, cada uma delas, individualmente, comprove um capital mínimo de NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), integralizado e registrado até a data de publicação dêste edital.

Ainda no caso de consórcios, serão também aceitas para avallação as qualificações de firmas constru-toras nacionais cujo capital, de cada uma, integrali-zado e registrado na data de publicação dêste edital for igual ou superior a NCr\$ 1,000,000,00 (um milhão de cruzeiros novos), desde que essas firmas salisfaçam o requerido sob o título: "2.2 - obras executadas e quantidades mínimas", abaixo, com atestados fornecidos únicamente pelo Departamento de Obras Públicas da Prefeitura do Município de São Paulo.

sorcio de que participe firma estrangeira, a soma dos capitais das firmas brasileiras pre integralizados e registrados até à data da publicação dêste edital.

Em qualquer hipótese não serão considerados consórcios com mais de 6 (seis) firmes.

2 - EXPERIÊNCIA TÉCNICA

. 2.1 - Obras executadas

As firmas candidatas, de modo geral, deverão descrever as obras que executaram ou que estejam executando, localizando-se, e comprover através de atestados de clientes, terem já executado obras da mesma natureza dequelas que serão objeto de licitação e cujos itens principais a seguir são indicados:

A) Via e estações elevadas

A.1 — Terraplanagem — em escavação profunda (fundações);

A.2 - Concreto armado em pontes, viadutos e obras similares com indicação do vão mínimo e volume:

A.3 - Concreto protendido em pontes, viadutos e obras similares, com indicação do vão mínimo

B) Ivia em vala aberta e posteriormente coberta (Cut and cover)

B. 1 — Escavação (vala aberta) e escoramento: B.2 — Galerias de concreto armado moldadas "in

loco"; B.3 — Pavimentação (em vias urbanas).

C) Via a ser construida com escudo (tútiel em C.1 - Terraplanagem

C.2 — Escavação de túneis - Sistema convencional · em rocha em material mole

- Escavação com escudo (Shield) C.3 - Concreto armado - Secção moldada "in loco" e pré-voldada.

D) Estações subterrâness

D.1 — Terraplanagom — Escavação em vala aberta; B.2 — Concreto armado em edificações;

D.3 — Concreto protendido em edificações. As firmas candidatas deverão indicar e comprovar as quantidades executadas, que serão consideradas fator relevante de julgamento. Para os consórcios de que participem firmas estrangeiras é obrigatória a

comprovação de que pelo menos um de seus mem-bros tenha executado obras significativas de construção

Além do acima requerido, as firmas candiclatas para as obras de via em vala aberta e posteriormente coberta e para estações subterrâneas, deverão indicar sua experiencia em obras de remoção, remanciamento, sustentação e construção de dutos destinados a servicos urbanos de utilidade pública, bem como em impermeabilização de edificações e de valas, espotamento de cayas, rebaixamento de lençois freáticos, emprego de diafragmas e bem assim no tratamento de fundações.

2.2 - Obras executadas e quantidades mínimas

As firmas que pretenderen se habilitar mediante atendimento da exigência suplementar de atestado forneciclo pelo Departamento de Obras Públicas da Prefeitura de Município de São Paulo deverão comprovar a execução nos últimos 5 (cinco) anos das seguintes

Item A). Via elevada e estações (elevadas e sub-

Sub-items A.1 - Terraplanagem - ein escavações profundas (fundações) 5.000 M3

A.2.1 - Concrete armade em pontes, viadutos e obras similares: n minimo e volume 5.000 M3

ou optativamenter

A.2.2 - Concreto protendido. vao minimo 35 M

 volume 3.000 M3 liem 8) Ivia em vala aberta e posteriormente co-

Sub-itens B.1 — Escavação sem escoramento 200,000 M3 B.2 — Escavação com escora-6.3 - Galerias de concreto 50.000 M3 armado moldadas "in loco", secção transversal com área minima de 1,5 m2

1.500 M

200.000 M2

Na hipótese de habilitação através deste tópico, a demonstração de ter executado a quantidade minima estipulada em um único sub-item qualquer dos enumerados, obrigatòriamente deverà ser feita pelo menos por um dos membros do consórcio candidato, isto e, não se admitirá que as firmas membros de um consórcio somem seus desempenhos para etender a quantidade requerida por um sub-item determinado. Não obstante, admitir-se-à que para o conjunto de todos os sub-itens, apenas o consórcio o atenda. Fica esclarecido que o consórcio de que participem firmas admitidas por este tópico não está dispensado do requerido sob o título: "2.1 — Obras executadas".

B.4 - Área de pavimentação (em vias urbanas)

3 - EQUIPAMENTO

As firmas ou consórcios deverão demonstrar e maquinaria, o equipamento, os meios de suprimento e parques de manutenção que possuem atualmente, o que, no conjunto, será fator relevante na pré-qualifi-

Quando das concerrências, a Companhia do Metró estipulará o mínimo necessário à construção.

IV - FINANCIAMENTO

Além dos requisitos, acima estipulados, a Companhia do Metro declara considerar fator de alta relevância, para a seleção atual e futura contratação das obras, girá nesta fase de pré-qualificação a comprovação de financiamento firme já negociado. Todavia, quando dos convites para as concorrências para a construção e de seu julgamento, a Companhia do Metró tomará em consideração como fator importante o montante do fi-nanciamento oferecido na pré-qualificação, bem como as características indicadas para prazos de carência, prazos de amortização, juros, serviços financeiros, etc.

Desde já fice esclarecido que serão desclassificados e perderão o direito à restituição de caução as firmas ou os consórcios que, na proposta para concorrência, não comprovarem e ratificarem satisfatóriamente, a critério da Compenhia do Metro, o financiamento que tiverem oferecido nesta fase de qualifi-

Obrigatoriamente, as qualificações de cada uma das firmas ou consórcios candidatos só serão recebidas após a apresentação da guia de recolhimento da caução, expedida pela tesouraria da Companhia do

A caução será de NCr\$ 300,000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), que poderão ser recolhidos em moeda corrente ou títulos da divida pública municipal da Prefeitura de São Paulo, cujos juros, neste último caso, serao creditados ao concorrente.

As firmes e os consórcios que não forem selecionados nesta pre-qualificação terão o direito a restituição imediata da caução.

VI -- FORMA, LOCAL E PRAZO PARA A ENTREGA DAS QUALIFICAÇÕES

As qualificações deverão estar agrupadas por firmas e por consórcios, devendo ser entregues em 3 (três) vias em português, até às 17 (dezessete) horas do die 15 (quinze) de julho de 1968, na Rua Florêncio de Abreu, 84, 8.º andar, São Paulo, Estado de São Paulo, sede da Companhia do Metropolitano de São Paulo

VII - VALIDADE

Será de um ano o prazo de validade desta pre-qualificação, ao fim de que, não ocorrendo as con-corrências, as firmas selecionadas turão direito à réstituição da caução. Não obstante, a Companhia do Metrò se reserva o direito de cancelar ou anular, total ou parcialmente, esta pré-qualificação, abrindo outra ou contratando a construção do Metro por novas concorrencias, sem que advenha para o concorrente di reito a qualquer reclamação ou reivindicação.

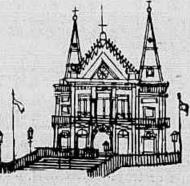
Assim sendo, a apresentação das respectivas qualificações implica na aceitação integral dos têrmos do

San Paulo, 29 de maio de 1968.

AGENCIA DO

JORNAL DO BRASIL





Rua Plinio de Oliveira 44-M Das 8.30 as

17.30 horas Sabados

Das 8 As 11 horas

Alargamento de Copacabana Padre Hélder em Montreal será examinado na 2a,-feira mas justifica a violência

São Paulo (Sucursal) — O Lisboa O alargamento em mais raldo de Carvalin, que projeto de alargamento da Praia de Copacabana serà discutido na próxima semana entre os seus autores, engenheiros Fernando Maria Abecussis e Daniel Vera Cruz, do Laboratório Nacional de Engenha-ria Civil de Lisbon, e os técnicos da SURSAN, no Rio, e começara a ser executado em principios de 1969.

A informação foi prestada ontem pelos técnicos portuguees, que se encontram em São Paulo cumprindo um programa de observações e palestras na Universidade do Estado. A primeira fase do projeto, mos-trando que o alinhamento é viável, está concluida, ficando o início da segunda na dependencia das conversações com a SURSAN.

O PROJETO

A SURSAN està a par dos detalhes dessa primeira fase, conforme relatório que recebeu há um més do Laboratório de

100 metros, segundo os técni-cos, podera ser tevado a efeito sem majores problemas.

Avançar até 150 metros, que seria o ideal, é mais problematico, embora já exista uma formula para isso: realizar obras complementares na encosta do Morro do Leme e fazer uma espécie de espigão de pedras sôltas, como existe no prolongamento do Atérro do Flamengo.

Esse detalhe é o que decidirá o inicio da execução da segun-da fase do projeto e é Justamente o ponto principal das discussões a serem mantidas com a SURSAN, possivelmente na segunda-feira, já que os engenheiros Fernando Maria Abecassis e Daniel Vera Cruz farão estudos e contatos na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AREIA E PROBLEMA

estamos esperando por voce

No Rio, esclareccu o Superintendente da SURSAN, Sr. Ge-

que se afigurava fácil, desde o momento em que se soube que bastaria jogar areia em um só ponto para que ela se espalhasse ao longo de tóda a praia, já se complicou um pouco, quando verificamos que a enscada de Botafogo não condições de fornecer tóda a areia de que Copacabana ne-

De qualquer forma, os testes em modélo reduzido, realizados em Portugal, já demonstraram que a obra é viavel e a SURSAN, estudando-a mais detalhadamente na presença dos dois engenheiros portuguêses, poderá decidir o seu inicio ainda êste ano.

Outro fator que pesará económicamente serão as obras de proteção a screm realizadas no Leme, para que a areia a ser depositada pelo aterro hidraulico não venha a fugir naquedefende a reforma pacífica

Montreal (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Re-cife, padre Hélder Cámara, declarou ontem na Conferência Canadense sobre o Papel dos Cristãos ante a Pobreza em realização na Universidade de Montreal, que é a favor das reformas de base como solução para as injustiças socials

- Pessoulmente - disse -, eu prefiro seguir a ma. neira crista de combater a pobreza, através de reformas sociais básicas não violentas, mas reconheço que em muitos paises há grandes injusticas contra os pobres, que néles formam a massa da população.

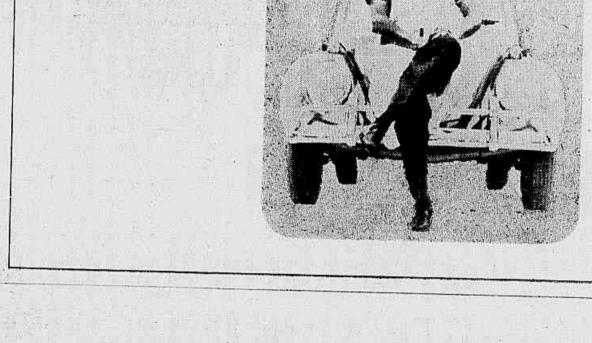
MANIFESTAÇÃO

Fora do prédio onde se desenvolve a reunifid, um gruno de manifestantes — estudantes e algumas mulheres com filhos no colo -- realizou um comicio pacifico. Limitaram-se a agitar cartages e gritar frases como "Parem de rezar: queremos

ação' A conferência da Universida-de de Montreal é promovida por um grupo de 500 católicos, protestantes e outros cristãos protestantes e outros cristaos interessados em problemes so-ciais. E presidida pela Sr.* Pauline Vanier, espósa do fale-cido Governador-Geral Georges

Vanter, e pelo Professor Charles Hendry, Diretor da Fa-culdade de Sociologia da Universidade de Toronto.

Segunda-feira, em palestra no salão paroquial da Igreja de São Luis de França, situada num dos bairros mais pobres de Montreal, disse padre Hélder Câmara que "o abismo entre a minoria rica e a maioria pobre está crescendo. A apatia de tantos cristãos causa não apenas inquietação, mas promove a violencia dos pobres, para mudar uma situação que ninguém enfrenta de forma suficiente para fazer sentir alguma



Também aos sábados até às 16 horas

Auto Modèlo está diariamente à disposição de seus Volks. Mas para atendê-lo ainda melhor criamos um

PLANTÃO AOS SÁBADOS

Para lavagem - lubrificação - serviços rápidos de oficina - venda de peças e acessórios.



Aonde a juventude vai buscar tanta energia?

Hoje tem festa. Vou dançar o tempo todo.

Amanhã tem prova. Vou estudar bàrbaramente.

Domingo quero um sol legal e um mar todo azul. E todo doce-docura do mundo. Aquêle bôlo de chocolate.

O sorvete cremoso. A gelatina bem vermelhinha. Ontem vi um anúncio muito baca-

na que diz que "açúcar sacode". Acho que é por causa de ser o açúcar o alimento que mais ràpidamente se transforma em energia, deixando a gente com muita dispo-

sição. Hum, acho que um refrigerante agora vai bem.

Açucar



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

rar-lhe os pronomes. Isso me faz lembrar que, certa vez, no sair de uma de suas aulas no Colégio Pedro II, o Professor Silva Ramos foi interpelado por um aluno que desejava saber como era que o mestre, em determinada frase,

colocava o pronome obliquo.

— Eu não coloco os prono-- replicou o professor bondosamente - os pronomes é que se colocam.

Essa resposta do Professor Silva Ramos soluciona limpidamente tóda a velha querela em virtude da qual brasileiros e portuguêses colocam os seupronomes de modo diferente. A questão não se restringe a um ato de vontade, e isto porque depende da entoação. Como as entoações divergem, divergira também o lugar dos pronomes, A proposta do editor portu-guês, considerada desprimoresa para a escritora brasileira, fez correr aqui muita tinta, a ser-

Se bem me recordo, entrei também na polémica, solidário com a minha patricia, e a verdade é que, com o tempo, o dissídio se desfez - o que permitiu que outros romancistas brasileiros, com seus pronomes à moda da casa, fossem difun-didos em Lisboa, sob a chancela do editor Sousa Pinto.

viço de exultadas penas pa-

Bem se pode compreender agora o men embaraço, quando, ano passado, numa livraria de Lourenço Marques, em Moçambique, depois de proferir um discurso inaugurando uma exposição de livros brasileiros, me foi mostrado o livro de Rodrigues Júnior, Encontros, com uma acusação cerrada ao Clube do Livro, de São Paulo, e que passo a resumir.

Nascido em Lisboa no comêco do século, Rodrigues Júnior transferiu-se em 1919 para Mocambique, e ali se enraizou, tornando-se um dos mais autorizados interpretes da sofrida realidade africana, em romances, livros de ensalos, reportagens e artigos de jornal Dois de seus romances alcançaram grande éxito, na área de língua portuguésa: Calanga, publicado em 1955, e Muende, publicado cinco anos depois.

Este ultimo conquistou, no mesmo ano de sua publicação o Prêmio Fernão Mendes Pin-

Muende, por seu tema africano e por sua intensidade dramática, interessou o Clube do Livro, de São Paulo. E dai a carta que, a 7 de julho 1963, a editora brasileira dirigiu ao romancista português, no seu endereço em Lourenço Marques, com a propos-ta da publicação de Muende em nosso País.

A proposta, depois de louvar o romence, nele identificando "o que há de primitivo e belo no estranho e emergente mundo africano", requeria ao ro-mancista que indicasse, em volume ou em carta (é textual o que a seguir se vai ler), "os trechos que podem ser suprimidos (mais ou menos 60 páginas), a fim de alcançarmos o número imperativo de 150 pá-ginas, embora o texto possa ser composto em corpo mais

Assim, depois de exaltar o livro, o editor brasileiro pedia ao próprio autor a mutilação de sua obra! E não ficava ai: "Rogar-lhe-ia também" acrescentava, no mesmo documento a Rodrigues Júnior "que me autorizasse, quan-do indicado, suprimir ou substituir periodos ou vocabulos, com o objetivo de adaptar o texto à nossa linha editorial"

A resposta do romancista português obedeceu ao seu brio de escritor: "a) não autorizo a sua publicação no Brasil pelo Clube do Livro; b) éste assunto fica encerrado, sem nenhumas possibilidades de novas negociações"

Durante algum tempo, proposta do editor portugués à romancista brasileira, solicitando ajustar seus romances ao modo de falar lisboeta, suscitou melindres e protestos. E foram êsses melindres e pro-testos que encontrei em Mo-cambique contra os editôres brasileiros

Suponho agora que, nesse assunto, estamos empatados...

Cartas dos leitores

Plebiscito

"Considero um disparate sugestão do Deputado Raul Belém ao Presidente Costa e Silva para a realização de um plebiscito sobre seu Governo, exemplo do que fêz o General De Gaulle.

Não se pode comparar a politização e o grau de adiantamento do nosso povo com os do povo francês.

Pedro Borba - Niterói, RJ."

Bombas juninas

"As autoridades precisam tomar providências para impedir a explosão das bombas cabeças-de-negro nas áreas interternos, varandas e até dentro dos edificios do Conjunto Duque de Caxias, do ex-IAPETC. em Bonsucesso, principalmente à altura dos números 427 e 447 da Avenida Teixeira de Castro. Há leis e portarias proibindo essa prática nefasta, mas parece não existir ninguém inte-

ressado em fazê-las cumprir. Alyrio Ferreira Rodrigues -Av. Teixeira de Castro, 447. apto. 301 - Bonsucesso, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente: Nascimento Brito C. Pereira Carneiro

Obra do Século

O problema da água no Rio de Janeiro, que se supunha solucionado em definitivo com base na intensa publicidade que criou para a nova adutora do Guandu o apelido de Obra do Século. vem se transformando, aos poucos, em motivo de pânico para a população carioca:

Informações controvertidas e opiniões antagônicas, fornecidas à imprensa por circulos ligados ao problema, a partir do momento em que a CEDAG deu o alarma de que a adutora do Guandu apresentava sinais de defeitos, contribuíram para trazer os consumidores em suspenso, na expectativa de que, tratando-se de obra de tal vulto, fôssem fixadas responsabilidades.

Ontem, a CEDAG distribuiu Ionga nota oficial aos jornais procurando informar o povo da Guanabara sôbre aspectos técnicos do problema - o que não deixa de ser uma gentileza dos fornecedores para com os usuários. Mas permanece sôbre a cabeça de todos os cariocas o mistério de uma pedra que ameaça cair e obstruir todo o sistema de abastecimento de água à Cidade.

A esta altura dos acontecimentos, quando o Rio todo teme a ocorrência de uma catástrofe sem precedentes, com a paralisação total das suas torneiras, o Govêrno do Estado devia diligenciar no sentido de apurar as responsabilidades técnicas pelas falhas constatadas na adutora do Guandu. ao mesmo tempo em que age com o objetivo de remediar os defeitos, enjas consequências a população já vem sentindo.

Obra financiada por organismos internacionais e que consumiu 100 milhões de dólares na sua execução, a adutora do Guandu não pode ser encarada sob aspectos circunscritos a eventuais administrações. Afinal, é o nome da engenharia brasileira que está sendo submetido à desmoralização no exterior. O Sr. Veiga Brito, que dirigia a CEDAG quando da construção da adutora, já disse que em uma semana resolveria a questão. É o caso de dar-lhe o crédito solicitado, já que o interêsse da coletividade deve pairar acima de tudo mais. Aliás, já houve precedentes no Rio: Paulo de Frontin, dispondo de um prazo de dez dias. deu água ao carioca em apenas seis. Não custa

O importante, neste momento, é apurar as responsabilidades. E transmitir à população os resultados das investigações, tomando, paralelamente, as medidas judiciais aplicáveis ao caso. O que não se pode tolerar é essa incerteza que já se prolonga por mais de oito meses, pois foi precisamente em novembro do ano passado que começaram a transpirar rumôres de que a adutora do Guandu não era uma obra tão monumental como

Prestígio da C P I

Está a Mesa da Câmara cuidando de reformar o funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito. E é bom que continue a fazê-lo, a despeito do ambiente de justo traumatismo do Congresso frente à manobra de obstrução, pelo próprio Govêrno, da votação do Projeto dos Municípios. O meio de evitar que o Executivo continue a tratar o Legislativo como se fósse um mero carimbo de suas decisões autoritárias, é tratar o Legislativo de reforçar e tornar cada vez mais respeitadas suas instituições. De um episódio como o do Projeto dos Municípios o poder que saiu éticamente desprestigiado foi o Executivo. Mas ganhou sua triste batalha. O Congresso que procure tornar fecunda sua derrota valorosa, impondo-se cada vez mais ao respeito do povo. Isto tornará sempre mais difícil a repetição de golpes de fôrça do Executivo.

As Comissões Parlamentares de Inquérito têm uma importante função a cumprir mas padecem de um vício de origem, que se observa entre nós como nos Estados Unidos: prestam-se à demagogia, à irresponsabilidade, à autopromoção. Quando se multiplicam, numa demasia injustificada, enfraquecem as Comissões Permanentes. No momento, basta um número mínimo de 137 assinaturas para que a Câmara forme mais uma CPI. O projeto em exame pela Mesa da Câmara, de autoria do Deputado arenista Magalhães Melo, sugere que. antes de formada automàticamente, pelo número de assinaturas, a proposta de mais uma CPI vá à Comissão de Justica. Esta emitirá parecer sôbre os aspectos constitucionais e legais da proposição. A Comissão de Justiça tem oito dias para opinar,

e, caso de parecer favorável, o Presidente da Cámara tem cinco dias para nomear os membros da CPI. No momento são as lideranças partidárias que nomeiam os representantes e isto se presta a protelações, quando uma liderança, principalmente nos casos políticos, prefere que não haja inquérito nenhum. A Comissão de Justiça, por outro lado, se considerar a proposição inconstitucional. deve enviá-la ao debate do plenário. Ou pode e isto é de grande importância — considerar que o assunto não compete a uma CPI e sim a uma das Comissões Permanentes da Câmara. A verdade é que, entre as inúmeras CPIs ora em marcha laboriosa, muitas estudam problemas nacionais, dependentes de solução a longo prazo. Por que um inquérito para tal tipo de problema?

O anteprojeto ora em exame terá, quando passar pelo crivo da opinião geral dos deputados. pontos controversos. Por que se decidirá, por exemplo, que o primeiro signatário de um requerimento de CPI não possa integrar a Comissão? Para que o parlamentar mais interessado peça a um colega que assine em primeiro lugar?

Em sua intenção, no entanto, como em sua formulação geral, o anteprojeto corresponde a um generalizado desejo de não permitir que as CPIs percam autoridade e prestigio. O Congresso deve pensar em todos os pormenores da sua estrutura para que a opinião pública volte a confiar na sua majestade, e proteste, com veemência, diante de ultrajes como o da obstrução da votação do Projeto dos Municipios.

Carvão Dúbio

È sabido que o carvão nacional constitui um fator de encarecimento do produto siderúrgico. Tampouco se pode negar que das siderúrgicas brasileiras algumas se acham mal situadas e apresentam outros fatôres desfavoráveis que, na hipótese de uma concorrência totalmente livre, as colocaria em sérias dificuldades. Esses fatos, alegados em debate recente entre fornecedores e consumidores de carvão mineral, só têm importância do pontode-vista micro-econômico. Da perspectiva global. uma análise de custos e benefícios pode justificar plenamente seja a imposição às nossas aciarias de um consumo minimo de carvão nacional, seja a aceitação de unidades siderúrgicas de custos relativamente altos. Não estamos afirmando que a verdade esteja dêste ou daquele lado. Opinamos apenas que, presentemente, o problema se acha mal equacionado. Jamais se tentou avaliar, no âmbito de uma política nacional, as vantagens e desvantagens de amparar uma produção carbonifera de baixa qualidade e sobretudo nunca se analisou, de forma adequada, as diversas alternativas para uso do produto.

O exemplo do Rio Grande do Sul é particularmente ilustrativo da situação de perplexidade que domina o setor. O Rio Grande sofre de longa data de uma insuficiência de energia elétrica. Em 1966 o consumo em São Paulo era de 773 KWh por habitante, no resto do país de 209 KWh. atingindo a média nacional o nivel de 313 KWh. Nesse mesmo ano o Rio Grande do Sul consumia apenas 185 KWh por habitante. Outra prova das dificuldades sofridas por aquêle Estado reside em

que a energia particular gerada pelos estabelecimentos industriais atinge 62% do total, enquanto a média brasileira é de apenas 18% e o nivel paulista de cêrca de 9%. Dificilmente se poderá negar que essa carência teve alguma coisa a ver com o lento crescimento do parque manufatureiro gaúcho nos últimos anos. A taxa anual média de expansão da indústria, entre 1955 e 1964, foi de 8.6% em São Paulo e de 8.4% no conjunto do pais. No Rio Grande ela ficon em apenas 1.9%.

Ora, uma das alternativas para aquêle Estado se acha no aumento da capacidade geradora da termelétrica de Charqueadas, que funciona com base no carvão mineral. Alegam as autoridades que o custo da eletricidade de Charqueadas é elcvado. A emprêsa contesta êsse fato sustentando, a par disso, que o aumento de sua capacidade permitiră significativa baixa de custos. Onde está a

O exemplo acima, bem como o debate entre os produtores catarinenses e os consumidores siderúrgicos, demonstra que o setor carbonifero está urgentemente necessitado de uma política economica racionalmente definida. Parece óbvio, além disso, que esta deve ser definida de uma perspectiva macro-econômica que leve em conta não apenas a situação interna das emprêsas produtoras mas também os interêsses da região onde se localizam e os grandes objetivos do desenvolvimento nacional. A orientação finalmente adotada com respeito ao carvão brasileiro tanto pode ser expansionista quanto restritiva. O inaceitável é que se perpetue o atual empirismo.

Coisas da Política

Oposição acredita na afirmação do Congresso

Brasilia (Sucursal) -Entendem os dirigentes do MDB que o Partido da Oposição saiu fortalecido, "com toda certeza". dos episódios nada edificantes que marcaram a não votação do projeto de que resultou, pela omissão do Congresso, a cassação da autonomia de 68 municipios. E acham que o saldo foi positivo também para o Congresso, apesar da omissão.

Quanto ao MDB, sem dúvida o Partido conseguiu mais do que simplesmente salvar a face. Demonstrou unidade e disposição de luta até o fim de uma batalha prèviamente perdida. Logrou aproveitar todos os lances potencialmente prejudiciais ao Governo, a fim de tirar déles tudo quanto fósse possível extrair em matéria de denúncia do sistema institucional e do comando parlamentar oficial.

No que se refere ao Congresso, a direção emedebista considera que o resultado foi favorável na medida em que mostrou, como em nenhum caso precedente, firme determinação de resistência de considerável grupo da ARENA. Deputados governistas rebelaram-se contra a liderança e, se o Sr. Ernani Sátiro conseguiu impedir a rejeição do projeto, não teria evitado uma derrota politica cujas consequências em breve se farão sentir.

Desagregação

Para o MDB, aqueles episódios evidenciaram sinais de que se aprofundam o descontentamento e o processo de desagregação do esquema político que apóia o Marechal Costa e Silva. Não teria maior signi-

ficação a incapacidade da majoria da ARENA para sustentar no voto sua posição contrária ao projeto que definiu as áreas de segurança. Afinal, o esfôrço da lideranca do Governo para que não se alcançasse quorum atendia ao empenho ostensivo do Marechal Costa e Silva em ver a matéria transform a da em lei. E nem se poderia imaginar que o espirito acomodaticio da classe politica se modificasse de uma hora para outra. O Secretário-Geral do

MDB, Sr. Martins Rodrigues, diz que o fundamental é ter ficado nitidamente demonstra do que a maioria do Congresso e, dentro dela, a maioria da ARENA, colocou-se contra o projeto. Ai, o dirigente oposicionista já identifica importante gesto de afirmação do Poder Legislativo, embora sem resultados imediatos.

Mas os resultados não tardarão, segundo prevé o Sr. Martins Rodrigues. "Em primeiro lugar", observa ėle, "daqui por diante dificilmente a liderança do Govêrno encontrara coragem para

tentar conduzir a maioria a omitir-se em materias de grande repercussão. Diante do que aconteceu agora, é preciso ser muito empedernido na subserviéncia para repetir a manobra".

Resposta

So o tempo dira, no entanto, se os augúrios da Oposição serão confirmados, ou não. No que se refere ao comportamento da liderança do Governo. ainda ontem o Deputado Ernâni Sátiro deixou claro que não pretende renunciar ao uso da obstrução, sempre que julgar necessário apelar para ésse recurso na defesa das proposições do Go-

Para o lider da Maioria, o problema se resume à constatação de que "è rigorosamente constitucional" a aprovação de projetos por decurso de prazo. E será do seu dever promover aceitação pelo Congresso de tôdas as proposições que, a critério do Govérno, correspondam aos "mais legitimos e profundos interesses do País", como no caso do projeto sóbre as áreas de segurança.

A nota divulgada ontem pela liderança da ARENA na Câmara reafirma com tôda a clareza a orientação que sempre seguiu: não discute as decisões tomadas pelo Governo, mesmo quando clas surpreendam e contrariem as bancadas do Partido.

A hora decisiva

Tristão de Athayde

Ha muito que acompanho, apaixonadamente, o curso da experiência De Gaulle e do seu inimigo n.º 1 — o degaullismo.

Em 1960 faziamos expressamente o contraste: "Procurei sempre distinguir, nitidamente, o General De Gaulle, do degaullismo. O primeiro sempre foi, para mim... uma alta expressão política, militar e até mesmo intelectual moderna... O degaullismo, porém, é a expressão violenta do mais acabado reacionarismo, de herança bonapartista e de veleidades totalitárias, que o maurrasismo encarnou... O degaullismo constitui, portanto, uma corrupção social das qualidades políticas de um De Gaulle (11-2-1960, in "Revolução, Reação ou Reforma". pág. 29/31).

Dois anos depois viamos, decepcionados, a reaproximação das duas forças:

"Voltam a unir-se agora, sob o signo da oposição ao regime dos partidos... E já agora tendendo menos ao partido único dos modernos totalitarismos do que à personalidade única. Pois tudo agora gira, de nôvo, em tôrno da própria figura do General e da sua vocação bonapartista... Essa tendência à reunião do degaullismo com De Gaulle, na base do autoritarismo do General e das tendências nacionalistas e neofascistas do movimento, contrasta com a crescente divisão política do país. E por isso essa nova alianca tácita entre o degaullismo e De Gaulle, não augura nada de bom para o futuro político dêste grande povo, em plena primavera de renovação num ambiente de tragédia em perspectiva (sic)" a do início do individua-(14, dezembro, 1962).

Mais "deux ans se passèrent", como escrevia filhos de Mathieu e Marianne. No caso, não se tratava dos filhos de ninguém, mas da aparente vitória do chefe de Estado francês sôbre o movimento direitista dos seus partidários: "De Gaulle superou o degaullismo". escreviamos a 8 de outubro de 1964, por ocasião da visita do General ao Brasil.

E comentavamos: "O degaullismo era o direitismo francês clássico. com que parece contar Georges Bidault (nosso ex-hóspede, de Campinas. hoje na Bélgica, tocando a vez de tomar a sucessão do seu adversário de vida ou morte...), que levaria a França apenas a um neofascismo qualquer, como o espanhol, o português ou o latinoamericano, inclusive nosso" (8-X-64)

Se De Gaulle realmente superasse o degaullismo. como então nos parecia. poderia vir a ser o inspirador, e mesmo o condutor, de uma "nova Revolução Francesa", que já então se anunciava, e à qual os acontecimentos dêstes últimos dias estão dando uma atualidade incomparável. Eis como então fazíamos o confronto entre as duas revoluções, a de 1789 e a que se anunciava no ho-

"A Revolução que êsse Napoleão do fim do século XX simboliza é uma autentica segunda Revolução Francesa, que Bonaparte representou para o mundo no início do sé-Revolução, a de 1789, foi

lismo moderno. A segunda a de 18 de junho de 1940 (data do apêlo de Zola, no início de cada De Gaulle, na Inglaterra. capitulo de Fécondité, à para que Pétain não se medida que nasciam os curvasse ante o nazismo), iniciada no fundo do abismo, poderá vir a ser a do lançamento do humanismo moderno. O individualismo representou a democracia liberal. O humanismo representa a democracia social. O primeiro, no plano politico, foi a colocação do indivíduo em competição com o "Etat Gendarme". O segundo poderá ser a aliança do Homem e do Estado, com a superação do dilema privatismo-estatismo... O individualismo, no plano econômico. foi o triunfo do capitalismo e sua luta contra o socialismo e vice-versa. O segundo será possívelmente a transcendência do capitalismo e sua fusão com o socialismo, em nome do realismo econômico... A (Revolução) de 1789 nos trouxe (ao Brasil) a independência politica, a democracia liberal e o fim do colonialismo. A de hoje nos pode trazer o começo da interdependência pela indepencia técnica e cultural. A de 89 nos deu a democracia liberal, a de hoje nos pode trazer a democracia social; técnica e humanista... Seja como fôr, a vinda de De Gaulle (ao Brasil) poderá ser um sinal também de nossos rumos futuros. Desde 1930. também nos encontramos sob o signo revolucionário, como a França de hoje, desde 1914. Ora à esquerda, ora a direita. Vejo De Gaulle como o sinal do fim dêsses dilemas... se quiser ser De Gaulle e não apenas um Napoleão IV" (16, outuculo XIX... A primeira bro, 1964). È o que agora

Os alunos da Faculdade de Química da UFRJ encer-raram ontem a sua greve de advertência de 48 horas, porém vão decidir hoje, às 10 horas, a continuidade ou não da paralisação das aulas, embora já esteja decidida a continuidade da "luta por verbas". Numa mesa-redonda com os professores, além de conseguir o apoio destes, reveluram que a inversão por aluno/ano baixou de NCr\$ 86 em 1963 para NCr\$ 18,00 em 1967, na Escola de Quimica.

A pedido dos alunos, os professôres fizeram uma exposição das condições de cada um dos departamentos da Escola, tendo o Diretor da Química, Professor Augusto Zamith, revelado que "dos NCr\$ 140 mil a que tinha direito, por convênio com o MEC, a Escola recebeu só NCr\$ 120 mil".

Entre os vários problemas apresentados pelos professores chefes de departamentos, ficou revelada a carência geral de recursos, especial para a compra de materiais químicos, in-dispensáveis às aulas práticas. Os componentes da mesa di-Professrões Augusto Rafael Barros, Eloisa Zmith. Biazoto Mano, Hebe Mattoli e Bernardo Mascarenhas, apontaram aluda a disparidade na destinação de verbas na Faculdade de Química e na UFRJ com maiores recursos para se-tôres de menor rendimento, em detrimento de outros.

A reunião, que teve início às 14h10m, durou até às 16h40m, sendo realizada, após o scu encerramento, uma reunião da Congregação da Escola, para estabelecer a posição a respelto da participação dos mestres no movimento dos alunos pela

liberação de verbas para a Fa-

Como continuidade do seu movimento, os alunos de Qui-mica resolveram realizar uma assembléia-geral, hoje, às 10 horas, quando decidirão sóbre a conveniência de ser prorrogada a greve. Ao mesmo tempo várias comissões estão atuando no sentido de conseguir o apolo das demais faculdades ao seu movimento. Os estudantes alertam, entretanto, que mesmo no caso de ser decidida a volta às aulas, hoje, o movi-mento por verbas vai prosseguir, "com outras formas de luta".

Para flustração da necessidade de verbas, os alunos da Faculdade de Química confeccionaram, com auxilio de Professores e Diretores da Escola. um quadro, no qual mostram "a diminuição progressiva dos recursos destinados à Escola":

Ane	indice geral de preços (FGV)	Indice	Verba annal NCr\$	Verba annal corrigida NCr\$	N.• alunos	NCr\$ por
1963	1 000	1,0	35 800	35 800	417	86.00
1964	1 500	1,5	52 700	35 000	566	62,00
1965	2 000	2,0	94 700	47 000	597	80,00
1966	3 000	3,0	90 051	30 000	622	48,00
1967	6 400	6,4	81 356	12 000	683	18,00

GREVE GERAL

Em reunião mantida por 16 Diretórios Acadêmicos da UFRJ foi decidida a deflagração de um movimento de greve geral. para protestar contra a falta de verbas e contra a transformação da Universidade em fundação. Entretanto, a data não esta ainda estabelecida, deven-do ser fixada em nova reunião na sexta-feira.

Os dirigentes das entidades da cúpula estudantil acreditam que a data mais indicada seja o início da próxima semana. Segundo decisão já tomada, durante essa greve os estudantes deverão comparecer às Faculdades, para que sejam tomadas outras decisões, e como forma de manter a unidade do mo-

A ex-União Metropolitana dos Estudantes realizou ontem a primeira parte do seu congresso, com reunião de conselho, dividida em duas partes: pela manhã na PUC, e à tarde, na Faculdade de Quimica da UFRJ. A finalidade do enconapreciar os resultados do trabalho desenvolvido no primeiro semestre, e fixar as anual

O congresso, que deverá pros-seguir hoje, fixará as metas a serem atingidas no segundo semestre, bem como a fixação das representação dos vários órgãos estudantis, e a realização de eleições, em ju-

Na parte da manhã, na PUC, registraram-se incidentes, com retirada de representações de Diretórios, e à tarde, na Faculdade de Química, a noticia que correu de que o local tinha sido descoberto e haveria repressão, colocou os universitários em sobressalto, tendo sido estabelecido um sistema de choques de proteção, que se encar-regaram d. vigilância, Afinal, a reunião transcorreu sem cobressaltos, tendo comparecido representantes dos diversos Diretorics e também da FUEC, ex-AMES, ex-UBES e ex-UNE. JOGO POLÍTICO

O Diretório Académico Josué de Castro, do Instituto de Nutrição da UFRJ divulgou ontem nota oficial discordando da orientação do Congresso da ex-

UME realizado na PUC.

"Assistimos hoje a mais um congresso da UME. Embora o desejo unanime de todos os estudantes da Guanabara seja de união em tôrno de um ideal comum, de luta pelas verdadeiras relvindicações estudantis, o que assistimos foi apenas um jogo político dos mais primários e nefandos

O que realmente pudemos observar era a tentativa da atual Diretoria da UME de empulhar as votações, trazendo represen-tações fantasmas para votarem, intimidando os que la compareceram, com grupos de cho-que, tolhendo pela fórça física o livre tránsito los alunos".

O segundo passo desta trai-ção foi a impugnação da representação do DA da Escola de Engenharia da UFRJ, utiliassembléia que não contou com participação nem de 5% dos alunos dessa Escola.

Mas não parou ai a comêdia do Sr. Vladimir Palmeira, con-tinuou com a mesma politica espúria, só nos restando a retirada oficial.

Não participamos do ato, os atores perderam a nossa parti-cipação. Queremos, entretanto, lavrar o nosso protesto quanto a esta atlitude impatriótica, e mais esta tentativa de divisão do movimento estudantil, e contra éste jogo sujo de cúpulas". A nota oficial é assinada pela Presidente do Diretório Acadêmico Josué de Castro, Srta. Irene Fonseca de Castro.

Mães mineiras farão assembléia domingo

Belo Horizonte (Sucursal) -Os estudantes universitários de Minas Gerais marcaram para domingo, na sede social do DCE, a assembléia de tódas as mães de estudantes presos e ameaçados de prisão, ponto de partida para a divulgação de um manifesto protestando contra "o clima de intranquilidade no selo da familia gerado pelas perseguições do IPM presidido pelo Coronel Medeiros", documento que será lido por diversos padres durante as missas desta Capital.

Na Faculdade de Medicina a exposição de várias bombas e muita vaia após as anias não conseguiram forçar a demissão do Diretor da Escola, professor Oscar Versian Caldeira, conforme o desejo dos estudantes. A Comissão de Inquérito Admi-

nistrativo que visa apurar as responsabilidades pelos acontecimentos que precederam a ocupação militar da Faculdade, somente ouviu olto dos 154 estudantes presos pelo DOPS, pois os demais se recusaram a A assembléia de domingo no

DCE vai contar com a presen-ça de tôdas as mães de estudantes envolvidos no IPM pre-sidido pelo Coronel Medeiros para apurar as influências de grupos ideológicos externos no movimento estudantil de Minas Gerais. Elas mesmas farão os seus discursos e, ao final as considerações sóbre a situação dos rapazes presos. Estudarão o melhor modo de redigir o manifesto que será lido por padres durante as missas da ci-

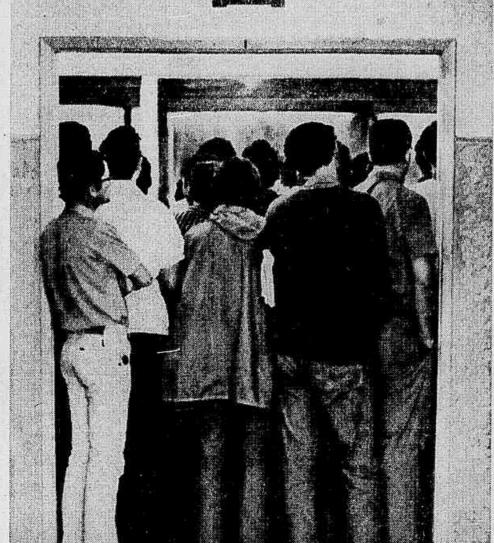
Mães paulistas levam filhos a furar greve

São Paulo (Sucursal) - Onze mães de alunos do Colégio de Aplicação que lidera há 16 dias movimento grevista em 23 colégios secundários pela derru-bada da Portaria 31, que limita o número de aulas semanais dos professores, conseguiram colocar seus filhos dentro da escola, apesar da briga com os grevistas, que tentavam con-

vencê-las do contrário. Um carro do DOPS chegou ao local — chamado por uma das mães —, quando o caso já havia sido resolvido, e a viatura número 27 da Fórça Pública permanecen durante toda a tarde em frente as escolas. Algumas mães ainda ficaram discutindo com os secundaristas, que tentavam lhes explicar "que não ficava bem clas obrigarem seus filhos, que são livres para votar contra a greve nas assembléias da escola, a

trair seus colegas" A Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Ca-tólica, em São Bernardo, foi tomada ontem, às 17 horas, pe-los seus 3 500 alunos que em assembléia-geral resolveram to-mar a Faculdade até que se resolva o problema des três professores de Eletrotécnica, que se viram forçados a pedir demissão por causa da insuficiência e atraso de pagamento.

A tomada foi pacifica, e o Diretor Joaquim Ferreira Filho, com o qual os alunos já haviam tentado resolver o pro-blema através de diálogos, ao saber da decisão dos alunos, entregou a Faculdade sem nenhuma resistência. Durante a noite de ontem, aproximadamente 500 alunos permaneceram na escola.



Na Faculdade de Química 100 professôres e 300 alunos debateram os problemas

Alunos da Universidade de Estado dará Santa Catarina fazem greve curso de para MEC liberar as verbas

A ORIGEM DA CRISE

Florianópolis (Correspondente) - Os alunos de tódas as faculdades da Universidade Federal de Santa Catarina entraram em greve ontem por tempo indeterminado contra a política de retenção de verbas do Ministério da Educação e contra os contratos de locação com os proprietários das Casas dos Estudantes, firmados pela Reitoria. Está marcada para hoje, às 17 horas, uma passeata no Centro

O Reitor da UFSC, Professor João Davi Ferreira Lima, segue hoje para o Rio a fim de entrevistar-se com o Presidente Costa e Silva, quando tratará dos problemas estudantis de Santa Catarina, originados pela atual falta de verbas, bem como a liberação de verbas pelo MEC para tódas as universidades do Pais.

Pouco antes do encerramento da assembléia geral, na qual os estudantes resolveram decretar greve geral, estiveram na sede da extinta UCE o Presidente do MDB de Santa Catarina, Deputado Genir Destri, e o Deputado Manuel Dias, para ferecer o apoio ao movimento. Os estudantes de Medicina

recolliem dinheiro entre os poulares a fim de remeter mil telegramas ao Presidente da República, pedindo a liberação de verbas para as faculdades. A Reitoria distribuiu nota oficial comunicando que consti-tuiu uma Comissão Especial para verificar o problema habitacional dos estudantes, devendo emitir parecer dentro

Lino indaga

como MEC

dá auxílios

Brasilia (Sucursal) - O Se.

nador Lino de Matos apresen-

tou, ontem no Senado, três re-

ouerimentos, solicitando escla-

recimentos ao Ministro da

Educação sóbre critérios ado-

tados na concessão de auxilios

que, segundo afirmou perante o plenário do Senado, foram

distribuídos pelos órgãos do

O primeiro requerimento indaga qual o critério "que pre-sidiu a distribuição de 8 mi-

lhões de livros didáticos e téc-

nicos, na porta das escolas pri-

márias, médias e superiores do

Pais", bem como solicita a

programação para distribui-ção, até 1970, de bibliotecas,

num total de 55 milhões de

No segundo requerimento, indaga o Sr. Lino de Matos só-

bre o critério estabelecido pe-

lo MEC para a distribuição.

lhões de equipamentos adqui-

ridos no exterior e destinados

do Pais, e quais os 80 estabe-

lecimentos de ensino escolhi-

dos para a instalação dêsses

OS CHOPNICS

MOTINHA

equipamentos.

escolas técnico-profissionals

'no montante de NCr\$ 42 mi-

STM nega habeas a mineiros

O Superior Tribunal Militar contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, negou o habeas-cor-pus em favor dos estudantes mineiros Luis Gonzaga de Sou-sa Lima e Raimundo Mendes reira, que se encontram prewas desde 7 do corrente em Belo Horizonte à disposição do Coronel Otávio Aguiár de Medeiros, e processados perante a Auditoria da 4.º RM, de Juiz

Foi relator da matéria e Mi-nistro Figueiredo Costa, que informou ter determinado às autoridades coatoras a cessação da incomunicabilidade dos estudantes mas entendendo que a prisão era legal, por existir decreto nesse sentido, aprova-do pelo Conselho Permanente de Justiça e dentro dos dispositivos legais.

O Ministro Peri Bevilaqua, no votar, disse que os estudantes estavam com a razão. E acres-

As autoridades militares tém competência para prender civis, mas sim a Policia Federal. Não somos um Pais sem lei nem uma republiqueta. Esses mocos não podem ser processados desta maneira. Infelizmente o Supremo Tribunal Federal ainda não pôs um paradeiro nessa anarquia, nessa balbúrdia, e nos ficamos aqui bombardeados de habeascorpus e sofrendo a angústia que éles nos trazem".

Mais 40 têm bôlsäs-dealimentação

A Comissão Especial de Bólsas de Alimentação aprovou ontem mais 40 requerimentos, correspondentes aos números 083, 111, 148, 158, 271, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 465, 468, 295, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303,

artesanato

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, acertou ontem com o Governador Negrão de Lima o funcionamento do curso artesanal em 150 escolas públicas primárias do Estado, para os níveis cinco e seis, abrangendo crianças entre 10 e 12 anos de idade. A inauguração simbólica das escolas será realizada às 10 ho-ras do próximo dia 18, na Es-

cola Joaquim Nabuco.

Disse o Secretário de Educação que quando o atual Govêrno assumiu a administração do Estado, sé existiam quatro escolas especializadas em artesaunto.

Dom José não crê em diálogo enquanto Governo intimidar

Nacional de Direito travaram ontem um debate com o Vigário-Geral do Rlo de Janeiro, Dom José Castro Pinto, que declarou que está ao lado do povo brasileiro e acredita não poder haver diálogo entre opressores e oprimidos, e nem quando o Governo intimida com repressão.

O diálogo entre os estudantes da FND e Dom José Cas-tro Pinto foi feito depois que o CACO Livre resolveu suspender a apresentação de uma peça teatral programada para a mesma hora. A suspensão do espetáculo deveu-se à prisão de um integrante do elenco do Tuca Rio, que faria a apresen-

Os representantes do CACO Oficial haviam marcado o encontro com Dom José Castro Pinto, às 20 horas de ontem, no qual o Vigário-Geral do Rio de Janeiro iria falar marcado para a mesma hora da apresentação da peça que havia sido programada, pelo CACO Livre, há cerca de um més. Ós membros do CACO Livre, que são a maloria do corpo discente da Faculdade, foram a principio contra a realização do encontro, porque consideravam que seu objetivo era dividir os estudantes da Faculdade e esvaziar a apre-sentação da peça Terror e Miséria do Terceiro Reich, de

Brecht.

Pouco antes da hora marcada 'para a apresentação da peça, os representantes do CA-CO Livre dirigiram-se à platéia e anunciaram que era impossível a apresentação da peça, porque um dos integrantes do elenco, estudante Roberto Lemos, havia sido prêso no dia anterior. Entretanto, pela decisão da maioria, os estudantes oue se encontravam no teatro, resolveram dirigir-se ao salão nobre, onde Dom José Castro Pinto respondia a algumas

do CACO Oficial.

domina the common Garren when he a see to the see 7

A uma pergunta de um dos estudantes, que queria saber qual era o papel que Dom Jose estava representando jun-

to nos estudantes, respondeu:

— Não desejo ser intermediário e nem estou falando em nome do Governo. Desejo apenas ériar um clima para os e tudantes encaminharem suas reivindleacões.

Admitiu Dom José Castro Pinto que não há diálogo entre opressores e oprimidos. Alirmou que recebeu a promessa de autoridades responsa-veis pelo Governo de que não haveria repressões. Disse, mo entanto, que o Governo nem sempre pode controlar as extremidades que recebem a or-dem de repressão. Acrescenteu aiuda que estava desenvolvendo o seu trabalho junto aos estudantes, porque acreditava nas soluções pacíficas para as reivindicações estudantis.

O encontro que teve seu intcio às 20h30m, durou cêrca de duas horas e mcia.

EM APENAS 5 MESES, AS COTAS DO FUNDO HALLES-157 VALORIZARAM-SE 43,87%.

Aos 3.828 participantes, parabéns pela visão em fazer negócios.

As cotas do Fundo Halles-157, alem de permitirem dedução de 5% (pessoa jurídica) e 10% (pessoa física) do seu impôsto de renda, e de proporcionar grande valorização e dividendos ainda podem ser pagas em parcelas. Procure o Banco Halles. Nós lhe daremos todas as informações

sôbre o Fundo Halles-157 e lhe mostraremos como ganhar com o dinheiro que você la perder.



Correspondente na Guanabara: Halles Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentes R.7 de Setembro, 48 - 6.0 and, - Fonso; 52-000, 82-4533 e 53-2001

NCRS 2.386.970.

No dia 27 de maio último, a "Independência S.A." vendeu NCr\$ 2.386.970,00 em Letras de Câmbio de seu aceite. Este fato é inédito no mercado financeiro do Brasil. E tem um significado claro: demonstra a preferência dos aplicadores, atesta o perfeito ajustamento da emprêsa aos mecanismos de distribuição, representado pela sua rêde de agentes e representantes, que se estende de um extremo ao outro do País, e pelos corretores de valôres. E documenta o apôio que a empresa empresta ao Comércio e à Indústria do País.

Capital e Reservas NCr\$ 12.485.262,87

R. da Quitanda, 159 - 2.º-Tels.: 43-0526 e 23-0590

De Gaulle reúne Gabinete hoje e pode renunciar

A EXPLOSÃO DO ODIO



. Uma bomba lançada pelos adversários do Presidente francês destruiu parcialmente o prédio do jornal La Nation

Mais de 200 mil dão adeus a De Gaulle

Cerca de 250 mil pessoas, aos gritos de "adeus De Gaulle" e "a bandeira vermelha no Palácio Eliseu", desfilaram ontem pelas ruas de Paris, enquanto o Primeiro-Ministro Georges Pompidou conferenciava ininterruptamente com os membros do Gabinete e lideres poliMobilizados pela poderosa Confederação Geral do Trabalho, de influência comunista, os manifestantes desfilaram da histórica Praça da Bastilha ao centro de Paris, exigindo a demissão do Governo Pompidou e o fim do regime do General

Precedidos por 73 depu- duziam cartazes onde se lia: crático".

festantes, constituídos, em do a lado". sua maioria, de operários e A Confederação Geral do número de bandeiras verme- dicações e abrir o caminho

tados comunistas, os mani- "estudantes e operários la-

estudantes, desfilaram em Trabalho organizou a maniperfeita ordem, sem que fôs- festação "para que os trabase registrado o menor inci- lhadores e a população posdente. Em meio a grande sam fazer valer suas reivinlhas, os manifestantes con- ao progresso social e demo-

realizadas em grandes e pequenas cidades da Franço para sublinhar o fato de que o Partido Comunista, de 4 500 000 membros, é a fórçi principal e mais bem organizada dentre as que enfrer tam o regime do Presiden. De Gaulle na atual crise.

Aconteceu a Bastilha do século XX

C. L. Sulzberger do New York Times

Paris — No dia 14 de julho de 1789, quando uma turba de franceses assaltava a Bastilha, Luis XVI pegou seu bem cuidado diário e escreveu uma úni-ca palavra — "Nada". Na ver-dade, referia-se à caçada do dia, porque as caçadas eram então o esporte predileto dos reis. A onda que se iniciou com a tomada da prisão-fortaleza e que, afinal, iria levá-lo a morte, era claramente um não acontecimento na sua mente

No curso da última quinzena, a história poderá vislumbrar uma espécie de Bastilha degaullista. As velhas llusões e antigos jogos políticos foram destruídos. A estrutura econômica que transformara a França num solido poder fiscal foi minada. Ninguém pode prever o que tudo isso significará para a sociedade francesa, para o Mercado Comum, ou para o complexo inter-relacionamento do Ocidente.

Caso essa curiosa e caótica revolução não tenha um fim imediato, poderá produzir uma inflação e uma depressão em

Nova Iorque (UPI-JB) -

escala mundial. E é possível que Moscou, percebendo todo o estupor do Ocidente, aproveite a oportunidade para atacar a heresia da Theco-Eslováquia, tal como fêz com a heresia da Hungria há 12 anos, quando o Ocidente achava-se preocupado

Na década de 1960, a revolução transformou-se em esporte dos moços. Até agora, embora a década tenha sido marcada por frequentes revoltas estudanos jovens só têm podido obter exitos se apoiados pelas fórças reais da estrutura de poexistente. Assim. em 19 os regimes da Coreia do Sul e da Turquia foram derrubados regimes da Coréia do Sul e quando os Exércitos apolaram os instigadores estudantis.

Compreende-se que os jovens devam mostrar-se descontentes e perturbados. Nesta era da cibernética, um número cada vez maior deles recebe uma educação anacrónica. E êles são lançados em um mundo que não os compreende melhor do que êles o compreendem. Eles se acham divididos entre computadores e os incompe-

tentes que são servidos por ésses computadores e por isso se revoltam.

Mas, para se fazer uma re-volução, lutar não é suficiente. O revolucionário precisa saber porque está lutando e o que espera obter. Embora os jovens tenham transformado uma mi-ni-revolução em algo que poderà aniquilar a França e com ela a Europa, demonstram es-casso discernimento a respeito de seus objetivos. O fato de agitarem bandeiras românticas cujo sentido remonta a mais de um século e de gritarem so aparentemente são nihilistas não constitui em si atos de grande significado político.

A resposta também não pode ser dada pelas mensagens revolucionárias do Che Guevara e Régis Debray. Eles ensinam que uma revolução deve ser feita fazendo-se, e que (co-mo escreve Debray): "a ativi-dade inssurrecional é hoje a primeira das atividades políticas". Mas as idéias são tão necessárias quanto as técnicas. Foi essa lacuna que custou a

vida a Guevara e a liberdade a Debray.

É curioso ouvir-se os estudantes acusarem de "tração" o chefe comunista da maior federação trabalhista da França, George Séguy, que atual-mente lidera a greve geral, Séguy uniu-se à Resistència fran-cesa aos 15 anos e foi enviado para o campo de concentração de Mauthausen pela Gestapo. Ele aprendeu mais a luta e porque lutar quando jovem do que tóda a atual safra de jovens revolucionérios.

Sob vários slogans, eles protestam realmente contra a "sociedade quadrada", e é surpreendente como já conseguiram perturbar seus fundamen-O motivo é que a ordem estabelecida exibiu uma surpreendente falta de lideranca tanto de direita quanto de esquerda ou centro -, durante

O fracasso de De Gaulle em perceber a verdadeira gravidade da situação, explorando-a em seu favor, jamais era esperado. Os comunistas estão combatendo em duas frentes de guerra — contra os degaullistas e contra os jovens anarquistas. Os políticos que se acham no melo agem como verdadei-ras bolas de pingue-pongue.

O esporte dos jovens obteve imenso significado, ao instigar os trabalhadores e demonstrar que mesmo uma sociedade aparentemente estável pode ser destruída a partir do próprio cerne. Os jovens de tóda a Europa assistem ao sombrio e tempestuoso jogo com as vistas voltadas para o futuro.

Mas, na França, o jôgo ainda está longe de terminar. De Gaulle é um hábil lutador, c o aparato comunista permanece intato. Ambos se detestam, mas ambos partilham um desgôsto comum em relação à anarquia. Ambos são peritos em conspiração e acreditam que a revolução é por demais importante para ser deixada a cargo de

Vazio político ameaça futuro francês

Oprime-nos o temor de que o exercício solitário do poder, caso se torne uma regra, não preparará a propria França para assumir calmamente... a direção o proprio De Gaulle. permanente do seu futuro, Foi exatamente há dez disse Valery D'Estaing, ex-Ministro da Fazenda e lider politico frances.

Essas palavras, pronunciadas em agósto de 1987 por um homem que servira por longo tempo, e bem, ao Presidente Charles De Gaulle, pareciam dolorosamente proféticas nesta última semana de maio de 1968, pois nada havia de calmo nas desordens que durante um mės convulsion aram a Franca e trouxeram De Gaulle às pressas de volta da Romênia.

E à medida que as desordens, cuja centelha proveio dos estudantes rebelados, se propagava a dez milhões de operários franceses, cada vez mais o alvo parecia ser

anos, no dia 29 de maio de 1958, que De Gaulle atendeu ao apelo de assustados politicos franceses e reassumiu o cargo que delxara. irritado, em 1946, para tirar a França da situação em que se encontrava, à beira da guerra civil.

Entre os políticos e os militares havia os irredutiveis que a êle se opunham, particularmente à sua decisão de conceder a independência à Argélia e terminar as guerras que derramavam o sangue francès, das selvas

da Indochina à margem ocidental do Saara. Em Paris, a explosão de

bombas de plásticos dos ter-

roristas, todas as noites, tornaram-se tão comuns que elegantes restaurantes proximos aos Campos Eliseos mal se davam ao trabalho de poușar a xicara de café. De Gaulle tirou a França de uma guerra encaminhada para a derrota, na Argélia, reformulou a Constituição para dar ao pais um Governo forte central e encerrar um sistema que produzira 26 Governos nos 14 anos que se seguiram à Se-

taurara a guerra e dera estabilidade à moeda. Houve agora quem disses-

gunda Guerra Mundial, res-

se que os volúveis franceses simplesmente se aborreceram da prosperidade e os que afirmaram que embora De Gaulle tenha tornado o os clientes dos pequenos e franco uma das moedas mais fortes do mundo e colocado a França em situação de atacar o dólar, a prosperidade francesa nunca chegou a atingir o operário ou o fa-

> É possível também que De Gaulle, ao procurar a glória para a França e um lugar na História para si, tivesse se tornado complacente e desligado do seu próprio povo. E que, quando se decidiu a agir, o fêz tarde de-

De acôrdo com a Constituição que o próprio De Gaulle preparou, não havia necessidade de que êle se envolvesse pessoalmente, ou a sua condição de Presidente, mas foi isso o que fez. Anunciou que mais uma vez consultaria o povo, através de plebiscito, condicionando sua permanência no cargo ao resultado.

Com o passar dos anos, De Gaulle tornou-se incômodo a grande parte do mundo ocidental, parecendo preocupar-se mais com a História do que com o futuro. Mesmo assim, não surgiu ainda no horizonte o homem capaz de substitui-lo.

Paris (Do Correspondente - AFP-UPI-Paris (Do Correspondente — AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle se reunirà hoje, às 14 horas, com o Conselho de Ministros em Paris, para anunciar sua decisão pessoal sôbre a crise que abala a França há mais de duas semanas, sendo pos-sivel que renuncia dissolva a Assembléja Nasivel que renuncie, dissolva a Assembléia Na-

cional e convoque novas eleições gerais. De Gaulle encontra-se em sua casa de campo em Colombey-les-Deux-Eglises, desde as 18 horas de ontem, depois de abandonar Paris de manhã e permanecer desaparecido durante quase sete horas, surpreendendo seus próprios Ministros que tinham reunião marcada para as 10 horas de ontem.

PRENUNCIO

O general deixou o Gabinete presidencial às 11h30m, com sua mulher Ione, saindo pela porta lateral, aparentemente com destino a Colombeyles-Deux-Eglises, onde só chegou no fim do dia, ignorando-se até agora onde estève ou o que féz durante à tarde.

Para os franceses, a partida do general é significativa, pois sabem que as retiradas para Colombey-les-Deux-Eglises precedem de-cisões importantes. Em 1946, antes de se demitir, e em 1965, antes de se candidatar à recleição, refugiou-se na casa de campo, a 170 quilômetros a sudeste de Paris.

ULTIMOS A SABER

Quando os Ministros chegaram ao Falácio Eliseu, para a reunião do Conselho, fo-ram informados pelo chefe do serviço de imram informados pelo chefe do serviço de im-prensa, Pierre Louis Blanc, que o General aca-bara de partir para Colombey, a bordo de seu helicóptero, e que estaria de volta para pre-sidir uma reunião extraordinária hoje à tarde. Os jornalistas seguiram imediatamente para a casa. La Boisserie, e esperaram em vão a chegada do Presidente, até fim da tarde cuenda dela helicípte.

tarde, quando dois helicópteros pousaram no campo da propriedade, um deles com o general, a mulher e o Comandante Flouic, pordo, e o outro com membros do serviço de segurança do Palácio Eliseu.

INQUIETAÇÃO

Oficialmente não foi dada nenhuma justificativa para a viagem repentina que de-sencadeou imediatamente em Paris uma onda de rumôres de que De Gaulle partira para preparar o discurso de renúncia.

"O futuro da França começará a se de-linear nas próximas horas" afirmou o jor-nal Le Monde em editorial, prevendo o des-fecho político da crise.

Nas áreas políticas é grande a inquietação. Pompidou recebe ininterruptamente em seu Gabinete os Ministros, inúmeros membros do Govérno e da maioria degaulista. Está previsto que hoje, às 16h30m, De Gaulle se dirija à Assembléia Nacional, para pronun-ciar um discurso que deverá marcar um passo decisivo na evolução dos acontecimentos, sendo admissível qeu dissolva as duas Cà-

Na Assembléia Nacional, reina um clima de intranquillidade e multiplicam-se as reuniões das diversas bancadas. Entre a oposicão parlamentar de esquerda, as atenções se voltam para o encontro do Presidente da Federação da Esquerda Democrática e Socialista, François Mitterand, com o ex-Primeiro-Ministro Mendès-France, que é o nome mais cotado para assumir um Govérno de Frente Popular, contando com o apoio dos dirigentes sindicais e de todos os Partidos de esquerda.

PLEBISCITO E INVIAVEL

Um membro da maioria degaullista de-ciarou ao correspondente do JORNAL DO

BRASIL em Paris que, segundo as informa-ções que possui, o Presidente estaria bastan-te inclinado a demitir-se para solucionar a crise. A decisão do General, que podera ser anunciada durante a reunião do Conselho adiada para hoje, deve ser norteada por duas

1. A aparente impossibilidade de reali-«zar o plebiscito marcado para 16 de junho, devido às greves que mantêm o país parali-sado. O próprio Presidente do grupo parlamentar centrista, que vota com De Gaulle na Assembléia, pediu a suspensão do plebiscito e a convocação de eleições gerais; 2. A conclusão a que chegou a maioria

degaullista na Assembleia de que a solução da crise só pode ser política, em virtude da "polítização das greves". "O Govérno perccheu que as reivindicacões, num primeiro momento, materiais foram apenas a mola propulsora para que, estratégicamente, as organizações sindicais se opusessem a qualquer concessão do Govérno ou dos patrões, mes-mo as mais amplas", declarou o Deputado Jenn Fernoit.

Ninguem na França duvida que as centrals sindicais, pressionadas pelas bases, não querem mais saber do regime atual, nem do General De Gaulle. Diante desta nova realidade, imprevista para todos há apenas uma semana, inclusive para o PCF, o plebiscito é inviavel, "Como organizar uma consulta num país totalmente paralisado?" Perguntam os jornais, lembrando que os estudantes, nova-mente liderados por Conh Bendit, não exitariam em sabotar as eleições.

PARTIDO DO MEDO

Quando De Gaulle deixou ontem Paris para tomar uma decisão, muitos deputados degaullistas afirmaram que só na solidão do Colombey-Les-Deux-Eglises éle perceberá o

érro tático que foi propor o plebiscito. A esta altura dos acontecimentos, os jormalistas se perguntam onde está a massa de degaullistas que segundo as mais recentes sondagens constituia 60% do eleitorado francés. A resposta podería estar contida na declaração do lider dos republicanos indepen-dentes, grupo que compõe com a União Democratica, a maioria degaullista, Valery Gis-card D'Estaing: "Eles não desapareceram. eles formam o país dos silenciosos, o Partido do medo"

E impossivel dizer se De Gaulle encontrará, nas horas que está passando em Colombey, uma fórmula para esvaziar o Govérno Popular, defendido pelo PCF e por Mitterand, para atender à reivindicação dos republicanos de derrubada de Pompidou, e para fazer com que o país volte à normalidade. Caso não a encontre e renuncie, assume o poder o Pre-sidente do Senado, Gaston Monnerville, que terá de convocar eleições presidenciais num prazo de três a 20 dias.

BANCARROTA

Na vespera de sua partida, De Gaulle se reuniu à noite com Pompidou e o Ministro das Finanças, Michel Debre, os quais divergiam profundamente entre si quanto a novas concessões aos trabalhadores. Debre fêz ver ao General que um aumento salarial superior a 10% levaria a França à bancarrota e que o Governo seria obrigado a pedir dinheiro emprestado no exterior.

O operarios rejeitaram os térmos do acordo salarial fixados pelo Primeiro-Ministro com as centrais sindicais e mantiveram a greve e a ocupação das fábricas, que custam por dia à França, cêrca de US\$ 450 milhões. Como a paralisação foi iniciada há duas semanas, o Governo ja se viu obrigado a recorrer às suas reservas em ouro e em dólar para garantir o valor do franco.

A pacífica cidade do General Departamento de Pesquisa

"Aqui, estou em casa", gosta de repetir o General Charles De Gaulle em seu refugio de Colombey-les-deux-Églises. Essa pequena cidade, a uns 150 quilômetros de Paris, entrou na sua vida em 1934 mas ganhou também wm papel na vidu politi-ca da França a partir de 1946.

Quando ali chegou para iniciar o recia, no inicio da Quarta República, do advento da Quinta República, em 1958, De Gaulle não sabia durante quanto tempo iria ficar. Mas na mesma ocasião explicou por que algumas vêzes sente necessidade de isolar-se em Colombey-les-deux-Eglises:

- Nunca estou contrariado quando fico só comigo mesmo.

OS TEMPOS DIFICEIS

De Gaulle era apenas coronel em 1934, quando visitou a cidade e gostou da sua tranquilidade. Resolveu comprar uma casa de 14 quartos que tinha sido um pequeno restaurante e não custava muito caro. Desde então tem aproveitado todas as folgas para voltar à cidade com os très jilhos.

Quando voltou para ficar, em 1946, os primeiros tempos foram duros. De Gaulle vivia de sua pensão de general-de-brigada reformado, de irrisórios direitos autorais sobre seus livros de antes da guerra e de outras escassas rendas pessoais. Madame De Gaulle dirigia a casa e encarregava-se pessoalmente das compras, discutindo preços com os merceeiros.

Velhos amigos que o visitavam nessa época espalharam uma anedota que se tornou célebre:

- Jantamos hoje em Colombey. Comemos um refogado de carne e batatas, sem carne e sem batatas.

O CONSELHEIRO ATIVO

Em 1947, De Gaulle criou o Rassamblement du Peuple Français com o objetivo de conquistar o poder por via elcitoral e destruir um sistema que aos poucos destruia a França. O seu retiro de Cotomben tornava-se aos poucos um centro politico. O General passou a desenvolver uma atividade politica constante, mantendo encontros com algumas das principais personalidades do pais.

Quando os guerrilheiros de Giap sitiaram Dien Bien Phu em 1954, o Parlamento aprovou um novo Gabinete, chefiado por Pierre Mendès-France. E o nóvo Premier foi a Colombey, onde recebeu palavras de encorajamento do General De Gaulle e a advertência de que o sistema não lhe permitiria governar. Mendês-France fêz a paz na Indochina mas logo ficou em minoria no Parlamento e foi obrigado a renunciar.

Quatro anos depois a crise francesa agravava-se ainda mais e o General, ainda em seu rejúgio, era considerado a única solução. Um a um, os líderes da Quarta República o procuraram em Colombey. ouvindo as suas condições: só voltaria por investidura legitima e de mãos livres para organizar um regime de independência e unidade. Meses depois nasceu a Quinta República.

UM GENERAL TRANQUILO

Em Colombey o General gosta de passear entre as árvores, de comer os pratos que Madame De Gaulle supervisiona como o pot-au-feu - e também de sentar-se no gabinete do andar térreo de sua propriedade, entre autores gregos e latinos, livros de Bossuet, Péguy, Malraux, Mauriac. Nesse gabinete êle escreveu os tres volumes de suas memorias - e ai mesmo poderá escrever os capítulos finais no futuro.

A propriedade foi comprada por De Gaulle à viúva de um cervejeiro e por isso ganhou o nome de La Boisscrie (A Cervejuria). Quando o General vai para Colombey, só em casos extremos pega no telefone, que tem ligação direta com o Primeiro-Ministro Pomnidou e com o giudante-de-ordens em serviço no Eliseu.

Geralmente não se comenta muito a chegada ou partida de familias importantes nos arredores de Colombey. Elas chegam normalmente nos fins de semana e nos feriados e permanecem em casa, sómente saindo aos domingos, para a missa. Quando prepara algum pronunciamento importante ou estuda matérias mais delicadas. De Gaulle prefere sempre tr a La Boisserie — onde desfruta de uma trangüilidade que não tem no Palácio do Eliseu. Nessas ocasiões, dez policiais alojam-se numa casa comprada para êles pelo Ministério do Interior, no centro da cidade. E vinte guardas patrulham a propriedade, de arma em punho, durante o dia. A noite o número eleva-se a 30.

A ULTIMA HIPOTESE

Pouca gente ignora na França que nada faria Madame De Gaulle mais feliz do que a decisão do General de retirar-se definitivamente para Colombey.

Em 1965, quando De Gaulle ainda não formalizara a sua candidatura presidencial, alguns observadores políticos acharam que o General poderia preferir um novo Presidente, desde que êle proprio governasse de fato, de Colombey-les-deux-Eglises. Mas alguns de seus próprios ministros acharam a ideia infantil e um

"Quando De Gaulle telefonasse pela primeira vez ao seu sucessor para dar as suas ordens, éle responderia: "Está bem, men General", e obedeceria. Na segunda vez, diria: "Esta bem, meu General", mas nada faria. Na terceira vez, discutiria. E na quarta, outra pessoa atenderia o telefone e responderia: "O Presidente não

FORTALEZA EM 3 HORAS E 30 DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

DIÀRIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS. JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

Cohn-Bendit age em Paris e Polícia não diz o que fará

Paris (AFP—UPI—JB) — As autoridades policiais se negaram a revelar ontem se pre-tendem deter o lider dos estudantes rebeldes franceses, Daniel Cohn-Bendit, que à noite de terca-feira reapareceu inesperadamente Sorbonne, cinco dias depois de ter sido expulso

O filosofo Jean-Paul Sartre, e outros intelectuais franceses, argentinos e espanhóis ma-nifestaram ontem seu "apoio fraternal" aos estudantes argentinos que ocuparam terça-feira o pavilhão de seu país na Cidade Universitária

DE VOLTA

Conn-Bendit regressou clandestinamente de Dusselderi e pretende revelar hoje à imprensa como planeja realizar a revolução para estabeleeer uma sociedade socialista na França. A expulsão de Cohn-Bendit, líder do movimento revolucionário estudantil 22 de Maio,

Latin na última sexta-feira e sua detenção poderia renovar a grito de "ás barricadas" por parte dos estudantes.

APOIO FRATERNAL

Num manifesto de solidariedade. Sartre e os outros intelectuais destacaram seu "apolo fraternal à luta dos estudantes argentinos para estabelecer principios de justica e verdadeira democracia no selo desse pavilhão".

Além de Sartre, assinaram o documento os intelectuals franceses Simone de Beauvoir, Jean Casseau, Christian Rochefort, Michel Leiris, Natalia Sarraute e os redatores da revista Tem-

pos Modernos, dirigida por Sartre, Também assinaram o documento os argen-tinos Julio Cortazar, Julio Lavelle, Alice Penalda e Antonio Segui, assim como os espanhóis Fernando Arrabal e Juan Goytizola, e o cubano Wilfredo Lam.

Banco da França começa Clyde H. Farnzworth a gastar suas reservas do New York Times

Bruxelas — O Banco da França começou a gastar parte dos seis bilhões de dólares em ouro e divisas que havia acumulado em seus cofres como reserva oficial para pagar dividas interna-

Soube-se na térça-feira que o Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) em Basle seguindo instruções recebidas de Paris, havia começado a comprar francos franceses que haviam sido oferecidos recentemente no mercado de divisas por causa da paralisação econômica

Há ainda poucos meses, o franco estava em grande procura e o Presidente De Gaulle, apola-do no acúmulo de ouro francês, tentava solapar a posição do dólar como moeda de reserva

de outras nações, ao lado do ouro. Os Estados Unidos são o único país disposto a responder em ouro pela sua moeda. Em troca de cada 35 dólares apresentados por outro Govêrno, o Tesouro norte-americano entregarà uma onca de ouro. De Gaulle queria um valor mais alto para o ouro e que somente este fosse utilizado nas reservas, afirmando que os Estados Unidos gozam de privilégios em conscquencia da condição de reserva atribuida ao

Um enfraquecimento do franco e perda de reservas francesas poderia ser o sinal do término da ofensiva de De Gaulle contra o dólar.

O Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), criado para facilitar as transações financeiras entre governos, está pagando os francos que adquire com dólares recebidos do Ban-

Como todos os países ocidentais, a França tem o compromisso assumido de manter sua mocda dentro de uma faixa limitada de valóres, tendo fixados um máximo e um mínimo, mercados de cámbio

Para evitar que a sua moeda ultrapasse o limite mínimo, qualquer governo pode escolher entre reajustar o valor (desvalorização) ou defendê-lo, comprando a própria moeda com ouro dólares de reserva, como ocorreu recentemente com a libra e depois com o próprio dólar.

O Banco da França não tem podido comprar francos porque está fechado, assim como os bancos comerciais franceses, desde os primeiros dias dos distúrbios em Paris.

Não havendo bancos franceses para comprar franços, têm havido apenas operações limitadas de divisas estrangeiras em francos. Esse fato, por sua vez, evitou que sofressem perdas de reservas bem antes. A confiança na França foi abalada pela crise econômica no país. Os que possuem francos querem trocá-los por dólares ou outras moedas mais fortes, no temor — infundado, segundo a maioria dos peritos em economia — de que o franco esteja para ser desvalorizado.

Nas operações limitadas o franco tem, no entanto, baixado lentamente. Na segunda-feira loi cotado em Londres ligeiramente abaixo do

nivel mínimo de 4 974 francos por dólar. Os perites acreditam que a queda forçarà o Banco da França a solicitar ao BIS que intervenha e estabilize o mercado.

O enfraquecimento do franco está sendo motivado pelo temor de que o aumento salarial atualmente em negociações entre o Governo e os sindicatos operários e empresariais da França criará condições inflacionárias que colocarão es preços dos artigos franceses acima dos mercados mundiais. Esse temor é agravado peia preocupação quanto à capacidade francesa de competir no Mercado Comum, depois que as barreiras alfandegárias tiverem sido abolidas a 1.º de julho.

Os estudiosos da economia francesa acreditam que es numentos - aparentemente seriam de 35 por cento sóbre o salário mínimo e de 10 por cento em todos os salários aumentarão o consumo interno na França e ajudarão a elevar o nivel de vida. Ao mesmo tempo espera-se que exerçam considerável pressão sóbre o estrutura de preços, o que poderia aletar a situação comercial francesa e enfra-quecer seu balanço de pagamentos.

Mesmo antes das greves, os pagamentos exteriores franceses encaminhavam-se para um deficit de 200 a 300 milhões de doirres, ê te segundo banqueiros em Paris, A Comissão do Mercado Comum previu que as exportações francesas se elevariam de oito por cento, este ano, e que as importações se elevariam

O Govêrno De Gaulle tem adotado uma política económica de certo medo conservadora. criando deliberadamente um movimento mais lento na economia para que as reservas em ouro e dólar se elevassem.

A crise trouxe a furo o que muitos economistas vêm afirmando há meses: que o Gorêr-no francês enfrentava a alternativa de acumular ouro ou elevar o nivel de vida.

A crise francesa teve alguns efeitos en outras nações do Mercado Comum. Na Itália, os refrigerantes destinados à França aguardam, em pátios ferroviários. Na Bélgica uma fábrica da Renault próxima a Bruxelas teve que fechar, deixando 1500 desempregados, porque não recebia peças da França.

Não estão claros, ainda, os efeitos que a crise terá nas operações internas do Mercado Comum, cujas atividades têm diminuido, nos últimos meses por causa de desentendimento po-lítico, motivado principalmente pela oposição francesa ao ingresso britânico,

Trava-se atualmente uma importante batalha sôbre os preços mínimos de latícinios, que levaram na térça-feira cinco mil fazendeiros encolerizados a Bruxelas — quase a metade déles, franceses - para protestar contra uma redução. A França insiste em que a questão sela resolvida antes da redução das tarifas industriais, em julho.

Onda de boatos já se alastra pela França

Alberto Carbone Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A inesperada partida do General Charles De Gaulle, na manhã de ou-tem, para sua residência de Colombey-les-Deux-Eglises, no momento em que deveria presidir uma reunião do Conselho de Ministros, levou alguns observadores a considerar a possibilidade de que o Presidente francês apresentará sua renúncia ao cargo.

Entretanto, os mesmos analistas observaram que, nas elci,ões presidenciais de 1964, De Gaulle refugiou-se na tranquillidade de Colombey, antes de decidir se seria candidato ou não. Por outro lado, disseram, o Presidente rumou para e sul da França em 1946, também antes de deixar o poder que recuperaria doze anos depois. Desta vez, observaram, a situação é muito diferente da de 1964 e tem certa semelhança com a de 1946, quando De Gaulle teve que deixar o poder ante a pressão dos Partidos

ELEIÇÕES GERAIS

Ontem pela manhà, o importante jornal. France Soir anunciou que parte da maioria degaullista na Assembléia Nacional est: disposta a promover uma convocação das eleições gerais, para renovar o Parlamento.

Esse grupo, segundo os observadores, não tomaria qualquer iniciativa se o terreno não estivesse preparado para uma manobra política com a Federação da Esquerda Democrática, cujo lider, François Mitterand, proclamou-se candidato à Presidência na térça-feira, apresentando a seguinte alternativa; ou De Gaulle sai antes do referendo, previsto para 16 de junho, ou será derrotado nas urnas e, nesse caso, como éle próprio anunciou, delxará a Pre-

HIPOTESES

Os observadores fazem as seguintes hipóteses: no dia 16 de junho, De Gaulle é derrotado nas eleicões; faz-se uma convocação para eleger novo Presidente. Mitterand, ou qualquer outro candidato - como poderia ser o caso de Pierre Mendès-France - precisa do voto dos comunistas para vencer. Até o momento, embora há 48 horas o Comité Central do PC francés venha apelando para a Federação das Esquerdas no sentido de redigirem um programa comum, com vistas à instalação de um "Governo democrático e popular". Mitterand respondeu com evasivas, ou limitou-se a conversar, sem nada prometer.

Os votos que fallam a Mitterand podem ser fornecidos pelo degaullismo - que até as última eleições representava pouco mais da metade do total e que, no caso de derrota de De Gaulle, ficara sem chefe e sem candidato. Os observadores dizem que, se De Gaulle se retirar, seu Partido, a União Democrativa pela Quinta República, perderá coesão e se dividira, já que o Primeiro-Ministro, Georges Pompidou, não tem

autoridade suficiente para manter uma organização política cujo único denominador comum é a fidelidade ao Chefe de Estado.

A segunda hipótese é a da saida de De Gaulle antes do dia 16 de junho. É semelhante à anterior, porque um regime de transição terà que terminar por uma inevitàvel convocação de eleições presidenciais.

Entretanto, a Federação das Esquerdas, pelo menos no periodo de emergência, poderia aceitar a entrada dos comunistas no Governo no mínimo para evitar, desde o primeiro instante, a oposição cerrada do PCF e da Confederação Geral do Trabalho, que poderiam reiniciar a agitação social.

A terceira alternativa considera que De Gaulle poderia obter um triunfo decisivo a 16 de junho. Tal hipótese perde seus adeptos à medida que as horas avançam. O fracasso dos acórdos através dos quais a CGT e o Governo acreditaram poder liquidar a onda de greves acelerou, na opinião dos analistas, o processo que parece levar inexoravelmente à retirada de De Gaulle da vida pública. Com efeito, a rejeição dos convénios partiu da base, isto é, dos operários consultados nas fábricas

QUEM LUCROU

Mitterand foi o primeiro a aproveitar publicamente os gritos com que os operários da fabrica Remault receberam os lideres da CGT: "Abaixo De Gaulle", Imediatamente, o lider da Federação das Esquerdas propôs a formação de um Governo de transição e eleições gerais, "depois da derrota do plebiscito", ou antes, "se ocorresse algum fato novo".

Mitterand e seus conselheiros - como provavelmente também os comunistas - compreenderam a situação e passaram a tirar proveito; a agitação social levava a uma saida politica, e essa saida encerrava apenas um principio: De Gaulle tinha que ir embora, antes ou depois do dia 16 de junho.

Alguns dos observadores consultados consideram que De Gaulle leu a sentença escrita na parede: a percepção política do Presidente funciona perfeitamente, e a um homem com sua experiência e imaginação não escapou o que se passa nas ruas. Os mesmos observadores predisseram que o Chefe de Estado anunclara sua renúncia, mas também sua decisão de presidir o processo eleiteral.

Outros sustentam que, como em 1946, ficara em Colombey e delxara que os Partidos solucionem o problema. Entretanto, muitos inslatem em que De Gaulie decidiu concederse 24 horas para meditar sobre o texto de sua anunciada mensagem de segunda-feira próxima e que, mais uma vez, como em outras oportunidades tão dramáticas como esta, iniciará a

Regime degaullista entrou em agonia

Paris - "O regime aegaullista-està à morte. A única interrogação é quanto tempo durará a aconia" - assim falou um jovem, homem de negocios, me-mo antes de saberque o Presidente De Gaulle deixara o Eliscu e fora para sua casa de campo, para 24 horas

O veredito é partilhado não só pelos milhões de trabalhadores que realizam triunfais parentas de vitória em tódas as grandes cidades francesas, e pelos estudantes rebelados, mas pelos observadores neutros e pela ma-sa dos franceses apolíticos.

Ninguêm sabe o que o Presidente fará. Pode anunciar hoje sua renúncia, por santir que se tornou uma força divisora do país, ou poderá tentar realizar o referendo marcado para 16 de junho.

Mesmo antes de sofrerem o impacto causado pela inesperada viagem de De Gaulle a Colombey-les-deux-Eglises, muitos franceses - e os degaullistas antes de todos mostravam-se confusos e irritados com o inusitado silêncio e aparente apatia do Ge-

O degaullismo sempre foi o espetáculo de um só homem, com os cordões principais controlados do Palácio Eliseu. Até mesmo os que não gostam de De Gaulle acreditavam que éle era um homem forte e um forte Presidente que agiria com grande decisão e autoridade pessoal em qualquer circunstan-

Mas durante os últimos 10 dias, o Elisen ficou estranhamente silencieso. O Presidente tinha poucos visitantes e não anunciare nenhuma decisão exceto o referendo - e isto foi decepcionante porque foi estabelecido em térmos vagos e remotos.

Os franceses pensativos se emocionam profundamente com a tragédia pessoal do General de 77 anos de idade, que parece mergulhar imperceptivelmente na ineficiéncia e na irrelevância.

Com De Gaulle, surpresas e mudanças súbitas eram sempre possíveis, mas no momento as alavances de comando e direção parecem ter escorregado para outras mãos.

Um dos sinais simbólicos mais superficiais, e no mesmo tempo, prejudicial foi o reaparecimento na Sorbonne na segundafeira de Daniel Cohn-Bendit - o lider estudantil expulso da França - num desafio aberto ao Governo frances e à sua Policia.

le e sua crença antiquada em disciplina e hierarquia ordenada acham possivel que è-se incidente tenha sido a última pequena humilhação que o convenceu de que havia

Os que conhecem pessoalmente De Gaul-

Houve uma extraordinaria precipitação de acontecimentos que levou à atual situa-

Henry Tanner do New York Times

Um des pontes decisives ocorreu sem dúvida na manha de segunda-feira, quan-60 03 operários das grandes fábricas de automoveis dos subúrbios de Paris, imitados por seus companheiros de todo o país, se recusaram a accitar um aumento de salários de 35 por cento e outras concessões do Go-

Até ésse momento, a greve vinha sendo uma disputa sindical do tipo clássico, embora paralisante e politicamente arrasadora, travada pelo objetivo econômico costumeiro de pao-com-mantelga. A partir de entao, tornou-se uma grave insurrecional.

O desafio dos operários, como outros tantos aspectos da rebelião espontánea que alcançou todos os segmentos da população francesa, parecia ter mais razões psicológicas do que políticas.

Tudo indica que os grevistas não queriam intercomper a luta apenas começada e muito menos receber dádivas de um regime paternalista. Queriam sim lutar pela vitória e conquista-la de um inimigo forte.

Quando o Governo cedeu em duas noites de negociações, os operários se sentiram enganados porque a vitória tinha vindo rápida demais e muito depressa. A partir dal, fixaram metas novas e mais ambicicsas s permaneceram nas berricadas.

Os problemas do pao-e-manteiga dos primeiros dias súbitamente se tornaram irrelevantes para os trabalhadores, que tiveram a consciencia de que poderiam derrubar o regime e talvez levar ao poder seus próprios representantes, e com êles, suas esperanças,

O impressionante poder do movimento operário e sua extraordinária coesão nacional pode ser medida pelo fato de que, apesar das tentadoras e sem precedentes concessões do Governo, não houve nenhuma ruptura significativa da greve.

O crescimento do fervor revolucionario dos trabalhadores também veio preencher grande parte da lacuna que até há poucos dias se verificava entre estudantes e operárics. Agora, as duas rebeliões se dirigem na mesma direção -- diretamente contra o velho e alto Presidente.

Dentro desse cenario, praticamente todas as figuras de destaque da política da França atuam na certeza de que, ou De Gaulle não conseguirá levar avante seu referendo, ou tera que renunciar, me-mo que receba uma votação favorável.

A impressão, agora, é de que o referendo - se for efetuado - será imediatamente seguido de uma eleição presidencial.

A batulha pela sucessão já começou.

Paris informa que a crise francesa é de civilização

- O Ministro da Informação, Georges Corse, declarou outem, em entrevista coletiva, que o referendo de 16 de junho não será plebiscito, porque a crise atual na Franca não é uma crise do regime, mas "uma crise da civilização"

Acrescentou que qualquer outro regime teria sucumbido ha muito tempo e que o problema é saber se a sociedade

francesa submergiră "n u m a nar. Em que votarão os

Paris (UPI-JB) - Este é o texto da cédula que serà apresentada aos franceses no referendo de 16 de junho pró-

"Proposta sobre a renovação

a participação do povo em deciaces que lhe afetem direta-mente, o Presidente da República, o Governo e o Parlamento, dentro das suas respectivas competências, temorão autes de primeiro de junho de 1969, com a ajuda de tódas as organizações representativas,

1. Reformar a educação nacional adaptando o ensino e a erlucação dos jovens às necessidades do país, e permitir que todos tomem parte na transformação e no funcionamento das universidades e estabele-

imensa aflição" ou se será ca-paz de reformar a si mesma. No manha de ontem, terroristas antidegaullistas langaram uma poderosa bomba contra a fachada do jornal governista La Nation, destruindo a porta principal do prédio e de edificios vizinhos. Não houve vitimas, mas os danos foram grandes. A Policia examina os fragmentos da bomba,

Ao meio-dia, a Agência France Press voltou a funcio-

franceses dia 16

universitària, social e eco-Com o objetivo de ampliar

medidas para:

cimentos escolares.

2. Adaptar as estruturas econômicas e administrativas e encorajar o progresso social de acórdo ecm as necessida-des nacionais e internacionais

- Divisão dos frutos do pro-

gresso com vistas à continua-da melhoria do padrão de vida e condições de trabalho nas fabricas, agricultura e servicos públicos, especialmente no que diz respeito às categorias pior remuneradas Participação dos traba-

lhadores nas responsabilidades profissionals em todos os niveis da economia.

- Segurança de emprêgo de ensino profissional.

- Organização das atividades económicas em sua estrutura regional com aumento da participação dos órgãos representativos locais e das organi-zações trabalhistas e profissionais, ao lado da descentralização administrativa."





Estamos criando Cidade Nova

da Praça Onze de Junho à Praça da Bandeira, do Largo do Estácio a Catumbi

Um extenso programa de urbanização do Rio, cobrindo 115 hectares e meio, com a construção de conjuntos residenciais, centros comerciais, escolas, postos de saúde, parqueamentos para automóveis,

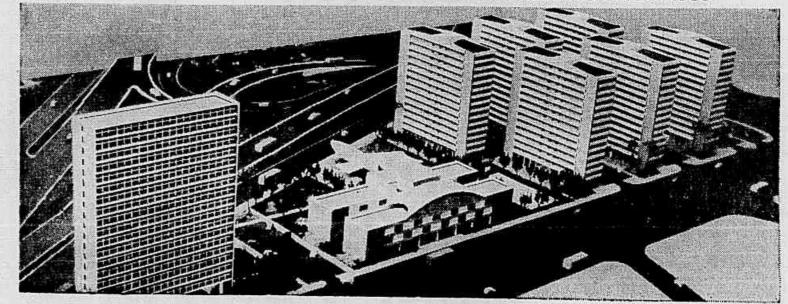
Duas pistas elevadas serão construídas para escoamento do tráfego: uma, ligando o túnel Sta. Bárbara à Av. Rodrigues Alves, com viadutos sobre a Av. Presidente Vargas; outra, sobre a Av. Salvador de Sá, ligando o centro da cidade à Tijuca. Os edifícios terão 14 pavimentos em média, solucionando o problema de moradia para cerca de 100.000 pessoas!

Este programa global está em execução: 6 edificios residenciais; um predio comercial-residencial, ocupando 8.000 m2, com escola integrada para 2.500 estudantes, auditório, campo de jogos, parqueamento para 250 automóveis e áreas ajardinadas. Os apartamentos serão financiados em 12 anos, pela Copeg. CIDADE NOVA responde a um desafio de séculos para a urbanização da Guanabara.

SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA



COMISSAO EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECÍFICOS



Informe JB

A bacia e a barraca

Pressiona o Uruguai pura ser a sede do Banco Regional do Desenvolvimento da Bacia do Prata, que deverá ser criado

em futuro proximo. Lógico e racional seria o Brasil, onde estão situadas a maior área e a maior população, ser a sede do banco.

A Bacia do Prata abrange Brasilia, Belo Horizonte, Curitiba e todo o Rio Grande do Sul. E três governadores já estão fazendo fórca para receber este presente do céu, já que o banco terá um património substancial em dólares e moedas nacionais -. uma verdadeira barraca de praia em matéria de cobertura financeira.

È hora de ter juizo e apresentar-se o Brasil em frente ampla, pois não é a primeira vez que perdemos para o

A derrota de 1950, no Maracanã, esta atravessada na garganta dos brasileiros até hoie.

Para o BID

Para o lugar de diretor brasileiro do BID, o Ministro Delfim Neto levou ao Presidente da República e foi aprovado o nome do Sr. Raul Barbosa, em substituição ao Sr. Vitor Silva.

O Sr. Raul Barbosa (56 anos) foi por dez anos Presidente do Banco do Nordeste, que estruturou como veículo das aplicações da SUDENE. Foi também constituinte pelo Ceará em 1946.

Missão cumprida

De volta de Teera chegou ontem ao Rio o Embaixador Ciro de Freitas Vale, que chefiou a delegação brasileira à Conferência dos Direitos do Homem, recentemente realizada pela ONU na Capital persa.

Um dos mais eminentes diplomatas que passaram pelo Itamarati nos últimos tempos, o Embaixador Freitas Vale colocou mais uma vez a serviço do Brasil a experiência e o brilho com que durante muitos anos serviu ao Governo brasileiro nos mais importantes postos da carreira diplomática.

A atuação do Embaixador Freitas Vale no Ira confirma o acerto do Ministro Magalhães Pinto em convidá-lo para mais essa função e mostra que o Itamarati se lembra de seus antigos chefes mesmo depois de aposentados.

Em Teerā o Brasil foi eleito para a Vice-Presidência da Conferência, fato que bem reflete o conceito de que desfruta nosso Pais no contexto das Nações Unidas e que revela, por si só, a eficácia da direção imprimida pelo Embaixador Freitas Vale à delegação do Brasil.

Epitáfio vivo

O Washington Daily News publicou há dias anúncio de uma emprêsa especializada em servicos funerários.

O anúncio assim dizia: "Nossa melhor recomendação são aquêles a quem já servimos".

Rumo ao mar

Com um auditório de japoneses, na solenidade de entrega de unidades saidas dos estaleiros da Ishikawajima, na Ponta do Caju, o Ministro Mario Andreazza recebeu na hora um telex que acabava de chegar de Tóquio.

Do outro lado do mundo chegava o aplauso mandado pelo eng. Augusto Trajano de Azevedo Antunes ao Ministro dos Transportes: O homem da ICOMI e da CAEMI saudava a dinamização da Marinha Mercante Brasileira.

Na solenidade, o Ministro Andreazza reafirmara a disposição de transferir aos caminhos maritimos as cargas que representam custos excessivos para o transporte rodoviário. E assinalara a reconquista da liderança brasileira na Marinha Mercante continental.

Naquele momento, através de rebocadores de alto-mar e superbarcaças, introduzia-se na navegação mercante nacional um novo sistema de transporte

 Quem usa extensião de telefone de parentes ja tem um roteiro a seguir: o Juiz num interdito proibitório requerido, por um advogado, pois considerou ilegal a retirada dos aparelhos, da maneira como vem fazendo a Telefônica. Pelo contrato, a concessionária é obrigada a conceder extensões, não sendo favor ligação concedida

 Cemitério com características pra frente esta em planejamento para o Rio; o Jar-dim da Saudade será ambiente florido e repousante. Enfim, a arte de Burle Marx chega acs mortos.

Desde ontem está em operação comercial a terceira unidade (50, kW) da Usina de Peixoto, em São Paulo, cuja energia serve ao sistema interligado da Região Centro-

Um debate entre críticos de arte encerra hoje a exposição O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa, montada no pa-

vilhão de exposições da Escola Superior de Desenho Industrial, a partir de 20h30m. • Na reunião do Conselho de Desenvolvimento da PUC, o Sr. Luis Gonzaga do Nascimento e Silva discutiu ontem o problema da inserção da Universidade na socledade em expansão. Ressaltou a imporcações com as possibilidades do mercado de trabalho. Na reunião foi apresentado o plano diretor da PUC, a ser discutido da

 O diretor do Municipal, Sr. Vieira de Melo, val hoje à televisão explicar o caso com a cantora Maria Aparecida, contando por que ela se recusa a vir ao Brasil e a razão do convite feito a outra brasileira,

O Museu de Arte de Bruxeias adqui-riu um quadro de José Paulo Moreira da Fonseca, escolhido entre artistas brasileiros que expuseram em conjunto na Capital belga. O quadro é uma fachada colonial,

Patrimônio

Com 130 artigos, foi entregue ontem ao Ministro da Fazenda o anteprojeto de lei, acompanhado de relatório, atualizando a legislação do patrimônio imobiliário da União. Com isto, encerra-se a missão do Grupo de Trabalho Interministerial designado pelo Presidente da

República. No grupo havia representantes do Conselho de Segurança Nacional, do Conselho de Terras da União, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e do Serviço do Patrimônio da União, presididos pelo representante do Planeja-

O anteprojeto abrange, de forma atualizada, tóda a matéria vigente, com os acrescimos considerados necessários, tendo em vista as concepções e tendências modernas do nosso Direito Administrativo e, igualmente, as normas dav Reforma Administrativa.

Telescópio

Enquanto o Ministro da Indústria e do Comércio despachava com o Presidente da República, ontem no Laranjeiras, os repórteres faziam bôca para uma noticia sobre o caso da Dominium ou a venda da FNM.

Ao sair, o General Macedo Soares, do alto da pirâmide de sua importância, reuniu os jornalistas para comunicar que o Presidente da República havia aprovado a exposição de motivos para constituir uma comissão, a ser encarregada de programar o sesquicentenario da Independência do Brasil.

As comemorações serão realizadas em setembro de 1972.

A observação de que era assunto remoto, o Ministro ressaltou então que o Marechal Costa e Silva já está planejando para o futuro Governo.

O General Macedo Soares não tem blho de lince: vê tão longe como um te-

A engrenagem

O Secretário de Justiça, Cotrim Neto, entrou segunda-feira à tarde no Palácio Guanabara com impeto demissionário. Ao cabo de demorados entendimentos, as arestas estavam limadas e êle saiu dali com os ponteiros acertados pela hora governamental.

Entre êle e o Secretário de Segurança não subsistia mais a divergência.

Aconteceu, porém, que pela manha, no auge da tensão, Cotrim Neto havia feito declarações à televisão e ninguém nem êle se lembrou do fato.

A noite, um telejornal reproduziu a atmosfera de briga, e o caldo ia de nôvo entornando. Mas, ainda coube no

A engrenagem das máquinas untadas de eficiência tem disto: uma vez posta em funcionamento, não para senão por motivo de fôrça maior.

Esforços somados

Já está em poder da Superintendência da Pesca, desde ontem, o primeiro projeto de empresa constituída por arios. Reuniram-se para merecer os favores do Decreto-Lei 221, fonte de incentivos fiscais para atividades da pesca.

A emprésa deverá funcionar com dois barcos pesqueiros, de 50 toneladas. a serem comprados no Chile por 600 mil cruzeiros novos, com financiamento para pagar em cinco anos.

Destinam-se a pescar sardinha e merluza nas costas do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul.

O projeto é resultado da orientação com que trabalha o Almirante Nunes de-Sousa, segundo a qual para o poder público é mais fácil e mais útil auxiliar os armadores em grupo do que isolada-

A segunda fase do projeto preve a compra de unidades frigorificadas para transporte do pescado até os centros de distribuição e consumo.

Lance-livre

Segulu ontem para Brasilia o Ministro Costa Cavalcanti: foi assistir ao depoi-mento do Secretário-Geral do Ministério das Vara Civel concedeu ontem liminar Minas e Energia na CPI do átomo. Na Escola de Comando e Estado-Maior, Ministro Hélio Beltrão madrugara amanhā: às 7 horas vai falar sobre a estrate-

gia do desenvolvimento. Aproximadamente 90 quadros primitivos, de autoria do Prof. C. J. de Assis Ri-beiro, serão expostos amanhã no Clube da Secretária, na Rua Maria Angélica, 367, das 19 as 22 horas. Nas horas de folga, o Prof. Assis Ribeiro troca os assuntos jurídicos

Quatro horas da tarde na Rua México. Tendo nas mãos um exemplar de La Razón, o Marechal Floriano Peixoto Keller para na Rua Rubens do Ambral e adverte: "A re-volução vai começar na Argentina, E revolução na América Latina é variola sem va-

Só em letras imobiliárias foram vendidos, pela iniciativa privada, em abril 37 bilhões de cruzeiros velhos, alem de 8 bilhões recolhidos em depósitos com correção monetária e mais 15 bilhões. Ao todo, o movimento do més passado foi de 57 bilhões de cruzeiros. Quem diria.

O pensamento de Nietzsche e a filosofia de seu tempo é a aula do Prof. Emanuel Carneiro Leão, dia 6, no ciclo sobre os gran-des filosofos, realizado pelo Colégio do Brasil. O Curso de Comunicação de Massa programado para junho será dado pelos Pro-fessores Décio Pignatari, Muniz Sodré, Luis Costa Lima e Francisco António Dória.

 O economista Carlos Eduardo Magalhães, Diretor do Departamento de Analises e Projetos do SERFHAU, segue amanhã para Washington, onde representara o Brasil no Seminario Internacional de Planejamento Urbano, de primeiro a 30 de junho. Até o dia 6, participara de outro encontro de técnicos em planejamento urbano, em

Papa diz a Patriarca russo que deseja acabar o cisma entre católicos e ortodoxos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Santa Sé informou ontem que o Papa Paulo VI enviou carta ao Patriarca Alexis, de Moscou, exortando-o a liquidar as divergências entre as igrejas católicas e ortodoxa russa, numa manifestação do desejo de que "os discipulos de Cristo possam reunir-se, como quer o nosso Salvador, num só espirito e num só coração".

A carta foi expedida no dia da Ascensão do Senhor, 23 de maio último, e nela Paulo VI apresentava sua missão às comemorações do cinquentenário do reaparecimento do Patriarcado de Moscou, que havia sido suspenso em 1721 pelo Czar Pedro, o Grande.

A certa altura de sua mensagem, o Papa faz referência aos vários séculos de desentendimento entre as duas igrejas, logo após o grande cisma em que os ortodoxos se recusa-ram a aceitar a autoridade do Papa de Roma. "Sentimos a mesma felicidade — diz Paulo VI - pelo fato de Deus ter permitido uma melhora nas relações entre nossas igrejas, especialmente nos últimos

Acrescenta que essas dificuldades foram devidas a más interpretações, falta de com-preensão "e especialmente certos atos dolorosos".



O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

(RENDA MENSÁL OU TRIMESTRAL)

China não fala com americanos

Varsóvia (UPI-JB) - A Embaixada da China Popular em Varsóyla comunicou ontem que as reuniões que seu Embaixador vinha efetuando periódicamente com o dos Estados Unidos foram suspensas até meados de novembro.

Um encontro dos dois Embaixadores estava programado para ontem, porém a Embaixada chinesa sugeriu adiá-lo até meados de novembro, uma vez que não há atualmente nada a

CONTATO

A Embatxada dos EUA declarou que "cremos firmemente que estas reuniões deveriam efetuar-se de acordo com o ajustado por ambas as partes. Muito lamentamos o prolongamento sugerido".

Segundo a declaração da Embaixada dos Estados Unidos, as conversações sino-norte-americanas em Varsóvia "são de valor, particularmente em perío-

dos de tensão internacional". O último encontro entre o Embaixador norte-americano, John Gronouski, e um diplomata chines se realizou dia 8 de janeiro. Pequim representou-se pelo seu Encarregado de Negócios Chean Tung. Foi essa a primeira vez que a China não estêve representada por seu Embaixador.

Estas entrevistas periódicas constituem o único contato diplomático que a China Popular mantém com os Estados

Recusado apêlo dos fabricantes da talidomida

Alsderf, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Tribunal de Alsdorf rejeitou ontem a solicitação da defesa de adiar o julgamento dos oito diretores do laboratório fabricante da talidomida, cujo langamento no mercado de 51 países provocou o nascimento de milhares da crianças deformadas.

O advogado dos olto acusados, Erich Schmidt-Leichner, famoso por suas defesas de criminosos de guerra nazistas, solicitou o adiamento, alegando que o promotor deixara de apresentar em sua peça acusatoria o número total de pre-

PROPOSITO

Os oito diretores da Chemie Gruenenthal, entre éles o coinventor da talidomida, Dr. Heinrich Mueckter, são acusados como responsáveis pelas deformações de cêrca de sete mil crianças nascidas de mães que tomaram a droga como calmante durante o periodo de gestação.

"O principal propósito deste tribunal — disse o Juiz Weber - é estabelecer se a talidomida causou realmente as deformações. O número de pre-

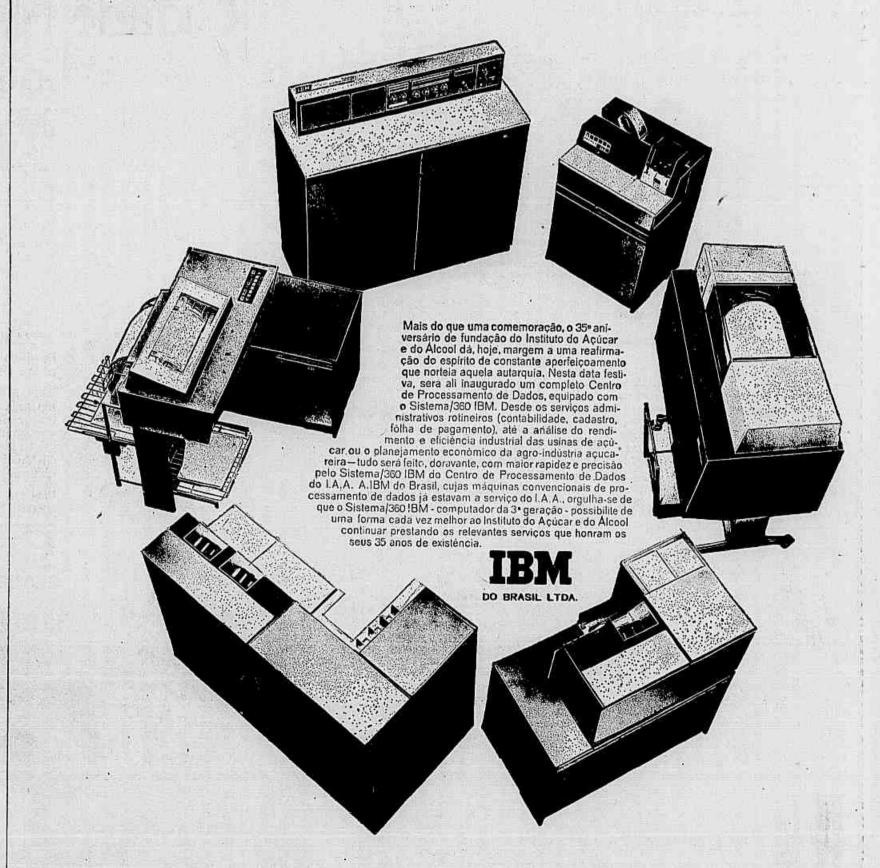
damental".

Schmidt-Leichner desafiou anteontem o promotor a provar a relação entre a grande venda de talidomida de 1957 a 1961 e o repentino nascimento de milhares de crianças deformadas na Alemanha e em outros países, afirmando que "isto não pode ser proyado, pois outras causas médicas poderiam ter produzido o mesmo resultado".

O custo total e a possível duração do julgamento, que se realiza num salão de bailes alugado, só podem ser comparados com o dos criminosos de guerra nazistas, pois poderão transcorrer 10 anos para que o Supremo Tribunal se pronuncie definitivamente sobre as apelações que serão certamen-

A parte do julgamento criminal, o laboratório farmacêutico enfrenta numerosas ações, no valor de uns USS 15 milhões, movidas pelos pais de criancas que pasceram sem bracos ou sem pernas ou com outros defeitos.

O Centro de Processamento de Dados é um marco dos 35 anos de evolução do Instituto do Açúcar e do Álcool.



EUA advertem norte-coreanos para perigo de outra guerra

Washington (UPI-JB) — O Secretario nor-e-americano da Defesa, Clark Clifford, e o Ministro sul-coreano da Defesa, Choi Young-Hi advertiram ontem que os contínuos atos "agressivos e ilegais" das fórças norte-coreanas podem ievar ao reinício da guerra na Corêia.

Num comunicado conjunto divulgado ao fim de suas conversações em Washington, Clif-ford e Young-Hi declararam que os recentes atos de provocação da Coréia do Norte e sua crescente ameaça militar sóbre a Coréia do Sul contituem uma séria ameaça à paz e à segurança da região.

O COMUNICADO

Eis a seguir o texto do comunicado: "A primeira reunião anual dos Ministros coreano e norte-americano de Defesa foi rea-lizada em Washington, de 27 a 28 de maio de 1968, de acordo com a decisão tomada na reu-nião entre os Presidentes Park Chung Hee e Lyndon Johnson em Honolulu, de 17 a 18 de

O Ministro Choi encontrou-se com o Se-cretario Clifford, o Vice-Secretario Nitze e ou-tros membros do Departamento de Defesa, e eles reexaminaram, na atmosfera mais fraternal e cooperativa, a situação militar na Coreia e trocaram pontos-de-vista sobre assuntes de mutuo interesse na Asia Oriental, inclusive

Um ponto principal de discussão duminte a reunião entre os Ministros de Defesa foi a séria ameaça à paz criada pelos atos flagrantemente ilegais e agressivos de forças da Coréta do Norte. A crescente ameaça militar à Republica da Coréla foi observada com seria picocupação, e concordou-se que os recentes atos de provocação da Coréia do Norte constituem tima séria ameaça à paz e à segurança desta area e que tais atos, se persistirem, podem levar ao reinicio das hostilidades.

As medidas extraordinárias que têm sido e estão sendo tomadas pelos Estados Unidos • a Republica da Coreia para aumentar ainda mais a capacidade de suas fórças para fazer frente a esta séria ameaça foram examinadas. As discussões de tais medidas incluiram uma revisão dos aumentos dessa capacidade, como o fortalecimento das instalações de de-fesa e a modernização das fórças, que têm sido feitos, e de caminhos adicionais para continuar

a fortalecer essa capacidade.

Outros pontos considerados durante a reunião incluiam o fortalecimento dos progra-mas de contra-infiltração na Coréia e a orgamisa de contra-initiração ha Coleia e a orga-nização estrutural mais adequada para enfren-tar a infiltração e a esplonagem. O papel e o apolo das fórças de reserva resentemente or-ganizadas (CAPS) que melhorarão mais ain-da a segurança interna da República da Co-reia Joram também discutidos. O Ministro Choi manifesiou o agradecimento da República da Coreia pelo positivo esfórço de assistência que vem sendo feito pelos Estados Unidos para a

defesa da República da Coréla. A situação no Vietname foi revista, e foi reafirmada a determinação dos Estados Uni-dos e da República da Coréia em continuar sua assistência a República do Vietname para defender contra a agressão e assegurar o di-reito do povo do Vietname do Sul de determinar seu próprio futuro, livre de influência externa ou pressão terrorista.

Concordon-se que a próxima reunião entre os respectivos Ministros de Defesa seria mantida em Seul em 1969 para reexaminar as ameaças existentes e a capacidade da República da Coreia e dos Estados Unidos para faver frente a essas ameacas.

O Ministro Choi manifeston seu profuns do agradecimento ao Secretário Clifford, ao Vioe-Secretário Nitze e a seu staff pela cortesia e eficientes trabalhos que levaram esta reunião a uma conclusão bem sucedida".

Navio acha objeto misterioso onde "Scorpion" sumiu no mar

Washington (UPI-AFP-JB) - Um dos navios que participam das buscas do submarino nuclear norte-americano Scorpion descobriu ontem um objeto de côr alaranjada não identificado, so norte da mancha de azeite encontrada quinta-feira última pelo transporte de guerra Monrovia.

Cérca de 40 navios e 23 avides norte-americanos estão procurando desde segunda-feira o Scorpion, que lançou a sua última mensagem no dia 21, quando estava nas proximidades do arquipelago dos Açores, procedente da base de Norfolk com 99 homens a bordo.

Além da descoberta da mancha de azeite, que um porta-voz da Marinha chamou de sem "nenhuma importância", o objeto alaranjado constitui o único indicio capaz, até agora, de orientar as buscas, embora as autoridades militares houvessem sido informadas de que um radioamador havia recebido uma mensagem

O operador amador John Grayson, de Barnoloswick, Inglaterra, disse que a mensagem foi captada na faixa dos 2,5 metros e dizia: "Este é o Scorpinn. Temos um condensador defeituoso, porém, estamos tentando regressar à base". O Departamento de Defesa acrescentou que a Armada não havia recebido informação algume semelhante

Em Piladelfia, a mãe de um operador de que, em uma de suas últimas cartas, o seu filno relatava como o submersivel foi hostilizado por um destroier soviético, em principlos déste més, no Mediterraneo.

Segundo a carta, o Scorpion emergiu, no dia 10. perto de Creta, para transferir documentos e correio ao helicóptero de um portaaviões, e que um destróier soviético navegava a 30 metros do mesmo, com todos os camhões dirigidos contra o submarino. Finalmente, conta o marinheiro, aviões de combates vieram em auxílio do submarino, porém "levamos dois dias para desembaraçar-nos do des-

POSSIBILIDADES

O submarino nuclear norte-americano dedevia ter informado sua posição pelo rádio à base naval de Norfolk às 13 horas de segunda-feira última, depois de uma triagem transatiantica sob a superficie iniciada pouco depois de terminadas suas manobras no Medi-

A busca está concentrade em águas fronteiras a Norfolk, onde, num trecho de umes 80 milhas maritimas, a profundidade do occano é de uns 200 metros ou menos e os homens que ficaram retidos no submersível estariam ao alcance das equipes de resgate.

Embora oficialmente o Scorpion esteja "atrasado" e não perdido, prevalece um ambiente de pessimismo no centro de buscas da base naval de Norfolk, Virginia, onde se encontra o Quartel-General da Frota norte-americana no Atlântico, "Com o transcurso tempo nos sentimos cada vez mais preocupados no tocante às possibilidades", disse o Capitão John F. Davie, informante da Marinha.

Partido de Nenni abandona Governo do "Premier" Moro

Roma (UPI-JB) — O Partido Socialista Italiano, inde-rado por Pietro Nenni, decidiu ontem à nolte, após dois dias de intensos debates, afastar-se da coalizão governa-mental de centro-esquerda de que participava com o Par-tido Demecrata Cristão do Primeiro-Ministro Aldo Moro. Os socialistas que sofreram séria derrota nas recentes

elaições gerais italianas, emitiram uma declaração unânime afirmando não acreditar que "existam condições, atual-mente, para um Govérno de coalizão com os democratas-

O documento declara que os socialistas não rejeitam a doutrina de centro-esquerda, mas só poderão aderir nova-mente à coalizão depois que os democratas-cristãos provarem estar dispostos a realizar reformas sociais radicais.

A aliança partida

Departamento de Pesquisa

Para o Primeiro-Ministro Aldo Moro, o homem que conseguiu forjar em 1963, um gabinete de centro-esquerda, afastando os socialistas dos comunistas, os últimos acontecimentos da política Italiana devem ser de diffeil compre-ensão. A coalizão dos democratas-cristãos com os socialistas governava a Itália há cinco anos. No momento em que o país atinge uma prosperidade sem paralelo em sua história, a coalizão se desfaz, e o Gabinete aproxima-se do fim.

A razão disso é, sem dúvida, a eleição de 19 de majo, em que os comunistas ganharam 11 cadeiras na Câmara, e em que os socialistas perderam quase um quarto da sua

Os socialistas entraram para o Governo em 1963 com e condição de que os democratas-cristãos apolariam um programa de reformas sociais urgentes e cooperariam com eles na tarefa de eliminar a corrupção e a burocracia, visiveis nas hostes governistas. O programa de reformas, en-tretanto, só foi realizado em uma pequena parte, e os eleitores devem ter-se decepcionado com isso.

Logo depois das eleições, Pietro Nenni, o chefe socia-lista, tinha declarado: "A coalizão, agora, deverá ser mais de esquerda e menos de centro". De la para ca, entretanto, Nenni deve ter concluido definitivamente que a participa-ção dos socialistas no Govêrno só beneficiava aos democratas-cristãos. A primeira consequência da coalizão, ainda em 1963, foi a dissidência no Partido: acusando Pietro Nemil de se ter vendido aos democratas-cristãos, um grupo pró-chinês abandonou o Partido e formou o Partido Socia-lista de Unidade Proletária, carregando 25 deputados e 12 senadores.

A última consequência foi a de dias atrás: enquanto os democratas-cristãos ficavam práticamente estacionados. e os comunistas avançavam sensivelmente, os socialistas foram severamente castigados.

A deserção dos socialistas representa práticamente o fim da época Aldo Moro, que termina, curiosamente, no momento em que a prosperidade italiana causa a admiração da Europa. A coalizão governamental conta, atual-mente, com 366 deputados e 183 senadores. A oposição tem 261 deputados e 130 senadores. A partida dos socialista-representa a perda de 46 senadores e 91 deputados. Si o Partido de Nenni unir-se à oposição esquerdiata, os democratas-cristãos terão de abandonar o governo, a não ser que Aldo Moro, com a sua tradicional habilidade, traga de novo para o governo a oposição de extrema direita, desis-tindo da sua linha política para manter o poder.

dizer que quando um

gerente, nós o afastamos

imediatamente. Com isso, já

perdemos ótimos caixas, pro-

E que éles passam 50 dias no

Com isto ganhamos ótimos gerentes.

Ou melhor, conselheiros de negócios.

Administração Bancária "Clemente de Faria".

É para isso que existe a nossa Escola de Adminis-

tração Bancária. Para formar gerentes que pos-

sam dar a v.mais coisas do que um irritante não,

curadores e arquivistas.

Farmácias fecham na Argentina em desafio ao Govêrno

Os argentinos amanheceram o dia de ontem sem poder adqui-rir produtos farmaceuticos. porque as 75 mil farmācias do país entraram em greve — à exceção das poucas que fica-ram de plantão —, por deter-minação da Confederação Farmazentica e Bioquimica, que protesta contra a fixação de preço múximo para os artigos medicinais, em substituição ao preço uniforme que vigorava anteriormente.

Os proprietários de farmá-cias também reclamam contra a autorização dada pelo Governo para que um comércio concorrente funcione em um supermercado da localidade de Munro, 25 km ao norte de Buenos Aires. O estabeleci-mento não é explorado por um profissional do ramo. No mês passado, as farmácias estiveram fechadas, duas vêzes, pelo mesmo motivo. A primeira greve durou 24 horas, e a sederação Geral do Trabalho (CGT) — partidária de uma colaboração com o Governo e que é atualmente dirigida por uma comissão provisória -- elegerà seus dirigentes efetivos. encontro vem sendo aguardado com expeciativa, porque os vários sindicatos, que se acham divididos, continuavam reunidos na noite de ontem, a fim de tomar posições.

Vários deles eram partidarios de um comparecimento maciço, enquanto outros apóinm a facção opositora da CGT, cujo Secretário-Geral é o líder Raimundo Ongaro, Ongaro luta abertamente contra o Governo do Presidente Juan Carlos Onganía. No sábado, terá início o congresso extraordinário da COT "colaboracionista", em que será fixada a posição da central ante os problemas atuais dos trabalhadores.

Guerrilheiros atacam um quartel do Equador

Quito e Portovicjo (UPI-JB) Um grupo de guerrilheiros atacou na madrugada de térca-feira o quartel do Batalhão Teniente Ortiz, em Portoviejo, mas foi repelido pelo fogo de metralhadora dos soldados. O Exèrcito acredita tratar-se de elementos da guerrilha das montanhas munabitas. Durante algum tempo, as rajadas levaram pánico à população local. Com a fuga dos atacantes, a cidade voltou à calma.

Ontem, o Ministro da Defesa Nacional, Capitão Arturo Moscoso, afirmou que as forcas armadas estão dispostas a garantir a posse do Presidente eleito no pleito do próximo do-mingo. O Presidente Oto Arosemena Gómez reiterou não pretende assumir faculdades extraordinárias, durante o período eleitoral, para decretar medidas de emergência para contornar os problemas cria-dos pela seca que assola algumas provincias.

Arnulfo Arias é o nôvo Presidente do Panamá

Cidade do Panamá (UPI-JB) O oposicionista Arnulfo Arias toi eleito Presidente do Pana-ma, por uma diferença de mais de 35 mil votos sóbre o candidato do Governo, David Samudio, e a Junta Apuradora anunciou que o novo dirigente receberia ainda ontem suas credenciais, em cerimônia a ser televisionada para todo e país.

Em 972 mesas consideradas validas pela Junta Arias obte-ve 152 051 votos, contra 116 854 dado a Samudio. A Junta ainda não decidiu sôbre o destino que dará a mais de 151 mesas impugnadas sob a alegação de

Até a noite de ontem, a situação era calma no país, depois de dois meses de agitação

Washington teme pelo Hemisfério

Washington (UPI-JB) - Os Estados Unidos estão adotando uma série de medidas destina-das a reforçar a América Latina contra a infiltração comu-nista, destacando-se a manutenção de um grupo anfibio preparado para o combate junto a um batalhão de fuzileiros navals estacionados no Mar do Caribe, segundo um documen-to emanado do Congresso.

O relatório prende-se à preocupação demonstrada pela Secretaria da Defesa em relação ao fornecimento, pela União Soviética, de lanchas patrulheiras dotadas de foguetes teleguiados a Cuba. O documento foi elaborado em ja-neiro e fevereiro deste ano e inclui declarações parcialmente censuradas do ex-Secretário da Defesa, Robert McNamara.

McNemara fazia referência a animadores progressos para A união das fórças militares pa-ra uma apreciação mais realisdas necessidades da detesa"

Gabinete peruano renunciou

Lima (AFP-JB) -- O Gabinete peruano presidido por Raúl Ferrero Rebagliati renunciou ontem, após uma reunião extraordinária realizada à tarde no Ministério da Justica, agravando a crise em que se debate o país. A decisão velo antes que fôsse debatida na Cámara dos Deputados uma moção de censura ao Ministério.



O Banco da Lavoura de Minas Gerais é o único que tem uma escola de administração bancária. Não faz mais do que sua obrigação.



Avenida Brasil, 2090 - Fone: 48-6988 - Rio de Janeiro

Certamente v. ja ouviu funcionário do Banco da Lavoura demonstra excelentes condições para ser

Quem tem 472 agências é obrigado a preparar pessoal especializado. Curso de Formação de Gerentes, da Escola de

E também para que a rêde de 354 agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais e mais as 118 de um banco associado, o Banco Bandeirantes do Comércio S. A., totalizando 472 agências, possa ter a mesma conduta. Afinal de contas,

ou um agradável sim.

nossos funcionários que cursam a Escola aprendem as mesmas coisas, com os mesmos professôres. Por isso, o Gerente de Ouro Prêto e o Gerente de São Paulo resolvem com a mesma facilidade os seus problemas. E o gerente de uma agência menor está em condições de administrar com a mesma eficiência uma grande agência. E vice-versa.

UnB tem Grupo de Trabalho para solucionar crise do Instituto Central de Artes

Brasilia (Sucursai) — O Reitor da Universidade de Brasilia, Sr. Calo Benjamim Dias, nomeou ontem um Grupo de Trabalho, composto de cinco arquitetos, para examinar e dar solução à crise do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, cujos alunos estão sem aulas desde o início do ano letivo.

A crise das unidades de ensino teve início em outubro do ano passado, quando os alunos da FAU, após deflagra-rem uma greve de protesto pelas más condições materiais do curso e pelo baixo nível cultural de 23 professores, lacraram tódas as portas e janelas das salas de aula, impedindo a entrada de professôres e funcionários.

O ano letivo terminou sem que houvesse uma solução para a crisc. Durante a cerimô-nia de formatura conjunta dos universitários, realizada no Congresso Nacional, o repre-sentante do Diretório Acadé-mico da Faculdade de Arquitetura protestou da tribuna contra a entrega dos diplomas, afirmando que os alunos queriam formação e não formatu-ra. Recusaram então os diplo-

O Reitor contratou, logo nos dias seguintes, professores paranaenses para dar um curso especial de férias para os alunos do último ano. O curso du-rou de novembro a março, os alunos foram considerados for-mados, os professores retorna-ram ao Paraná, mas a unidade continuou parallsada.

O Instituto Central de Artes, que é o Instituto tronco, pelo qual passam os alunos que, mais tarde, vão cursar a Faculdade de Arquitetura e o De-partamento de Música, decla-raram-se em abril, também em greve, afirmando que tinham os mesmos problemas pelos quais passava a FAU.

De la até hoje, varias co-missões e tentativas foram feitas do lado da Reitoria e dos estudantes para reabrir os cursos, mas tôdas elas encer-raram seus trabalhos sem conseguir golucionar a crise. NOVA TENTATIVA

De acôrdo com o ato do Reitor, o Grupo de Trabalho cria-do ontem e formado pelos arquitetos Neudson Braga (Diretor da Escola de Arquitetura do Ceará), José Liberal de Castro, Paulo Mendes Rocha, Mi-guel Percira e Paulo Barbosa de Magaliñes, deverá indicar, através de documento final, as soluções que possam permitir adequado funcionamento da-quelas unidades e sua perfeita integração com outros órgãos



ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

• ESTRUTURAS METÁLICAS

Para quaisquer lipos de continução.

TEKNO S.A. TEND

VENDAS-Sanador Dentas, 117, Gr. 1642 - Fones 52-5843. -RIO-GB
MATRIZ - Av. Brasil, 6996, ZC. 24 - CP. 4258. - Fones 30-4400 -Rio-GB

FILIAL - SÃO PAULO - Rua Alfredo Mário Pizzatti, 97
REPRESENTANTES:

Fone: 92-2280 - 92-3967

REPRESENTANTES:
SALVADOR - Levindo, Pereira & Cia. - Av. EE. UU., 24, of 308 - Fones 3-2912 - RECIFE - Fernandes Pinto & Cia. - Rua Direita, 270 - Galeria - B. HORIZONTE - Marel Lida. - Rua da Bahla, 905, g/1402 Fones 4-7588 - BRASILIA - ROL - Repret. Lida. - Salva C.C. Quadra 104-Bl. a 23 - Saler Sul - Fones 2-2712 - VITORIA - A.F. Machada & Cia. - Rua Barda de Jaculaquera, 47 - Fenes 31-19 - PORTO ALE-GRE - R. BALDI. Rua Grugary, 335 - 6. - 1/66 - Tels 4-990 - CURITIRA - RICA LIDA. Rua Senadar Carred, 47 - Tels 4-1330 - Cx. Fosta 2575

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO **ELEIÇÕES**

O nosso Irmão Provedor manda convidar os Irmãos revestidos das qualidades exigidas no Artigo n.º 23, Capítulo VI, Seção 1, do Compromisso, a comparecer à Sacristia da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Misericórdia), dia 2 de julho, às 17,00 horas, a fim de procederem à entrega das Listas para escolha dos eleitores que hão de eleger o Provedor e a Mesa para o triênio 1968/1971, em conformidade com o disposto nos Artigos de n.ºs 23 a 29 do aludido Compromisso.

Na Sala dos Despachos da Provedoria acha-se, desde já, à disposição dos Srs. Irmãos a Lista dos que podem votar (Artigo n.º 22).

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968

Dr. Olavo Tostes Filho

Escrivão da Irmandade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÉSA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÕES

De ordem do Senhor Presidente, Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, ficam convocados todos os sócios quites para, na forma do Artigo 19 dos Estatutos, comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 1.º convocação, na sede desta Sociedade, à Av. Graça Aranha, 327 - 3.º andar, segunda-feira, 17 de junho próximo, às 14,00 horas.

Não havendo "quorum" na primeira convocação, a segunda se realizará na sexta-feira, 28 de junho às 17 horas e não havendo ainda, número para esta, realizar-se-á a terceira e última convocação, com qualquer número, às 17,30 horas do mesmo dia, no mesmo

ORDEM DO DIA

Leitura da convocação

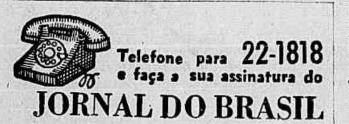
Leitura do relatório do Presidente Apresentação do Balanço do Tesoureiro

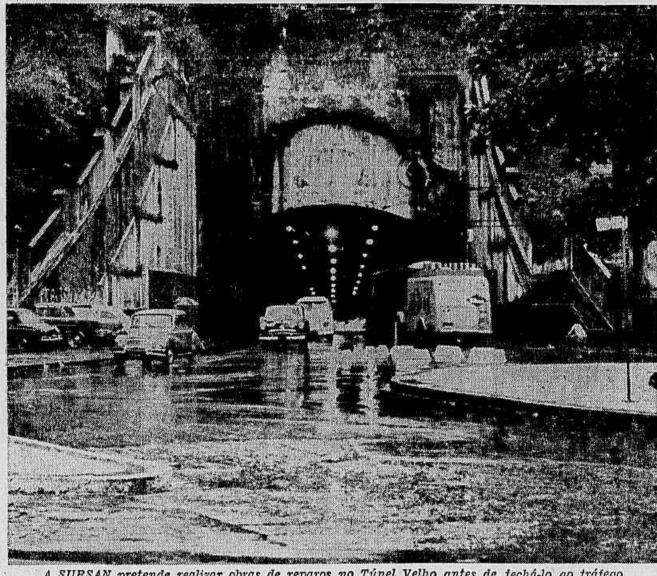
Eleição e posse de 2 membros do Conselho

Administrativo. Outros Assuntos.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968 Ricardo Marinho

Superintendente Geral





A SURSAN pretende realizar obras de reparos no Túnel Velho antes de fechá-lo ao tráfego

Temperatura hoje vai cair ainda mais e Meteorologia prevê chuva durante o dia

O carloca deverá permanecer hoje às voltas com o frio trazido por uma frente fria que atingiu na manha de ontem o Rio, obrigando-o a valer-se de guarda-chuva e agasalhos, conforme tem ocorrido frequentes vêzes neste mês, que marca a transição entre o outono e o inverno.

As temperaturas máxima e minima, ontem, foram registradas em Jacarepaguá onde pela madrugada foram observados 13.3 graus e durante o dia 25.2. O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, com chuvas, e temperatura em declinio.

ABAIXO DA MEDIA

Como vem acontecendo nitimamente, a temperatura minima ontem foi muito aquem das previsões feitas pelo Escritório de Meteorologia para o mês, cujos dados normais são considerados entre 26.9 graus (máxima) e 19.4 graus (minima).

Em aviso especial o Escritório de Meteorologia prevé a ocorrência de geadas hoje e amanhā, nas noites e madrugadas. nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Parana, nas serras e planaltos mais

sinal

para a

verde

Os resultados são imediatos e maravilhosos! No decurso de uma

série de 24 banhos de Radon,

você mesmo irá sontindo trans-

formações extraordinárias, no seu

humor, no seu modo de ser, na

sua alegria de viver! O Radon

(gás resultante das emanações do

Rádium, diluido em óleo de pinho)

renova suas células, vivilica, cor-

rige e põe para trabalhar órgãos deficitários!...

Com apanas NCr\$ 5,00 per banhe, vect

far e sua "estação de águas" sem sair de cata e sem interremper suas atividades.

sujeitos a ocorrencia do fenó-

A frente fria que atingiu ontem o Rio, se estende pelo interior, pelos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Para, Amazonas e Acre, formando nesses dois últimos o fenómeno conhecido por friagem, um frio de relativa intensidade, que durante alguns anos era atribuído ao ar frio descido dos Andes.

Chuvas generalizadas são aguardadas no litoral da Região Nordeste, devido às zonas de convergências formadas nelas massas tropical e equatorial situadas ao norte da frente fria.

Passeio Público ganhará iluminação e gradis para que permita exposições

O Passeio Público terá, dentro de alguns meses, 40 refletores que iluminarão todo o parque à noite, permitindo inclusive exposições de quadros de artistas pobres, o que ali já é feito somente durante o dia. Também poderá ser gradeado, pois o Departamento de Parques ja obteve autorização do Patrimônio Histórico para tôdas

O Diretor do DPQ, Sr. Gildo Alves Borges, informou ainda que serão abertas, nesses próximos dias, concorrências públicas para outras obras, tais como a construção de uma fonte luminosa na Praça Onze, que terá três coroas, a maior com 16 metros de altura, e outro parque infantil para 300 crianças, que será localizado na Rua Ernesto de Sousa, no Andarai.

PROTEÇÃO

Com o policiamento, a partir de amanha, da Guarda Notur-na e a breve colocação dos gradis que permitirão spenas duas entradas, uma à beira-mar e outra por um portão em frente à Rua das Marrecas e. finalmente, a iluminação, o Passelo Público estará definitivamente protegido contra as depredações do seu acervo que ainda hoje lá se verificam devido à grande movimentação de

pessoas pelo local.

Além disso, o Passelo recebe-rá obras totais de limpeza e restauração, para que as ben-feitorias a serem introduzidas

Problema do Negrão cria Mangue está Instituto de em estudos

O problema das prostitutas do Mangue deverá estar solu-cionado até a próxima semana, segundo informou ontem o Se-cretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, que no entanto não pode dizer o destino que elas terão por desconhecer os estudos procedidos por uma comissão da Secretaria.

Adiantou apenas que qualquer medida será tomada de comum acôrdo com a Secretaria de Segurança, "que também vem-se mostrando bastante interessada na solução do problema".

novidade

absoluta

INDICAÇÕES ESPECIAIS DOS

BANHOS RADIOATIVOS ILARSA.

Reumatismo * Artritismo * Bursite * Varizes * Eczemas * Celulite * Cansaço * Colites Crônicas * Esgotamento nervoso

INSTITUTO LATING AMERICANO DE RADON S.A.

Pioneiro em Medicina Nuclear na América

Rio de Janeiro - Escritório: Av. Presidente Vargas, 590 - 20. andar. Tels.: 23-6134 • 43-9270.

Brasil!

Telefone

ou venha ao

o encontrem em condições de continuar a ser preservado.

Quanto à fonte luminosa que será colocada na Praça Onze, o Sr. Gildo Alves Borges explica que terá dois metros de diâmetro, aproximadamente, e três corons de jato de água em movimento, sendo a primeira de 3 metros, a intermediária de seis e a última de 16.

Finalmente, a terceira obra è o parque infantil — o se-gundo a ser instalado na Cidade - desta vez no Andarai, que poderá abrigar 300 crianças em cada turno. O primeiro fol inaugurado há alguns meses no Jardim de Alá.

Gerontologia

O Governador Negrão de Lima assinou decreto criando o Instituto de Gerontologia -serviço social de amparo à ve-lhice —, durante despacho de ontem com o Secretário de Services Sociais, Sr. Viter Pinhelro, que informou tratar-se de um órgão-pilôto no Brasil.

O Instituto terá a incumbên-

cia de congregar tôdas as obras de amparo à velhice, inclusive as de iniciativa particular, proporcionando uma troca de experiências no atendimento gerontológico.

Pe. Grenner chama povo para Parque

Como vem fazendo ha varics anos, o pároco da matriz do Cristo Redentor, pe. Osval-do Grenner, está convidando os moradores de Laranjeiras e dos demnis bairros do Rio para participarem das festas de inauguração do Parque da Amizade, o quinto, no próximo sábado, às 15 horas, pro-longando-se até às 23 horas do domingo.
Os Estados da Federação fa-

zem-se representar no Parque da Amizade, por meio de bar-racas onde são vendidos pratos típicos e produtos regio-mais. Do Conselho Diretor do Parque fazem parte os Srs. Benedito Pieróti, Ernáni Camões, Graça Pieróti, João Néri, Marilia Muniz, Plinio Men-des e Willy Fontenele.

Estado convoca devedores

Poderão pagar até NCr\$ 60,00 entre impôsto, juros e multa os profissionais autônomos em débito com o Impôsto sôbre Serviços, se não recolherem o tributo, de NCr\$ 24 até amanhã, dia 31, quando se encerra o último prazo concedido pela Secretaria de Finanças da Gua-

SURSAN depende da Light para marcar data em que Túnel Velho será fechado

A SURSAN ainda não marcou a data para o fechmento do Túnel Velho, pois depende das obras que Light fará para a instalação do cabo que aumentara : energia elétrica dos bairros de Copacabana e Leme, r-gundo informou ontem um funcionário do órgão. A in-terdição não será antes do mês de julho.

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, explicou que as obras de reparos no Túnel começarão a ser feitas na próxima semana e o fechamento só ocorrera posteriormente. O orçamento da renovação do Tûnel Velho também não foi divulgado, porque o projeto inicial sofre uma série de modificações. Quando o projeto definitivo estiver pronto é que o montante dos gastos da obra será divulgado.

NO TRANSITO

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Transito, Sr. Silvio Proença, afirmou ontem que não tem conhecimento oficial da data de fechamento do Tunel Velho, "que depende de uma reunião do Governador Negrão de Lima com vários Secretários de Estado", nms que 24 horas depois da decisão apresentará o mapa das alterações

de tráfego na região. A interdição do Largo da Segunda-Feira não está causan-do maiores transfornos ao tráfego da Tijuca, mas há al-guns pontos falhos — como a manutenção da mão dupla na confluência das Ruas Barão de Itapagipe e Valparaiso — qua deverão ser corrigidos para que se evitem acidentes, priucipalmente em dias de chuva.

Ontem, na hora do rush, o acúmulo de carros na ladeira do trecho final da Rua Barão de Itapagipe quase causou aci-dentes, principalmente com os ónibus, que eram obrigados a parar na subida com a pista molhada pela chuva e não tinham fôrça para reiniciar a

Os carros que vinham atrás ficavam expostos a batidas, pois os ônibus recuavam ou davam solavancos para subir no-vamente a ladeira. Os guardas expunham-se ao perigo, espe-cialmente quando um ónibus não tinha condições para subir e era obrigado a descer de marcha-a-ré, sem que o moto-rista tivesse visão perfeita do que estava airás. Muitos guardas estavam en-

carregados de policiar o transito, mas, mesmo assim, havia ruas com congestionamento, como Aguiar e Araujo Pe-na, que não são suficientes para escour o fluxo que passe-va pelo Largo da Segunda-feira. Os guardas procuravam equilibrar os cruzamentos e re ter o tráfego na Rua Barão de Itapagipe, entre as várias esquinas, enquanto faziam pas-sar os carros das tranversata. O Sr. Silvio Proença disse on-tem que visitará o local para estudar algumas modificações que deseja introduzir do plano inicial, que visam a "dar maioconforto aos moradores das ruas atualmente sobrecarrega-

Informou cua seu relatório sobre o fechamento do Tunci Velho foi entregue térça-feira ao Secretário de Segurança Grneral Luis de França Oliveira, para que éle possa tirar que: conclusões e fazer uma exposição de motivos ao Governador Negrão de Lima, que debatera o assunto com os Secretários de Segurança, Obras e Serviços Públicos e representantes da Light.

Ontem foram confisendas pela Divisão de Engenharia várias placas que estavam pra-gadas em postes nas ruas, inclusive uma de contramão, 64 madeira e presa por arames.

Hoje deverá ser colocada um: placa na Rua Sete de Setembro, esquina com Rua da Quitanda, para complementar a pintura de uma faixa de segurança para pedestres. A placa solicitarà aos motoristas que não parem sóbre a faixa, para que os pedestres possam prosseguir andando pela Run és Quitanda, Atualmente é muito difficil atravessar a Rua Sete de Setembro naquele ponto, pois o fluxo de carren praticamente ininterrupto e não se abrem espaços entre éles

Os caminhos do túnel

O Tunel Alaor Prata fol inaugurado a 6 de julho de 1892, após violenta campanha da imprensa contra a sua construção. Alegavam os jornais que o seu custo. 344 contos, era alto demais para se ir do outro lado "apenas apanhar caju e areia". Do outro lado ficava Copacabana — o mesmo mar de sempre, o imenso areal e umas poucas residências. Mas seus ares ja eram recomendados pelos médicos, durante a convalescença e repouso.

O primeiro veiculo a atraessar o tunel foi um bondinho especial puxado a burro, no qual viajava o Marechal Floriano, seguido de vários outros, com convidados e banda de música. Os passageiros desceram numa estação provisória, na Rua Barroso, que fazia esquina com a atual Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

INTEGRAÇÃO

A construção de um tunel ligando Botajogo a Copacabana foi consequência da necessidade de integração dêste bairro na vida carioca. Até então, quem quisesse visitar as suas belas praias, tinha de escolher entre três caminhos: o da Lagoa (saindo da atual Fonte da Saudade de canoa até a Praia Funda, na altura do Cantagalo, e doi a pe pela antiga Fazenda de Copaca-bana e pela Travessa da Praia Funda, que ligava o Campo do Leblon à Praia do Arpondor e Copacabana); o da Estrada Geral ou do Leme (subir pela Ladeira do Leme e ultrapassar o antigo Forte ali existentel; ou o do Morro da Vila Rica, passando pela atual Ladeira dos Tubajaras, vindo da Real Grandeza, A viagem tinha de ser feita a pe ou a cavalo, e mais tarde em carros e seges, ou então em

Em 1878, o Conde Figuet-redo de Magalhães iniciapa um serviço de diligências com ponto de partida na Rua São Clemente, em Botajogo. Mas só com a chegada do bonde se iniciou o escavamento de um-tûnel ligando a Rua Real Grandeza a Copacabana, A obra a ser realizada sob o Morro Vila Rica, ficou a cargo da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, tendo camo construtor o engenheiro Coelho Cintra, Ele e Maivino Reis, diretor da companhia, enfrentaram a oposição dos outros actonistas. contrártos a uma despesa tão grande "para levar trithos a um areal de aração « pitangas"

Inicialmente o tunei tinka 5,50 metros de largura, e lego em 1901 passa por alt a primeira linha de bondes elétricos. Durante a administração do Prefeito Algo-Prata (1922 a 1926), foi completamente remodelado, passando para 13,20 de largure Suas paredes foram revestidas de concreto e receben também passeios laterais.

Ao mesmo tempo em que se construia o tunel, dota grupos se uniam à Componhia do Jardim Botánico e começavam o loteamento entre o Leme e a Igrejinha. Já entre 1892 e 1896 concluia-se a abertura da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e surgiam as Praças Suzano (hoje Demétric Ribeiro), Sacopenaga (Cardeal Arcoverde) e Malvino Reis (Serzedelo Correia). 4 elas se juntariam também várias ruas do bairro, inclusive a Barata Ribeiro e Toneleros. Em abril de 1906 inaugurava-se o Tûnel do Leme, Conhecido como Tunel Novo, ele foi o responsavel pela nova denominação do Tünel Alaor Prata. hoje Tunel Velho, e canalizou a maior parte do trânsito para Copacabana e sizinhancas.

Viaduto San Tiago Dantas vai ser inaugurado dia 12

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontens que o Viaduto San Tiago Dan-tas, na Praia de Botafogo, será entregue ao tráfego no próxi-mo dia 12, às 20 horas, total-mente pronto, inclusive com seus lagos, "para evitar o ajun-tamento de mendigos". A cerimônia contará com a presença da viúva San Tiago Dantas, que chegará ao Rio nos próximos dias, procedente do Sul. A viúva do Deputado Fer-

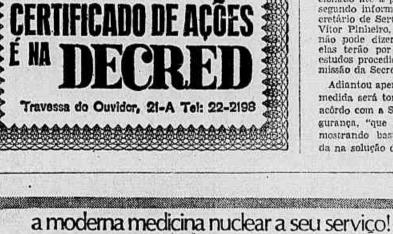
nando Ferrari, Sra. Elza Fer-rari, disse ontem que não vê necessidade de sua presença na inauguração do Viaduto San Tiago Dantas, uma vez que a SURSAN, após o inicio da obra, mudou o seu nome de Fernan-do Ferrari para San Tingo Dantas. Estranhou que a SUR-SAN tenha alegado que ainda não marcou a inauguração do

Viaduto porque aguarda a sus vinda do Sul, pois há muiros anos mora e trabalha no Rio.

TREVO DOS MARINHEIROS

O Sr. Paula Soares informou que começará nos próximos dias a obra de construção da quarta etapa do Trevo dos Marinheiros, próximo à Praça da Bandeira, cujo término esta previsto para outubro, e que o viaduto ligando a Rua Marques de Sapucai à Avenida Presi-dente Vargas já teve o seu inicio. Quanto ao término do Via-duto Pedro Alvares Cabral, ao Mourisco, afirmou que deverá

ocorrer no fim deste ano. Informou ainda que no proximo mês serão inauguradas a ponte de acesso à Ilha do Co vernador e a segunda da Bar-ra da Tijuca.



banhos radioativos ILARSA

Se você mora no Interior, escreva-nos pedindo Informações e literatura.

Bretas Cupertino demite

Censura coronel da ativa

Manuel Leão e empossa na

Andreazza pede vaias em Caxias ao ver o atraso das obras na rêde ferroviária

Irritado com o que viu durante a inspeção que fêz on-tem pela manhã às obras do sistema ferroviário suburba-no, entre as estações da Penha e de Caxias, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza disse à população da cidade fluminense que "se em vez da homenagem que nos prestam nos dessem uma vaia, ela seria muito bem dada". Prometeu conclui-las até o fim do ano.

Sob a velha marquise de ferro de uma estação abandonada, durante a homenagem prestada ao Ministro dos Transportes, o Vereador Francisco Gil Alves, falando em nome da Câmara Municipal de Caxias, pediu-lhe que devolvesse ao Municiplo os direitos perdidos esta semana, quando assumir a Presidência da República. O Coronel Andreazza enrubesceu.

O MELHOR PONTO

O Ministro Andreazza embar-cou às 8h30m de ontem numa composição elétrica, na gare de D. Pedro II, colocando-se logo junto ao maquinista para observar melhor o trajeto até Caxias, ao mesmo tempo em que lhe eram fornecidas informações sóbre o andamento das obras dentro do sistema ferroviário suburbano, por diretores da Rêde Ferroviária Federal, da Central do Brasil e da Leo-

Na Estação da Penha, o trem elétrico parou e tôda a comitiva passou para uma litorina da Leopoldina, pois dali para frente o tráfego ferroviário almitia 6 felicare. cia é feito por composições pu-xadas por máquinas a óleo Dicsel. Durante o percurso o Mi-nistro não escondia a sua in-satisfação pelo que via, tal a morosidade das obras, a pon-to de afirmar visivelmente aborrecido que "ignorava tudo isso, eu estava inteiramente por

O NOVO PREÇO

O próprio Ministro foi o de opinião que os preços das pas-gagens suburbanas poderiam ser sumentadas para NCr\$ 0,20, a fim de que a quantia recolhi-da aos cofres da RFF fôssem inteiramente aplicada no seu sistema ferroviário, em beneficio dos próprios usuários. Foi-lhe dito que essa quantia atin-giria a cifra de NCr\$ 20 mi-lhões anuais só com a diferença a ser cobrada.

Ao chegar em Caxias, o Mi-nistro dos Transportes foi recebido pelo Prefeito Moacir Ro-drigues do Carmo e pelo Pre-sidente da Câmara Municipal, Vereador Armando Maia de Oliveira. Enquanto se dirigiam para a estação abandonada, uma banda de música executa-

va marchas civicas. O povo aglomerado em frente à estação observava silen-closamente, mesmo quando o Ministro disse em seu discurso que a comitiva merecia ser recebida sob vaias Os aplausos surgiram no momento em que fol feita a promessa de concluir as obras até o fim déste

O GRANDE CONJUNTO

De Caxias, a comitiva embarcou em automóveis e se cilrigiu ao Conjunto Residencial do Engenho de Dentro, cujas obras foram paralisados logo após a Revolução, por causa dos inquéritos abertos na Caixa Económica do Rio de Janeiro, que es financiava. Destinado a ferroviários, e

conjunto abrangerá, quando concluído, 2 833 unidades em 40 blocos de apartamentos e mals 97 casas de um pavimento. O Ministro disse que dara verbas para que no fim do eno 1 360 unidades se achem em

condições de ecupação.

Para a conclusão total das obras do primeiro bloco do conjunto, a emprésa subsidiária da Réde — Urbanizadora Ferroviária — estimou a despesas em cêrca de NCr\$ 1 milhão e 500 mil con describado e 50 lhão e 500 mil, que deverão ser adiantados pela Caixa Economica, a título de emprésti-mo mutuário. A emprésa já iniciou entendimento com o Banco Nacional da Habitação para a execução das unidades não construidas e previstas no plano geral.

O VELHO GINASIO

O Ministro Andreagza vist-O Ministro Andreazza visi-tou em seguida o Ginésio da Central do Brasil, no Méier, onde estudam 1100 crianças, filhos de ferroviários, em regi-me de três turnos, num velho casarão construido em 1897. O Ministro disse eos alunos formados no pátio da escola-formados no pátio da escola-

formados no pátio da escola, que all foi a padido do seu motorista, para que conhecesse o estado precário da escola, onde estudava a sua filha.

Tanto o diretor do estabele-cimento como a aluna Diane elimonto como a aluna Diane
Beatriz solicitaram ao Ministro que ordenasse que se fizesse uma reforma total nas
velhas instalações e criasse o
2º ciclo secundário, a fim de
que os alunos pudessem coneluir os cursos clássico e científico ali mesmo. O Ministro prometeu estudar e assunto.

Parlamentares fluminenses trancam aumento para obter vantagens em causa própria

Niterói (Sucursal) - Vinte e oito deputados fluminenses, vinculados à magistratura que, no passado, mesmo no exercício de mandatos, assumiram altos cargos públicos para garantir o futuro, conseguiram incluir dispositivo no anteprojeto de aumento do funcionalismo, a fim de se autobeneficiarem.

Dêsses deputados, 20 são do MDB, Partido formado por uma grande maioria de políticos oriundos do ex-PSD, que proteiavam a aprovação do aumento para conseguirem beneficiar com percentuais mais elevados as carreiras a que pertencem. Os parlamentares estabeleceram que os funcionários vinculados nos desembargadores terão aumento de 40% e os vinculados a juizes, de 50%.

APROVAÇÃO IMEDIATA

Com o objetivo que perse-guiam alcançado, os deputados darão número agora para a aprovação da mensagem de aumento dos servidores, que tra-mita há 20 días na Assembléia, e podera ser votada hoje, numa série de sessões extraordinárias. ja convocadas. Os 20 membros da bancada do MDB, vinculados à magistratura, conseguiram convencer os outros 14 companheiros a fecharem a questão em tôrno de artigos

que beneficiavam, sparente-mente servidores humides, a fim de, na protelação da tramitação do anteprojeto, conseguirem percentuais elevados.

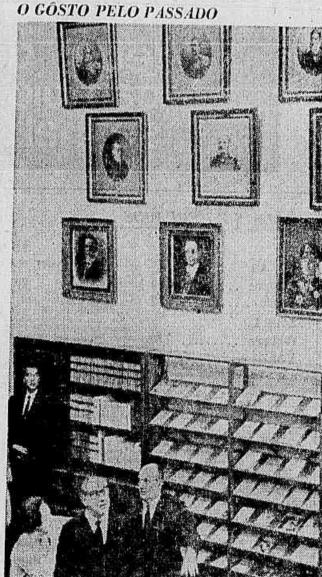
O aumento é de 20% em linhas gerais, para as carreiras mais humildes, e de 40% e 50% para as vinculadas à magistratura, cujos integrantes não têm funções definidas no serviço público, como um coordenador de nautica, que não sabe nem em que órgão está

financiamentos Martinelli (ao consumidor) só para quem exige: bons serviços, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que

nós o financiaremos na hora, Docuedade Anônima Martinell

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
COTAS de Autorização do ECRB 1.º 55, 6 e 7 de 1.947
Agente do Finame eredencial n.º 51
Avenida Rio Branco. 26 - 2.º andar - Fones: 23-4310
45-2332 e 43-9907 - Rio de Janeiro - Guanabara
Avenida Ipiranga 1.097 - 4.º andar - Fones: 24-137
24-2325 - 25-425 e 24-4454 - 5. Paulo - Rua do Comércio, 31 - Fones: 2-2025 - 2-2318 e 2-7418 - Santos



O Presidente examinou as peças históricas

Nôvo Arquivo Nacional foi inaugurado pelo Presidente que viu tôda documentação

O Presidente Costa e Silva inaugurou ontem as novas instalações do Arquivo Nacional, na Praça da República, cujo prédio foi totalmente remodelado por determinação sua, ao saber que estava amençado de desabamento e incendio. Foi instalada uma nova fiação elétrica e intercalado um nôvo pavimento para aproveitar a excessiva altura do

Acompanhado pelo Diretor do Arquivo, Sr. Pedro Moniz de Aragão, e pelo Ministro interino da Justica, Sr. Helio Scarabotolo, o Presidente visitou as novas dependências e mostrou-se interessado pelos documentos da exposição organizada em sua homenagem, sobretudo os originais da Lei Aurea e a confissão de Tiradentes.

O Presidente chegon ao Arquivo Nacional às 9h25m; sen-do levado imediatamente para a sala onde foi organizada a exposição. Os originais da Lei Aurea, a confissão de Tiradentes, a documentação sobre a Guerra do Paragual, o projeto sóbre um tunel Rio-Niterói de 1876 e o ajardinamento da área do Mangue de 1875 eram alguns dos documentos expressos. tos exposios. O Presidente mostrou-se interessado por to-dos, recebendo detalhadas ex-plicações do Sr. Pedro Moniz de Aração

A seguir, se dirigiram para o nôvo andar intercalado, representando uma área útil de 707 metros quadrados, onde foram utilizados materiais de construção modernos — iso-lantes térmicos, telhas canaletas, revestimentos plásticos no piso — além de uma nova eparelhagem de ar condicio-

No gabinete do Diretor, o Presidente Costa e Silva co-mentou que estara com os seus 10 días de permanência no Rio totalmente tomados. Ao Sr. Artur Reis, ex-Governador do Amazonas, disse que é grande o esfôrço do Govêrno em valo-

rizer a Amazônia o a certa altura queixou-se dos que dizon "que en quero fechar o Parlamento".

Depois abordou a controverpia entre os que advogam o protecionismo à indústria nacional e os que pretendem o livre cambismo. A esta altura notou que uma fornalista anotava toda a conversa.

— Mas quem é você — disse —, é jornalista? Iste não é para ser anotado. Se eu souhes-se que os jornalistas estavam anotando tudo, mudava de conversa. Você deveria colo-car uma tabuleta bem visivel avisando que é jornalista — e encerrou a conversa, entre ri-

A visita foi encerrada com um brinde. Apos tomar um cálice do vinho Nau sem Ru-mo, o Presidente Costa e Silva fol aplaudido ao se retirar pelos populares postados atrás das grades do Campo de Santana, enquanto a banda do Corpo de Bombeiros tocava a Canção do Aventureiro, da ópera O Guarani, de Carlos Gomes.

As obras de remodelação do Arquivo Nacional custaram NCr\$ 402 180,50.

Brasilia (Sucursai) — Em solonidade que surpreenden o antigo ocupante do cargo, Sr. Manuel Felipe Leão, o Te-nente-Coronel Aluísio Molletary foi empossado ontem, h 17h30m, pelo General Bretas Cupertino, nas funções de Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas do De partamento de Polícia Federal.

Na Câmara, o Deputado Pedroso Horta apresentou, na Comissão de Justica, parecer favorável ao projeto do Depu-

tado Dias Meneses, que isenta de censura prévia obras de arte, mas sugeriu que fôsse ouvido o Ministério da Justiça tendo em vista o recente grupo de trabalho que examino: a legislação sóbre a Censura.

SURPRESA

A substituição do Sr. Manuel Felipe Leão pelo Tenente-Coronel Aluísio Molletary surpreenden a quase totalidade
dos servidores do DPF, pois até
ontem pela manhã dizia-se, na
Censura, que o Sr. Felipe Leão
seria confirmado. O Coronel
Molletary, que trabalhou com
o General Bretas Cupertino no
período da 1962-1963, teria sido
convidado para uma divisão
do Departamento, mas foi desdo Departamento, mas foi deslocado para a Censura para resolver problemas deste orgão, considerado um dos mais

difficels do Departamento 6

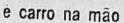
Policia Federal.

Ent seu discurso, muito ceco
e ripido, o General Breta.
Cupertino frison que estava designando para os cargos da
Policia Federal homens de mas inteira confiança e que a nemeação do Tenente-Coronel Aluísio Molletary havis sido publicada no boletim do DP) e submetida so Ministro de

O Coronel Aluisio Molletary em discurso do mesmo estilo, disse que procuraria astr aem-pre com a maior justica e leai dade em relação a seus subor-













Graças à metade que não se vê, esta metade é cada vez mais vista.

Conhece o ditado "papagaio come o milho, periquito leva a fama"?

No caso do Volkswagen, periquito é a metade de cima. Ela é cada vez mais vista e mais famosa, graças à metade que está embaixo. E o que é que essa metade tem demais? Nada.

Pelo contrário, tem até de menos. Por exemplo, não tem eixo cardã, porque o motor traseiro é ligado diretamente

às rodas motrizes. Também não tem molas, porque o lugar delas está ocupado por algo bem mais resistente, as barras de torção.

Tampouco tem radiador, pois o resfriamento do motor é feito pelo ar, e assim nem de água se precisa. Nem de água, nem de mangueiras e tubos para ela passar.

Em suma, o Volkswagen faz questão de ser um carro simples. E talvez seja por isso que tantas pessoas fazem

questão de ter um Volkswagen: mais de 14 milhões, no mundo inteiro. E mais de 600,000, só no Brasil.

Em troca daquelas coisas supérfluas. essas pessoas obtêm aquilo de que realmente precisam; um meio de transporte



econômico e racional. E que é cada vez mais visto nas ruas, graças aquela metade que não se vê.



Pesquisa revela que greve na Cidade de Contagem deu adoção de medidas capazes prejuízo de NCr\$ 4 milhões de salvar indústria têxtil

r Belo Horizonte (Sucursal) -- Em decorrência da última greve realizada na Cidade Industrial de Contagem, as fábricas mineiras deixaram de faturar NCr\$ 4 042 147.04, enquanto o valor dos salários dos operários somou NCr\$ 452'662.63, segundo levantamento feito pelo Servico de Pesquisas Sociais do SESI, a pedido do Departamento Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

A pesquisa revelou ainda que foram atingidas pela grove cerca de 14 emprésas, de um total de 82 localizadas na Cidade Industrial de Contagem, que recolheu impostos federal, estadual e municipal estimados em NCr\$ 546 233.08. enquanto as contribuições para a Previdência Social não recebidas em virtude da greve atingiram NCr\$ 289 704,08.

PREJUIZOS

O trabalho de pesquisa do SESI mestrou que as 14 fábricas atingidas pela greve, ini-ciada de surpresa na Companhia Industrial Belgo-Mineira, representam 17,07% de tôde a vida da Cidade Industrial de Contagem. Somente uma das fábricas paralisadas pela greve deixou de faturar, em dels dias, NCr\$ 2 592 227,52. Os operários não conseguiram o eumento de 25% que estavam

A pesquisa não levou em consideração a estimativa do

lucro que as empresas delxuram de ganhar com a paralisação da produção nos dias de greve, nem es prejuizos decor-rentes da interrupção das máquinas que trabalham em regime continuo, além de ignorar a entrega de produtos aos fornecedores dentro dos prazos contratuais.

Este fato alarmou ainda mais a alta direção da Federação das Indústrias de Mi-nas Gerais, assombrada com o montante parelal dos prejuizos provocados pela greve que quase parou a Cidade In-dustrial de Contagem.

I Simpósio do Aço termina sugerindo o impedimento de importações desnecessárias

O impedimento de importações desnecessárias e a exigência de que um mínimo de 2/3 dos equipamentos necessários às construções sejam de procedência nacional foram as mais importantes sugestões do I Simpósio Brasileiro sobre o Uso do Aço na Construção Civil, encerrado, ontem, em solenidade que contou com a presença do Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva.

.Uma conclusão tida "como de grande significado", segundo opinião dos participantes do conclave, é a que se relaciona com a necessidade da reforma da tributação sóbre estruturas metálicas, de forma a equipará-las à construção de concreto, e outra é a que diz respeito ao estabelecimento de pauta minima para aplicação da proteção ao similar nacional, com a regulamentação das concorrências inter-

VANTAGENS E PROBLEMAS

Depois de destacar as vantagens do emprégo de estruturas metálicas, como, por exemplo, nas, construções de edifícios, ponies, tubulações, tanques, si-los, o I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço, destecou alguns problemes a vencer, para que haja aproveitamento maior do aço: 1. desenvolvimento da industria, permitindo a obtenção de máquinas e meios de ligação que tornarão as estruturas mais econômicas, 2. funcionamento mais rápido da Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT — na elaboração das normas; 3. tradição de construção de pontes em conoreto armado 4. falta de um organismo que promova o uso do aço; 5. as dificuldades que se criam sobre a conservacão, esquecendo-se que as obras em concreto também exigem conservação; 6. a falta de perfis mais adequades para colufis mais adequados para colu-nas e para pequenas pontes; 7. tagios em indústrias; 4. pro-mover cursos de extensão bem o atraso de algumas firmas em fornecer pontes ou elementos de pontes.

Com relação ao problema n.º

mais de um ano, com a entra-da em funcionamento da fábrica de perfis soldados da Companhia Siderurgica Nacio-

SUGESTÕES APRESENTADAS

O simpósio apresentou as seguintes sugestões 20 Instituto Brasileiro de Siderurgia, para ajudar a resolver os problemas da formação de técnicos especializados "uma vez que existe, atualmente, no Brasil uma grande deficiencia nesse setor": publicar as normas brasileiras e tabelas de perfis completas, com todos os tipos de produtos siderúrgicos fabricados no Brasil; 2. coordenar a edição de um ou mais livros sobre estruturas metálicas, que pudessem servir de orientação a estudantes ou engenheiros novos; divulgar realizações brasileiras em estruturas metálicas por meio de conferências, filmes, sides, visitas a obras, esorientados; 5. organizar cursos para a formação de projetistas de grau médio e de desenhistas de estruturas metálicas; 6. pre-6. os engenheiros consideram parar manuais para projetistas que estará resolvido em pouco e desenhistas.

Procuramos

pessoas que aceitem ser proprietárias das maiores emprêsas do país.

Estas possoas participarão dos lucros das mais sólidas emprêsas — e nem sequer precisarão sair de casa para recebê-los. Nos os pagamos em casa, tal casa para recebe-los. Nos os pagamos em casa, car como já fazemos com 3.316 pessoas que adquiriram Certificados de Compra de Ações do FUNDO DE INVESTIMENTOS BMG (Decreto-Lei 157). Estes certificados, além de permitirem descontar 5 % do Impôsto de Renda de pessoas jurídicas e 10 % de pessoas físicas, fiveram uma valorização de 46 % em aponas 8 meses. Para se habilitar a esta oportunidade excepcional, procure qualquer das 200 agencias do Banco de Minas Geraia S. A. ou a BMG Corretora nestes endereços:

RIO : R. da Assembléia, 92 - S/L-Tel.: 32-0726 - 32-8411 B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 932-Tel.: 2-9880 - 4-6831

FUNDO DE INVESTIMENTOS BOM DECRETO-LEI 157.

POSIÇÃO EM 23-5-68

Valor de Fundo BMG: NC:\$ 1.976.598,61 Valor da Cota: NCr\$



Sindicatos pedem a Delfim

A adoção de medidas capazes de estimular a recuperação econômica e financeira das fábricas de tecidos foi pedida em memorial ao Ministro Delfim Neto pelo Conselho Nacional da Indústria Têxtil, em nome de todos os sindicatos texteis do Pais, salientando que o setor está descapitalizado com a política governamental implantada em

Afirma o documento que em consequência dessa politica mais de 100 fábricas tiveram de abrir falência ou requerer concordata. Acham os sindicatos téxteis que o Governo deve adotar as medidas solicitadas "ao invés de lhes estender um contrôle de preços que, por desnecessário e injusto, só poderá trazer como consequência retardar sua recuperação"

SEM ESTOQUES O memorial du indústria têxtil assinala que a política antiinfiacionária do Governo determinou a eliminação des estoques reguladores de preco em poder das fábricas, acarretando uma crise no setor.

O mercado consumidor passon em 1967 a reagir favo-ràvelmente, mas "não encontrou nem em poder do comércio nem em poder da indústria o volume de estoque que atendesse sua exigencia, fato que provocou uma alteração de precos dos tecidos".

Arguments o Conselho da Industria Textil que embora à primeira vista esse aumento possa parecer anormal, na rea-lidade o comportamento de preços da indústria têxtil ficou muito aquém dos aumentos de custos da matéria-prima e outros componentes da produção. Segundo o documento, "se tivermos em conta a evolução dos preços no período de 1966 até a presente data, chegare-mos à conclusão de que, enquanto as matérias-primas têx-teis, tais como algodão e lã, atingem respectivamente o in-dice 164 e 156, os tecidos alcançam o índice 143". Acrescenta o memorial que, "se a evolução comparativa partir de fevereiro de 1965 a abril de 1968, chegaremos à conclusão de que, enquanto os preços dos tecidos alcançaram o índice 219, o da alimentação chega a 234, o de combustível 286, da assistência médica 275, dos transportes 329 e o índice ge-

- Não há assim, por parte da indústria têxtil, nenhum desvio da orientação traçada pelo Governo no que respeite à política de preces, ainda por-que não se pode delxar de ter em conta que os algarismos apurados pelo indice geral de preços se referem aos preços ao consumidor, o que abrange o dilatado campo da produção e comercio de textels.

Salienta o documento que o industrial textil, por sua propria iniciativa, ainda não teve oportunidade de reajustar os preços de sua fabricação de acordo com a elevação dos custos, sendo a majoração verificada, resultado apenas da elevação do preço da matériaprima, da mão-de-obra e outros itens igualmente independentes da vontade ou de iniciativa desse ramo industrial.



Sabemos que estas pessoas não vendem apenas Letras BGI:

Balbi e Balbi Ltda. Rua Barata Ribeiro, 319 - Tel. 37-8317

Célio Pelajo - Corretora de Câmbio alores S. A. Av. Rio Branco, 52 - 14.º andar Tel. 43-8927 e 23-2055

Deimonte Corretora de Câmbio e Valôres Ltda. Rua da Quitanda, 71 — 4.º andar Tels. 31-2498 e 31-2450

Escritório Levy Corretora Ltda. Av. Pres. Vargas, 309 -- 18.º andar Tels. 23-8525 e 23-1911

Escritório Ruy Laje Sociedade Corretora de Títulos Ltda. Av. Rio Branco, 123 - gr. 901 - Tel. 31-2482

Escudo Participações Ltda. Rua Gonçalves Dias, 64 — 1.º andar Tels. 32-8683 e 42-3261

Fonte S. A. Distribuidora de Titulos e Valôres Mobiliários Av. Rio Branco, 123 - 5.0 andar Tels. 42-3778 e 32-9845

Libra S. A. Sociedade Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários Av. Rio Branco, 156 - Loja X Tels, 52-8303 e 22-6543

M. Marcello Leite Barbosa S. A. Corretora de Câmbio e Valôres Av. Rio Branco, 123 -- 8.º andar Tels. 31-0827 e 31-0866

Ney de Carvalho Corretores de Valôres Ltda. Rua do Mercado, 23 - Tels. 31-2663 e 31-2659

Organizações Geraldo Corrêa Rua do Ouvidor, 108 — 7.º andar Tels. 31-0299 e 31-3510

Padrão Sociedade Corretora de Titulos e Valores Mobiliários S. A. Av. Rio Branco, 133 - gr. 704

Pebb Corretora de Valôres Ltda. Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar

Vamosa S. A. Corretora de Titulos Av. Rio Branco, 131 - 10.º andar - Tel. 52-4030

Mas o fato é que vendem ràpidamente as Letras BGI de que dispõem.



C.G.C.-COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente

letras de câmbio



sofinal

Cia. Nobre de Participações Av. Rio Branco, 131 12.º and. - Tel. 52-4153 Est. da Guanabera

BÓLSAS E MERCADOS

M	0	1	n	A	C
	U,	U,	•	-	

		212013	DELO				
DÓLAR	Moeda Cor	mpra Venda		0,113923	Nelim Aust, .		0.127
Compra 3,20	Dolar 3.20	0 3.22	The second secon	1 mominal 27001000	Pêso Uruş	0.015	0,017
Venda 3,22		6960 3,00426		nominal	Coros Sueca .	0,60	0.62
venua	Company of the Compan	9712 7,66070 0390 0,81053	TAXAS DO MANUAL		Franco Belga	0.05	0,065
LIBRA	Florim 0,89	8416 0,89129	TAXAS DO MELNUAL		France Franc.	0,64	0,66
Compra 7,60	2 A 2 CO C NO AND 2 CO PARTY OF THE PARTY OF	64332 0,064893 4320 0,64883	Moeda Compra	Venda	Escudo Port	0,110	0.115
Venda : 7,80	Tranco Euleo Act	4281 0,74906	Labra 7.60	7.50	Florim	0.87	0.90
venua		05144 0,005192 2697 0,43125	Dólar 3,20	3,22	Lira	0,003	0,0053
O Bameo do Brasil e es ban-	Coron Norueg. 0,44	2097 0,43125 4001 0,45041	Péso Argent, 0,608326 Dólar Canad, 2.90	3.00	Franco Suiço	0,73	0.75
cos particulares operaram às ge- guintes laxas:		1756 0,62303	Marco 0.79	0.815	Peseta	0.016	0.030
	Xelim Austr. 0.12	23340 0,126224	Coroa Dinam 0.41	0.43	Bolivar	0.63	0.71

BOLSAS DE VALÒRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se elevado ontem, com o índice BV autinido 11,8 pontos em relação ao movimento de térça-feira, fixando-se em 12,7. Também aumentou o volume de negócios, tendo sido negociados 1 343 567 papeis na pref., Paulista de Fórça e Lun, Deodoro Inturbando de NCrs 2 503 657.16. Quanto dustrial e Brailleira de Entreia Elévrica († 1.2). Arno († 9.9). Brasileira de Entreia († 1.3).

28-5-68

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

(Bisherada pela Organização 6 N. Letta.)

FUNDOS MCTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das coias	Cit. dist.	Valor de Fundo
CRESOUNCO DELITEC PEDERAL ATLANTICO TAMOIO S. B. S. SABBA VERA CRUZ NORITEC SUL BRASIL YPIRANGA (157) F. F. CRESCINCO (137) HALLES HALLES (157) DECREED (157) B. G. I. (157)	28-05-68 20-05-68 17-05-68 13-05-68 28-05-68 28-05-68 28-05-68 20-05-68 20-05-68 21-05-63 21-05-63 21-05-63 21-05-63 21-05-63 21-05-63	1.004 0.472 2.109 2.50 1.25 0.159 6.05 0.940 0.454 1.39 1.22 0.602 1.821 1.26 1.300	01-03-63 (0.02) 12-03-63 (0.12) 12-03-63 (0.03) 29-12-67 (0.17) 29-12-67 (0.17) 30-03-68 (0.003) 29-13-67 (0.60) 31-11-67 (0.17) 51-13-67 (0.17) 16-04-68 (0.02) 29-13-67 (0.02) 15-03-68 (0.02)	71 396 848.36 9 707 748.00 8 307 749.00 1 313 019.00 947 035.92 2 200 616.87 1 307 556.33 75 660.00 3 397 871.73 5 246 409.91 1 247 942.07 4 031 430.36 1 229 707.15 878 171.19

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Acões		Quan- tidade	Acões		Quan- tidade
ACOES DE CIAS. DIVERSAS A VILLARES, Pref., Clusse A, C/Bon. A VILLARES, Pref., Clusse B, Ex/Bon. A VILLARES, Ord., Ex/Bon. A L PA H G A T A S, C/Div. AL PA H G A T A S, Ex/Div. AMERICA FABRIL ANT. PA UL ISTA, C/Div. ARNO, C/Bon. ARTES GRAF. G, DE SOUSA, C/15 B, DO BRASIL BSELGO-MINEIRA SORGHOFF, O r d.	0.90 0.77 1.94 1.26 0.43 1.05 1.00 0.70 7.52 0.57 0.60	2 200 300 1 900 15 700 32 600 2 400 20 200 1 773 15 377 15¢ 300 106	BRAS. DE E. ELE- TRICA, C/Div BRAS. DE E. ELE- TRICA, EX/Div. BRAS. DE GAS BEAS. DE ROUPAS C. B. U. M. CIMENTO ARATU, EX/Div. D. INDUSTRIAL D. DE SANTOS D. ISABEL, Pref. D. ISABEL, Pref. D. ISABEL, Pref. ESTRÉLA, Pref. ESTRÉLA, Pref. ESTRÉLA, Pref. EX/Div. F. BRASILEIRO F. E LUZ DE M. GERAIS F. E LUZ DO PA- RANA HIME	0.94 0.91 0.60 0.75 0.00 3,82 0,45 1.90 1,74 1,43 0,20 0,70	2 000 13 700 15 100 2 200 2 600 9 900 600 10 19 890 58 200 15 000 2 900	L TELEFONICAS, RIC. L AMERICANAS SIDER MANNES- MANN, Pref. SIDER MANNES- MANN, Ord. MESBLA, Pref. NOVAS MESBLA, Pref. NOVAS MESBLA, Pref. MESBLA, Ord. N. AMERICA, Pref. Nom., EK/Div. P. DE F. E. LUZ PETROBRAS, Pref. EK/Dir.	0.80 3,61 3,98 0.66 0.66 1.31 1.32 1,57 1,80 1,80	4 220 31 170 16 409 6 000 18 300 12 000 64 300 29 900 3 197 5 100	V. RIO DOCE, Non. WHITE MARTINS WILLYS, Ord TITULOS DOS ESTADOS	1,68 1,70 1,00 0,73 0,66 0,62 4,03 3,00 4,00 3,80 4,00	120 7 700 12 700 5 519 11 200 42 100 26 900
BRAHMA, Pref		132 700 33 100	KIBON	0,39	29 400 13 400	PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.		33 800	(GUANABARA) T. PROGRESSIVOS	586.00	11

SÃO PAULO (SUCURSAL — Com mercado de vimento animado e agitado, o mercado de títulos registro várias oscilações em suas cotações, sendo que a maioria foram para a lata a presentando elevação no preço medio do conjunto de ações. O total nescadado oniem foi bem superior ao de téra-ca-ferra, principalmente em ração da grande de negociacibilidade que envolveram os tí-copações. Acões que mais simitam. Acos

Abert. Max. Min. Fin. Varioe.

BOLSA DE NOVA IOROUE

Nova Inrque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlea de Nova Inrque, entem; Abert, Max. Min. Fin. Variac. Acces

897.20 903.69 689.44 895.33 - 1.45 15 CONCESSIONARIAS 236.91 238.34 233.28 235.55 - 0.99 65 ACGES Vendas mas ações utilizadas no indice: Industriais 994 800; Ferrovias 225 700; Concessionarias de Serviços Públicos 108 900;

Total 1 327 400 Indice Dow-Jones de finturos de mercedorias (media 1824- 26 representa 190): Final 137.11

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finale na Bôlsa de Valores de Nova lorque ontein:

4 100		Cotts Gail 32-38	Johns Manville 67	Rey Too	60-7.8	U & Steel	33-17	
Aliled Chem		Cont Stl 42-1/8	Kennecott 40-14	Scars		U S Gypsum		
Allis Chal	31-18	Cord Pd 37-5'8	Kroger 27-18	Sinclair 8		Union Royal		
Am Can	49-13	Crown Zell 45-12	Lehman 21-58	Southern R		U S Smelting		
Am Met Ol	43	Curtiss W 27-14	Lockheed 36-3 8	Std Q Ind 5		Warner Bros		
Amer Std	35+38	Du Pont 151-12	Loows Thea 95-12	Std O Cal		West Air Br		
Am T & T	43-14	East Air L 35	Lanestar Cem . 24-14	Std O Cal 6				
Amer Tob		Eastman 50	Mobil Oil 45	Std O N J 6		Woolwih		
Anacondo		· Electron Spc 37-78	Mont Ward 34-3 8			Westg El		
Armour		Ford 57-12	Nat Cash R 141-14	Stund. Brands . 4		Aillen Inc		
Atlan Rich		Gen Ele 88	Nat Dist 36-34	Stude Worth 3		Ark La Gas		
Bandly		Gen Foods 89-12		Swift 1		Brit Pet		
		Gen Motors 31	Nat Lend 61-18	Tech Mat		Creole P		
	61-12		Otis Elev 44-14	Texaco		Espay Mfg		
Case J 1		Gillote 37-53	Pac G El 31-13	Texas Gulf 12		Glant Yell		
		Goodyear 54-3'4	Pan Am 20-7 8	Textron		Home Oll A	23-53	
	79-78	Grace W R 18-58	Pann NY Cen . 78-18	Timken 3		Husky Oil	26-3 4	
Ches & Oh		IBM 345-3'4	Phillips P 56-14	Un Carbide 4	11	Norf So Ry	44.77	
Onryaler		Int Harv 32-18	Pub S E G 30-18	Union Pacific	16-7.8		20000000	
Opl Gas		Int Nick 104-7'3	RCA 49-1 E	United Airer 7	71-14	Seeman	12-3-4	
Con Ed	33-14	Int Tel & Tel . 55-33	Rep Stl 42-78	Utd Fruit i	55-3.4	Syntex	59-58	
			MEDGLDODILE					

MERCADORIAS

ACCCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 460 sacos procedentes do Estado do
Rio e anido 10 000. Ficaram em estoque
e 18,00 por 15 quilos, base Ehéus.

O café Santos C para entrega futura
fecho do produto giraram em tórno de NCrs 17,50
Bolsa de Nova Lorque, Houve uma oferta
e 18,00 por 15 quilos, base Ehéus.

um lote de Santos B a ser entregue em ju-

segunda-fotra na inglaterra. O Bahla para emirega imediata foi cotado a 28.07 cen-tavos de dólar a libra-pêst, com baixa de

CAU-NOVA IORQUE venta de um lote, O açucar Mundial para entrega imediata calu cinco pontos em O cacau para entrega futura fechou Nova Iorque, fechando a 1,95 centavos de O mercado de cefé disponível funcionou ontem sustenado, com o tipo 7, sufra
ontem entre dois e des pouros de baixa na
1957-68, mantende-se ao preço de Nors 6,00
Bolsa de Nova konte, com venda de 677
por 10 quillos, Não houve vendas e fechou
mente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques face aos feriamente eliminar os escoques face aos feriamente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Loniotes. Os comerciantes tentaram principalmente eliminar os escoques futura fechou
nova lorque, fechando a 1,95 centavos de
doiar a libra-pêso, e três pontos em Lon-

ALGODAG-RIO

ACCCAR-NOVA IORQUE

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 118 fardos e de Mimas Gerais 74. Saidas: 200. Existência: 1 064 fardos.

E 18.00 por 15 quilos, base finéus.

ACCCAR-NOVA IORQUE

O açucar do contrato mundial número to a foi cotado a 37 3/4 centavos de diata fechou firme. Mercado fraco, O Santos de diata fechou firme. Mercado su foi foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado fraco, O Santos de diata fechou firme. Mercado fraco, O Santos de diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou firme. Mercado su foi fochou ontem com baixa de um a três diata fechou diata fec

São estes es preços no miricado atmasdista nas praças do Rio. São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba a Pérto Alegre, aegundo dados formecidos pelos S.I.M.A. — Ministerio da Agricultura. Depertamento Económico — Serviço de Informações de Mercado Agricola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

PROBUTOR	GUANABARA	29/5/68 5AO PAULO	29/5/68 MINAS	29/5/68 PARANA	29/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 40 quilos) Amarelão Especial Aguiha Especial Bute-Rose Especial	merc estat 40.00 a 41.00 34.00 a 38.00 35.50 a 36.00	35.00 x 45.80 34.30 x 38.00 34.70 x 35.40	mmc. estay. 44,00 a 46,00 x x x x x x	merc. esiáv. 35,00 a 40,60 42,00 40,00	merc. estar. 35.00 ± 35.00 % I X 32.00 ± 35.00
FEDIAO (Sc. 80 quincs)	merc. estáv. 35,00 a 56,00 21.00 a 22.00	28.50 a 21.60 20.80 a 23.00	52,60 a 34,00 24,00 a 26,00	19,00 ± 20,00 19,00 ± 20,00	Riere, firms X X X 22,50 a 25,00

Superada da Bòlsa

Ao obter ontem uma alta de 11,8 pontos, depois de ter conzeguido no dia anterior um aumento de 3,5 a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro superou a grande baixa de 13,4 pontos, ocorrida quando circularam no-ticias desfavoráveis ao sistema dos incentivos fiscais do De-creto 157, que gerou, inclusive, o fechamento da entidade.

Em São Paulo, o Presidente da Bôlsa de Valores, Sr. João Osório Germano, desmentiu acusações de que teria autori-rado, durante o fechamento da Bôlsa do Rio, a improvisação de um pregão de títulos do Rio "com intuito de provocação", esclarecendo que o pregão, que realmente ocorreu, "foi uma conseqüência da atividade de operadores de la, que se encontravam no exercicio de suas funções, participando do pregão continuo que se realiza à tar-

BOAS RELAÇÕES

As declarações do Presidente da Bôlsa de São Paulo foram em desmentido às afirmações nêsse sentido feitas por um matutino paulista.

Segundo e Presidente da Bôl-za de São Paulo, isto "vem provar a tese por nos defendi-da de que a Bolsa dá realmente malores oportunidades "nos operadores para a realização de negócios do que o chamado "mercado de balcão", realizado atrayés de telefono e que é utilizado para as negociações com todos os títulos não cotados, inclusive daquêles registrados apenas na Bôlsa do Rio de Ja-

- Não se înfere dai - acentuou, qualquer provação à Bôl-sa do Rio, com a qual a de São Paulo vem mantendo as melhores relações, e acredito que a aleivosa afirmativa do matutino não venha a produzir nenhuma alteração desde qua-

O Sr. João Osório Germano, que é também Presidente du Comissão Nacional de Bôlsas de Valóres, rebateu a afirmação do articulista de que, a propôsito das últimas recomendações confidenciais feitas pelo Banco Central aos administradores dos fundos criados em consequência do Decreto-Lei 157, "teria havido um recuo de 180 graus triunfando atividades de bastidores e sendo desfeita as bases honestas de trabalho construtivo, por via de retirada sub-repticia de apoio do Govêrno so mercado de ações".

BAIXA PREJUDICIAL

Esclareceu que "tal afirmação falseia a verdade, pois omite intencionalmente o fato de que a norma resfirmada pelo GEMEC vinha vigorando, para os recursos arrecadados, a partir de agósto de 1967, e esqueee o fato de que a GEMEC é um órgão executivo e fiscalizador do Banco Central, que não pode inovar ou reformar a orientação financeira, o que só abe à diretoria do B em função de deliberação do Conselho Monetário Nacional".

Acrescentou que o colunista "Insinua que o Presidente da Bólsa de São Paulo teria declarado ser preciso provocar uma baixa no preço das ações. quando na realidade nenhuma declaração foi feita nesse sen-

Greve dura poucas horas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) - Os trabalhadores da Chrysler e da Volkswagen auspenderam ontem a greve, que no dia anterior havis paralisado as duas fábricas durante algumes horas, embora não tenham sido atendidos nas suas reivindicações salariais.

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, que viere a São Paulo observar o movimento grevista e encaminhar as conversações para fazê-lo cessar, voltou so Rio, pois segundo o Delegado Regional do Trabatho, General Moscir Gala, "a situação é de inteira calma no melo sindical".

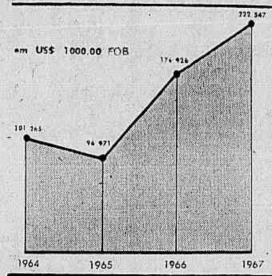


e carro na mão

Independência S.A.

Letras negociadas em 27 de maio de 1968 - NCr\$ 2.386 970,00.

Importações financiadas



As importações brasileiras com financiamento externo apresentaram uma evolução de 101 265 dólares-fob, em 1964, para 222 547 mil no ano passado. Registrou-se, assim, um incremento superior a 100 por cento. O aumento assi-nalado deve-se, em grande parte, às medidas incentivadoras adotadas pelo Governo, buscando recolocar as importa-ções em níveis condizentes com as necessidades do desenvolvimento econômico.

Coube às aquisições de maquinaria e equipamentos, que representam cêrca de 30 por cento de nossas importacoes, a major parcela do crescimento registrado, assinalando também substancial expansão as compras de gêneros

DEPÓSITO COMPULSORIO — O Presidente da Bolsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, desmentiu ontem que haja, por parte do mercado mobiliário, qualquer reivindicação junto ao Governo no sentido de que seja autorizada a aplicação de parte dos depósitos compulsórios bancários em po-der do Banco Central na compra de ações. Afirmou ainda não acreditar que as autoridades estejam cogitando de tal medida, que na sua opinião não seria sinda oportuna no atual estágio de desenvolvimento do mercado de capitais.

ICM NA PARA -- Aos poucos vat caindo por terra a alegação dos Estados de que precisavam da elevação da aliquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias para fazer face a compromissos já existentes, diante do deficit das respectivas arrecadações. Agora é o Pará, que depois de enviar mensagem à Assembléia Legislativa pedindo o aumento da aliquota para 17% já marca, para logo depois de sua aprovação, o envio de nova mensagem elevando os vencimentos do funcionalismo a partir de junho.

CAPITAL ESTRANGEIRO - De acôrdo com a Gerência de Capitais Estrangelros do Banco Central, entraram no Brasil, em 1967. US\$ 3,5 bilhões. Dêsse total, NS\$ 1,1 hilhão entrou como investimentos diretos de capital estrangeiro, enquanto que US\$ 2,4 bilhões o foram na forma de reinvestimentos. Os recursos destinaram-se a vários setores industriais, may o mais beneficiado foi o setor textil.

COMÉRCIO EM JULHO - O mês de julho será um período agitado para a Associação Comercial do Rio. A partir da segunda quinzena será realizada, pela primeira vez em dois anos, uma reunião da Federação das Câmaras de Comércio Internacional, com a participação ativa do Ministério das Relações Exteriores. Logo a seguir, haverá um encontro entre "Governo e Empresários", durante o quai, todos os Ministros ligados mesmo que indiretamente a assuntos econômicos irão à Associação para apresentar o já reglizado em sua área e dizer de seus planos para o futuro.

EXPANSÃO DA LIGHT - A execução do atual plano da Light na Região Rio, prevê um investimento global equivalente a NCr\$ 370 milhões, acrescido de outro, de mais 10 milhões, para a constituição de um estoque de materia? capaz de manier acelerado o ritmo das obras.

DINHEIRO PARA O LOIDE - O Ministro Mário Andreazza continua insistindo no sentido de conseguir a liberação imediata da verba de NCr\$ 6 milhões, correspondente a dividas de frete do Governo com o Lôide Brasileiro. A integralização do capital da emprêsa, no total de NCr\$ 20 milhões, também não foi realizada e, pelo que se sabe, a partir de 1968 não haverá mais nenhum tipo de subvenção para o órgão por parte do Govêrno.

FEIRA DE LISBOA - Através da Confederação Nacional do Comércio, o Brasil estará, mais uma vez, presente à IX Feira Internacional de Lisboa. A feira inaugura-se no próximo dia 9 e o pavilhão brasileiro mostrará a evolução da nossa indústria e da agressividade moderna do comércio, num esfórço de penetração nas áreas econômicas representadas por Portugal e pelos demais países membros da EFTA.

O Banco Mercantil de São Paulo

de suas agências de Erechim e ljuí,

no Estado do Rio Grande do Sul,

e de Petrópolis, no

Estado do Rio de Janeiro.

comunica o início das atividades

Petrópolis Erechim

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

o mais alto padrão de ecreiços

Câmara quer saber tudo da Dominium

Brasilia e São Paulo (Sucur-sal) — A Comissão de Econó-mia da Câmara Federal vai co-niceer, quinta-feira próxima, "iodos os escândalos que cer-cam o pedido de concordata da Dominium", em reunião secre-ta, a pedido do Presidente do Banco Central, Sr. Ernáne Gal-

Enquanto isso, os Deputados paulistas Esmeraldo Tarquinio e Museti Elias Antônio (MDB) acompanhados por 50 colegas, requereram na Assembléia Legislativa a constituição de uma Comissão Especial de Inquérito para esclarecer as relações do Banco do Estado com a Do-

Impôsto de Renda ganha 250 fiscais

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de no-meação de 250 novos fiscais do Impótio de Renda, o que possi-bilitará, segundo o Ministro Delfim Neto, iniciar a opera-cão-Cadastro, objetivando fazer o levantamento de todos es possiveis contribuintes do Impôsto de Renda.

Revelou o Sr. Delfim Neto que, com a nova operação, o Govêrno vai cobrar ex-officio a todos os contribuintes em debito, esperando com isto nor-malizar a arrecadação.

BOLSA VAI BEM

O Ministro Delfim Neto considerou "inteiramente superada" a recente crise na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, lembrando que "tudo já está nor-malizado e já estão se regis-

trando altas nas cotações". Quanto à possibilidade de intervenção na Companhia Dominium de café soluvel, o Sr. Delfim Neto evitou entrar em maiores detalhes sôbre o as-sunto, revelando apenas que o assunto está sendo analisado detidamente pelo Governo.

Também e Ministre da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares, evitou comentar a situação da empresa, alegando que o assunto estava fora da área de seu Ministério e que a matéria estava sendo estudada pelo Banco Central e pelo Ministério da

COMPRA DA FNM

Sóbre a venda da Fabrica Nacional de Motores, o Minis-tro Macedo Soares revelou que o contrato a ser assinado com o grupo italiano da Alfa Romeo já se encontra com o Pre-sidente Costa e Silva, que está estudando se deve ou não ser felta alguma modificação.

Quanto a um impasse juridico surgido com relação à venda, devido à sua localização em área de interêsse da segurança nacional, o Ministro da Indústria e do Comércio disse que o impasse não existe. Explicou que existem áreas de seguranca nacional como é o caso das fronteiras, conforme estabelece areas de interesse da seguranca nacional, que é o caso do Município de Caxias, conforme o Artigo 16 de mesma Consti-

A Sondagem Conjuntural da Fundação Getulio Var-gas, encaminhada ontem ao Ministro Delfim Neto, mostra que mesmo após quatro trimestres consecutivos de expansão ainda se registra considerável capacidade ociose na economia, porque os estoques acumulados na épo-ca da recessão atenderam a procura, sem necessidade de expansão equivalente da produção com a retomada dos

Assimala o estudo que ha um clima de otimismo per parte dos empresários e que, alcançada a normalização do nível de estoques, é provável que se intensifiquem es indices de produção, permitindo uma utilização mais econômica dos equipamentos e mão-de-obra, principalmento usata fasa em que se avrandem os meios de apramentos. nesta fase em que se expandem os meios de pagamentos.

PERSPECTIVAS

A Sondagem Conjuntural é um levantamento feito la loco pela Fundação Getálilo Vargas, mensalmente, a esta última abrangeu 728 indústrias, com quase 500 mil empregados. Revela que a economia brasileira entrou no seu quinto trimestre de expansão de negócios, uma evolução a contiderada pura la constanta de lução considerada muito boa da procura e acentuando-se a tendência para a normalização de estoques.

Com a normalização dos estoques, entende que a produção industrial entrará em fase normal, eliminando uma capacidade ociosa residual.

Segundo e estudo, os resultados de abril indicam que continuaram a evoluir favoravelmente as atividades industriais no primeiro trimestre do ano. As previsões de estabilidade, feitas em juneiro déste ano para o pri-meiro trimestre, foram superadas, mesmo pora os seiores de metalurgia, mecânica, borracha, fumo e indústria de transformação em geral, que apresentavam perspectivas menos favoravels.

Mostra que no último trimestre de 1966 e no primeiro de 1967 a produção industrial declinou em quase 20 por cento. A partir do segundo trimestre do ano passado a produção industrial se recuperou, atingindo um aumento médio de 40 por cento no último trimestre dêsse. e no primeiro trimestre do corrente ano a elevação se acentuou, obtendo um indice médio de 50 por cento. As previsões para o segundo trimestre do corrente são de evolução ainda maior.

EVOLUÇÃO DA PROCURA

Acha a Fundação Gesúlio Vargas que as previsões para o segundo semestre do corrente ano podem ser con-sideradas boas, pois apenas sete por cento da indústria giobal investigada esperam redução na procura. Somente para o género bebidas era predominante a tendência de reduções, expectativa resultante, em grande parte, da variação sazonal, em que se verifica menor venda de refrigerantes e cervejas devido ao inverno.

Acompanhando a evolução da procura, também a produção evolul satisfatèriamente no primeiro trimestre de 68. Funo, material de transporte, bebidas e calçados foram as produções que apresentaram aumentos mais generalizados. Os empresários esperavam a continuação desta evolução, tendo apresentado previsões otimistas e apenas um gênero, o de bebidas, planeja reduzir sua produção no período abriljunho, adaptando-se à variação sazonal.

FGV vè economia Empresários pedem reagir sem acabar recursos do segurocapacidade ociosa para área privada

Os dirigentes dus entidades representativas das instituições financeiras estiveram ontem reunidos em um almoço, onde da-bateram os térmos de um memorial a ser remetido ao Ministro Delfim Neto, pleiteando a aplicação em títulos privados des reservas técnicas das companhias de seguros.

O problema está em exame no Conselho Nacional de Esguros Privados, onde se debate a regulamentação do Art. 84 do Decreto-Lei 73, tendo o representante do Ministério da Fazenda naquele órgão pedido vista do processo. Depois de aprovado neste órgão, o problema irá à consideração do Conselho Monetário Nacional

O PROBLEMA

Até que seja regulamentado o Art. 84 do Decreto-Lei 73, o problema da aplicação das reservas técnicas das seguradoras está apenas definido pelo Decreto-Lei 2 063, da 7/3/40, que indica a destinação dêstes recursos para depósitos bancários, ti-tulos públicos, títulos garantidos pela União, ações e debén-tures de fácil negociação, empréstimos sob caução, imóveis urbanos e hipotecas.

A nova legislação dos seguros, a ser regulamentada, requer um tratamento mais preciso e racional da matéria, tendo em vista, inclusive, o grande impulso que é previsto para a atividade seguradora do País. Calcula-se que somente um seguro obrigatório já regulamentado — o Seguro de Responsabilidada Civil, para veiculos automotores — representará a elevação da receita das seguradoras em aproximadamente NCrS 300 milhões este ano, acrescentando as reservas técnicas das seguradoras em 30% désse total.

Outras modalidades, especialmente os seguros que incident sobre as construções de imóveis financiados com recursos en aval do BNH, e o seguro de crédito para exportação, que ten-de a se desenvolver velozmente, elevarão as perspectivas do ramo segurador e as disponibilidades de recursos para aplicação.

O MEMORIAL

No memorial em cogitação, os dirigentes de instituições ananceiras esperam realgar que a utilização dessas reservas bis-nicas para o puro e simples financiamento da Caixa do Tesoaro Nacional pode oferecer recursos não inflacionários aos pro-pósitos do Governo, mas retirará a esta moeda a capacidado de criação e multiplicação que a iniciativa privada lhe ofereos. Além disso, indicam que muitas das operações privadas que tata recursos podem financiar se enquadram nos programas apota-

dos pelo Estado com a concessão de incentivos fiscais.

Os empresários financeiros indicam a necessidade de valer-se da experiência de outros países neste problema e, como exemplo, citam a destinação que é dada aos recursos das esguradoras norte-americanas.

guradoras norte-americanas.

Sómente as Companhias de Seguro de Vida nos EUA, ***
gundo relatam os empresários financeiros, aplicam cérca de Do total das aplicações das Companhias de Seguros de Vi-

da dos EUA, como se vê, 94% se destinam a atividades privadas e apenas 6% ao setor público. Das aplicações privadas, 42% são dirigidos ao mercado de ações e 38% a hipotecas.

O Superintendente da SUSEP — Superintendência de 84-guros Privados — Sr. Raul de Sousa Silveira, disse ontem na Associação Comercial de São Paulo que o Seguro de Responsa-bilidade Civil é uma imposição das novas condições sociais. Realçou que é imperioso estender e seguro na razão direta dos riscos a que se submete a sociedade de hoje — e a melhor solução apontada pela experiência é o seguro obrigatório, 36-

mula capas de atender sos reclamos de uma ordem social,



É uma roda Sofunge. 800.000 já foram fabricadas e muitas delas movimentam os nossos vagões de carga. É uma solução brasileira para os problemas brasileiros.

As rodas de ferro fundido Sofunge. são utilizadas por grande número: de vagões de carga das nossas ferrovias, cooperando no vai-e-vermi incessante que faz circular riquezas. São econômicas, trabalham sob asmais rudes condições, e depois de rodar anos e anos ainda podem ser refundidas. A Sofunge está capacita. da a atender qualquer encomenda das ferrovias brasileiras, para pronta entrega.

Você sabia que nos Estados Unidos, na França e na Alemanha mais de 50% do transporte é feito exclusivamente por ferrovia, chegando a mais de 80% na Rússia? E que no Brasil éssa valor é inferior a 20%?



RODAS SOFUMGE

Sofunge funde lucros para você

de empregos para fechar as arapucas particulares

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra está esperando apenas que os serviços de emprego instalados nas Delegacias Regionais do Trabalho, em todo o Pais, estejam em condições de funcionar para fechar muitas agências de colocação particulares que vivem da exploração dos can-

O Diretor do Departamento, Sr. Antônio Ferreira Bas-tos, disse que a proibição de funcionamento destas agências e a não autorização para o funcionamento de novas são determinações contidas no decreto assinado pelo Presidente da República, e já publicado no Diário Oficial, instituindo um órgão coordenador e fiscalizador das agências de emprêgo.

EVASÃO PARA O EXTERIOR

Disse o Sr. Ferreira Bastos que um dos principais objetivos do decreto é o de acabar com a evasão de mão-de-obra especializada para o exterior, o que vi-nha sendo feito em grande escala através de determinadas agências, com prejuizo para o desenvolvimento do País

Esclareceu que o Govérno não pretende de imediato extinguir iódas as agências, permitindo-que continuem funcionanido aquelas que preencham os requisitos legais. A proibição somente será posta em prática quando o Departamento Nacional de Mão-de-Obra possuir a infra-estrutura administrativa capaz de assumir os novos encargos, sem prejuizo para os trabalhadores ou para as em-

Disse ainda que o decreto do Governo nada tem de extraordinário, uma vez que está ape-nas dando cumprimento à Convenção n.º 96 da Organização Internacional do Trabalho, da qual o Brasil é membro.

Vereador de Santos perde financiar subsídio

Brasilia (Sucursal) - O Supremo Tribunal Federal anulou ontem a Resolução 133 da Câmara Municipal de Santos. cujos vereadores, julgando que ganhavam pouco, aumentaram seus subsídios, em 1961, de NCr\$ 28,00 para NCr\$ 56,00 por mês. Determinou também que sejam devolvidos os subsidios ilegalmente recebidos.

y Em seu voto o Ministro Temistocles Cavalcânti, relatur da matéria, afirmou que, "o . aumento da parte variavel, por via obliqua, pelo desdobramento das sessões, de forma contrária à tradição de nosso sistema parlamentar, é uma frontal violação da norma que profue o aumento de subsidio". O voto foi acolhido por una-

roberto simões

nimidade.

Citou e Sr. Ferreira Bastos como motivos para a fiscalização governamental o recebi-mento de inúmeras denúncias da existência de verdadeiras arapucas, funcionando como se fóssem agências de colocação, servindo apenas para explorar os trabalhadores desempre-

Entre éstes casos apontou o de uma agência de Pôrto Alegre, que fazia acórdos com os chefes de setor de pessoal de determinadas empresas para admitir seus candidatos e demiti-los três meses depois, a fim de que os trabalhadores voltassem a pagar a taxa de inscri-ção, que é de 30% sobre o valor

do primeiro salário. Esclareceu que o contrôle so-bre as agências visará a colbir êstes abusos e nunca a limitar a função social das emprésas bem organizadas que trabalham honestamente, salientando que todos os tipos de agências - seiam as lucrativas, de fins assistenciais ou as oficiais - serão controladas, sem qualquer discriminação.

Caixas vão bem durável

São Paulo (Sucursal) -Conselho Superior das Caixas Econômicas deve aprovar nas próximas horas o esquema de financiamento de bens de consumo durável apresentado ao Ministro da Fazenda pelo Pre-sidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Engenheiro Paulo Maluf.

O esquema, que é inédito. permitirà inicialmente a aplicação de 25 milhões de cruzelros novos em São Paulo. O Sr. Delfim Neto cogita de estender modalidade às Caixas Econômicas Federais de todo o País, em futuro próximo.

REFINANCIAMENTO O sistema imaginado pelo Paulo Maluf consiste, em linhas gerais, na utilização dos serviços das financeiras que operam com o crédito direto ao consumidor, as quais receberiam um refinanciamento da Caixa Econômica Federal de São Paulo. Os juros seriam co-brados à razão de 28%.

FICREI S/A.

Letras de Câmbio FICREI com

correção monetária progressiva. Ne-gócios efetuados em 29/5/68: NCr\$ 523.700.00. Foncs: 52-7373, 42-7650

JORNAL DO BRASIL

Telefone para 22-1818 e faça a sua essinatura de

Governo implanta agências Índios atacaram brancos em Aripuana para defender as riquezas minerais da terra

A confirmação da existência de titânio, urânio, ouro de aluvião e diamante industrial na região dos índios cintas-largas está levando os garimpeiros à Cidade de Aripuana, Mato Grosso, onde os ingigenas teriam atacado e morto um branco quando este tomava banho de rio, segundo está sendo apurado pela Fundação Nacional do Indio.

Um experiente sertanista, Sr. João Américo Peret, se-guira hoje em avião da FAB para Pôrto Velho, de onde partirá para Aripuana, a fim de promover a pacificação dos indios cintas-largas e apurar a veracidade das informações prestadas pelos garimpeiros sobreviventes dos ataques dos silvicolas.

TRES FRENTES

A Fundação Nacional do Indio organizou três frentes para promover a pacificação dos indios; cada chefe de expedição leva consigo material para atrair a simpatia dos indigenas, como implementos agricolas, filós de nylon anzóis, pentes, espelhos e quinquilha-

Na região dos índios Cintas-Largas, próximo à Cidade de Aripuana, onde existe o rio do mesmo nome, deverá chegar ainda hoje o Sr. João Américo Perel, velho conhecedor dos costumes indios. Durante mais de 10 anos, éle trabalhou em missões do extinto Conselho Nacional de Proteção aos Indios, quando realizou três expedições importantes, uma das quais na pacificação dos indies Beicos-de-Pau, que estavam às vésperas de uma guerra após serem agredidos pelos

NOVO ATAQUE

Da Cidade de Aripuana partiră para a outra expedição o indianista Francisco Meireles, a fim de tentar pacificar os indios que estariam atacando os seringueiros em Rondônia. Naquela região, segundo informes chegados ao Ministério do Interior, os seringueiros teriam sido atacados por uma tribo de indios ainda desconhecidos: os Cintas Largas são identificados por uma cinta felta de folhagem que éles usam em tórno da cintura. Supõe-se que os indios atacantes pertençam a um ramo da tribo dos Nhambiquaras, ainda não totalmente pacificados.

A terceira frente de atração nos índios será chefiada pelo Sr. Hélio Bucker, que seguirá de Vilhena também para o Território de Rondônia

EPOCA DA SECA

O Sr. João Américo Peret disse ao JORNAL DO BRASIL que é comum o aparecimento de índios nos acampamentos de brancos devido à seca. Na época das águas éles ficam confinados nas aldelas, pescan-

do, e quase não se atrevem a ir ao encontro dos brancos, a não ser um ou outro, quando trocam presentes. Chegada 2 séen, porém. eles deixam as mulheres, crianças, velhos e inválidos na aldeia e saem pa-ra caçar. Nesse encontro de brancos com índios pode ocor-rer muitas coisas, já que a maioria dos indígenas é desconhecida.

A proposito da existência de minérios na Região de Aripunnā, disse o Sr. João Américo Peret ser verdadeira, principalmente de diamante industrial e buro de aluvião, o que leva aquelas regiões muitos aventureiros.

Informen também o Presidente da FNI, Sr. Queiros Campos, que em Cuiabá o que mais tes na Região de Aripuana, como tilánio, urânio e outros minerais. Soube ele que para a exploração de diamante industrial no Rio Aripuana estão usando até escafandristas, Devido a essas riquezas consta também em Cuiabá — é ainda e Sr. Queirós Campos quem afirma — que vários brasileiros e estrangeiros possuem títulos de grandes áreas de terra na-quela região,

TERRAS DOS INDIOS

Uma questão que vinha se arrastando há dezenas de anos, iniciada pelo ex-SPI, foi finalmente ganha, informou o Pre-sidente da Fundação Nacional do findio. Trata-se de cérca de oito mil hectares de terros pertencentes a índios em Pe-trolândia, no Estado de Per-

Os brancos invadiram as terras dos nativos e quando o ex-SPI ingressou com uma reintegração de posse a questão che-201 até o Supremo Tribunal Federal, onde os posselros perderam. Não satisfeitos, recorreram ao Tribunal Federal de Recursos, que agora vem a dar ganho de causa à FNI. Nesta ultima instância as 300 familias que vivem nas terras dos índios alegaram usucapião, mas a causa transitou em julgado e

Invasão de pôsto índio tem deputado por trás

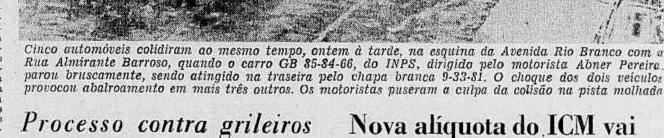
Pôrto Alegre (Sucursal) -Um movimento disfarçado em do Interior que os índios têm reivindicação social em favor terras em quantidade suficiente. dos trabalhadores agrários sem terra, mas na verdade movido pela cobiça de madeireiros da região, está em curso contra indígenas do pôsto Duque de Caxias, localizado no Munici-pio de Ibirama, em Santa Ca-

O movimento ja foi repelido em sut primeira tentativa, ha agora conta com a cobertura dual João Custódio da Luz, que tiços.

tența convencer ao Ministério

MANOBRA Os madeireiros invasores são

chefiados pelo industrial Manuel Macchett, ja processado anteriormente por cheffar tentativas de invasão ao pôsto dos indios. Na região estão plantados 800 mil pés de canela, 8 cinco anos, quando inclusive o mil pés de peroba, 8 mil pés Exército interveio para expul- de cedro e 8 mil pés de louro, sar os invasores do pôsto, e além de outras espécies vegetais existentes na aera de 14 156 hectares, habitados por 92 fado Deputado da ARENA esta- milias indigenas e 246 de mes-



na Bahia passa à Justiça

COLISÃO EM CADEIA

após qualificar Saulo Ramos Brasilia (Sucursal) — Assim que o Senado lhe remeter a qualificação do ex-Senador Saulo Ramos, de Santa Catarina, o Delegado Nilton Quirino, Presidente da Comissão Especial de Terras do Ministério da Justiça, enviara para a Justica Federal o processo de compra e venda irregular de terras na Bahia - área de 5 milhões e 600 mil hectares no qual estão indiciadas pouco menos de 30 pessoas.

A Comissão espera, ainda, receber nos próximos dias informações do Procurador Fleury Curado, da Corregedoria do Tribunal de Justica de Goiás, porque os aforamentos e inventários que permitiram a legalização dessas áreas foram realizados, com bases em documentos falsos, em comarcas goianas.

DEMORA

O inquérito contra os auto-res dessas vendas só não foi ainda remetido para a Justiça porque o Delegado Newton Quirino pretendia ouvir o ex-Senador Saulo Ramos. Não conseguiu, no entanto, seu depoi-mento, apesar de terem sido enviadas precatórias para a Guanabara e Santa Catarina, Estados em que tem residências. Para não demorar inde-finidamente a remessa do processo, o Delegado solicitou ao Senado, por oficio, a qualifi-cação do Sr. Saulo Ramos,

De acordo com documentos apreendidos pela Comissão Especial estão implicados na aqui-sição e venda irregular dessas areas os Srs. Manuel Berilo Gomes Dias, Maria Gisélia Paixão Dias, Severiano de Farias Filho, Elias Castelo Branco de Oliveira e Silva Maria do Carmo Nascimento, Carlos Gomes de Barros, Agenor Antônio Silvestre. Maria dos Prazeres Antunes, Ari Nacfur, Alberto Nicola Vitali, Vans Joachin e Victor Sampaolo.

SISTEMA

Quase todo o oeste baiano foi legalizado e vendido atra-vês de inventários e aforamentos falsos. Os grileiros apresentavam-se em uma comarca do interior de Golás - notadamente nas de Damianópolis. Sitlo d'Abadia e Tocantinópolis — de posse de escritura par-ticular de venda feita no início do século, registrada num cartório de qualquer cidade. Com este registro, apresentando ainda uma cadeia de sucessão intelramente falsa, era rea-lizado o aforamento ou inventário em tempo recorde - alguns em menos de uma sema--, sendo fornecido pelo juiz um título de propriedade. Esse título, aparentemente legal, era registrado no cartó-rio da cidade ondte ficava situado o imovel, pois o aforamento ou o inventário era sempre realizado em outra cidade. Na realidade todo o processo era falso; não existiram as pessoas que venderam as propriedades e a escritura particular de venda também era falsa (algumas feitas em papel amarelecido e outras em folhas tiradas dos livros de registro paro-

FAZENDAS

Desta forma, de acordo com as investigações realizadas pela Comissão do Ministério da Justiça, foram adquiridas e vendidas liegalmente as seguin-tes fazendas: Pratinha, Sus-suarana, Dois Rios, Itaqui, Pra-tudão, Guará, Ramalho, das Eguas. Joá. Largo da Pintada, Brejo da Sussuarena e Bu-

Estas fazendas estão localizadas, entre outros, nos municipios baianos de Côcos. Correntina, São Desidério, Barreiras, Formosa do Rio Preto, Bom Jesus da Lapa e Cainhanha. As informações existentes são de que teriam sido vendidos 90% da área compreendida en-ire o Rio Carinhanha (limite da Bahla com Minas Gerais) e a Serra da Mangabeira, já no Piaui, com mais ou menos 170 km para o interior, de oeste para este.

para este.

Alguns dos compradores e vendedores, participantes dos inventários ou aforamentos, alegaram que desconheciam a ilegalidade da aquisição. E ilegalidade da aquisição . E possível que, comprovada esta circunstância, possa algum dos inventariantes ser excluído da

Mesmo após as investigações realizadas pela Policia federal, o inquérito da Assembléia Legislativa da Bahia e as provi-dências da Comissão Especial do Ministério da Justiça, continuam chegando e Brasilia norte-americanos para comprar terras na Bahia, prosseguindo a ação dos grileiros.

Arzua propõe revisão dos preços mínimos sem causar aumento no custo de vida

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, submeteu ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, a alteração dos preços mínimos para os produtores rurais, sem modificar os atuais preços de comercialização para os consumidores, e que beneficiará a farinha de mandioca, arroz, soja, amendoim e milho, através da isenção de alguns impostos e taxas e do barateamento dos transportes e acondicionamentos.

No despacho com o Presidente da República, o Ministro da Agricultura informou sôbre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para a realização das reuniões preparatórias ao II Congresso Nacional Agropecuário, a terem inicio em 3 de junho, e sobre a exposição agropecuária de Itapetinga, na Bahia, inaugurada pelo Ministro da Agricultura, representando o Chefe do Governo.

A RECOMENDAÇÃO

Com base nos esclarecimentos prestados pelo titular do Ministério da Agricultura, o Conselho Nacional do Abaste-cimento autorizou à Comissão de Financiamento da Produção, orgão do Ministério da Agricultura, a rever os preços mínimos de cinco produtos agricolas, de forma que, sem alterar os preços-base em vigor, rejam melhorados os valores liquidos destinados nos lavradores, através da redução de

impostos e taxas de transpor-

tes e acondicionamentos, o que não implicará em elevação do custo de vida.

Disse o Ministro Ivo Arzua que as sugestões encaminhadas ao Presidente Costa e Silva "permitirão dar solução às reivindicações da agricultura brasileira em relação aos preços mínimos com que o Govérno ampara as safras, aperfeiçoando sua política de assistência aos produtores rurais e não esquecendo da defesa dos consumidores, outre peça importante

na politica do Governo".

Nova alíquota do ICM vai aumentar preços de vários gêneros da listá da CADEP

Vários produtos da lista de precos da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), que os comerciantes de gêneros alimentícios vão levar amanha à SUNAB, deverão aumentar no mês de junho, quando estará incldindo sobre a comercialização de todos êles a elevação global da aliquota do ICM, que passará a ser de 18%.

Os comerciantes vão realizar hoje uma reunião preliminar para a fixação dos novos preços, com base na elevação de vários custos operacionais e na última etapa da elevação do ICM, Segundo setores da SUNAB, um dos produtos a sofrer majoração será o açúcar, mas mesmo assim ele deverá ser vendido a NCr\$ 0.01 mais barato que nos armazens que não integram a campanha da CADEP.

OVO ESTA LIBERADO

A SUNAB decidiu liberar a comercialização do ôvo no mer-cado atacadista. Esta decisão, tomada ontem, durante a reunião que fixou os novos preços produtos hortigranjeiros nus feiras-livres por um período de uma semana, come-cando amanhã, "foi para evi-tar que o produto suba demasiadamente no mercado vare-

Segundo explicaram representantes do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, os produtores de São Paulo diminuiram consideràvelmente o envio de ovos ao Rio, refletindo não sé o descontentamento pelo contrôle dos preços, até agora pratica-do pela SUNAB, mas a redução da produção, que é normal nesta época.

relação à lista de preços anterior, os preços dos produ-tos hortigranjeiros mantiveram-se inalteráveis, com exceção feita ao tomate de diferentes qualidades, cuja baixa em quilo foi de até NCr\$ 0,20 e à cenoura, que sofreu uma redução de NCrS 0.05, passando a

São os seguintes os preços aprovados pela SUNAB e que estarão vigorando nas feiraslivres, ambulantes e mercados da COBAL até o dia 7 de junho: ábóbera, NCr\$ 30; aipira NCr\$ 0,35; batata-doce, NCr\$ 0,40; batata-inglêsa de diferen-tes qualidades, continuou com o preço liberado; cenoura, NCri 0,60; chuchu, NCr\$ 0,35; pl-mentão, NCr\$ 1,00; quiabo. Mcrs 0,95; repolho, NCrs 0,40; tonate extra, NCrs 0,90; to-mate especial, NCrs 0,75; mate comum, NCrs 0,60; vegem, NCr\$ 0,90.

Quanto ao preço dos ovos, embora tenha sido liberada sua comercialização no atacado continua fixa a margem de comercialização no varejo, que garante aos comerciantes um lucro em dúzia de NCr\$ 0,20. A liberação do preço dos ovos segundo observação do mermente ira concorrer para que o produto venha a aumenta para os consumidores, pois es cotações não ultra passaram ainda a faixa de NCr\$ 1.40/1.45. embora a SUNAB, em sua última lista, admitisse a elevação

Projeto no Senado permite a advogados contribuir com até 10 salários para o INPS

Brasilia (Sucursal) - O Sr. Pereira Diniz, suplente em exercício do Senador Rui Carneiro, apresentou ontem no Senado projeto dispondo sóbre a contribuição dos advogados, como trabalhadores autónomos, para o INPS, admitindo que a contribuição alcance até dez vézes o salário minimo regional, para aquêles que tiverem 15 anos de exercício profissional.

O projeto objetiva possibilitar melhor aposentadoria aos advogados, bem como eliminar várias exigências que atualmente são feitas pelo INPS e que o Sr. Pereira Diniz considera de todo despropositadas, face características especiais existentes no exercício da advocacia.

Segundo o projeto, o salário-base de contribuição para o INPS dos advogados será nas seguintes bases: a) três vêzes o salário mínimo regional para os que tenham ou venham a contar até dois anos de exer-cicio profissional; b) quatro vezes o salário minimo, para os que contém ou venham a contar de dois até lo anos de exercício profissional; c) cinco vêzes o salário mínimo regional para os que tenham mais de 15 anos de exercicio da profissão.

Aquêles que completarem 15 anos de advocacia poderão optar pela contribuição sóbre dez vézes o salário mínimo regional, dentro do prazo de seis meses, a contar da data em que completarem aquêle tempo de exercício, ou da vigên-cia desta lei para os que ja o tenham completado.

COMPROVAÇÃO

O exercício profissional será comprovado com a inserição e vinculação aos quadros da Or-dem dos Advogados do Brasil na forma da Lei n.º 4215, de 27 de abril de 1963. A inscrição de advogados no INPS, co-mo trabalhadores autônomos, fer-se-à independentemente de quaisquer outras a que sejam obrigados, por fórça de vin-culação a atividades compreendidas na área da Previdência Social on nos institutos ofi-

ciais da União, dos Estados e municípios, não sendo as con-tribuições a ela correspondentes consideradas como parcelos para apuração do teto fixade no paragrafo único do Artige 173 do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60 501, de ...

24-3-67. O Artigo 5.º do projeto dis que o advogado aposentado sem prejuízo de sua aposentadoria, poderá continuar ne exercício de sua profissão, continuando vinculado ao INPS para fins do Art. 106, item V do regulamento aprovado pelo Decreto 60 501.

O advogado que, na data da publicação da nova lei, contar mais de 35 anos de inscrição na Ordem dos Advogados e de exercício profissional e que 14 tiver realizado no mínimo 60 contribuições mensais, poderá aposentar-se desde logo, com dez salários mínimos da região pagando de uma só vez a di-ferença de contribuição correspondente aos últimos dom meses, com juros de mora e

correção monetária. Diz o Sr. Pereira Diniz na justificação do seu projeto, que

"má interpretação pelos órgão: previdenciários, quanto à forma de prova do exercicio da profissão do advogado, tem dificultado ou impedido a vinculação ao INPS de grande numero de profissionais, dat justificar-se que se permita aos interessados saldar os de bitos oriundos da Lei Organic da Previdência Social



MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 1968. autorizou a elevação do capital social de NCr\$ 16,000,000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros novos) para NCr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros novos), com as seguintes modalidades:

I - Bonificação em ações

Por NCr\$ 2,000,000,000 (dois miliões de cruzeiros novos), mediante a incorporação de reservas já tributadas e de reavaliação legal dos bens do ativo imobilizado, com a consequente distribuição de ações gratuitas, cabendo 1 (uma) ação nova para cada 5 (oito) ações antigas possuidas, que serão oportunamente entregues contra a apresentação e recolhimento do cupom n.* 53.

II - Aumento de Capital por Subscrição

A mesma Assembléia autorizou a abertura de uma subscrição particular de NCr\$ 2,000,000,00 (dots milhões de cruzeiros novos), que será atendida pela emissão de 1,000,000 de ações ordinárias e 1,000,000 de ações preferenciais do valor nominal de NCr\$ 1,00 (hum cruzeiro novo) cada uma.

Ficam assim os Srs. Acionistas convidados a usarem de seu direito de preferência para a subscrição das novas ações na proporção de 1 (uma) nova para cada 8 (oito) que possuam, ou seus múltiplos da mesma classe, com a observância das seguintes normas:

a) - o direito de preferência para a subscrição, assegurado aos atuais acionistas, deverá ser exercido, impreterivel-mente, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação da referida Ata da Assembleia, mediante apresentação e recolhimento do cupom n.º 52;

b) - as ações subscritas poderão ser opcionalmente integralizadas no ato da subscrição, ou pagas em duas parcelas de 20% e 80% cada uma, sendo a primeira no ato da subscrição e obrigatóriamente dentro do prazo mencionado na letra "a", supra, e a segunda, de uma so vez, até 15 de julho de 1968; a subscrição, no exercício do direito de preferência, deverá ser formalizada em boletim especial a disposição

dos Srs. Acionistas, nos locais indicados, cujo boletim acompanhado da respectiva importância deverá encontrar-se na sede da sociedade no prazo improrrogável referido na letra "a", uma vez que após o seu decurso aquele prescrevera em relação à Sociedade. As ações bonificadas e as ações subscritas participarão, em igualdade de condições, com as demais ações, dos resultados apurados no corrente exercício de 1968, e serão pois emitidas a partir do cupom n.º 54, as quais serão

entregues apos a respectiva assembléta de verificação e aprovação do aumento e competentes registros, ocasião em que se fará publicar aviso pela imprensa.

Para fins de subscrição, os Srs. Acionistas poderão dirigir-se a um dos enderêços relacionados, onde serão atendidos nos dias úteis, exceto aos sabados, dentro dos herarios estabelecidos.

> São Paulo. 28 de maio de 1968. A DIRETORIA

Eac Faulo:

Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor, 162 - 5.º angar 9 às 11 e de 13 às 16 horas Rua Joaquim Carlos, 497 de 9 às 11 e de 13 às 16 horas Largo da Misericordia, 24 - 7,º andar (centrol

Fluminenses reivindicam supersônico

Niterol (Sucursal) - A construção de um aeroporto super-sônico na érea Guanabara—Estado do Rio dominou ontem os debates na Assembléia fluminense, tendo o Deputado Silverio do Espírito Santo (MDB) anunciado que o empreendimento será em São Pedro da Aldeia, na região dos lagos, ou em Magé, nos limites cariocas.
O Deputado Artur Dalmasso (ARENA), disse que "o local não importa, desde que seja no Estado do Rio, pois a Guana-bara não dispõe de área apro-priada para um aeroporto de

Com base em informações que afirmou ter colhido junto ao Ministério da Aeronautica. o Deputado Airton Rachid (ARENA) revelou que o aeroporto supersônico será cons-truido na localidade de Itambi, no município de Itaborai. O Deputado-Coronel José Bismarck de Sousa, encerrou os debates, sustentando que "a grande obra será mesmo, ao que tudo indica, em território fluminense, mas em local que não foi ainda determinado".

Penha pede providências do Trânsito

A Sr.* Custódia Godól San+ tes, residente no número 13 da Rua Leônidas, Penha, solicita providências do Departamento de Transito para o abuso de estacionamento que vem ocorrendo naquela rua, onde niultas vézes são colocados na calçada até quatro carros, frequentemente dificultando saida dos moradores de suas

Além do mais, afirma a reclamante, em diversas ocasiões os carros em manobras atingem a tubulação de água, amassando os canos e provocando suspensão no abastecimento. Repetidas reclamações têm sido feitas ao Departa-mento de Trânsito, mas atê agora nenhuma medida foi tomada para evitar a irregu-

A. Sarmento nomeado para Interpublic

mando Sarmento, que ha algum tempo chegou à Presi-dência da McCann Erickson americana, foi nomeado agora Vice-Presidente encarregado das operações internacionais do grupo de companhias Inter-public, do qual a McCann é u: ... das divisões. O nôvo Vice-Presidente substitui o Sr. Frank Sherer.

CONTEL só cria plano para Dr. Jorge de Castro defende Delegado do Trabalho quer Páscoa dos enquadrar programas de TV no Curso de Ética Médica a liberar sindicatos do Rio após ouvir seus diretores

O Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) somente elaborara um plano de enquadramento de programas de televisão de acordo com determinados critérios. culturais após diálogo com tôda a classe dirigente de emissoras de televisão da Guanabara, de São Paulo e de outros Estados, segundo informou ontem o Sr. Milton Parnes, assessor do Presidente do CONTEL.

Informou o Sr. Milton Parnes que o CONTEL já manteve este diálogo anteontm em São Paulo com dirigentes das emissoras de televisão e rádio e da Censura Federal, que, de agora em diante, deverá suspender todo o artista de lelevisão que fugir do texto para contar "anedotas de segunda categoria e introduzir pornografia na televisão".

ENQUADRAMENTO

O Sr. Milton Parnes esciareceu que os planos da nova di-reção de Conselho Nacional de Telecomunicações, visando ao enquadramento de determinados tipos de programas de te-levisão a padrões mínimos de cultura e arte, estão ainda no seu início, existindo apenas uma ideia, que será posta em mentico.

Os estudos e deliberações do CONTEL somente serão realizados depois de terem sido ouvi-dos todos os dirigentes de emiscos todos os urigentes de emis-soras de televisão do Rio, São Paulo e outras capitais, para que apresentem suas reivindi-cações e adotem medidas que visem melhorar o nivel da pro-

PRIMEIRO CONTATO

 O primeiro contato do CONTEL — esclareceu o Assessor do Presidente do órgão — foi realizado anteontem em São Paulo, quando nos reunimos com diretores de rádio e televisão e com representantes da Censura Federal. Na primeira reunião houve a maior receptividade por parte dos dirigentes das empresas de televisão, que se prontificaram a seguir rigo-rosamente o Código Brasileiro

de Telecomunicações.

Revelou que os membros do CONTEL examinaram em São Paulo o problema dos artistas original, para fazer improvisa-

Da reunião — explicou o Sr. Milton Parnes — ficou acer-tado que os artistas de TV que fugirem do texto original aprovado pela Censura, poderão ser suspensos por 30, 60, 90 e 180 dias. Querem com isto moralizar o humorismo na televi-são e acabar de uma vez por tódas com as piadas de mau gôsto e a pornografia que co-

meçava a dominar a televisão. O Sr. Milton Parnes explicou que, na majoria das vézes, as piadas obscenas não fazem par-te do texto, mas sim o próprio artista que as introduzem livremente

Esta liberdade dos artistas — frison — é prejudicial para a própria emissora, e os seus dirigentes concordam com

CENSURA UNICA

Esclareceu o Sr. Milton Parnes que os dirigentes do CON-TEL deverão reunir-se hoje com membros da Censura Fe-deral da Guanabara para estudarem a viabilidade da criação de uma Censuca única para os video-tapes que são produzidos em um Estado e apresentados em tôdas as capitais. A medi-da será pedida pelo CONTEL ao Departamento de Censura Federal com e finalidades Federal com a finalidade de re-duzir os gastos das emissoras em exibir uma fita inteira aos censores em cada capital onde o programa é apresentado. Alegam os diretores de televisão que o custo da apresentação de um vídeo-tape é altis-

Professor mineiro diz que povo tem a TV que merece

Belo Horizonte (Sucursal) -O professor Vinicius de Carva-lho, do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da UFMG e Diretor-Artistico da TV Vila Rica, afirmou que "o povo tem a televisão que me-rece", embora considere um in-sulto ao televisão sulto ao telespectador a apre-sutação de determinados pro-

gramas.
O Presidente do COETEL
(Conselho Estadual de Telecomunicações: General Antônio Carlos Ratton, aguarda as decisões do CONTEL, a fim de. num momento oportuno, os programas de televisão possam ser enquadrados dentro de um melhor padrão cultural, que tende atingir com a TV Educativa, cujo canal ja foi libera-do para Belo Horizonte.

O professor Vinícius de Car-valho comentou que os progra-mas de baixa qualidade são os

de melhor audiéncia, sendo constante a luta entre a direcão artistica e a direção comercial, uma vez que, quando se consegue uma boa apresentação, não há patrocinador interessado em investir o seu dinheiro para uma minoria de

Acredita que, se o CONTEL elaborasse um piano de reformulação dos programas de tele-visão e o executusse, a medida traria satisfação a alguns dire-tores de TV, mas não ao povo, que se sentiria infeliz por não ver mais as suas apresentações preferidas.

— Chacrinha vende à presta-ção — disse o professor — € as classes C e D, que são as mais interessadas em televisão, também compram à prestação. Conclusão apesar de tudo a televisão ainda está acima do nivel do povo.

Ao falar ontem no V Curso de Deontologia Médica (Ética Médica), o Dr. Jorge de Castro Barbosa defendeu o têrmo democratização da Medicina em lugar de socialização da Medicina, argumentando que o último está sofrendo uma deturpação em seu sentido real, quando lhe procuram dar a conotação de socialismo.

Considerou o conferencista que a democratização da Medicina poderá trazer beneficios para todos - doentes, médicos. Governo e sociedade --, desde que "os principios éticos elementares não sejam colocados de lado, porque o médico não pode alienar sua liberdade de ação, nem o paciente a sua liberdade de escolha".

PROSSEGUIMENTO

Promovido pelo Conselho Regional de Medicina da Guana-bara, o V Curso de Deontologia Médica está sendo realizado na Santa Casa de Misericordia. Destina-se a médicos, advoga-dos, acadêmicos de Medicina e de Direito.

Hoje, terá prosseguimento com palestras sóbre Ação dos Conselhos de Medicina, pelo Dr. José Luis G. dos Santos e Seguro Saúde e Elica, pelo Dr. Mário Pinto de Miranda, Amanhā, havera palestra do Dr. Danilo Perestrello sobre Rela-ção Médico-Paciente, e mesaredonda para a abordagem do tema Publicidade Médica e Etica, da qual participação os Drs. Spinosa Rothier Duarte e Clementino Fraga Filho, os professores Benjamim de Morais e Mariano de Andrade, e o jornalista M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JOR-NAL DO BRASIL.

LIBERDADE

O Dr. Jorge de Castro Bar-bosa, ex-Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado da Guanabara, afirmou em sua palestra que "o exercício livre e independente da Medicina não é incompatível com a evolução da nossa sociedade".

— Socialização é tornar uma - Socialização e tornar uma atividade de benefício social - disse -, e isto não pode ser confundido com socialismo, que é um regime político. O que é linadnissível é que alguém fique sem cuidados médicos, porque se transparados estas porque se transparados estas porque se transparados estas porque se transparados estas porques estas est que a técnica deve estar para o pobre como está para o rico.

Defendendo, portanto, a mo-dificação na estrutura da Medicina, e mão seus princípios éticos, o Dr. Jorge de Castro Barbosa vé o perigo do surgimento de um terceiro elemen-to: o reembolsador, que se interporia entre o médico e o doente, a fim de controlá-los. Admite o contrôle apenas econômico - no caso exercido pelo Poder Público — mas não o tecnico.

- Com a evolução técnicocientífica — concluiu — cada vez mais val crescer a dificuldade no fator económico, porque os enxertos, o aumento da longevidade, os tratamentos de

eura do câncer são caros e seu custeio oneroso; por isto, o mé-dico não pode ficar na sua tórre de marfim, mas olhar e participar do contexto geral do Pais, dialogar com o Governo, mas não receber imposições.

ETICA E MORAL

A outra conferencia sobre Assistència ao Moribundo, foi realizada na 16.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia por Dom Estêvão Bittencourt, do Mosteiro de São Bento, que abordou tres pontos principais: revelação do grave estado de sande ao doente; entanásia e analgésicos e interesse da assistência religiosa ao enférmo.

Disse que do ponto-de-vista ético e moral não é licito ao medico iludir o doente quanto à gravidade de seu estado de saude ou proximidade da morte. - O homem é uma criatura inteligente e social — afirmou — e deve estar consciente quando passar pelo transe da morte, informado do que lhe está acontecendo, para que possa deixar tudo em ordem.

No seu entender, mão se deve dizer ao paciente a gravidade de seu estado, quando isto for line ocasionar uma perturbação psíquica, um temor e ansia, principalmente quando ëste não tiver estrutura para suportar a expectativa da

EUTANASIA

Quanto à cutanásia, afirmou ser contra, do ponto-de-vista médico e moral: a Medicina tem como finalidade conservar a vida, debelando a doença e a morte, e não compete ao mêdico julgar se um género de vida tem ou não valor. A rejeição da cutanásia não

significa uma posição contrária aos processos de aliviamento da dor física, disse, "mesmo quando afetem a lucidez da pessoa. desde que antes se déem as condições para o doente cumprir com suas responsabilidades de situação humana, e esteja preparado para enfrentar éste vazio de consciência.

— O importante — concluiu

Dom Estêvão Bittencourt —, e que aliviar a dor física insuportavel deve ser o fim visado, e se isto provocar uma abre-viação da vida, será como consequencia paralela.

democratização da Medicina que estão sob intervenção

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, requisitou ontem para o seu gabinete os processos de todos os sindicatos cariocas que se encontram sob intervenção para iniciar o estudo das causas que motivaram a medida e providenciar a sua gradativa liberação.

Segundo as informações recebidas pelo Delegado, são nove os sindicatos cariocas que se encontram sob intervenção, dos quais quatro são patronais e cinco de trabalhadores, sendo que em três dêstes novas cleições já foram marcadas para normalizar a vida da entidade, de acordo com a legislação vigente.

Ao anunciar que estava começando suas atividades à frente da Delegacia com a liberação dos sindicatos, o Sr. Herculano Leal Carneiro afirmou que a sua orientação se baseara na preservação da au-tonomia sindical, dentro de dois princípios básicos: cola-borar sem interferir, e liberdade com responsabilidade.

De acordo com a relação di-

vulgada, são as seguintes as entidades soi intervenção: Sin-dicato da Indústria de Ração Balanceada do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo da Guanabara e Estado do Rio; Sindicato da Indústria de Conserva de Pescado; Sin-

dicato da Indústria de Refina-ção de Açücar; Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos; Sindicato dos Empregadores Rurais e Sindicate dos Trabalhadores na Indústria de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas.

Anunciou também o Sr. Herculano Leal Carneiro que a
Delegacia está claborando um
plano que será apresentado aos
sindicatos. Cadanadas o Conte sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, no sentido de incrementar a sindicalização, mostrando aos tra-balhadores as vantagens que ele terá associando-se no seu

Esclareceu que ainda não deu entrada na Delegacia ne-nhum processo da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, proibida de funcionar no Brasil, solicitando nova licença para sua

Paranaense pede a rejeição da obrigatoriedade do ensino de educação sexual

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Túlio Vargas requeren ontem, na Assembléia, que se recomende à bancada federal do Paraná na Câmara e no Senado a rejeição do projeto de lei sóbre a implantação do ensino obrigatório de educação sexual nas escolas de nivel primário

Comentou o Deputado arenista que "é evidente que tal tipo de educação envolve valores biopsicológicos diversificados e múltiplos, que variam em cada criança conforme as condições mesológicas do seu desenvolvimento", e o ensino do sexo pertence "à intimidade do lar, não podendo ser bitolado ou oficializado".

EVOLUÇÃO SEXUAL

Em sua justificativa, afirma o Sr. Túlio Vargas que tratar desse problema com prematuri-dade, imprudência ou inadequação, é "terrivelmente desastro-so". "A grande dúvida dos educadores — argumenta o parlamentar da ARENA — é saber quando e como se tra-tar do tema, pois avaliar a oportunidade ideal é o risco malor de uma orientação psicologicamente bem sucedida. Dai não se Justificar uma medida genérica e ampla, pois não se pode conferir educação igual para caracteres designais no campo sexual".

Além disso — prossegue o Sr. Tulio Vargas -, tal assunto, "palpitante e delicado", exige uma estrutura magiste-rial especializada em Psicologia,

num Pais ainda despreparado para tarefas mais sérias e fundamentais.

- Ressalte-se, porem, que a orientação sexual, de caráter facultativo e emergencial, nas escolas capacitadas técnicamente para esse tipo de instrução, é iniciativa louvável. É sabido que, em Curitiba, o Colégio Ste-la Maris, o Colégio São José e o Colégio Estadual do Parané, dedicam no seu curriculo especial atenção ao complexo problema da orientação sexual. Confundir, porém, o legislador, educação sexual com orientação sexual, que diferem radicalmente, e propor a obrigatoriedade da primeira, pode ser evitado, sem impedir que os nobres fins a que se propós, possam ser obtidos por outros meios menos

bancários será dia 13

A Associação dos Bancários Católicos está convidando a classe para a cerimônia da Páscoa coletiva dos bancários cariocas, que será realizada às 8h30m do dia 13 de junho, na Igreja da Candelaria, tendo como celebrante o Monsenher Fernando Ribeiro.

As confissões deverão realtzar-se na mesma igreja, no dia 12, a partir das 17h30m, pois no din seguinte não será pos-sivel assegurar a presença de confessores, em número suficiente, naquele templo. Alguns bancos, após a celebração da Páscon, oferecerão desjejum aos comungantes.

depoimento de D. Valdir

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, determinou ao Conselho Permanente de Justiça da 2.º Auditoria da Ac-ronautica, que tome o depoi-mento do Bisno de Volta Pamento do Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheires, testemunha-informante no processo a que responde o diaceno francês Guy Michel Camille Thibault.

O Ministro Ernesto Geisel, relator da correição pareial, disse que não havia constrangimento ilegal no testemunho de Dom Valdir Calheiros, achando, entretanto, que não devis êle ser ouvido como testemunha compromissada, visto ter realmente vinculação com a

ABUSO NAO

O Procurador-Geral da Justi-ca Militor, Sr. Nelson Barbosa Sampalo, declarou que o Con-selho de Justiça, ao impugnar o depoimento de Dom Valdir Calheiros, não cometeu abuso de direito nem tampouco um

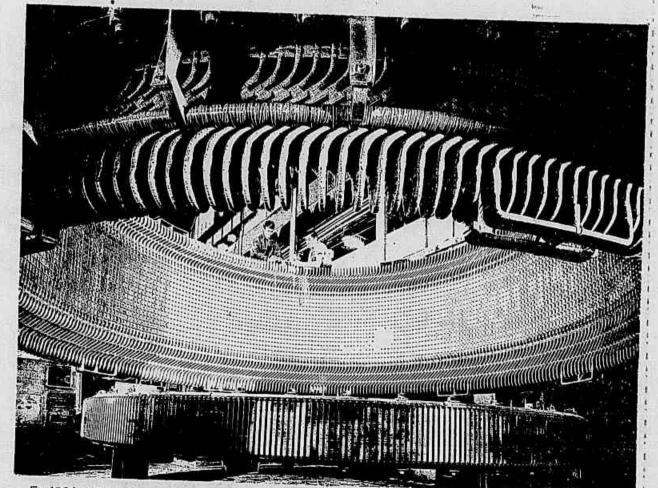
Em face da decisão do STM, Dom Valdir Calheiros deverá ser ouvido na próxima audiéncia do Conselho, marcada para o dia 3 de junho, as 13



e carro na mão,

SIEMENS

Nossa próxima contribuição ao progresso do Brasil tem 488.000 kVA.

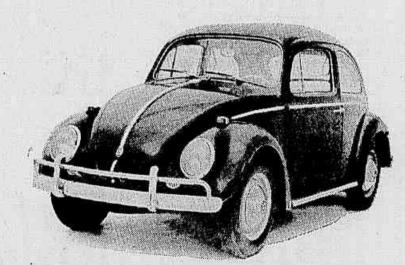


navam em Três Marias quando iniciávamos a construção da 4.º unidade – a primeira produzida no Brasil. Em 1966, começavamos a construir, também no Brasil, os geradores n.º 5 e 6 para a mesma Usina, das Centrais Életricas de Minas Gerais. Agora estamos pondo mãos

à obra para atender ao nôvo pedido da CEMIG: 4 gigantescos geradores destinados à Usina de Jaguara, cada um com 16m de diâmetro e 122.000 kVA de capacidade. São os maiores em construção no Pais e estão entre os maiores do mundo. Esta é uma das formas com que colaboramos para o progresso do Brasil.

SIEMENS DO BRASIL S.A.

São Paulo - Brasilia - Rio de Janeiro - Pórto Alegre - Recife - Belo Horizonte - Curitiba - Salvador



Este Volkswagen '62 foi trocado por 3 Volkswagen O Km.

Em 1964 nós o recebemos de Waldir Sampaio Braga como parte de pagamento de um VW '64 0 Km. Em 1966 nós o recebemos de José Carlos Rezende de Vasconcellos como parte de Pagamento de um VW '66 0 Km; Agora êle foi trazido por Dnº Iracema Wilktzyc, que saiu com um '68 0 Km. V. não acha que temos razão quando dizemos que o Volkswagen é um Cheque ao Portador?



Rua Gal. Polidoro, 260

Revendedor Autorizado VW Av. Princesa Isabel, 186-B

Zerbini acha enxêrto mais barato que doente em hospital

REVELAÇÃO DA TÉCNICA



O Dr. Zerbini explicou com detalhes aos jornalistas sua técnica de enxêrto, que mantém funcionando o coração do doador

Càmara aprova projeto regulando transplante

transplante de tecidos, órgãos e partes de cadáver, somente

poderão ser realizados por mé-

dico de notória capacidade téc-nica, em instituições públicas

ou particulares, reconhecida-mente capacitadas e autoriza-das pelo Conselho Federal de

Art. 5." - Os diretores de

institutos universitários e dos

hospitais devem comunicar ao Diretor da Saŭde Pública, se-

manalmente, quais os enfermos que espontáneamente se propu-

seram a fazer as doações post

mortem de seus tecidos ou ór-

gãos, com destino a transplan-

te, e o nome das instituições ou pessoas contempladas.

Art. 6.º — Feita a extirpação, o cadáver será condignamente recomposto e entregue aos res-

ponsáveis para o sepultamento.

patibilidade, a destinação a de-

terminada pessoa poderá, a cri-

tério do médico-chefe da ins-

tituição, ser transferida para outro receptor, em que se ve-

Art. 9.º — Os diretores das instituições hospitaleres ou institutos universitários onde se realizem as extirpações de órgãos ou tecido de cadaver com finalidade terapeutica, remeterão, ao fim de cade approva

rão, ao fim de cada ano ao Departamento Nacional de Saú-

de Pública os relatórios dos atos cirúrgicos relativos a essas

extirpações, bem como os re-sultados dessas operações.

as extirpações serão efetuadas na forma determinada pela re-

Art. 10 - As despesas com

llicitos previstos nos Arts.

Art. 12 - O Departamento

Art. 13 - O Poder Exe-

Nacional de Saúde Pública será

o órgão fiscalizador da exe-

cutivo regulamentará o dispos-to nesta lei no prazo de 60 dias,

a partir da data da sua publi-

Art. 14 — Esta lei entrará

em vigor na data de sua publi-cação, ficando revogadas a Lei n.º 4 280, de 6 de novembro de

cupado agora com pesquisas

em tórno de ventrículos artifi-ciais e do coração mecânico implantável, "solução bem mais remoia do que os trans-

- O coração mecânico im-

plantável envolve problemas

dificilimos, como fontes de energia necessárias ao seu fun-

cionamento e outros mais téc-nicos e delicacios. Pelo núme-

ro de questões até agora sem

solução parece que está longe o tempo em que poderá ser

Para o médico Domingos

Adib Jatene, as noticias de que

éle vai fazer o próximo trans-

plante são o resultado da "agi-

encontra satisfeito com o Dr. Eugenio do Carmo na direção daquele instituto e que essas

suas declarações poderão oca-

sionar a sua demissão, embera

não tenha tratado disso ontem

em seu despacho com o Sr.

Quanto às acusações à Se-cretaria de Saúde, feitas pelo

Diretor do Instituto de Car-diologia Aluísio de Castro, o

Sr. Hildebrando Marinho clas-

sificou-as de "irrelevantes". Mas perguntado se demitiria

ou não aquêle diretor, nada

Negrão de Lima.

usado - explicou

tação da imprensa".

1963, e demais disposições em contrário."

se aplicarem.

cução desta lei.

Jatene desmente plano

para a 2a. operação

Hildebrando não sabe

se demite Silva Carmo

plantes".

rifique aquela condição.

Art. 8.º - Não havendo com-

Medicina.

Brasifia (Sucursal) - A Camara dos Deputados aprovou ontem projeto, de lei que regulamenta a extirpação e transplante de tecidos, órgãos e partes de cadaver, inclusive coração,

A matéria aprovada, que se-rá agora submetida ao Sena-do além de exigir documento escrito do doador, através de instrumento público, determi-na que, na falta dêste, a au-torização por escrito será dada pelo conjugue não separado e, sucessivamente, pelos descen-dentes, ascendentes e colaterais, ou, na ausência dêste, das corporações religiosas ou civis responsaveis pelo destino dos

O PROJETO

O texto do projeto aprovado è≆o seguinte:

"Art. 1.º - A disposição gratulta do corpo, no todo e em parte, depois da morte, e para fins terapeuticos, é permitida na forma desta lei.

Art. 2° — A extirpação pa-ra os fins a que se refere o agtigo anterior deverá ser precedida da prova incontestável

. Parágrafo 1.º - A declaração de óbito será precedida de comprovação de ausência de atividade cerebral, demonstrada pelo eletroencefalograma e ausencia de batimentos cardíacos por mais de cinco mi-

Paragrafo 2.º — O atestado de óbito será subscrito por três

gulamentação desia lei. A permissão para o aproveitamento, referida no Artigo 1.º. desta lei, efetivardisposto nesta lei configurara se-a, mediante a satisfação de 121, parágrafo 3.º, e 211 e 212 do Código Penal, sem prejuízo uma das seguintes condições: de outras sanções, que no caso,

I - Doação por manifestacão expressa da vontade não revogada do doador.

II — Pela manifestação da vontade, através de instrumento público, quando se tratar de doadores relativamente incapazes e de analfabetos.

III — Pela autorização escrita do cônjuge, não separado, sucessivamente, de descendentes, ascendentes e colaterais presentes, ou das corpora-cões religiosas ou civis, responsaveis pelo destino dos des-

São Paulo (Sucursal) — O

médico Domingos Jatene, do Instituto de Cardiologia, des-

mentiu ontem ao JORNAL DO

BRASIL as noticias de que fa-

ra o próximo transplante oe

coração em São Paulo ou que

esteja pronto para isso, mas

admitiu que, como vários ou-

tros grupos de cirurgia cardía-

ca, poderá "eventualmente rea-

lizar a operação um dia qual-

cas que lesam o músculo car-

diaco de maneira irremediável

podem provocar a necessidade

de Chagas, que talvez reapa-

reça mais tarde, atingindo

também órgãos transplantados.

Informou estar mais preo-

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, não con-

firmou nem desmentiu que es-teja cogitando de demitir o Dr.

Eugènio da Silva Carmo, Dire-

ter do Instituto de Cardiologia

Aluísio de Castro, que afirmou,

em entrevista, não ter aquêle Instituto possibilidades de fa-

zer um transplante de coração

não oferece condições satisfa-

do Secretário de Saúde infor-maram, entretanto, que o Sr. Hildebrando Marinho não se

Pessons ligadas ao Gabinete

porque a Secretaria de Saude

de um transplante, inclusive a

Explicou que as varias doen-

Art. 4.º - A extirpação e o

Zerbini vence sua timidez no contato com a imprensa

Escondido atrás de 13 microjones, o medico Euriclides de Jesus Zerbini levou alguns minutos para vencer a timidez criada por um público sem avental que, de lápis e papel na mão, se apertava entre câmaras de televisão, tropeçava em fios e fotografava sem parar. Zerbini chegou junto com um grupo de médicos e os dois investigadores do DOPS que não o ubandonam na área do Hospital das Clinicas. A mesa estava vazia, coberta por uma toalha e os microfones. Foi o primeiro susto do cirurgião. Negou-se a sentar-se no canto da mesa, prejerindo ficar junto da enfermeira-chefe, D. Clarice Ferrarini, e do chefe do Pronto-Socorro, Dr. Valdomiro de Paula. Havia também o Prof.

Começava a entrevista: pela ordem, devem falar o Reitor da Universidade, Prof. Mário Guimarães Ferri, o Prof. Campos Freire, o Prof. Decourt e. por último, o cirurgião Jesus Zerbini. Atê chegar a sua vez, há 45 minutos de palavras. O médico aproveita para ler e reter o texto dos tres papeis escritos com caneta esferográfica, letra perfeitamente inteligivel. Enquanto o Prof. Decourt fala, aproveita para riscur o terceiro periodo da primeira página, que fala em "imprensa livre e

Os oradores que o antecedem contam a história do transplante, as pesquisas e as operações normais de torax que realizon muitas vêzes. O nome de Christian Barnard è lembrado e os microfones passeiam à frente do cirurgião, levados pelas mãos de vários jornalistas, que ajudam seus companheiros de rádio e televisão, impedidos de subir no palco do Teatro da Faculdade de Medicina,

É a vez de Zerbini, anuncia o Reitor da USP. O autor do transplante tem as mãos postas entre os joelhos, que as apertam fortemente. O médico se arqueia sóbre o texto e quem está de baixo, no auditorio, quase não consegue ver o seu

As primeiras linhas ja estão práticamente decoradas e são ditas sem consulta aos papeizinhos. É quando o médico gagueja um pouco e não consegue altear

a voz, que os jornalistas e estudantes se esforçam para ouvir sem fazer nenhum

Atrás da mesa há uma fila de cadeiras com os componentes da equipe. Uma das enfermeiras não suporta a emoção e começa a chorer, quando o médico chega ao trecho em que conta pormenores da perfusão no carpo do doador. É uma enfermeira loura, que mantera até o fim da entrevista o tenco no rosto. O medico ja tirou as mãos dos joethos e coloca-as em cinta da mesa, para ajudar na leitura. Não há tremor algum e agora fala mais alto, com mais firmeza, mas há uma ligeira interrupcão; caia o microfone de uma emissora e o radialista avança a mão bem em frente ao rosto do Dr. Zerbini, que, por não poder ler, pára. Há um minuto de silêncio.

A entrevista de Zerbini termina como começou; com palmas. Um jornalista avança para pegar os papéis que éle acabara de ler, mas a Dona Clarice é mais rápida e tira das mãos do repórter.

Dr. Zerbini, queria o manuscrito para melhor orientar meu material, pois sendo um texto muito técnico poderia incorrer em falhas.

A enjermeira responde pelo médico. alegando não poder entregar, porque está todo rabiscado e, por isso, a possibilidade de erro e maior. La mesmo, através da mesa, o fornalista promove um encontro com o Chefe do Serviço de Relações Públicas e a enjermeira. O manuscrito do médico será datilografado e entregne ao jornalista, sem maiores problemas,

Um médico comenta:

- Tem gente com inveja de você. Imagine que hoje de manha ofereceram tres mil dolares para o Dr. Zerbini escrever o mesmo texto e êle se negou.

A segunda fase da reunião com os jornalistas joi para responder a pouco mais de dez perguntas enviadas por vários jornais brasileiros e estrangeiros. Logo à primetra pergunta o médico é convocado para responder. Não lê qualquer papel e se mostra muito mais seguro. Sua voz não gagueja. Perdera completamente a ti-

São Paulo (Sucursal) - A equipe médica que realizou a primeira operação de transplante de coração na América Latina, chefiada pelo Dr. Euriclides de Jesus Zerbini, afirmou ontem — em entre-vista coletiva, na Faculdade de Medicina — que é econômicamente mais barato fazer operações deste tipo do que manter durante muitos meses um doente no hospital, "ocupando leitos indispensáveis".

Auditório foi pequeno

Tóda a imprensa, além de represen-tantes de órgãos estrangeiros, estêve reu-nida no pequeno auditório da Faculdade de Medicina, para ouvir a entrevista coletiva. Câmaras de televisão, máquinas de filmar, transmissores de rádio foram espalhados pelo salão. Era dificil andar sem

que os pés não ficassem envolvidos pelos fios de todos aqueles aparelhos.

O primeiro a falar foi o Dr. Campos Freire, responsável pelo transplante de rins em D. Mercedes Escudeiro Leme, usando também o órgão de Luis Ferreira de Barros, que cedeu o coração ao boiadeiro João Ferreira da Cunha.

retirado quando deixar de bater.

O cardiologista Luis, V. Decourt disse

que, enquanto for catedrático na Facui-

dade de Medicina, não permitirá que se

realizem operações de transplante de or-

gãos de cadáver, principalmente coração, sem se comprovar integralmente a morte,

Assim sendo, o coração sômente será

– Até há algum tempo, era muito mais seguro fazer um transplante de rim a partir de um doador vivo do que a partir de um cadaver. As recentes estatisticas davam a sobrevida de mais de um ano com doadores vivos e em 62 provou-se que, com órgãos de cadáver, aplicando-se uma técnica apurada, conseguia-se uma sobrevida superior a mais de um ano, em 40% dos casos.

Exagero ao máximo

Quando o Dr. Zerbini começou a falar, o auditorio irrompeu em prolongadas

- Sinto a necessidade - disse - de desculpar-me neste momento, porque muitas vezes fui obrigado a esquivar-me, dificultando o cumprimento do dever profissional da imprensa. A divulgação foi muito grande e às vêzes chegou a prejudicar, provocando um exodo do Hospital das Clínicas, pois, mal informadas, mui-tas pessoas temiam procurá-lo.

E prosseguindo: Quero declarar enfaticamente que

os médicos do Pronto Sccorro do Hospital das Clinicas são muito dedicados e competentes e sempre fizeram todo o possivel para salvar vidas. Parece incrivel que tenha sido possivel recuperar homens

traumatizados que, em outras circunstáncias, teriam perecido. Durante a seleção de doadores para o transplante cardiaco. esse esmero sempre foi exagerado ao máximo. Um dos casos indicados para o transplante, na mesma noite em que ĉie foi realizado, apresentava um traumatismo tão grave que todo o grupo foi mobilizado para iniciar a operação. Esse paciente foi salvo e para nosso espanto está-

Disse o Dr. Zerbini que o preparo de sua equipe para o transplante foi multo

— Estamos trabalhando, especialmen-te em transplante cardiaco, há cerca de três anos, desde que o Dr. Schamway, da Califórnia, e outros provaram sua viabilidade.

Coração quente é melhor

 As técnicas que empregamos são são as propostas básicamente por Schamway e Barnard. As pequenas diferenças são fruto da experiência de cada grupo em particular da cirúrgia cardiaca. Aqueles cirurgiões retiram o coração do doador e o conservam congelado, recoberto por gelo fundente durante o tempo em que o coração não recebe sangue. É um periodo de "sofrimento cardiaco". Nos pensamos, apos uma razoável experiência com o emprego de circulação extracorpórea, que o frio é lesivo ao coração e aumenta a sua irritabilidade. Devagar, deixamos de usar a hipotermia (baixa temperatura) em nossa cirurgia cardiaca.

E continuando: - Tentamos aplicar no transplante cardiaco os mesmos principios que empre-gamos para a cirurgia cardiaca em geral: consiste em manter as condições do coração mais próximas da sua situação fisiológica. Isto é, manter o coração normotérmico e batendo. Para conseguir isso, logo após a certeza da morte do doador,

o cadáver foi submetido a uma circula-ção artificial e, em seguida a uma toraco-tomia (incisão no tórax), foi introduzido-um cateter (pequeno tubo) pelo tronco-bractoecfálico, perfundindo as artérias coronárias, com sangue normotérmico oxigenado. Assim, os batimentos cardiacos do cadaver foram recuperados artificial-

Disse ainda o Dr. Zerbini:

- Vibrando, o coração foi retirado e sua circulação coronária foi ligada à circulação extracorpórea do receptor. Assim, o coração do doador passou a ser um orgão do receptor, embora batendo fora do seu corpo. Simultaneamente, o coração do receptor foi retirado e o do doador foi suturado em seu lugar, pela técnica de Schamway. A vantagem da normotermia é permitir que o coração bata imediata-mente e em ritmo sinusal, evitando-se choques elétricos e o perigo do longo periodo de adaptação que deve haver apos

A rotina

A primeira pergunta entregue pelos jornalistas antes da entrevista foi lida pelo Diretor da Faculdade, Professor João Alves Meira: "Os transplantes já entraram na rotina das operações cardíacas do Hospital das Clinicas?"

- Eu gostaria de fazer uma preleção - disse o Dr. Zerbini. - É evidente que não se trata de uma operação de rotina, pois todos sabem que nos mobilizamos um grande número de médicos. Entretanto, sei que existe uma critica, pois afirmam que temes problemas médicos tão importantes que talvez por isso não fosse oportuno encararmos o problema do transplante.

E prossegulu:

Gestariamos de informar que o transplante foi felto pelo amor que todas essas pessoas têm à profissão. Nos temos um grupo enorme que trabalha com dedicação plena sem que com isso o Estado tenha alguma despesa. Estamos trabalhando há quatro meses nesse transplante, mas há 30 em cirurgia cardíaca. Somos individuos infraremunerados, que trabalham voluntàriamente, alguns técnicos nem são assalariados. O material usado foi o corrente em cirurgia cardiaca. A única despesa adicional que poderiamos citar é a manutenção do paciente em quarto independente.

O Dr. Zerbini acredita que isso è muito pouco para o que se lucrou com o transplante, "além do prestigio e da satisfação pessoal, que possibilitaram um grande progresso e a melhoria de outras operações em São Paulo".

— Estamos capacitados para corrigir lesões cardiacas muito mais graves, como substituir válvulas reguladoras do coração e tratar de insuficiência coronária, por exemplo, mas não podemos fazer nada enquanto o paciente está irreparavelmente lesado. Estou certo de que vamos ter muitos pacientes para êsse tipo de intervenção, ela talvez venha a ser uma operação de rotina, mas no momento, evidentemente, não se trata de uma operação de rotina.

A outra pergunta foi feita ao Dr. Campos Freire sóbre a operação de transplante de rins.

- Quando planejamos fazer as duas colsas ao mesmo tempo - respondeu o Dr. Campos Freire —, combinames que seria preparado tudo de tal maneira que a minha equipe não interferisse em nada com a equipe do Dr. Zerbini. Então, assim que o coração foi transportado para a outra sala para ser enxertado, o rim foi removido, mas a circulação extracorporea permaneceu. Quando se faz a remoção do rins de um cadáver, o sangue está circulando, o que não ocorria antigamente. Agora, essa remoção foi feita como se fosse o rim de um individuo vivo, pois havia circulação de sangue dentro do rim. Após a operação, com esse novo método, revi toda a literatura e não encontrei um caso em que, após o reimplante do rim do paciente, éle começasse a funcionar très minutos depois, copiosa-

O privilégio de São Paulo

"Somente a equipe do Hospital das Clínicas está capacitada a realizar transplante de coração em São Paulo?"

Absolutamente - disse o Dr. Zerbini. Eu conheço muito bem a evclução do sistema médico em São Paulo, Tenho a convicção de que tedos aquêles que trabalham terão capacidade para fazer intervenção dêste tipo. São Paulo é uma cidade privilegiada, no que diz respeito à cirurgia cardiaca.

Perguntou-se ainda: "A viagem do Dr. Delmont Bittencourt à Africa do Sul, por ocasião da intervenção de transplan-te feita pelo Dr. Christian Barnard, até que ponto influiu no bom resultado do transplante?" - Foi uma experiência proveitosa a

viagem à África do Sul - lembrou o Dr. Delmont Bittencourt — para verificação do primeiro transplante cardiaco la reali-zado pelo Dr. Christian Barnard, Foi-nos possível colher a impressão viva de que estavam realmente capacitados. O pessoal de nivel técnico é o mais alto possivel.

"O coração do doador precisa ter a mesma idade do receptor, no caso de ser criança, o coração a ser transplantado acompanharia o crescimento do resto do organismo?"

Com essa pergunta, houve um momento de silêncio, alguns sorrisos e depois o Dr. Zerbini iniciou a resposta e logo em seguida passou o microfone ao Dr. Luis Decourt, para que continuasse, — O problema do peso corpóreo é mui-to importante. É evidente que seria infe-

ressante que fossem escolhidos corações com as mesmas capacidades, do mesmo tamanho. Nos não sabemos muita ecisa sobre transplante cardiaco, mas desde que o coração receba uma circulação normal, que tenha o seu metabolismo normal. é evidente esperar-se que éle acompanhe o crescimento normal do corpo do paciente, no seu segundo dono.

"Seria verdadeira a noticia de que em janeiro foi realizada uma operação de transplante pelo Senhor, mas que pela morte do seu receptor foi mantida em sigilo? Sabe-se que o menino teria a idade de sete anos. Ha algum fundo de verdade em tudo isso?" — perguntou o jornal Noticias Populares.

O Dr. Zerbini pensou, o auditório fez stlêncio e ele responden que preferia não l'azer qualquer comentario. O público irrompeu em calorosas e demoradas palmas.

"Pode uma pessoa idosa, com arterioselerose, receber um coração nôvo?" - Eu prefiro que o Dr. Decourt res-

ponda — disse o Dr. Zerbini. Disse o Dr. Decourt:

 Devo dizer que poderia, mas não é aconselhável. Um doente com arteriosclerose não é um doente que tem somente uma alteração cardiaca. É doente que tem justamente os seus canais competentes extremamente perturbados. Jamais um coração novo deveria ser colocado no seu corpo. Na eventualidade de isso acontecer seria de se prever acidentes gra-ves em diferentes itens, em particular no cerebro. Portanto, acho isso desaconselha-

"Como o receptor sofria da doença des-C'nagas, o paciente poderia ter seu coreção atacado pelos virus?"

— Ele não sofria da doença de Chagas disse o Dr. Decourt. — Os exames não a provaram nada a esse respeito. Se isso fosse verdade, poderia oferecer sérios pe-

Tem muita gente anunciando cursos de inglês, pelo subconsciente, pelo método áudio-visual etc. etc.



A grande vantagem que nós levamos é que o nosso método não é importado. É feito no Brasil para alunos brasileiros. Até o material utilizado nos aulas é todo feito em nosso estúdio de gravação

e em nosso departamento lotográfico. Nosso método foi desenvolvido em cinco anos de estudos e avaliação direta de resultados.

Já houve até quem dissesse que nós estamos 10 anos na frente. E disse isso em bom inglês.

Scury Institute of Languages

Nós temos tudo isso e ainda ensinamos v. a falar inglês.

Mais "Transplante" na página 20

O pericárdio do boiadeiro já sem o coração doente. Os médicos retocam os remanescentes da aurícula direita.

As retas provam a morte do cérebro, e a irregular a vida no coração



O cirurgião inicia a circulação extracorpórea em João



A equipe do transplante realizou toda a operação com os mesmos instrumentos das intervenções já comuns em coração

A técnica de Zerbini para salvar a vida de homem condenado



Zerbini (ao centro, de óculos) e parte de sua equipe



A sutura do coração no receptor exigiu destreza

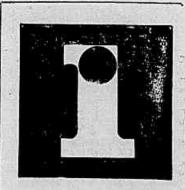
O cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini começou a preparar sua equipe para um transplante no momento em que o norte-americano Schamway e outros especialistas - provaram sua viabilidade e ao realizar, no Hospital das Clínicas, o primeiro enxêrto do órgão na América Latina surpreendia o mundo com sua técnica, abandonando a orientação de manter congelado o coração do doador, como faz o sul-africano Christian Barnard e o próprio Schamway, convencido de que o frio aumenta a irritabilidade do coração.

A preocupação do Dr. Zerbini foi aplicar no transplante os mesmos princípios adotados para a cirurgia cardíaca em geral, isto é, manutenção das condições do coração bem próximas da sua situação fisiológica, o que significa manter o órgão em funcionamento.

Logo após a confirmação da morte do doador, Zerbini submeteu o cadáver a uma circulação artificial e fêz uma incisão no tórax, para que um pequeno tubo iniciasse a perfuração das artérias coronárias, com sangue normotérmico oxigenado, de modo a recuperar, através de processo artificial; os batimentos cardíacos. Essa técnica transforma o coração do doador em um órgão do receptor, embora batendo fora de seu corpo.

O boiadeiro João Ferreira da Cunha tinha até domingo um mínimo de vida e hoje, ameaçado ainda pela possibilidade de rejeição, completa quatro dias com o coração de um outro homem. Mais do que o progresso da Ciência, o nôvo pulsar é o resultado da pesquisa permanente de um médico dedicado a livrar seus semela lhantes dos males do coração.

à noite pelo Hospital das Clinicas, foram tiradas por B. J. Duarte e E. Szankovski.



é carro na mão

Boiadeiro come bastante, conversa e se recupera muito bem

Radiografias não mostram rejeição do nôvo pâncreas

O funcionário público Arari Rios reagiu bem na manhã de ontem aos remédios para diminuir as dores causadas pela distensão abdominal que forçou o uso de sondas para que éle pudesse urinar, mas o seu estado, embora os exames de inbo-ratórios tenham sido considerados "muito bons", e uma radio-grafía, tirada durante a tarde, nada acusasse de anormal, pas-

Temendo uma trombose nas pernos do seu paciente, o cirurgiéo Edson Teixeira — que enxertou um pancreas sábado em Arari — obrigou-o a levantar-se e, auxiliado por duas enfermeiras, andar pelo quarto até à janela que lhe permitia ver os jornalistas reunidos nos jardins do Hospital Silvestre.

OS PRIMEIROS SOCORROS

Eram exatamente 10h17m quando Arari recebeu ordem das enfermeiras para levantar-se e a andar um pouco pelo quarto. A ordem partiu do Dr. Edson Teixeira e do Dr. Renato Bandeira — que o auxiliou no transplante —, para evitar uma trombose nas pernas, possível devido à constante permanência de Arari no leito.

Sempre amparado por duas enfermeiras com traisciples.

mauência de Arari no leito.

Sempre amparado por duas enfermeiras com trajes esterilizados, Arari não sentiu dificuldade em deixar o leito. Aparentemente bem disposto e mais gordo do que nas fotografias, aproximou-se da janela e, através do vidro, acenou para os jornalistas reunidos nos jardins do hospital.

Mostrava-se sorridente e procurava seus parentes, que não compareceram por determinações da equipe médica. Em seguida, desapareceu das vistas dos repórteres. Alguns segundos mais tarde refermou, deu um último aceno e voltou ao leito.

PROBLEMAS

Os primeiros problemas médicos começaram a surgir na madrugada de ontem, quando o estado de saúde de Arari, passou de bom para regular. A principal preocupação dos médicos é a distensão abdominal, que chegou a forçar o uso de sondas para o doente poder urinar. A tarde, os médicos fizeram uma radiografía, para melhor avaliar a extensão do problema e tentar solucioná-lo no mais breve espaço de tempo possível, uma vez que Arari está vivendo a fase mais crítica da operação.

Apesar disso, há otimismo no Hospital Silvestre. Os médicos acham que a crise será superada, "uma vez que todos as pacientes submetidos a enxertos passam sempre por algumas dificuldades na fase inicial pôs-operatória". Lembram que glicemia (nível de glicose no sangue) está em seu ponto normal, a temperatura continua em 37 graus e a pressão arterial permanece variando entre 12.8 e 13.9.

Com os remédios, Ararl passou à sentir menos dores e por volta das 9 horas já conseguia urinar expontâneamente.

As 9h30m daya o Hospital Silvestre, em seu primeiro boletim, ciência dos problemas surgidos durante a madrugada: Passou bem à noite. Ligeira distensão abdominal e queixa de dores. Sonda para urinar. Exames laboratoriais continuam dentro dos padrões normais.

O último boletim de oriem informava que o paciente es-Apesar disso, ha otimismo no Hospital Silvestre. Os mé-

dentro dos padroes normais.

O último boletim de oritem informava que o paciente estava bem, havia se alimentado, às 18 horas, com sopa de legumes, suco de frutas e sorvete e continuava a viver sem a necessidade de insulina, a dispensar analgésicos.

De acordo com o boletim, assinado pelos médicos Renato Bandeira e Geraldo Monteiro, "o nível sanquineo de glicose continuava normal, enquanto o abdômen apresentava-se discretamente distendido".

Distensão abdominal é que preocupa o médico

O cirurgião Edson Teixeira disse ontem em entrevista O cirurgiao Edson Teixeira disse ontem em entrevista coletiva — realizada logo apos Arari ter dado os primeiros passos em seu quarto — que a distensão abdominal surgida em seu paciente pode significar duas coisas: inicio do processo de rejeição ou uma simples reação do organismo à segunda operação, realizada na manhã de domingo, para corrigir uma pequena hemorragia.

Denois de changa que os cristames

rigir uma pequena hemorragia.

Depois de observar que os sintomas apresentados pelo seu paciente podem ser considerados quase normais nesse tipo de operação, o cirurgião explicou que o medicamento corticolde — utilizado para evitar a rejeição, mas que pode provocar algumas hemorragias — foi suspenso e substituído pela desea Inguina per estado per compando de 24 cm 24 horas. droga Imuran, que o paciente vem tomando de 24 em 24 horas.

ETERNO VIGILANTE

Visivelmente abatido e já mostrando sinais de cansaço pelas noites mal dormidas — passadas no Hospital, a fim de estar pronto a enfrentar qualquer emergência —, o Dr. Edson Teixeira mostrou-se bastante preocupado com a dis-tensão abdominal em Arari. Cultiva ainda o otimismo, entretanto, e classifica o moral de Arari de excelente, "em tódas

— Os exames de laboratório de Arari, feitos de hora em liora, continuam dentro des padrões normais, o que nos faz supor que as primeiras dificuldades serão superadas tão logo encontremos as causas que deram origem à distensão.

E fazendo blague:

— A taxa de glicose de Arari é excelente, melhor do que a minha, vejam só.

DIAGNOSTICO

Explicou o Dr. Edson Teixeira que a distensão abdomi-tial pode ser o inicio do processo da rejeição.

— Mas também pode ser uma reação normal do organismo à operação de domingo. É preciso levar em conta que o período crítico começa hoje e termina amanhã. Não suspendemos o açucar na alimentação do paciente porque achamos que éle agora já deixou de ser diabético. Mas de uma coisa vocês fiquem certos: se a situação estivesse fácil eu estaria em casa dovinido.

cstaria em casa dormindo.

Contou o Dr. Edson Teixeira que Arari tentara anteontem à noite deixar o leito e dar alguns passos pelo quarto, mas sentiu-se tonto, adiando a caminhada.

ii O Dr. Edson Teixeira explicou que, se houver rejeição, de tirará o pâncreas enxertado, deixando Atari com seu orgão doente, "até que surja uma nova oportunidade para realizar

— Um primeiro enxérto não invalida um segundo ou ter-ceiro. Eu mesmo já transplantei quatro rins numa mesma mulher e ela hoje vive normalmente.

— O Arari está bem preparado para o que der e vier. Não escondemos nada. Fizemos a êle um relatório detalhado sóbre todos os aspectos negativos e positivos da operação, suas dificuldades e as possibilidades que surgirão pela frente.

Embora nada soubesse informar a respeito da doadora, explicou que cla já estava morta quando se deu o enxérto.

— Para ser mais exato, entre a doadora morrer e a tentati-— Para ser mais exato, entre a doadora morrer e a tentati-va que fizemos para salvá-la, com massagens cardíacas inclu-sive, e o enxèrto, levamos cerca de duas horas. Lamentando a má-fé de alguns em tórno do caso, o Dr. Edson Teixeira afirmou que tinha em vista um outro doador,

mas êle se restabeleceu à última hora".

F. Existe uma coisa que encerra a questão. A retirada de parte de um pâncreas não impede o doador de viver. No caso de Arari, êle tem enxertado em seu organismo apenas dois ter-

cos do pâncreas da doadora.

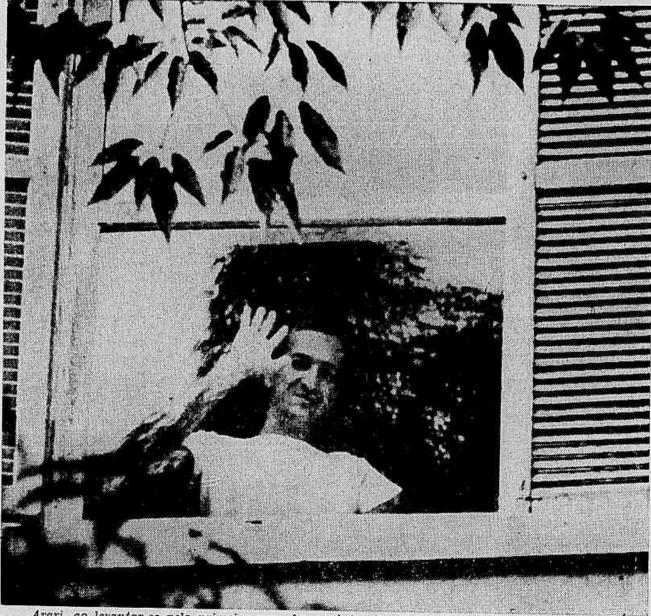
A explicação do Dr. Edson Teixeira baseia-se nas entre-vistas do Dr. Ari Pitanga (o mesmo que criticou o Dr. Christian Barnard) contra os transplantes.

- Mesmo que as acusações de que a doadora ainda estava viva tivessem procedência, ela continuaria vivendo até agora, porque a retirada de parte de seu pânereas não a mataria. Cinco centimetros de um pânereas são suficientes para manter um individuo vivendo normalmente. No caso do figado, o transplante è também parcial.

VOTO DE LOUVOR

Em meio à entrevista, o Dr. Edson Teixeira recebeu uma caria em que a Superintendência do Vale de São Francisco comunicava que a sua Presidência havia decidido dar-lhe um voto de louvor. Pouco depois, uma recepcionista do hospital entregou-lhe um maco de telegramas, de vários pontos do País. Um, especialmente, o emocionou, fazendo-o chorar na frente dos repórteres. Era dos médicos brasileiros residentes em Nova Iorque e dizia: 'Nossos cumprimentos pelo feito. Continue va Iorque e dizia: 'Nossos cumprimentos pelo feito. Continue mandando aquela brasa".

O PRIMEIRO PASSO



Arari, ao levantar-se pela primeira vez, chegou à janela para acenar aos jornalistas no pátio

Hospital transfere transplante de rim

O médico Renato Bandeira confirmou ontem à noite que existia realmente um paciente internado no Hospital Silvestre pronto para sofrer uma operação de transplante de rim, que, no entanto, foi adiada devido à divulgação do fato pela

imprensa. O Dr. Renato Bandeira, que participou da operação que deu a Arari Rios um novo pâncreas, disse que o paciente que aguardava o

transplante de rim deixou o ri Rios pretendido há alguns Hospital, após pedir o adiamento da intervenção ci-

NÃO OPERA FIGADO

Sóbre a notícia de que o Hospital Silvestre estava se preparando para realizar também um transplante de figado, o médico disse que tudo não passa de boato ou ma informação. Acrescentou ter a equipe que operou Ara-

dias realizar uma diálise do figado numa paciente, que entretanto morreu antes de sofrer a intervenção devido

ao seu estado de saúde. Falando sóbre o estado de saúde de Arari Rios, que re-cebeu novo pâncreas, disse que o paciente deverá permanecer em rigorosa observação pelo menos durante 15 dias. Afirmou que teòri-camente a rejeição do nôvo

paciente, se inicia logo no primeiro dia, começando a fase critica a partir do quinto dia.

O médico explicou que 'a rejeição poderá vir a ocorrer até mesmo depois de cinco anos, como acontece em alguns casos de transplante de rins. Acrescentou que em tal situação uma nova operação, semelhante à primeira, poderia ser reali-

Médico decide se menina perde a mão

Niterói (Sucursal) - O cirurgião Gilson Braga ficou de decidir hoje pela manha se a mão esquerda da menina Cristiane Porreca, reimplantada do-mingo último será ou não amputada, enquanto dois dos seus auxiliares divergiam ontem quanto às probabilidades de sucesso da operação em Ita-

Cristiane dormia aparentemente tranquila ontem à noite. As vêzes acordava chorando quando curiosos a olhavam da porta de madeira rústica da sala de repouso do Hospital São Francisco Xavier, onde ela re-cebe antibióticos, para impedir a progressão do processo de necrose que se iniciou.

UM DEDO EM PERIGO

Ontem à noite, os médicos França Miranda e Wagner Jo-sé Mendes, que auxiliam o cirurgião Gilson Braga na operação, divergiam quanto aos resultados do reimplante. O mé-dico Wagner José Mendes chegava a propor aposta ao seu colega mais idoso, afirmando que a mão de Cristiane não sera amputada.

O Dr. França Miranda in-formou ao JB que a palavra oficial será dada hoje pelo cirurgião Gilson Braga. Em sua opinião não se pode afirmar com segurança se não haverá a amputação.

- Eu acho que o dedo anular terà de ser amputado, mas o restante deverá ser salvo. No

DOIS MESES

O médico França Miranda acha que, mesmo se a mão de Cristiane não for amputada, ela sómente poderá sair do hospital dentro de dois meses, pois é necessário que desapareram todas as inflamações para completar a ligração dos tacidos pletar a ligação dos tecidos.

Hoje havera curativo no dedo de Cristiane e o Dr. França Miranda deixou transparecer, discretamente, que o curativo poderà ser transformado em amputação. Todos estão preocupados, principalmente o pai de Cristiane, Sr. Ernesto Porreca, que permaneceu durante todo o dia no hospital, acompanhando também a recupera-ção de sua mulher, Sra. Aparecida Porreca.

AMPUTAÇÃO

À tarde, o cirurgião Gilson Braga não tinha mais esperanças de recuperar o dedo anular da mão esquerda de Cristiane. Mesmo que o reimplante tenha éxito, o dedo deverá ser amputado, pois o vaso principal que c supria de sangue foi afetado pelo choque, ocasionando o inicio da necrose.

O médico contava em não amputar o dedo, pois teme que isso afete outras partes da mão reimplantada. Mas a interven-ção será necessária porque a necrose é do tipo úmido. Caso ocorresse a chamada necrose

dedo concentrou-se o processo séca, o dedo também estaria de necrose — comentou. deria ser adiada por algum

DUVIDA

O desaparecimento parcial das marchas surgidas anteontem no braço de Cristiane delxeu o cirurgião Gilson Braga hesitante. Aguarda agora sinais concretos que indiquem ou não o êxito do reimplante para adotar as providências ne-

cessarias. Caso a neorose evolua, pode-rá iniciar-se a secreção de uma substància chamada mio-he-moglobina, que provocaria uma insuficiência renal aguda, colocando em perigo a vida de Cristiane. Nesta hipótese, o mêdico, para evitar mai maior, amputara a mão da menina. Porém, caso a necrose se limite ao dedo anular, o reimplante terá sucesso assegurado.

TRAUMA

Ontem à tarde Cristiane estava melhor. Sorria de vez em quando, e comeu uma maçã que a enfermeira lhe deu. Sua boneca ja perdeu os dois bra-ços, mas continua na cama. A menina está no mesmo

quarto, olha para os remedios colecados sobre uma cadeira, e parece ficar assustada quando sua mae, que tem duas fraturas na cabeça, começa a gemer de dor, dizendo que vai morrer. Mas, mesmo assim a garôta não

Os funcionários acham que a permanência de Cristiane no mesmo quarto em que está sua mãe pode traumatizar a menina, ja perturbada pelo acidente que resultou no seu «internamento, mas nada podem fazer, pois o Hospital está lotado e o Sr. Ernesto Porreca insiste em cuidados do cirurgião Gilson Brnga.

O garoto Angelo Porreca, que foi atingido na cabeça durante o choque do carro de sua mãe com um caminhão, já está bem. apresentando apenas algumas inchações no rosto.

DESMENTIDO

O Sr. Ernesto Porreca, depois de chegar ao hospital, procurou os repórteres que estavam na porta do quarto de sua filha para desmentir declarações do Sr. Antônio Cándido Estêves, proprietário e motorista do caminhão que bateu no Volkswagen dirigido pela Sr.* Aparecida Porreca, domingo à

Segundo o corretor Porreca, que está muito preocupado com os danos de seu carro, sua mulher não estava embriagada quando houve a batida.

- O carro foi atingido pelo caminhão que estava só com um farol aceso e tentava desviar de um ciclista - explicou.

A UNICA EXIGÊNCIA



Cristiane só perdia a tranquilidade quando estranhos apareciam na porta do quarto do hospital

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Perreira da Cunha conversou bastante ontem com os médicos e enfermei-

Cunha conversou bastante ontem com os médicos e enfermeiras que o assistem, comeu mingau, ovos quentes e picadinho de carne, tomou sópa, e seu estado geral é tão bom que, a partir de hoje, o Hospital das Clinicas só divulgará um boletim diário sóbre sua recuperação do transplante de coração realizado domingo pelo Dr. Euríclides Zerbini.

Cada médico e enfermeira de plantão fica, em geral, oito horas no quarto da unidade de recuperação, só saindo na hora do rendimento. Quando alguém, no interior do quarto, precisa de alguma coisa, comunica-se com a enfermeira de plantão na ante-sala, que providencia o atendimento do pedido. A ordem é evitar ao máximo a entrada e saída de pessoas no quarto para evitar contaminação, principalmente agora que o paciente entra no periodo crítico de rejeição.

O boiadeiro João sentiu ontem saudades de sua terra, na fronteira com o Paraguai, e pediu mais uma vez aos médicos que o deixassem ouvir uma coleção de discos de guarantas, comprada para éle pouco antes da operação.

Essa disposição psicológica do boiadeiro, mais a sua constante mobilidade e vontade de sair da sala, fizeram com que os médicos permitissem a entrada, na unidade de recuperação, de uma vitrola portátil — devidamente esterilizada —, depois de consultarem um psiquiatra. Para os médicos e enfermeiras essa reação é animadora, pois significa que o paciente está passando bem e que, por enquanto, não há rejeição do órgão.

Jeigão do orgão.

Segundo informou a diretora de enfermagem, D. Clarice Ferrarini, "Joãozinho passou bem o dia, com pouca febre, tendo dormido vários vézes, como faz todos os dias, o que não impede que durma normalmente à noite".

Disse também que êle se mantên, alegre, conversando bastante, e que não está sabendo das noticias sôbre seu estado e sóbre o dondor e seus familiares, para não ficar procurado e sobre o dondor e seus familiares.

e sóbre o doador e seus familiares, para não ficar preocupado.

CUIDADOS COM JOAO

Sete enfermeiras e médicos mantém-se de plantão junto lo leito do boladeiro, examinando periodicamente as altera-tões de temperatura, pressão arterial, tensão venosa, ritmo

das batidas cardíacas.

Os médicos estão concentrando atenção maior nos exames de dosagens de cálcio, potássio e ureia no sangue para constatar qualquer indício de rejeição do órgão transplantado. Os médicos e enfermeiras estão ministrando, também, pequenas doses de drogas imuno-surpressoras e de sóro antilinfocitário, Qualquer alteração nas dosagens sanguineas, entretanto, obrigará os médicos a aumentarem essas doses.

O Dr. Geraldo de Campos Freire ouviu ontem uma gravação feita pelo primeiro paciente de transplante de rins na América Latina e disse que a equipe de cardiologia sente hoje a mesma emoção que éle viveu em 1965.

— Naquele dia, depois de realizar a operação no paciente Válter Mendes de Oliveira, que havia entrado em situação grave, com dois edemas agudos de pulmão, 350 gramas de ureia no sangue e dosagem de potássio acima do normal, fiquei emocionado, c. sobretudo, preocupado. Passei 24 horas sem dormir, pensando no que tinhamos feito — uma operação considerada, na época, bastante arriscada e com possibilidades de sucesso indefinívels.

Alegre, o Dr. Campos Freire, disse que a paciente que

Alegre, o Dr. Campos Freire, disse que a paciente que recebeu transplante de rins está passando bem e vem-se alimentando normalmente, não tendo surgido qualquer indicio

Viúva do doador já pode cuidar do sepultamento

São Paulo (Sucursal) — D. Josefa Maria da Conceição, viúva do doador do coração transplantado no boladeiro João, já pode passar no Instituto Médico-Legal para apanhar o atestado de óbito de seu marido, o alagoano Luís Ferreira de Barros. O cadáver poderá ser enterrado depois de algunas formalidades legals formalidades legals.

O Diretor do Instituto Médico Legal, Dr. Arnaldo Siquel-ra, determinou aos seus médicos legistas que elaborassem um laudo pericial bastante minucioso e com base nêle preparas-sem um bem fundamentado atestado de óbito para instruir o inquérito e o enterro.

O HOMEM SEM ROSTO

Ontem de manhã, 24 horas depois do horário previsto, D. Josefa apareceu no Instituto Médico Legal, como combinado, para proceder ao reconhecimento. Estava calma, não falou com os jornalistas. Atrâs dela, vinham dois investigadores, um escrivão da 34.º Delegacia, por onde corre o inquérito, e o advogado João Berhardes da Silva, que se nomeou seu defensor na causa do enterro e devolução do cadáver. Ela era a mais provável viúva das seis que se apresentaram domingo, segunda esterça-feira.

era a mais provavel viuva das seis que se apresentaram do-mingo, segunda estérça-feira.

O cadáver não estava em nenhuma das gavetas do Ins-tituto. D. Josefa passou os olhos pelo álbum de fotografias de mortos desconhecidos — entre os quais seu marido esta-va —, mas diante da dificuldade pediu para ser levada ao corpo. Foi levada então à Faculdade de Medicina, onde viu o corpo do marido, que identificou pelas roupas. O rosto estava inteiramente desfigurado, uma cicatriz de cinco centimetros na perna esquerda, ajudou-a a reconhecer o marido.

A morte por atrojelamento de seu marido aponta D. Josefa como a única pessoa que se pode ouvir no caso. Ninguém sabe o que ela pretende fazer depois do enterro, ainda não marcado. É provável, segundo previsão de alguns medicos, que tente conseguir do Estado o pagamento de uma pensão pelo fato de seu marido ter contribuído de alguma forma para o progresso da Clência. Este seria o mérito da participação do advorado, quando invoga que o corna foi toparticipação do advogado, quando invoca que o corpo foi tocado e aberto sem autorização de ninguém.

D. Antônia Maria, de 90 anos, mão do doador Litis Ferreira de Barros, soube ontein que seu filho morreu em desastre e o seu coração foi transplantado.

— Não deviam ter feito isso com o meu filho: quando nasceu éte tinha coração e devia morrer com éte.

D. Antônia Maria que mora com sua filha mais velha.

D. Antônia Maria, que mora com sua filha mais velha no subúrbio de Quitaúna, disse ainda que, "se me pedissem autorização, eu não daria, porque sou católica e acho que isso é desrespeitar um morto".

Caboclo declara que pode realizar com sucesso um transplante abdominal

José Liberato Ferreira Caboelo, o cirurgião de 30 anos que há dias tentou, no Hospital Carlos Chagas, sem êxito, o reimplante da perna de um operário decepada em um desastre ferroviário, declarou entem que se sente em condições técnicas de realizar, quando for necessário, um transplante abdominal.

O médico, chefe de equipe do hospital, foi homenageado ontem na Secretaria de Saúde. Disse existirem no Rio vários cirurgiões em condições de realizar, a qualquer momento, um transplante de coração, citando entre êles os Drs. Domingos Junqueira de Morais, Paulo Rodrígues e Cid Nogueira, acentuando que a grande dificulde é a falta de equipamento e de drogas contra a rejeição dos órgãos transplantados, ainda não produzidas no Brasil.

HOMENAGEM DO SECRETÁRIO

Realizada no Gabinete do Secretário Hildebrando Monreferizada no Gabinete do Secretario Hildebrando Mon-teiro Marinho, a homenagem ao Dr. José Liberato Ferreira Caboclo contou com a participação de diversas autoridades médicas do Estado, vários colegas seus e de sua mulher, Sra. Maria de Jesus Sales Caboclo, e seus pais, o Sr. Rai-mundo Ferreira Caboclo e a Sra. Deolinda Ferreira Ca-boclo.

Agradecendo a homenagem, o Dr. José Liberato Ferreira Caboclo afirmou que "o que fiz está ao alcance de um grande número de cirurgiões da SUSEME — Superintendência dos

Serviços Médicos do Estado — apenas, para mim, houve a ocasião de fazê-lo".

Referindo-se às críticas aos serviços hospitalares do Estado, que de tempos em tempos surgem na imprensa, disse que "a preocupação dos médicos foi sempre a de fazer o mayimo relo doants, muitas vázes com a sagrificio de suas atiximo pelo doeute, muitas vezes com o sacrificio de suas atividades particulares".

Contou que, no dia 22, quando chegou ao Carlos Chagas o operário Luis de Andrade Morais com a perna decepada, comunicou ao Chefe do Setor de Cirurgia do Hospital, Dr. Américo Caparica Filho, que tentaria fazer o reimplante.

— Ele imediatamente prontificou-se a dar tudo o que fôsse possível para a operação ser feita — acrescentou. Também a Secretaria de Saude nos logo à disposição do bespital tedes

a Secretaria de Saude pos logo à disposição do hospital todos os recursos necessários ao sucesso do reimplante.

Afirmou o médico que "à tentativa não deu certo, por outros fatôres que não os técnicos, pois tenho a certeza de que o paciente teve um atendimento igual aos dos melhores centros médicos do mundo".

Instituto de Pesquisas da Marinha vê no mar solução para evitar fome no Brasil

O Cientista-Chefe do Instituto de Pesquisas da Marinha, Comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, afirmou ontem na Assembléia Legislativa que se "até 1980 o Brasil não dobrar sua produção de alimentos e não empregar tecnologia para retirar do mar a proteina animal barata, seremos obrigados a enfrentar a séria tragédia da fome, pois até lá nosso Pais deverá ter 138 milhões de habitantes".

O Comandante Moreira da Silva afirmou que a tecnologia poderá operar milagres, retirando do mar uma quantidade muito grande de alimentos. Anunciou que o Instituto de Pesquisas da Marinha está trabalhando na elaboração de um concentrado protéico de peixe, em forma de farinha, que poderá ser adicionado a biscoitos e até mesmo a balas e confeitos.

MÁ ALIMENTAÇÃO

Falando de improviso o Comandante Paulo de Castro Mo-reira da Silva iniciou sua con-ferencia sobre O Mar e o Desenvolvimento Económico, abordando as diferenças de desenvolvimento de nosso Brasil, onde Rio e São Paulo, que concorrem com 75 por cento da ar-recadação total, pode ser considerado 10 vêzes mais rico que todos os demais Estados brasi-

Citando dados, disse que o maior problema, o grande de-safio nacional é o da alimenta-ção. O serviço militar recusa anualmente 50 por cento dos jovens que se apresentam, pois são portadores de doenças físicas e mentais advindas da ca-rência de alimentação. Tam-bém nos hopitais, 60 por cento das crianças internadas o são, pelo mesmo motivo. Nas fave-las, de cada 20 crianças, apenas quatro tem condições normais de desenvolvimento, recebendo alimentação adequada.

Esclareceu o Comandante Paulo de Castro da Silva que ultimamente alguns técnicos descobriram na Africa uma doença que entre nós brasi-leiros ela já existe há muito tempo. E o síndrome pluricarencial, doença que aparece geralmente no primeiro filho, quando o segundo filho já está em gestação, e deve-se exclusi-vamente a falta de proteínas na amamentação.

 A população mais poure, que não pode completar as deficiências da amamentação com uma percentagem de leite, recorrem então à farinha de mandioca e à farinha de milho, que fornecem à criança as 700 calorias necessárias, apenas para mantê-la viva. Mas falta à criança o material de construção, a base principal, pols e nesse periodo que o encéfalo está em grande desenvolvimen-to. Se não fôr dado a proteína. necessária nesse período até quatro anos, teremos inevitàveimente um ser incompleto, e mesmo que depois sejem ministrados os mais diversos remé-dios, as crianças serão incompletas. Assim, nos perdemos a metade do Exército antes do combate - disse o Comandante.

LIMITAÇÃO

Segundo estudos feitos nos Estados Unidos — informou — estima-se em 1650 calorias a necessidade média do brasileiro, por dia, para se alimentar. Elas podem ser obtidas no açucar e na mandioca, mas essa necessidade apenas mantém o bolismo e não renova o individuo. Para a renovação é necessária também a absorção proteinas. Nenhum vegetal oferece todos os amino-ácidos necessários, o que só pode ser conseguido com os produtos de origem animal. A mandioca, por exemplo, so tem 1 por cento de proteinas, e o feijão (um dos mais ricos) não ultrapassa 22 por cento.

- No Brasil a caloria é relativamente barata, pois temos grandes quantidades de carbohidratos hidratos como a rapadura, mandioca e o fubá de milho, que custam aproximadamente um tostão antigo por caloria. Quanto à proteína vegetal, há uma certa anomalia, pois um grama de proteina vegetal de feijão custa dois cruzeiros an-tigos e de milho 2,7 antigos. No que diz respeito à protei-No que diz respeito a proteina animal — a mais necessaria — o problema se agrava em muito, já que sai muito mais cara. Um grama de proteína animal de leite custa NCr\$ 0,01: de ovos, NCr\$ 0,013; de queljo, NCr\$ 0,022; de carne, NCr\$ 0,07 e de bacalhau NCr\$ 0.04.

SUBDESENVOLVIMENTO ORGANICO

Analisando ésses dados disse o Comandante Paulo de Castro da Silva que a proteina animal, é assim, o dôbro da proteina vegetal, e os que não podem pagar - a majoria têm que se contentar mesmo com a segunda. O subdesenvolvimento orgânico pode ser a raiz do subdesenvolvimento po-lítico. Num país subdesenvolvido, como o nosso, os animais também o são, pois uma vaca dá sòmente 4 litros de leite, quando o recorde já obtido nos países mais adiantados é de 40 litros. Assim, o nosso subdesenvolvimento vai do boi até o homem.

Caio discute sôbre café na Dinamarca a médico

Mesmo acreditando não ha-ver problemas quanto às ex-portações de café para o mercado dinamarques, por existir um acôrdo entre os dois países, chegou ontem a Co-penague o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcántara Machado, para manter um contato direto com os importadores.

— Recentemente relatório americano vaticina que o Bra-sil em 1980 terá 138 milhões de habitantes, quando deveria ter 168 milhões, pois foram levados em conta os resultados da adode pípulas anticoncepcionais. Se até lá o Brasil não dobrar a sua produção de alimentos, havera fome. Só po-demos escapar dessa tragédia se conseguirmos baixar o custo da proteína animal através da moderna tecnologia. E tôda essa proteína pode ser retirada do mar de forma barata — disse o Comendante Paulo de

O MILAGRE DO MAR

Castro da Silva.

- Assim que se fala em baratear a proteina animal disse - pensa-se logo ao mar, e não se pode dizer que o nosso mar seja o mais rico por ter grande abundância de pelxes. Esta abundância de nada adianta quando não é empregada a tecnologia e não é bem administracia.

Como exemplo citou o caso do Peru, que tem 1,5 mil hectares de mar destinados à pesca (60 por cento da área cultivada de mendioca) e que extrai 10 milhões de enchovêtas, o que dá em média uma tonelada de proteína animal.

- Isto alimentaria 1,3 Brasis, e no entanto o Peru não pode dispor dessa alimentação para a sua população, pois tôda a sua produção é reduzida a farinha de peixe que é exportada para os países desenvolvidos, para servir de alimentação de porcos e galinhas, que passam a ter um desenvolvimento muito maior do que se continuassem a comer fubá de milho, que acarreta um retardamento no crescimento. E este milagre que faz da galinha e de perce animais mais desenvolvidos faria também do homem mais nutrido. Mas è o porco mais gordo que faz dinheiro, e o quilo do peruano não tem cotação no mercado disse o Comandante.

PESQUISAS

O Comandante Paulo de Castro da Silva disse que só com a tecnologia poderão ser superadas tôdas essas dificuldades. O transporte hoje em dia caro dos caminhões frigoríficos, poderá ser barateado pela metade (frete comum) se o peixe for transportado em caixas isotérmicas. O sistema de CON-TAINERS, proveniente da Inglaterra, já está chegando ao Brasil. Um outro problema, o da embalagem, antes feita em latas (NCr\$ 0.12 cada uma) agora pode ser reduzido para menos de NCr\$ 0,05, utilizandose plásticos especiais. Também a bomba de cobalto, para a esterilização dos alimentos, poderá ser empregada como forma de baratear os custos de armazenamento.

Quanto à forma de dar a todos a oportunidade de absorver proteinas animais, o Instituto de Pesquisas da Marinha vem há algum tempo estudando um concentrado proteico de peixe, já conseguido nos Estados Unidos, só que de uma outra forma. Lá o peixe é triturado sem espinhas, banhado em álcool propílico, para a obtenção da farinha (pó branco). Aqui no Brasil deveremos aproveitar o fluor e daremos preferência aos peixes gordurosos. Os estudos estão ainda decidindo um veiculo seguro para se misturar essa farinha, sendo que até agora os mais viáveis são os biscoitos e as balas, que têm grande aceitação pelas crianças. Somente com soluções tecnológicas como essa é que poderemos nos livrar da tragédia da fome finalizou o Comandante Paulo de Castro da Bilva.

STM nega habeas

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus em favor do médico Paulo Herinfavor do medico Paulo Heringer Lisboa, préso desde o dia 22 de abril em Juiz de Fora, à disposição do Coronel Otávio Aguiar de Medeiros, encarregado do IPM que apura atividade, subventires no maio esta subventires no esta subventires no maio esta dades subversivas no meio estudantil mineiro.

Eudes Prado diz que foi conselheiro do Hudson por sugestão do Gen. Fragoso

Brasilia (Sucursal) — O engenheiro Eudes Prado Lopes, geofísico da Petrobrás, disse ontem, na CPI da Câmara sôbre o Lago Amazônico, que chegou a integrar o Instituto Hudson, de Nova Iorque, por um dia, na qualidade de conselheiro, por sugestão do Diretor da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso.

Declarou que o convite foi formulado diante de 300 alunos da ESG, depois de uma conferência que ali realizou. informando, ainda, que foi o autor do primeiro projeto para o Lago da Amazônia, na região de Obidos, no Pará, e que deixou o Instituto Hudson "por desconfiar dos seus objetivos com relação à Amazônia".

fronteiras.

sileira. Ja os cinco lagos pro-

jetados pelo Hudson - salien-

tou - têm o aspecto de in-

ternacionalização de nossas

Acha o Sr. Eudes Prado Lo-

pes que os lagos projetados por

aquêle instituto norte-america-

no não oferecem solução algu-

ma de interesse para o Brasil.

Um dos lagos tem por objeti-

vo, disse, "o estabelecimento de

A certa altura, informou A

CPI que a implantação do La-

go Amazônico permitiria o

aproveitamento de jazidas de

alumínio, de que tem notícia

na região. Segundo disse, pos-

sibilitariam, também, o apro-

veitamento do sal gema a bai-

O Sr. Eudes Prado Lopes

apontou outros aspectos positi-

vos do projeto do lago que ela-

borou: fornecimento de ener-

gia elétrica abundante, facili-

dades de meios de transportes

Por solidariedade à colega

alunas de enfermagem da

Alfredo Pinto fazem greve

As alunas do 2.º ano da Escola de Enfermagem Alfredo

Pinto, na Praia Vermelha, entraram em greve, ontem, por

solidariedade à estudante Noemi Siqueira Ribeiro, que pela

segunda vez foi qualificada pelas professôras Elita Silvério,

Alice Duddy e Neusa de Sousa Lima como inabilitada para

postura da aluna "deixa muito a desejar", pois por várias

vêzes foi observada dormindo nos ombros das colegas/

Alegam também as professoras que ela "não tem relações

humanas, passando por nos em diversas vezes, deixando

Segundo o relatório apresentado pelas professoras, a

e sancamento da região.

continuar o curso.

de nos cumprimentar".

Diz ainda o relatório que "a

aluna apresenta anotações ra-suradas, borradas, sem conteú-

do e sem apresentação", mas com isso não concordaram as

colegas, que já contam com a solidariedade do Diretório da

escola, depois que foram proi-

bidas pela diretora de realizar,

ontem à noite, uma segunda

reunião no estabelecimento.

RASURAS

um nôvo Canal do Panamá".

ALUMÍNIO E SAL GEMA

Interrogado pelo Deputado Osmar de Aquino, relator da CPI, o Sr. Eudes Prado Lopes disse que foi procurado na Petrobrás pelo Sr. Felisberto de Camargo, representante brásileiro do Instituto Hudson que lhe solicitou dados sobre a Regiño Amazônica. Os dados pertenciam à Petrobras e o Sr. Felisberto de Camargo foi encaminhado ao Diretor da emprèsa, Sr. Franklin de Andrade

- Posteriormente, vieram do exterior dois especialistas em barragens, elementos do Hudson, um frances, Jean Martin, e um norte-americano, em busca de informações. Não sei se conseguiram tais dados. O Sr. Felisberto de Camargo, com autorização da chefia, deu um mapa da Petrobrás com alguns dados de elevação.

Declarou que o seu projeto de lago previa a elevação de 40 metros com 30 de barragem. Através dêle, ficaria assegurada a hegemonia da Amazônia bra-

Estado verá prejuízos do Caraça

Belo Horizonte (Sucursal) -Um leventamento completo da situação do Colégio do Caraça, incendiado na madrugada de terça-feira última, será feito por técnicos da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado, por determinação expressa do Governador Israel Pinheiro, que deverá enviar mensagem à Assembléia abrindo crédito especial para a reconstrução do mais antigo colégio de Minas. Através desse levantamento, que deverá começar a ser feito hoje, o Go-vernador fixará o quantum da ajuda financeira a ser dada pelo Govêrno estadual. As pri-meiras estimativas dos prejuizos dão um total de NCr\$ 3 milhões, uma vez que o colégio foi quase totalmente destruido, sendo obrigado a encerrar as suas atividades.

A recomendação categórica do Governador Israel Pinheiro à Comissão de Técnicos da Seretaria da Viação, que é chefinda pelo engenheiro Dirceu Guimarães Carneiro, é no sentido de que esse levantamento seja feito com a major urgencia, a fim de que a mensagem seja enviada à Assembléia Legislativa o mais depressa pos-

A mesa do Legislativo, por sua vez, já se comprometeu a votar a abertura de crédito em regime de urgência, para que a reconstrução do Colégio do Ca-raça possa ser iniciada no principio do segundo semestre des-

> Mais Caraca no "Caderno B"

Manequins têm seu dia oficializado

A Presidente de Associação Brasileira de Manequias, Sr.ª Noemi de Morais, estêve ontem no Palácio Guambara pa-ra pedir no Governador Negrão de Lima a oficialização do Dia do Manequim, comemorado a 9 de novembro, e, no mesmo tempo, a sua inclu-são no calendário turístico do Estado. O Governador acei-tou as reivindicações.

A Sr." Noemi de Morais afirmou que será realizada uma semana no Rio dedicada ao dia, ocasião em que deverão vir ao Rio vários costureiros europeus, entre êles Chanel e Balenciaga. A entidade já entrou em entendimentos, também, com o Sindicato dos Cos-tureiros dos Estados Unidos, s fim de trazer alguns mane-quins daquele país. De progra-ma consta, ainda, uma viagem pela Baia de Guanabara com todos os convidados, no navio Rosa da Fonseca.



Diretor do INEP pede nôvo critério para formação de professôres de faculdades

Brasilia (Sucursal) - O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), Professor Carlos Correia Mascaro, no depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sôbre o ensino superior, defendeu a reformulação urgente dos critérios para formação dos quadros docentes das faculdades brasileiras.

Acrescentou que deve ser desenvolvido um programa de bólsas-de-estudo no exterior, segundo determinado planejamento, pois no momento, há bolsistas que não dão ao Pais qualquer resultado prático. Muitos não voltam para o Brasil e, quando voltam, vêm em busca de novas bólsas. Disse que a política de bôlsas é "tão mal dirigida que está indo para o exterior muita gente que poderia se aperfeiçoar aqui mesmo".

ERROS DO GOVERNO

Respondendo aos Deputados Evaldo Pinto (Presidente da CPI), Lauro Cruz. (relator). Paulo Maciel e outros, o professor Carlos Mascaro declarou que há erros por parte do Govêrno na condução da política educacional e o próprio Ministério da Educação é criticado

por outres Ministéries, - No Brasil há dois Ministérios cuidando do setor educacional: o da Educação e o do Planejamento. Este está intervindo nesse campo como órgão de coordenação, mas não me parece que tenha havido melhor ordenação do problema, com essa atltude. A educação deve ser assunto exclusivo do MEC.

O Diretor do INEP afirmou que é preciso acabar com "a tendência para o isolacionismo das Faculdades e Universidades, e, nessas, dos próprios departamentos". Acha que o ensino superior precisa ser per-

meavel às críticas e que de seus órgãos de deliberação tomem parte os alunos e ex-alunos.

O Sr. Carlos Correla Mas-

caro defendeu a criação de condições propícias a que os estudantes possam fazer suns opções pelos cursos que interessem ao País, porque no momento "o ensino está aferrado às profissões que dão posição social, ignorando a situação do Brasil, que no esforço de desenvolvimento, oferece mil novas perspectivas aos moços". Afirmou que a orientação vocacional do estudante deve ser feita o mais cedo possível, para se evitar mais tarde perda de tempo e desvio de vocações. A certa altura, declarou não acreditar que os países estrangeiros, "por mais idealistas e bem intencionados, tragam grande contribuição para o desenvolvimento dos outros países", frisando que os Acórdos MEC-USAID trazem conotações políticas desfavoráveis".

Fundação IBGE instala com presença de Beltrão a 1.ª Conferência de Estatística

O Ministro de Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, abriu ontem no auditório do MEC a 1.ª Conferência Nacional de Estatistica, patrocinada pela Fundação IBGE e que reunira cerca de 300 técnicos de vários Estados, com o objetivo de estudar e debater os principais problemas de pesquisa e informação.

Cêrca de 500 pessoas compareceram à sessão de instalação da Conferência, em que falaram ainda o Presidente da Fundação IBGE, Sr. Sebastião Agular Aires, e o Presidente do Instituto Brasileiro de Estatistica, Sr. Raul Romero, que leu a mensagem do Governador Abreu Sodre de apolo à iniciativa.

realizados até o próximo dia 4 de junho, foram organizadas seis comissões técnicas. As 15 horas de hoje as sessões serño iniciadas com a reunião das comissões técnicas abordando seguintes assuntos: Plano Nacional de Estatisticas Fisicas; A aplicação da técnica amostragem nos levantamentos estatísticos prioritários; os Censos de 1970; Estatísticas Derivadas e Pessoal Estatístico.

Para os debates que serão

O Ministro Hélio Beltrão disse, em seu discurso, que "a vinculação da Fundação IBGE ao Ministério do Planejamento decorreu do propósito de garantir um intimo entrosamento entre o aparelho nacional de prospecção estatístico-geográfica e os orgãos encarregados do planejamento'

Estatistica é elemento imprescindível de planificação do desenvolvimento do País. A informação é, realmente, o me-lhor instrumento para desmoralizar o árido pessimismo com que tantos de nossos patricios se comprazem em exprimir seu amor ao Brasil ou suas preocupações com os destinos do Pais - disse.

RESULTADOS

O Sr. Hélio Beltrão, afirmou ainda estar certo de que das atividades da Conferência Nacional advirão resultados positivos no sentido da crescente melhoria das estatísticas brasileiras, em função das exigências e necessidades que se manifesiam nos diversos setores governamentais e da iniciativa privada.

O Governador Abreu Socire enviou mensagem se congratulando com a iniciativa do IBGE do Ministério do Planejamento pois "a estatistica é uma atividade essencial para as administrações públicas".

CASA

Compra-se ou aluga-se casa com mínimo de 600 m2 de área construída, terreno com mais de 800 m2, em Botafogo, Laranjeiras ou adjacências. Tratar com o Sr. José Fernandes pelo Telefone

Concorrência Pública

A Superintendência da Borracha torna público, para conhecimento das emprêsas especializadas, que se acha afixado em sua sede, localizada na Avenida Almirante Barroso, 81 - 4.º andar, Rio de Janeiro (GB), o edital relativo à concorrência pública para fornecimento de 3.000 (três mil) toneladas de borracha vegetal procedentes do exterior.

Em 29 de maio de 1968.

(a.) CASSIO FONSECA Superintendente.

CORRIJA SEM TOQUE RASURAR PAPEL CORRETIVO MAGICO



A aluna Noemi Siqueira Ri-

beiro foi qualificada como ina-

bilitada pela primeira vez em

abril, mas retornou ao curso

depois de recorrer à Inspetoria

do Ensino Superior. Declara-

ram as alunas em greve que

"agora desejam resolver o ca-

so definitivamente, para que as

dúvidas sejam esclarecidas".

e carro na mão

CARBRASA

lhe da até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão CHEVROLET

(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que êle lhe dá, Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade. Desempenho. Conflança, E economia

concessionária GMB Av. Brasil, 15,146 - Fone: 30-9830

O QUE E CD

-UM NÔVO PAPEL COM **NOVAS VANTAGENS**

Os Bancos de Investimentos foram autorizados a emitir - à seme-Ihanca do que ocorre nos mercados americanos e europeus - um novo título de crédito, que soma a alta rentabilidade do prazo fixo com a alfa negociabilidade do papel financeiro: o CD (Certificado de Deposito Bancário).



Graças ao sistema do CD, você não precisa mais procurar, no mercado, um papel correspondente ao capital que você quer aplicar: você deposita êste capital - hoje mesmo se quiser, no B.G.I, - Banco Geral de investimentos S. A. — e recebe um CD, que pode ser negociado a qualquer momento. E que representa sua melhor renda a prazo fixo!

Para maiores informações sobre os CD, procure hoje mesmo, sem compromisso, o B.G.I., ou qualquer dos seus distribuidores.

B.G. I.-BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

(veja o enderêço de seus distribuidores em outro anúncio neste jornal)

Reavaliação de cargos não mudará entre sexos

O Governador Negrão de Lima disse ontem, que não tem qualquer fundamento a noticia de que seria assinado decreto niodificando a Reavaliação de Cargos na parte referente a

varias carreiras policiais.

Declarou que apenas concordou em que o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliyeira, estudasse projeto concedendo gratificação especial a essas classes funcionais, mas isto nada tem a ver com o Plano de Reavaliação de Cargos elaborado pela Secretaria de Administração, que entrará em vigor no dia 1.º

Câmara veta discriminação

Brasilla (Sucursal) - A CAmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei estabelecendo que são nulas as disposicões e providências que, direta ou indiretamente, criem discriminações entre os sexos para o provimento de cargos nas empresas privadas, quadros do funcionalismo federal, estadual ou municipal, serviço autárquico, sociedades de ecomista ou emprêsas concessionárias do serviço pú-

Incorrera na pena de prisão de 3 meses a um ano e multa de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 500,00 quem, de qualquer forma, obstar o cumprimento da lei.

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO OSÓRIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonora Carlota Osorio, viúva, Alvaro Luis e Victória Carlota, filhos, convidam para a missa do 7.º dia que será celebrada sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Praca 15.

BEATRIZ CORRÊA MOREIRA

(Viúva General Brigada CANDIDO CAETANO MOREIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradecida pelas manifestações de aprêço e carinho recebidas pelo seu falecimento, convida para a missa de 7.º dia, que será rezada em sufrágio de sua alma, no sábado, dia 1, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, Praça 15. Por êste ato de fé cristã externa seu reconhecimento.

EMBAIXADOR JOÃO BAPTISTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce de Rezende Silva Baptista Pereira e família, José Baptista Pereira e família (ausentes), Francisco Baptista Pereira e senhora, Augusto Baptista Pereira e senhora, Helio Moro e família (ausentes), Raul Trejos e família, Edson Musa e família, Oberon Estrázulas e família (ausentes), agradecem sensibilizados às manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de seu querido espôso, irmão e tio JOÃO e convidam aos demais parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 31, às 11:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, confessando-se antecipadamente gratos.

EMBAIXADOR JOÃO BAPTISTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a Missa de 7.º Dia que será celebrada por alma do Embaixador JOÃO BAPTISTA PE-REIRA, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

HENRIQUE COSTA **PINTO**

(MISSA DE 7.º DIA)

Zelia Guerra Costa Pinto, Valeria, Marcia Regina e Rubens Berardo Carneiro da Cunha Jr., penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sogro, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, que será rezada quinta-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco.

NORBERTO HERVENSTEIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Henrique Migliora, senhora e filhos, José Zobaran Filho, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma hoje, dia 30, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Brasil (Urca)

Negrão afirma que situação do Guandu "é muito triste

situação do Guandu", o Governador Negrão de Lima confessou ontem aos jornolistas que "preferiria que todos os méritos fossem do Governo anterior, mas que o Guandu não desabasse como esta desabando".

O Governador atirmou que tódas as providências estão sendo tomadas para que a população seja sacrificada ao minimo no abastecimento de água, e garantiu que dentro de sete meses estará cons-

um abastecimento perfelto.

 Enquanto o bypass e as bombas de sucção estão sendo construidas — informon o Governador — o Guandu está per-mitindo passagem de água apenas através de pequenissimas frestas, que realizam uma espécie de filtragem, mas, caso ocor-ram novos desabamentes, seria a interrupção total do túnel-canal.

Baseando-se em informações prestadas pelos técnicos, o Governador carioca disse que a causa dos desmoronamentos

construção, pois não foram leitos os revestimentos em cimento armado e aço, conforme os técnicos aleriaram o Go-vérno anterior, antes da construção do

Guandu. Disse que a construção do bypass está orçada em NCrS 8 milhões e confêssou que teme novos desmoronamentos após a construção do novo sistema.

Ai seria o fim da obra do seculo, que durou apenas dois anos - concluiu.

Engenheiros antigos defendem a obra

Engenheiros da CEDAG que colabo-raram com o Govérno anterior na construção do túnei da nova adutora do Guandu disseram ontem que a polémi-ca política criada em tórno da execução da obra não tem razão de ser, pois a atual equipe técnica do órgão é práticamente a mesma do Governo Carlos La-cerda, especialmente os Diretores atuais "que participaram direta ou indiretamente da obra, do princípio ao fim".

A emprésa francesa CECOB — res-ponsável pelo trecho de Il quilômetros que val da Estação de Tratamento à Elevatória do Lameirão — é a mesma que foi contratada pelo ex-Prefeito Negrão de Lima para construir o túnel-canal de no-ve quilômetros — Engenho Novo-Reservatório de Macacos — da adutora Henrique de Novais, "que até hoje funciona bem".

O QUEM É QUEM

O atual Presidente da CEDAG, en-genheiro Ataulfo dos Santos Coutinho, foi Diretor do antigo Departamento de Aguas quando era Prefeito do Rio o Govenador Negrão de Lima. Na adminis-tração do Embaixador José Sette Camara — primeiro Governador do Estado, por nomeação do então Presidente Juscelino Kubitschek -, o Sr. Ataulfo Coutinho foi mantido à testa do órgão e aprovou o traçado da nova adutora do Guandu.

Antes do Sr. Carlos Lacerda assumir o Govérno do Estado, os primeiros passos para a concretização da obra já haviam sido dados e gasta uma verba de NCr\$ 30 mil. Afastado da Diretoria do antigo Departamento de Águas, o Sr. Ataulfo Coutinho, mais tarde, foi nomeado pelo ex-Governador Carlos Lacerda para o cargo de Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, de onde saiu, no início do Govérno atual, para ser o Presidente da CEDAG.

 Sua participação direta na obra é inegável, pois influiu decisivamente para que, no trecho entre a Estação de Tratamento e a Elevatória do Lameirão — justamente o que se acha ameaçado ago-ra —, fôsse tomada a decisão do traçado subterrâneo, a quase 60 metros do nivel

 A participação do atual Presidente
 da CEDAG se torna mais importante explicaram os engenheiros — quando se analisa o Guandu como um todo, como uma obra completa. O atual Presidente da CEDAG participou da construção jusisto é, na própria conceituação da obra.

Segundo os membros da equipe técnica da CEDAG, o engenheiro Ataulfo dos Santos Coutinho "poderia ter opinado pela execução dessa parte do tracado da nova adutora no nível do solo, como outras adutoras que já existiam na época, Bastaria desapropriar os terrenos ao longo do traçado, e isso seria fácil porque a area era e continua a ser praticamente desahitada.

- Entretanto, como técnico de respeito que é, ajudou a decidir o Govérno da época pelo tunel subterrâneo por ser menos exposto a riscos e danos - disseram os encenheiros.

cerda chamou o engenheiro Luís Roberto Veiga Brito para ser o Diretor do Departamento de Aguas - cargo em que permaneceu até o fim do Governo quando

O Presidente da CEDAG, engenheiro

Ataulfo Coutinho, comparecera às 18h30m

de hoje à Assembléia Legislativa, a fim

de prestar depoimento na Comissão Par-

lamentar de Inquérito que investiga as causas do acidente da Adutora do

meiro a prestar depoimente, pois o Pre-sidente da CPI, Deputado Alfredo Tran-

jan, só iniciou a convocação de teste-

munhas após receber o laudo técnico da

O Sr. Ataulfo Coutinho será o pri-

o órgão foi transformado na atual CE-DAG — alguns dos atuals Diretores da emprésa responsável pelo sistema de abastecimento de água da Cidade eram seus superiores hierárquicos.

O atual Diretor de Atividades Auxiliares da CEDAG, engenheiro Válter Pin-to da Costa, ocupou, no Governo Carlos Lacerda, o cargo de Superintendente da SURSAN, à qual estava subordinado o Departamento de Águas. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, então Secretário de Obras, acumulava a Presidência da SURSAN.

A maioria dos processos e projetos de construção da nova adutora passaram. Diretor de Atividades Auxiliares da CE-DAG, que dispunha inclusive de maior poder decisório que o então Diretor do Departamento de Águas, Sr. Velga Brito.

O atual Diretor de Planos e Obras da CEDAG, engenheiro Rosauro Mariano da Silva, no Governo do Sr. Carlos Lacerda exerceu a função de Adjunto da Presidência da SURSAN, cargo também hieràrquicamente superior a todos os do Departamento de Aguas.

O atual Diretor Financeiro da CE-DAG, Sr. Augusto José Macambira de Borborema, ocupou o cargo de Assisten-te Financeiro da SURSAN durante a gestão do ex-Governador Carlos Lacerda e foi Diretor Financeiro, interino, da SUR-SAN, durante o último período do Governo anterior, quando assumiu o Sr. Ra-fael de Almeida Magalhães.

O Sr. Adilio Monteiro de Barros, atual Diretor de Operações, exerceu funções análogas durante o Governo passado, no antigo Departamento de Águas. O representante dos empregados da CEDAG na Diretoria, Sr. Dirceu Mafaldo Alva-renga Meneses, durante o Governo an-terior exerceu a função de Chefe da Estação de Tratamento, cargo que continua

A CEDAG tem, atualmente, mais um Diretor, o Sr. Manuel Egidio dos Santos, que exerce funções criadas durante o atual Govêrno e que, no anterior, eram executadas por chefe de serviço.

O Sr. Veiga Brito, ex-Diretor do Departamento de Águas e ex-Presidente da CEDAG, é atualmente Deputado federal pela ARENA da Guanabara. Os antigos Diretores do Departamento de Aguas e, mais tarde, da CEDAG, no fim do Governo Carlos Lacerda e até abril do ano passado, já no atual Governo, Srs. Antônio Augusto Lisboa de Miranda, Hugo de Matos Santos, Luis Augusto Rocha e Pedro de Góis Monteiro ocupam hoje as seguintes funções:

1 - O engenheiro Antônio Miranda está lotado na Divisão Técnica da CO-PEG è na Companhia Siderurgica do Estado da Guanabara - COSIGUA: 2 - O Sr. Hugo de Matos Santos continua na CEDAG e ocupa a Chefia da Fiscalização de Obras; 3 - Os Srs. Luís Augusto Rocha e Pedro de Góis Monteiro estão lotados nos quadros da COPEG.

Além dêstes - considerados os verdadeiros construtores da nova adutora trabalharam ativamente os engenheiros Murilo Soares de Pinho e Silvio Pena atual Diretoria.

O Sr. Murilo Soares de Pinho, é um dos engenheiros hidráulicos mais respeitados do Continente e de seus pareceres

A CEDAG distribuiu ontem nota oficial sobre as condições

do Guandu, confirmando o perigo de paralisação da adutora

caso ocorram novos desmoronamentos no interior do tunel-canal,

Segundo a Companhia de Águas, a adução pelo Guandu está atualmente reduzida de 750 milhões de litros diários para 500

Presidente da CEDAG depõe na CPI

CEDAG sobre o acidente ocorrido no lote

dois, em Campo Grande, a 200 metros do poço do Mendanha.

Segundo o Sr. Alfredo Tranjan, a Co-

missão somente convocará elementos téc-

nicos, isto é, o Presidente da CEDAG e

o Deputado Velga Brito, que virá na qua-

lidade de ex-Presidente da companhia e

construtor da obra Políticos somente nu-

Leia Editorial "A Obra do Século"

milhões. A nota da CEDAG está, na integra, na página 3.

já dependeram e ainda dependem opções que significam grandes investimentos em obras da CEDAG.

O engenheiro Silvio Pena França fiscalizou tôda a execução da obra da Es-tação Elevatória do Lameirão — única no mundo e considerada uma verdadeira obra-prima de engenharia — e foi quem ensinou o Governador Negrão de Lima a acionar a bomba de 9 mil HP e 400 milhões de litros de água diários de potência, no dia 4 de abril do ano passado, quando foi inaugurada oficiamente a nova adutora. Continua a exercer as mes-mas funções que exercia no Govêrno passado, com a diferença que, atualmente, è responsável pelo funcionamento de tôdas as elevatórias do sistema de abastecimento de água da Cidade.

O engenheiro Hugo de Matos Santos, ex-Diretor da CEDAG no Governo passado, ocupa atualmente a Chefia de Flscalização de Obras, exatamente a mesma função que desempenhou como Diretor durante a construção da nova adutora Técnico respeitadissimo no quadro de engenheiros do Estado, já recusou dezenas de propostas que lhe renderiam "em um mês dez vêzes mais do que ganha por ano na CEDAG" — segundo seus colegas. Isto porque êle é apaixonado pe-la CEDAG. Não consegue se afastar do serviço — explicam seus amigos, que o consideram "a maior vítima de tôda essa celeuma política".

A obra foi executada exatamente de acôrdo com as especificações dos proje-tos que, além de serem aprovados por todos os atuais Diretores da CEDAG, foram aprovados, também pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, que emprestou USS 36 milhões para a construção do Guandu.

MUITO CUIDADO

- Para se ter uma idéia - explicam unanimes os engenheiros — do cui-dado com que foi executada a obra, basta dizer que o Sr. Antônio Miranda passou seis meses nos Estados Unidos dis-cutindo com os engenheiros do BID as especificações técnicas dos projetos, até conseguir a sua aprovação sem a qual não haveria empréstimo nem Guandu construído aí, dando agua para a popu-

O projeto foi estudado meses, por duas firmas de consultoria técnica, e a obra, além da fiscalização da CEDAG feita pelo engenheiro Hugo de Matos Santos, fol tôda fiscalizada pelos enge-nheiros do BID. A CECOB é uma em-prêsa inataçável. O atual Governo, recen-temente, comunidadas temente, convidou-a para apresentar proposta para construir um tunel-canal entre o Engenho Nôvo e o Humaitá.

 Não entrou um pingo de água no Guandu antes que os engenheiros do BID dessem licença, depois de várias vis-torias — dizem os técnicos que estiveram ligados à construção,

NEGRAO MANDOU

A CECOB construiu o túnel-canal que termina a nova adutora, entre Engenho Novo e o Reservatório de Macacos, Tem nove quilômetros cavados na rocha e até problema. Quem mandou construir foi o atual Governador Negrão de Lima, quando era Prefeito. O mesmo critério a emprêsa adotou para construir essa parte que agora deu problemas.

ma segunda fase, quando já estiverem,

definidas as responsabilidades no aci-

são refere-se ao desejo dos Srs. Mauro-

Magalhães e Geraldo Monerat de convo-

carem o Sr. Carlos Lacerda para que o

ex-Governador possa responder às acusa-

ções feita pelo Sr. Negrão de Lima sobre

a construção da segunda adutora do

A afirmação do presidente da comis-

Ministério do Trabalho não deu ainda autorização para >> FITPQ voltar a funcionar

Brasilia (Sucursal) - O Ministério do Trabalho comunicou ontem que o Ministro Jarbas Passarinho não deu, ainda, qualquer autorização para que a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos volte a funcionar no Pais, acentuando, no entanto, que êste organismo já requereu na Delegacia Regional do Trabalho licença para voltar a funcionar e que o processo seguirá a tramitação normal.

Não há nenhum empecilho, segundo as informações divulgadas ontem, para que a FITPQ volte a funcionar, desde que atenda os requisitos da nova regulamentação. Esclareceu, ainda, o Ministério do Trabalho que o relatório da comissão de inquérito que investigou as atividades dos organismos regionais foi apresentado ao Ministro e por este despachado há mais de mês e que o Sr. Efraim Velásquez, ex-representante da FITPQ, não foi expulso do

ORITICAS

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca), an-tes de ser divulgada a nota, requereu ontem na Câmara es-clarecimentos ao Ministro do Trabalho sóbre as razões pelas quais èle teria autorizado o funcionamento no Brasil da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Quimicos, que fora fechada pelo Ministro da Justica.

Estranhou o Deputado cario-ca que o Coronel Jarbas Passarinho tenha concedido nova autorização de funcionamento à entidade internacional, quando ainda, se encontra em andamento no próprio Ministério do Trabalho im inquérito para apurar as atividades da FITPQ, na Câmara uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

AMIDEM LAMENTA

O Deputado Jamil Amidem, responsavel pelos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que invetsiga, há mais de seis meses, as atividades da FITPQ no Brasil, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que lamentava se confirmado o ato do Ministro do Trabalho, porque a CPI continua em franca atividade, apurando a interfe-rência daquela entidade e de outras federações internacionais na vida interna dos sindicatos brasileiros

O Sr. Victor Palacios é o novo representante, no Brasil, da

Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e, no encontro que manteve com o Ministro Jarbas Passarinho, féz questão de se colocar à disposição das autoridades brasileiras para qualquer esclarecimento.

- A FITPQ não se quer intrometer na vida interna dos sindicatos brasileiros, mas ape-nas trabalhar para ensinar aos operários os principios da boa cidadania e da verdadeira democracia sindical - disse.

PRATOS LIMPOS

O Secretário do nôvo Presidente da FITPQ, Sr. Ildeu Araŭjo, acha que ja e tempo de se prestarem esclarecimentos ad público brasileiro a respeito das entidades internacionais

- A partir de setembro do passado iniciou-se uma campanha contra as entidades internacionais que funcionam no Brasil junto aos sindicatos de classe, principalmente contra a Federação dos Trabalha-dores Petroleiros e Químicos, injustamente considerada órgão de informação da Agência Central de Informações dos trustes mundiais do petróleo. Os responsáveis pela campanha ignoram que a internacionali-zação do capital, já conhecida por todos, através das grandes emprésas, levou os trabalhadores do mundo a constituírem as suas próprias entidades sindicais internacionais.

Sindicatos marcam para junho encontro regional

Sindicato dos Metalúrgicos, os dirigentes de vinte entidades cariocas decidiram marcar para a primeira quinzena do próximo mes o encontro regional da classe, que servirá de preparação para a III Conferên-cia Nacional de Dirigentes Sindicais, prevista para o mês de julho, em São Paulo.

Uma comissão organizadora, composta de representantes de cinco sindicatos, foi eleita para fazer todo o trabalho de preparação do encontro regional, e ao mesmo tempo elaborar as teses que serão distribuídas às entidades, que se restringirão à política salarial e ao Plano Nacional de Saúde. CONTRA O PLANO

Durante as discussões preliminares travadas ontem, os dirigentes sindicais tomaram uma posição contrária ao Plano Nacional de Saúde, por entender que ele sera prejudicial aos trabalhadores, instituindo discriminações de classe entre êles para efeito de cobrança de assistência médica.

Foi condenado também o aspecto relativo ao Instituto Nacional de Previdência Social, cujas finalidades, segundo os dirigentes, ficarão restritas ao pagamento de pensões e apo-sentadoria, passando a sua função mais importante, a de as-sistência médica, para o setor privado, o que levará, na prá-

Reunidos ontem à noite no tica, "à privatização da Previdencia Social". Os trabalhadores pretendem elaborar um do-cumento amplo apontando os aspectos negativos do plano. que será enviado ao Ministro do Trabalho como sugestão dos sindicatos. A criação de um órgão de assessoria técnica psra os sindicatos, semelhante ao Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócio-Econômicos (DIEESE), existente em São Paulo, foi aprovada durante a reunião, ficando uma comissão incumbida de realizar os estudos necessários neste sentido.

AUMENTO PARA COMERCIÁRIOS

O Tribunal Regional do Traballio homologou ontem o acordo que aumenta em 22 por cento os salários dos 300 mil comerciários cariocas, a vigorar a partir do dia 12 deste mes. Quatro dos 25 sindicatos da categoria, que não quiseram entrar em acordo com o sindi-cato patronal, tiveram o seu aumento também fixado em 22% pelo TRT.

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, afirmou que apesar de o percentual obtido ser superior em 2% ao indicado pelo Governo, considera baixo o reajuste, já que o mínimo que poderia atender às necessidades da classe atualmente seria um aumento de 40%

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 440

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Cafe, na conformidade da Loi n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e do disposto no Art. 25 da Resolução n.º 408, de 10 de junho de 1967.

Art. 1.º - As infrações ao Regulamento de Embarques para a safra cafeeira de 1967/1968, Resolução n.º 408, de 10-6-67, obedecerão ao processamento estabeletido na Resolução n.º 438, de 13 de maio de 1968, a sujeitos os infratores às penalidades nela determinadas, observadas a sua natureza e peculiaridade.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1968

a) Orlando Mastrocola Presidente em exercício

(P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Guandu

AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Ohl Jesus que dissestes: Peça receberá, procura e achará, intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu no-Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pal em Vosso nome que minha omção seja ouvida, (Menciona-se

Ohl Jesus que dissestes: O eu e a terra passarao, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seia o vida, (Menciona

Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

Ao Glorioso São Jorge Agradeçó graça alcançada.

SÓ TECNICOS

EDSON G. AZEVEDO

JOÃO ESPINOLA **VEIGA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece a todos que menifestaram solidariedade por ocasião do falecimen to de João Espinola Veiga e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, sextafeira, dia 31, as 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipa damente agradece aos que compa recerem a esse ato de le cristà. (P'

Telefone para 22-1818 JORNAL DO BRASIL

Táxis mineiros recusam aumento de 14% e fazem greve contra a aferição

dente.

Guandu.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os motoristas de táxi da cidade, em sinal de protesto não compareceram ainda ao Instituto de Pesos e Medidas para aferição dos taximetros que registrarão mais 14,3% de aumento concedido pelo Conselho Estadual de Trânsito e anunciam nova assembleiageral para a noite de hoje, quando decidem qual o indice do novo aumento que será pedido para as corridas e bandeiradas.

A ala dissidente do Sindicato dos Condutores Autônomos continua insistindo na decretação de nova greye dos motoristas e na derrubada do seu Presidente, Sr. Constantino Siqueira, enquanto o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves advertiu que não permitira qualquer perturbação da ordem, como a frustrada passeata da semana passada em frente ao Palácio da Liberdade.

NÃO COMPARECEM

Apesar do Conselho Estaduai de Trânsito ter aprovado, durante a sua última reunião um aumento de 14,3% pare as corridas de táxi, conservando a bandeirada em NCr\$ 0,30, os motoristas recusam-se a com-parecer ao Instituto de Pesos e Medidas, onde devem pagar

uma taxa para ter o direito de cobrar mais de seus usuários. O chefe do Departamento Es-tadual de Trânsito, Sr. Helvêcio, esclarece que somente após a aferição dos taximetros podera o aumento entrar em vigor e o prazo para isso vai até o dia 25 de junho, sob pena de perder a validade.



Carlos Ivã espera êxito de Thartal com direção calma mas teme saída na pedra 2

Carlos Iva Pereira Nunes explicou que seu pupilo Thartal, no último parco da noite de hoje vai correr muito bem, podendo, inclusive, ganhar, e salientou que J. Pinto somente montara Q.G. sabado, porque o freio A. Hodecker preferiu não fazê-lo, mas não se trata absloutamente de bar-

Comentou que Thartal foi dirigido com precipitação na última vez, quando contava também com a vitória, tendo parado no final e agora que pretendia corrê-lo, para uma atropelada, não sabe se será possível diante da partida quase junto à cerca na pedra dois, quando pode ser prejudicado e alijado da disputa.

CHANCE ALTA

Carlos Iva, treinador de poucos pupilos - sómente cinco - e quase todos mancos, perde um tempo maior no tratamento dos problemas físicos dos seus animais, do que mesmo com o treinamento. Embora sendo Thartal um animal com loco-motores avariados, o tem levado com cuidado, e como reconhece que é melhor que a maioria dos rivais, espera uma grande apresentação.

O major rival é mesmo Aquático, mas se puder correr perto, mas ainda com reservas para uma partida, creio que Thartal val ganhar. Vou fazer uma série de recomendações ao Mauro (M. Andrade).

TAMBÉM EMPAPELADO

A respeito de Q. G. mesmo sabendo que se trata de um animal bastante corredor, o

treinador explica que insiste em corrê-lo mesmo sentido, por-que é necessário que ganhe até o final de junho, pois em julho a chamada para a sua no-va idade será na base de prémios ganhos, e como Q. G. tem um bom faturamento no Rio Grande do Sul, vai apanhar uma turma forte.

Diante disso, acha que o cas-tanho merece ser empapelado até a última semana de junho:

— Mas acredito que não será preciso esperar muito tempo, pois com pista ficando menos dura, Q. G. dificilmente sera

Acêrca de Stranger Horse, hoje comentou que é um ca-valo algo superior a vários inimigos, mas não poderia ser mais pelo fator idade, o mesmo bom corrector de outros tempos. Admite, porém, que va atuar bem melhor nesta opor-tunidade.

derrotado.

Sotero corre muito com o bridão Silva

1.º Páreo — As 20h 20m — 1 3M	
metros - NCr\$ 1 200.00	9 Cabatau, J. Machado 1 5
X:	" Rouxinot, I. Oliveira . 8 5
1-1 Velocity, O. F. Silva . 10 58	
2 Sergira, J. Brizola 5 55	3. Pareo - A5 22h 20m - 1 60
2-1 Hippro J Barica e to	metros — Sers 1 000 00 — Betting
4 Vergel, F. Estêves 3 51	X,
5 Vanga, E. Marinho 1 51	
3-6 Quania, C. Morgado 7 55	The property of the state of th
7 Falda, L. Correa 6 51	2 Chaleco, C. R. Carvalho 9 57
8 L. Gargone, C. A. Souza 9 11	3 Cambé, J. Queiros 8 51
4-9 H. Sunrise, N. Correra 2 55	2-4 T. Road, O. F. Silva . 4 51
" Diorling, R. Carmo 11 53	o Danianton, A. Nery 11 14
" Kiriaki, J. Machado ., 4 51	6 Tabacar, N. Correrà 14 49
annimet, o. Materialog 4 31	7 S. Horse, J. Tinoco 10 55
20 Disease 3 - 201 - 14	3-8 Blue Sea, L. Correa 12 51
2º Páreo — As 20h 50m — 1 300	9 Uncle. M. Alves 6 54
metros - NCr\$ 1 200,00	10 Cobiçada, J. Oil 15 56
X ₅	10 Cobleada, J. Gil 15 56 11 Luthier, M. Silva 7 55
1-1 8. Destino, J. Pedro F.º 6 58	4-12 R. de Monial, J. Mach. 5 57
1-1 B. Destino, J. Pedro F.º 6 58	13 Clericato, C. Morgado . 3 55
2 Aymoré, L. Corréa 7 51 2-3 Importer, J. Santana . 2 51	14 Flamante, N. Correra . 2 53
2-3 Importer, J. Santana . 2 51	15 Jungadeiro, R. Carmo 11 34
4 Xampu, J. Borja 4 53	The second secon
5 Petichista, A. Ricardo 8 58	6.º Párco — As 22h 50m — 1 600
3 6 Papito, J. Baffea 3 56	metres - NCr\$ 1 200,00 - Betting
7 L. Mangueira, J. Reis 1 51	Kr
# Rebelde, D. Neto 11 52	
4-9 Massacre, O. F. Silva . 5 51	1-1 P. Valente, F. Estèves 11 57
10 Taguari, M. Silva 9 55	2 Realve, J. Barbosa 9 56
11 Kepentek, C. A. Souza 10 51	3 Della, E. Marinito 7 54
	2-4 Fotochar, L. Corrèa 6 52
3.º Páreo - As 21h 20m - 1 300	5 Dragão, L. Acuña 4 58
metros - NCr\$ 1 200,00	6 Paganini, J. Machado 6 5 53
1 Xt	3-7 Faulkner, M. Silva 8 57
	Z Depex, J. Santana 1 54
1-1 Sotero, M. Silva 1 58	9 Sebenico, D. Santos 1 54
I Ratter S M Certer p to	4-10 K. Madison, J. Gil 10 56
1-3 Vando, J. Queiros o su	11 Voltio, M. Alves 12 32
4 E. Sirocco, L. Acuna & 54	12 Holim.J. Pedro Filho . 2 56
3 Primus, M. Alves 3 42	12 The state of the 1 2 30
-6 Nauta, J. Boria 7 58	7.º Páreo - As 23h 20m - 1 200
7 H. Fool, D. Neto 4 51	melans - North Ann and - 1 200
A Medrar, J. Tinoco 11 55	metros - NCr\$ 1 000,00 - Betting.
-9 El Maestro, C. Morgado 10 53	Kr.
10 Rowdy, C. R. Carratho 7 5c	!! Aquatico, J. Borja 8 58
11 Falaria, D. Dias 3 48	
	2 Queppi, A. Lins, 11 54 3 Thartal, M. Carvalho , 2 57
4.º Páreo - As 21h 50m - 2 100	4 Trings J Querris
metros — NCr\$ 1 400,00.	4 Itinga, J. Queiros 16 54 2-5 Jaburi, O. F. Silva 14 52
	5 Gamefinha I Make 14 52
The second of the second of the second	6 Garufinha, J. Meita 1 50
Kg	7 Apre. S. Cruz 5 56
-1 F. River, J. Queiros 11 57	" F255-Bier, S. Silva 12 60
2 Foxbridge, J. Sousa 2 53	3-8 Atabor, R. Carmo 6 55
1-3 Fluminense, F. Main 9 53	9 Motur, J. Barbosa 7 53 10 Dunois, J. Paulielo 2 55
	10 Dunois, J. Paulielo 2 55
	4-11 Redoxan, M. Silva 15 56
	4-11 Redoxan, M. Silva 15 56 12 C. Diva, L. Corrèa 9 55 13 Miss Eliete, M. Aives . 10 83
	13 Miss Eliete, M. Alves . 10 33
7 Estoniano El Mariabo 2 39	
7 Estoniana, E. Marinho 7 50	14 Ragazon, N. Correra . 13 35

Nossos palpites Velocity - Kiriaki - Falda

Bom Destino - Importer - Massacre Sotero - El Maestro - Vando

Fair River — Catatáu — Fluminense

Rei de Monial - Blue Sea - Loyal

Principe Valente - Fotochar - Faulkner Aquático - Redoxan - Jaburí

Tobias confia em Fotochar e acha que Arbele correrá bem mesmo em turma forte

O trainador Henrique Tobias comentou que o seu pupilo, Fotochar, tem grande possibilidade de vitória na noite de hoje, pois seguiu muito bem, atua otimamente na pista pesada e vai correr com destaque na milha e, acèrea de Arbele, disse que val corrê-la na Prova Especial, porque na sua turma o páreo nunca é formado.

Frisou que Arbele está em grande estado e assim, depois de inscrita semanalmente, não podia ficar na cocheira e esta semana colocou-a em dois páreos, sendo confeccionado apenas a Prova Especial, que saiu forte, mas pela diferença de pêso espera uma boa atuação da sua pupila, embora ache dificil ter mais do que esperança na vitória.

060

SO PRINCIPE VALENTE

A respeito de Fotochar explicou que seu pupilo não po-deria atravessar melhor forma de treinamento e está melhor colocado na turma e na distância, mas ganhar de Principe Valente è realmente conforme ficou demonstrado na ocasião anterior. Mas conta com a dupla, que acha das mais bem apontadas.

NOVOS PUPILOS

A respelto da sua situação como treinador Tobias comen-tou que no momento conta apenas com dez pupilos e nem todos em condições de serem apresentados, mas seu amigo e

patrão, Fernando Carrilho, já lhe comunicou que vai adquirir mais ou menos uns dez potros de dois anos e, na próxima temporada estará com a cocheira repleta de bons pupilos.

Assegurou, inclusive, que dentro de mais 60 dias, Maus completamente recuperada, es-tará de volta às pistas, sendo uma grande esperança para o segundo semestre.

Retornando a falar sobre Arbele esciareceu que será bom que seja apresentada, pois mesmo que não ganhe vai ficar na conta para outra corrida. Mas, reafirmou a confiança em bos atuação da casta-nha, mesmo em turma bastan-



Abaeté agrada com Sousa

Abaeté, filho de Timão, tra-balhou a milha e meia para o GP Presidente Vargas, princi-pal prova de domingo, no Hipodromo da Gávea, registran-do 2m42s15, com 1m48s para a derradeira milha, na condução do bridão João Sousa, que atravessa excelente forma técnica, no momento.

Charnot retorns com 2m48s 25, na tentativa de recuperar a sua melhor forma, e Predo-mínio, anotado no mesmo páreo, percorreu a volta fechada em 2m27s, com José Correia na direção. Os dois são cavalos afeitos aos compromissos clássicos, devendo ser encarados como obstáculos certos. SWEET LU

Sweet Lu (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de uma companheira, trazendo para os cronômeiros o tempo de 1m 28s15 os 1300. Juanina (J. Machado) os 1200 em 1m21s 25, com sobras e Happy Night (J. Borja) chegou muito jun-to de Happy Week End (M.

Carvalho) em 1m23s2 5 os 1 200 DOCE TRACEMA

Séstria (J. Gil) os 1300 em 1m30s2|5, agradando muito. Prateada (J. Santana) vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m26s, suavemente. Doce Iracema (J. Machado) os 1 400 em 1m44s, agradando. Djelabalı (F. Pereira F.) vindo de mais longe, completou o quilómetro em 1m08s, com algumas reservas e sempre pelo centro da pista. Rocha Negra (L. Santos) não se empregou neste floreio de 1m38s os 1 400 e Gusla (D. Moreno) aumentou para 1m39s, da mesma for-

POPULAIRE

Ilota (J. Silva) os 1300 em 7m 28s, deixando muito boa impressão. Gold Finger (J. San-tana) igualou, mas agradou muito mais. Fonfonelo (J. Borja) aumentou para 1m 30s, sem fazer muita força, Populaire (O. Cardoso) melhorou para Im 27, com muita facilidade, Reluz (J. Pedro F.) chegou muito junto de um companheiro em 1m 21s 2/5 os 1 200.

CUIDADO

Five Fingers (J. Pinto) o quillômetro em 1m 09s, com sobras, Cuidado (D. P. Silva) ehegou muito junto de uma potranca, trazendo 1m 07s 2 5 no quilômetro. Ararangua (F. Pereira F.) os 1 400 em 1m 34s, a vontade e Passista (J. Pinto) os 1 200 em 1m 22s, com sobras.

ABAETE Urbany (D. F. Graça) fazendo o percurso sempre a mais do centro da pista e não sendo obrigado em parte alguma, re-gistrou 3m 00s para os 2 400 com 1m 50s a milha. Estio (J. Borja) a volta em 2m 26s, com 1m 52s a milha, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Abaeté (J. Sousa) os 2400 em 2m41s1/5, com 1m 48s para a derradeira milha, vindo sempre pelo centro da pista e não sendo exigido em parte alguma, Facho (J. Machado) aumentou para 2m 51s. com 1m 51s a milha final, não agradando. Deado (A. Santos) tem para a volta, a marca de 2m 27s com 1m 52s a milha, com sobras e Gurundi (J. Reis) os 2 400 em 2m54s 1/5, com 1m 51s 2/5 a milha, muito à von-tade, pois não houve interesse em registrar melhor marca. Charnot (B. Santos) os 2 400 em 2m 48s 2/5, com 1m 51s a milha, encontrando-se com Omarim (A. Machado), chegando junto. Predominio Correia) a volta em 2m 27s, com 1m 54s a milha. Tigrez (J. Queirós) os 2 400 em 2m 50s 1/5, com 1m 48s a milha.

ALBARELLE

Albarelle (L. Acuña) o quilómetro em 1m07s, agradando muito. Gibelibe (J. Borja) chegou muito junta de uma outra em 1m 07s o quilômetro. Quarentena (J. Pedro F.) aumentou para 1m 08s, com algumas reservas. Pilhada (U. Meireles) os 1200 em 1m 21s 25 com sobras e Quassa (S. M. Cruz) melhorou para 1m 21s, com al-gumas reservas.

HARARI

Harari (P. Lima) a milha em 1m 47s, com muita facilidade e dominando a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, Lole (L Santos) o quilômetro em 1m 07s sobrando ao lado de um outro, Belvedere (A. M .Caminha) chegou correndo muito neste floreio de 1m 40s 15 os 1500. Rema (A. M. Caminha) tem para o quilómetro a marca de 1m 08s, com sobras e numa pista adversa.

BELA MENINA

Preditora (A. Hodecker) deu um pasero de 1m 26s os 1 200. Holanda (A. Santos) melhorou para Im 23s 25, da mesma forma. Bela Menina (A. Ramos)
com muita facilidade, assinalou lm 20s para igual distância. Karajaná (J. Pedro F.) vindo de mais distância, completou o quilômetro em Im 07s, não sendo exigida em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo. Boiúna (A. Santos) os 1 200 em 1m 22s 2 5,



e carro na mão

A VEZ DO FAVORITO



Indigo chegou bem colado ao companheiro Imperator no floreio para retornar

Indigo chegou colado ao companheiro Imperator no floreio para o compromisso de sábado, percorrendo os 1400 metros no tempo de 1m31s 2/5, provando que pode pisar a raia na condição de favorito, levantando a Prova Especial com dotação de NCrS 2 mil ao vencedor,

Freeness, Ibernon, Quartel, Jasmim, Itagiba e Lord Samba também impressionaram os observadores matinais, sendo que Jasmim tem 1m32s 1/5, arrematando junto ao companheiro de cocheira Jandui. E tido em boa conta pelo treinador Ernáni de Freitas.

FREENESS

Freeness (J. Machado) vin-do de mais distância, comple-tou o quilômetro em 1m 07s, com alguma facilidade. Solen-(R. Carmo) os 1300 em lm 30s, com sobras e True Vamp (J. Pedro F.) finalizou o quilômetro, vindo de mais longe, em lm 10s.

IBERNON

Seu Pedrosa (U. Meireles) tem para os 1 300 a marca de 1m 29s, muito à vontade e sempre afastado da cerca e Ibernon (A. Rames) a milha em 1m 51s, sem obrigá-lo em parte alguma.

Indigo (F. Estéves) chegou muito junto de Imperator (J. Machado) em 1m 31s 25 os 1400. Arbele (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 1m 07s 25 para o quilômetro final. Hall (A. Ramos) procurando sempre o caminho mais longo, registrou lm 27s 15 os 1 300, com seu jóquel muito sereno. Drive-In (F. Pereira F.) os últimos 1 200 em 1m 18s 25, como sempre correndo muito nas matinais e não correspon-dendo em carreira. Titular (M. Nielevisk) reaparece algo movido, tendo para a distância um floreio de 1m 27s 1|5 os 1 300, deixando muito boa impressão e Forrobodó (A. Rames) partindo muito ajustado para terminar movido em 1m 22s os últimos 1 200.

Chaleco (C. R. Carvalho) a volta fechada em 2m27s25, com 1m52s2,5 para a milha, não deixando muito boa im-

pressão no floreio, mas em corrida é outro animal. Jilto (J. Pinto) aumentou para 2m29s, com 1m56s a derradeira mi-lha, sem chamar muito atenção, Nagib (A. Portilho) melhorou para 2m27s, com 1m56s a milha, não agradando muito embora tenha feito o percurso sempre a mais do miolo da pista. Quartel (J. Queiros) baixou para 2m22s com 1m51s 25 a milha final, agradando muito e um pouco afartado da cerca. Tabacar (J. Santana) igualou, modificando a milha, coberta em 1m51s, desenvolvendo muito no final. Jeune Prince (U. Meireles) aumentou para 2m34s, com 1m57s a milha, muite à vontade.

JASMIN

Jasmin (J. Machado) tem para os 1400 a marca de 1m 32s15, chegando muito junto de Jandui (F. Estêves). Co-modoro (D. F. Graça) vindo de mais distáncia compania de mais distância, completou o quilòmetro em 1m08s25, agra-dando muito. Jaburu (J. Pinto) chegou agarrado com Ba-raçau (A. Ramos) em 1m20s os 1 200

Pitis (C. R. Carvalho) os 1 200 em 1m21s25, com algu-mas reservas. Itagiba (J. San-tos) o quilómetro em 1m07s. com muita facilidade e sempre afastado da cêrca e Dirajala (J. Machado) os 1 200 cm ...

LORD SAMBA

Lord Samba (A. M. Cami-nha) os 1 200 em 1m18s25, agradando muito. Zaum (M. Henrique) os 1 200 em 1m22s 25, sem fazer muita fórça e Uleouro (J. Barbosa) os 1200 em 1m23s2 5, com sobras.

Lester Piggott atropelou com Sir Ivor só nos 100 metros finais para vencer o Derby

Epsom (UPI-JB) - Sir Ivor, franco favorito do Derby de Epsom, na proporção de cinco a quatro, com uma atropelada violentissima nos últimos 100 metros, lançado no momento exato por Lester Piggott, venceu ontem a prova internacional, com um corpo e meio de vantagem sobre Connaught, segundo colocado.

O filho de Sir Gaylord, foi assim o primeiro grande favorito a vencer o Derby, desde que Gainsborough triunfou em Newmarket, em 1918. A vitória de Sir Ivor féz com que o treinador Vincent O'Brien exclamasse que êle "é um principe equino. Deveriam chama-lo Prince Ivor. É o melhor cavalo que já preparei".

LESTER PIGGOTT

Lester Piggott, que obteve seu quarto Derby no dorso de Sir Ivor, ainda no Paddock, declarou que seguiu a corrida com rou que seguiu a corrida con facilidade e a definiu com una impressionante atropelada nos derradeiros metros. Sir Ivor nunca havia abordado essa distància — 2 413 metros —, mas demonstrou ontem não ter qualquer problema com percursos alentados ou meio-

TEMPO REGISTRADO

O tempo registracio pelo craque, de propriedade do Embai-xador americano na Irlanda, Raymond Guest, foi de dois minutos, 38 segundos e três decimos, quase meio segundo mais do que o assinalado pelo vencedor do ano passado. Royal Palace, Sir Ivor vinha em posição desfavorável, meio encerrado no bloco intermediário, mas Piggott conseguiu tirá-lo para fora, com uma velocidade incrivel, para dominar o categorizado adversário.

DOTAÇÃO E NUMERO

Sir Ivor e mais 12 cavalos de 3 anos, compuseram o menor grupo que nos últimos 50 anos disputaram e prêmio de 139 200 NCr\$ 458 mil, tendo, também, vencido o Grande Criterium, entre os três éxitos que alcançou como produto de 2 anos, e o clássico dos 2 mil guinéus, porém não conhecia o percurso de hoje.

O invicto Remand, de pro-priedade de Jackie Astor, da Inglaterra, figurou em segundo lugar como favorito, na pro-porção de cinco a um, arrematando na quarta colocação, atrás de Connaught e Mount Athos, e Connaught, apresen-tado por Noel Murless, ficou com sete a um nas apostas.
O segundo prémio foi de
41 640 dólares, ficando 20 556
para o terceiro e 5 829 dólares para o quarto colocado

ELEGANCIA AMEAÇADA

O Duque de Norfolk, princi-pal administrador da clássica prova, conhecida como o Derby Epsom, rompeu séculos tradição, ao anunciar antes da competição, depois de uma consulta com a Rainha Elisabete II, que o traje de passeio, seria permitido durante a com-

A comunicação foi tão surpreendente quanto aquela em que a Rainha permitiu o uso de traje de passeio durante um Jantar oficial no Palácio de Bunkingham, em lugar do tradicional smoking mas, isto apresentações, devera ser mesocorreu quando os comunistas mo o favorito da prova. foram visitá-la. Na ocasião, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e tôda sua comitiva eram

Os elegantes inglêses não se dólares, aproximadamente pronunciaram sôbre a comunicação, que quebrava uma tradição de um quarto de milênio. porque, afinal de contas, a realização do Derby era uma das poucas oportunidades de homens e mulheres ostentarem seus trajes de gala.

Bom Destino é perigoso nos 1300m

Bom Destino voltou a ar inscrito no segundo pareo de reunião de hoje à noite, no Hi-pódromo da Gávea, em 1 300 metros, na pista de areia pe-sada, embora ja tenha fracassado nesse tipo de raia, e, dependendo ainda, de partir em condições de igualdade com os

O filho de Red Cap terá a condução de J. Pedro Filho. mais uma vez, substituindo António Ramos, que o dirigiu em outras oportunidades, Massacre, Taquari e Importer, pela forma que atravessam no momento, podem, sinda, influir no de-senrolar do percurso, no caso de Bom Destino correr um pouco menos do que sabe e

MAIS AGUERRIDA

Velocity produz mais na pista de areia, pois descende de Romney, está mais aguerrida. terceiro lugar obtido diante de Ridare e Kiriaki, po-dendo, sem qualquer surprêsa, derrotar as adversárias de logo

Kiriaki, beneficiada no pêso, é a principal obstáculo de Ve-locity, seguida de Falda e Hi-

PODE REPETIR

Sotero ficou na mesma turma, apenas mais pesado, de-vendo ser um dos primeiros a subir no marcador, Dupla com Vando, que anda bem, El Maestro, bem exercitado e Nauta.

FAIR RIVER, RETROSPECTO

Fair River é o retrospecto dos 2 100 metros do quarto pareo, amparado por excelente apronto realizado na madrugada de terça-feira, de 51s e linhas. Vem de colocações sucessivas diante de Venuto e Estoria, e só melhoras apresentou na sua forma técnica.

Fluminense, mesmo não conhecendo o percurso, é bas-tante perigoso, dividindo com Fendo, Catatau e mesmo Estoniana, a preferencia dos observadores, logo abaixo de Fair

REI DE MONIAL

Rei de Monial, melhor enturmado, e sem ter problema com o estado da raia pesada, pode se impor na direção de José Machado, mas o filho de Dernah, o tordilho Loyal, reaparece com amplas possibilidades de levantar a prova.

Blue Sea está bastante aguerrido, pedendo produzir dentro do seu ritmo habitual, ficando a égua Cobicada, na expectativo, ainda com chance,

PRINCIPE VALENTE

Principe Valente já demons-trou ser dotado de muita velocidade, e com dois segundos lugares sucessivos nas últimas ulkner, mesmo chegando afastado de Mister Mug na última, poderá desencabular a qualquer momento, podendo Depex e Fotochar, ainda ameaçar na reta de chegada.

APENAS MAIS PESADO

Aquático ficou na mesma turma em que venceu na última, apenas mais pesado, e não será surprésa que consiga a repetição. Jaburi, cotado na formação da dupla, Fass-Bier ou Redoxan.



Billy Casper ganhou US\$ 103 868, em apenas cinco meses de competições

ALUGA-SE ALUGA-SE AEUROPA AEUROPA POR 36 DIAS

A Europa repleta de museus, de santuários, (Fátima, Lourdes), de tesouros artísticos, de boites fabulosas, de lojas, cafés, teatros, paisagens... de vida!

62 CIDADES por sòmente

por mês, tudo incluido e financiado!

SOUVENIR da EUROPA

PROMOÇÃO POLVANI PELOS JATOS DA VARIG

No preço estão incluidos transporte aéreo e terrestre, refeições, hospedagens, guias-intérpretes, etc. E você vai à Europa desfrutando a tradicional cortesia VARIG, famosa nos cinco continentes.

Consulte seu Agente IATA de Viagens ou a VARIG e faça hoje seu pedido de reserva à

POLVANI do BRASIL

Rio: Av. Presidenta Vargas, 392 - Fones: 43-8164 - 23-1497 • 43-8808 Ramal 671 • 675 S. Paulo: Av. Ipiranga, 344 (Ed. Itália) Fones: 37-9911 e 35-0858,

Belo Horizonte: CAETANI - Rua Curitiba, 601 L. 5 Brasilia: BRASTUR - Hotel NACIONAL - L. 63 Recife: ALMAR - Trav. Marques do Herval, 174 Salvador: KONTIK - Rua Santos Dumont, 31 - Tel.: 23110

SAÍDAS DA EXCURSÃO SOUVENIR DA EUROPA

20/Maio - 03/Junho - 17/Junho - 24/Junho 08 | Julho - 22 | Julho - 29 | Julho - 12 | Agosto 26 / Agôsto - 02 / Setembro - 16 / Setembro - 30 / Setembro

Billy Casper já superou a casa dos US\$ 100 mil e é o líder do Circuito

Nova Iorque (UPI-JB) --Billy Casper é o primeiro golfista profissional, este ano, a ultrapassar a marca dos USS 100 mil de prêmios, com USS

O público não mais terá que preocupar-se, entretanto, com o fato de que, deste total, USS 18 mil representavam "dinheiro não oficial", pois as desig-nações oficial e não oficial foram abolidas pela PGA, que passará a publicar, semanalmente, o total dos prêmios de cada jogador.

DUVIDA E CONFUSÃO

Isto é bom para quem aprecia estatísticas, mas acarreta-rá grande confusão para alguns dos jogadores, no fim da lista dos premiados, pois ne-cessitam saber o valor de seus prêmios oficiais, e o nôvo sistema de publicação os deixura em dúvida o ano inteiro.

Embora alguns recebam com prazer o dólar de prêmios não oficiais, a maioria dos golfistas profissionais, no Circuito acha que o dólar oficial vale muito mais a longo prazo.

De fato, os 60 jogadores que receberem mais prêmios ofi-cials — não o total dos prê-mios — ficarão automáticamente classificados para participar de todos os Torneios do PGA, no ano seguinte. Ha outros meios de fugir à ro-dada semanal de classificação, mas a inclusão entre os 60 pri-meiros da lista oficial de prémios è altamente compensadora. Uma das maiores vantagens representa não passar à condição de rabbits.

Os rabbits são profissionais que terão de participar cada 2.ª-feira, antes do início de todo tornelo importante, de uma rodada de classificação, para ter direito a competir. As vezes, existem cem candidatos para apenas 15 vagas. Se não forem classificados, te-rão de aguardar a outra 2.º-

A confusão entre dinheiro oficial e não oficial existe ha anos. O objetivo era proteger os patrocinadores de tornelos que celebravam contratos com a PGA, pois, essencialmente, um jogador profissional è um "livre atirador", que podera entrar ou não em um torneio, de acórdo com sua vontade. Se os 50 melhores jogadores decidissem que precisavam repousar, todos ao mesmo tempo. o tornelo semanal acabaria.

Assim, a PGA decidiu dar "um incentivo" para que os profissionais continuassem jogando. Originalmente, os 30 majores premiados em tornelos oficiais ficariam isentos de classificação para o ano se-Atualmente, este número foi aumentado para

Os tornelos Bing Crosby e

Brasil joga com Chile no beisebol

São Paulo (Sucursal) - O Estádio do Pacaembu será adaptado pela primeira vez em sua história para a realização de partidas de beisebol que, também pela primeira vez na América Latina, serão disputadas à noite. A terceira rodada do Campeonato Sul-Americano marca para hole os jogos Argentina x Equador, às 18h30m, e Brasil x Chile, as 21 horas.

A seleção brasileira ocupa a liderança invicta do campeonato, tendo obtido duas vitórias. Chile e Peru venceram apenas uma vez, enquanto Argentina e Equador não ven-ceram nenhum jôgo. A seleção do Equador, considerada junto com a do Brasil, como a mais forte concorrente, perdeu os pontos do jógo com o Chile, por ter se apresentado com um número de logadores naturalizados superior ao permitido pelo regulamento do campeo-nato.

POSSIBILIDADES

O selecionado brasileiro é o favorito na partida com o Chile, sendo que na preliminar os equatorianos farão sua estréia no campeonato, devendo superar os argentinos por contarem em sua equipe com jogadores mais experimentados. Caso persista a temperatura bai-xa em São Paulo, o selecionado equatoriano, acostumado ao calor, poderá ter sua atuação prejudicada.

As quatro seleções estrangeiras treinaram ontem no Estádio do Bom Retiro, ao passo que os brasileiros se recolheram à Chácara da Cooperativa Sul-Brasil, em Arujá, onde ficarão concentrados até às 18 horas de hoje. Os organizadores do campeonato reduziram os precos dos ingressos para NCr\$ 5,00, com a finalidade de atrair público para o beisebol.



não oficiais. O mesmo acon- 210 mil, e o PGA, em Santo tece em relação aos Torneios Haig Scotch Foursome, Car-World, World Series of Golf e Circuito das Caraibas. O ano passado estabeleceu-se recorde de 188 988 dólares em prêmios oficials, mas o total recebido foi de 261 566 do-

OS MESES RICOS

Billy Casper ja ganhou mais de US\$ 100 mil em prêmios mus a parte mais rica do Cir-Profissional do Golfe ainda está para começar. No-ve vêzes, nos últimos dez anos, Casper classificou-se entre os quatro maiores premiados. A única exceção foi em 1963.

"Feri minha mão na época errada", declarou. Foi, na verdade, a época errada, pois Billy viu-se obrigado a se afastar durante os 90 dias mais ricos do Circuito. Assim, os seus prêmios limitaram-se a 32 726 dólares, quantia bastante modesta, em relação ao que poderia ter ganho.

Agora iniciam-se os 90 dias mais ricos na história do gólfe. Nos próximos três meses, os reis dos fairways partirão em busca de US\$ 1810 mil de premios em tornelos oficiais e ninguém poderá prever quan-

to Casper ganhará. Só em junho, o valor dos prėmios ascendera a USS 635 mil, vindo depois abril — o mės do Masters — com US\$ 617 mil. Junho terà cinco torneios, começando com o de Atlanta, com dotação de USS 115 mil. Julho oferece US\$ 570 mil, agosto, US\$ 610 mil, sem contar a World Series of Golf, com o prémio de US\$ 50 mil ao vencedor.

Casper ganhou US\$ 103.868 em cinco meses. Neste periodo, fêz ainda uma viagem de férias ao Vietname e dedicouse a vrias outras atividades, o mantiveram afastado de seis torneios, consecutivos, do Circuito. Registre-se que os no e a primavera, não vinham profissionals, durante o inverjogando por prazer. Janeiro ofereceu USS 317.500; feverei-Janeiro ro, US\$ 495 mil; março US\$ 413,500; abril, US\$ 617 mil; e maio US\$ 461,500.

LUTA PELO OURO

Mas agora, nos meses de calor, começa a luta pelo ouro e pela glória de dois títulos na-cionais — o U. S. Open e o

O festival de dinheiro, em junho, começa esta semana em Atlanta, seguindo para Indianópolis (500 Festival), com dotação de US\$ 105 mil. Prosse-gue no U. S. Open, em Rochester, com US\$ 190 mil de prémios: depois o Canadian Open, de US\$ 125 mil, em Toronto; e. finalmente, o Cleveland Open,

O Milkauwce Open, de US\$

Antônio, com dotação de USS 150 mil, são as principais atrações de julho. O grande torneio de agósto é o Westchester Clas-sic, em Harrisson, Nova Iorque, com prêmios no valor de US\$

E houve época em que um torneio, ao aumentar a dotação de US\$ 7 mil para US\$ 10 mil, era considerado fenomenal.

Isto acontecia em 1934, quando Paul Runyan encabeçava a lista dos premiados, com USS 6 767, e a maioria dos jogadores considerava os empregos nos clubes como verdadeiro ganha pão. Não levará muito tempo, para um patrocinador ser obrigado a oferecer US\$ 200 mil. a fim de obter uma data no programa de verão.

Provavelmente, havera limite para os prêmics, mas ninguen se arrisca em fazer previsões sobre o teto máximo.

'Costumavam chamar-me de louco, quando previ que, algum dia, teriamos um Circuito com US\$ 1 milhão em prêmios, afirma Fred Corcoran, ex-Diretor de Torneios da PGA. "Éste ano, a marca de um milhão foi atingida no princípio de março".

TAÇA DOS CADDIES

Os garotos que auxiliam as galfistas, conduzindo o material de jôgo ao curso de tôdas as partidas, serão homenagea-dos hoje pelas associadas do Cavea Golf & Country Club, com a efetivação da Taça dos Caddles. A competição, em par-point, compreende uma volta, de 18 buracos, para as

duas categorias. O calendário do Gávea determina para sábado intenso programa de competições masculinas, a começar pela Medalha Mensal de junho, onde os participantes procurarão obter classificação para a Taça Dun-lop. A classificação — para 16 golfistas — será em 18 buracos, stroke-play, enquanto a Taça Dunlop, em 4 voltas, obedecerá o sistema match-play.

Também no sábado haverá o desempate da Taça Cruzeiro do Sul, entre Romy Carvalho, George Reed e J. C. Ewing. Outro desempate previsto para o mesmo dia é o da Medalha Mensal de abril, na segunda categoria, entre Ipar Ali e Thompson Flores. Finalmente, sábado, começará o Ecletic, competição que abrange tôdas as competições dos meses de junho e julho e onde cada golfista terá direito de apresentar os seus 4 melhores cartões, para a extração dos que conse-guiram os 18 melhores buracos.

No Itanhangá Golf Clube comecará sábado a importante Taça das Nações, reunindo equipes do Brasil, Estados Unidos, Portugal, Japão, Alemanha, Suécia etc. As equipes serão formadas por associados do clube, devendo o Brasil ser re-

Tijuca e América são os 2 clubes classificados para o Campeonato de Basquete

Tijuca e América habilitaram-se para a fase decisiva do Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina, a ser disputada em novembro, por terem obtido as duas primeiras colocações na parte de classificação, encerrada 2.8-feira, e que contou ainda com a presença de Vila Isabel, Mackenzie, Riachuelo e Grajaŭ TC.

De acôrdo com o nôvo sistema estabelecido pelo setor técnico da Federação de Basquetebol, o Campeonato da Cidade será disputado, a partir deste ano, em duas fases distintas: a primeira, agora concluida, e a segunda (campeonato propriamente dito), com a presença dos 5 clubes mais bem colocados na temporada anterior e mais os dois classificados na fase inicial.

SETE FINALISTAS

Portanto, Tijuca e América participarão da fase decisiva, juntamente com Botafogo, Vas-Flamenco. Fluminense e Municipal. O Campeonato scrá em dois turnos, em novem-bro — por causa das Olimpia-das — e os dois últimos colocados serão automáticamente rebaixados, a fim de que, em 1969, participem de outra classificação, juntamente com Vila Isabel, Mackenzie, Riachuelo e Grajau TC.

Os resultados dos jogos realizados no returno da fase de classificação foram: 1.* roda-da — Tijuca 73 x Grajau TC 39, Riachuelo 50 x Vila Isabel 48 e América 58 x Mackenzie 55; 2.* — Tijuca 76 x Riachuelo 32. Mackenzie 62 x Grajau TC 31 e América 46 x Vila Isabel 43; 3.* — Tijuca 74 x Mackenzie 46, América 73 x Rinchuelo 51 e Vila Isabel 54 x Grajau TC 33; 4.5 — América 53 x Tijuca 48, Vila Isabel 59 x Mackenzie 57 e Riachuelo 59 x Grajau TC 40; 5." — Tijuca 61 x Vila Isabel 55, America 63 x Grajau TC 44 e Ma-

ckenzie 50 x Riachuelo 45. A classificação final foi a seguinte: 1.º lugar — Tijuca. 19 pontos ganhos; 2.º — América. 18; 3.º — Vila Isabel, 16; 4.º - Mackenzie, 14; 5.° - Ria-chuelo, 13; e 6.° - Grajau TC 10. O "cestinha" da classifica-ção foi Manteiga (América). com 165 pontos, seguido por Márvio e Prata, ambos do Tijuca, com 128 e 127 pontos

Os quatro clubes que não ob-tiveram classificação pretendem organizar um torneio, para ser-vir de preliminar do Campeonato Carioca. Para tanto, os seus representantes marcaram uma reunião, dia 6, na sede da FMB, às 18h30m.

JUVENIS CONVOCADOS

O setor técnico da FMB convocou 23 jogadores para os treinos iniciais da seleção carioca

que tentara o bicampeonato brasileiro, em Belo Horizonte. Os convocados devem-se apresentar ao técnico José Afro e ao seu assistente, Jorge Esch, amanhā, às 18h30m, no gināslo do Tijuca, para inicio do trei-namento. São os seguintes: Tocantins, Gilson e Robaldo Conde — do Flamengo; Isidoro, Jorge Luís e Sérgio — do Riachuelo; Marco Antônio, xandre, Paulo César, Alberto e Fioravanti — do Fluminense; Marcos, Henrique e José Meneses - do Tijuca; Rogério, Raposo, Ronaldo e Iva Sérgio do Botafogo; Brito, Heraldo e Jomar - do Vasco; Wesley do América; e Edir - do Ola-

A FMB concentrará a seleção Juvenil, no período de 3 a 18 de julho, na Escola de Acronautica, no Campo dos Afonsos, devendo o embarque para Belo Horizonte ocorrer a 18 ou 19 do mesmo mês.

GERDAL AMANHA

A FMB confirmou para amanhã o início da "V Copa Gerdal Bôscoli", com dois jogos programados para o ginásio do Tijuca, na Rua Desembargador Isidro: Vasco x Municipal, as 20h30m, e Flamengo x Fluminense, 15 minutos após o término da preliminar. O Vasco é o vencedor de tôdas as Copas até agora disputadas.

EMIL NO BOTAFOGO

A Confederação de Basquetebol concedeu ontem a transferência do gigante Emil Rached, do XV de Piracicaba para o Botafogo. A transferência, solicitada desde dezembro último, só foi concedida agora, por estar o jogador sub judice. Emil poderá atuar imediatamente.

Vencedores da temporada de pesca receberam troféus JB em festa no Iate Clube

Wilson Neno Rosa, vencedor do Challenge Cup com um marlin-azul de 112,600 quilos, Bruno Hermanny, com o major marlin-branco, e Luis Alberto Lynch, com o major sailfish, receberam, na festa do Iate Clube do Rio de Janeiro, e das mãos de Pedro Müller, representando a diretoria do JB, os troféus do JORNAL DO BRASIL a que fizeram Jus como os campeões individuais da temporada de 67/68 da pesca oceánica.

A festa promovida pelo ICRJ para a entrega dos premies dos seus torneios da temporada foi um sucesso absoluto, a ela comparecendo, além de grande número de pescadores, a diretoria do clube e personalidades da Marinha e do Governo do Estado.

TROFÉUS DO JB

Desde 1963 o JORNAL DO BRASIL vem prestigiando regularmente a pesca esportiva na Guanabara, datando desta época o acôrdo que fêz com o Inte Clube do Rio de Janeiro para o patrocínio dos principais prêmios das categorias dos peixes de bico, ou seja, os marlins (azuls e brancos) e os sailfishes.

Os troféus de prata, simbo-lizando cada um daqueles tipos de peixes oceánicos, e mais notadamente o Challenge Cup, destinado ao maior bicudo de cada temporada, passaram a ser os mais cobiçados prêmios esporte e os responsáveis por uma boa parcela do desenvolvimento que a pesca esportiva em alto mar teve nos últimos três anos.

Têrça-feira última, na grande festa promovida pelo Inte Clube para a entrega dos prê-mios da temporada de 1967/ 1968 (novembro a março), os troféus JB foram passados aos vencedores, cabendo a Pedro Müller Chefe de Relações Públicas do JORNAL DO BRA-SIL, e representando na oca-sião a diretoria do jornal, entrega-los a Wilson Neno Rosa, Bruno Hermany e Luis Alberto Lynch, o primeiro recebendo o Challenge Cup pela captura do maior peixe de bico da temporada marlin azul e os dois seguintes com os maiores marlin-branco e sailfish respectivamente.

A solenidade de entrega dos prêmios foi um exito completo. comparecendo à festa na sede do ICRJ dezenas de esportistas, representantes da imprensa, autoridades da Marinha e do Govêrno do Estado, alem de todos os membros da nova diretoria do clube, liderados pelo Comodoro Carlos Alberto de

A mesa dos convidados de honra para a entrega dos prémios estava assim formada: Dantas Torres, Comandante do 1.º Distrito Naval e Presiden-

lio Catalano, Administrador Regional de Copacabana, Mu-rilo Néri, Diretor de Pesca do ICRJ, Victor Wellishe, do Departamento de Pesca, os excomodoros Jorge de Matos e Edgar Souto de Oliveira Pedro Müller, representante do JOR-NAL DO BRASIL e Mário César Fidalgo, do Departamento

É a seguinte a relação dos pescadores que mais se destacaram nos diverses tornelos e campeonatos organizados pelo ICRJ durante a temporada de 1967-68, e que receberam seus prémios na noite de têrça-feira: Challenge Cup JORNAL DO BRASIL: Wilson Neno Rosa, Bruno Hermany e Luis Alberto Lynch, Salvas de Prata JB: Mário César Fidalgo, Bruno Hermany e Luis Alberto

VI Torneio de Pesca de Occa-no. (Equipes): 1.º BB, Sérgio Mendes Pinheiro, 2.º Tarawana, Frederico Gomes da Silva, 3.º Ninotehka, Adolfo Berlin. 4.º Bole Bole, Siegfried Kelson, 5.º Golias, Tuffic Sand, Campeo-nato de Pesca de Fundo: (Equipes): 1.º Resinha, João Silves-tre Cardoso, 2.º Tatnira, Edgar -Ritter, 3.º Kabira, Paulo Pantaleão. Torneio de Pesca de Côr-so: (Equipes: 1.º Miss Flameago, Hélio Barroso, 2.º BB, Sérgio Pinheiro. 3.º Humboldt, Art. Soares, Campeonato Feminino: 1.ºLurdes Magalhães. 2.º Lidia Rakusan, 3.º Lilian Vivacqua. 4.º Gilda Gonçalves e 5.º Leticia Carnelro, Torneio de Caça Submarina: 1.º Lúcio Lens. 2.º A. Santarelli, 3.º A. Somaglino. 4.º R. Abrunhosa, 5.º A. Serra, 6.º L. Correia, Prêmios Individuais (majores peixes da temporada): Wilson Neno Rosa, marlin azul). Mário César Fidalgo, marlin e atum amarolos). Bruno Hermany, martin branco), Luís Alberto Lynch sail-fish, Sergio Pinheiro (dourado e tubarão), Péricles Castro wahoo, João Silvestre Car-Comodoro Carlos Alberto de ter (badejo), Herbert Renaux Brito, Vice-Comodoro Pedro (enchova e olhete), Prêmios de Therberge, Almirante Mauricio participação: Equipe paulista e fluminense (Iva Briggs), Melhores marcas femininas: Marte da CBVM, Comandante Fra- lene Serrador (marlin-brance) zão, Capitão dos Portos, Dr. Jú- e Claudia Bertrand (dourado-

IPM conclui que juiz não é "baixinho insignificante" nem "sargentinho imundo"

Porto Alegre (Sucursai) — Depois de um mês de Investigações, o IPM do Comando do Terceiro Exército concluiu que o Presidente do Cruzeiro, Rubem Hoffmeister, não provou que o juiz de futebol Agomar Martins Rohring "baixinho insignificante" ou "sargentinho imundo".

As ofensas foram feitas depois que o Grêmio derrotou Cruzeiro por 2 a 1, com um gol de penalti, e o IPM, instaurado a 30 de abril, porque o juiz é mesmo sargento. chega agora ao fim com as autoridades militares recomendando a éle um processo penal, "pois se trata de crime de ação privada".

DIGNIDADE

O inquerito, presidido pelo Tenente-Coronel Osvaldo Pu-blia, oficial do Estado-Maior da 3.* Região Militar, foi aberto porque as autoridades militares consideraram injuriosas à dignidade do Exército as palavras dirigidas por Hoffmeister a

Agomar, depois do jôgo. Durante todo este més ouviram-se depoimentos e coligi-ram-se laboriosas provas para se saber se Agomar era mesmo imundo ou insignificante, mas nada de concreto se apurou a éste respeito.

Mackenzie é campeão de judô

O Esporte Clube Mackenzie, que somente êste ano iniciou as suas participações em competições oficais de judô, sagrou-se, domingo último, no Ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube, o vencedor do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil por Equipes, categorias de 12 e 13 anos, vindo a seguir os tudo-clubes Mifune e João Vicente, êste também recem fillado à Federação Guanabari-

Por outro lado, os investigantes curvaram-se também à evidência de que o Exército não tinha coisa alguma a ver com as expressões, devendo considerarse atingido por elas apenas o proprio juiz.

Assim, ontem, o Serviço de Relações Públicas do 3,º Exército informou que, em conclusão ao IPM, "não foram provadas acusações assacadas contra o referido sargento, a quem caberá mover ação penal correspondente, de vez que se trata de crime de ação privada".

Deputado é contra ajuda ao México

Washington (UPI-JB) - O Deputado Charles Joelsen protestou ontem na Câmara con-tra o envio de técnicos americanos para treinar atletas mexicanos que disputarão os Jo-gos Olímpicos no próximo mes de outubro.

— Số no ano passado — de-ciaron Joelson — o Departamento de Estado gastou 7517 dólares (NCrS 24 044,40) no envio de treinadores ao México. Por que temos que treinar os atletas mexicanos que competirão contra nos nas Olimpia-

Na grande área ——

Entre as decisões discutiveis na convoca-

A ausência da turma do Palmeiras tem

ção dos jogadores para a seleção brasileira

está a ausência total de elementos do Pal-

meiras e a presença de César, tida para a

maioria como de critério essencialmente pes-

duas explicações: a primeira é a de que seus

jogadores estão tremendamente desgastados

depois da derrota na decisão da Taça Liber-

tadores, e o que é pior, desgastados por falta

de fibra, coisa que os homens da seleção bra-

sileira não perdoam. Acrescente-se que se tor-

naram famosos por derrubarem técnicos em

semanas, sendo Aimoré uma de suas vitimas.

nas últimas ciassificações do campeonato

paulista, e ainda tem quase que o returno in-

teiro para disputar, não sendo matemática-

mente impossível a sua inclusão entre os que

vão disputar uma vaga na divisão especial.

Qualquer das duas explicações deixa muito

xão de Aimoré Moreira, que vê nêle uma rein-

carnação de Vavá, quer pela dedicação em

campo, quer pela obediência fora dele. Ain-

da no Palmeiras, com os jogadores fazendo

onda contra Aimoré, César jamais se recusou

a jogar na ponta, jamais reclamou de en-

trar com o jógo começado, e sempre deixou

o seu golzinho nas partidas em que parti-

perstição, e Pelé contou que teve uma, há

bastante tempo. Notou que sempre que amar-

rava o cadarço da chuteira de um certo mo-

do, marcava seu golzinho, às vêzes de pura

sorte. Um dia, em uma partida decisiva, cui-

dou do seu nó com o maior carinho, entrou

em campo, perdeu uns cinco gols certos e o

Santos perdeu o jogo. A partir dai, passou a

não de Pelé, prendia-se a um relógio do joga-

dor. Antes de cada jogo, Antoninho pedia o

relógio de Pelé e marcava a hora dos gols.

propósito, deixou o relógio em casa, e quan-

Outra superstição, essa de Antoninho, e

Em um dia de jôgo importante, Pelé, de

O que? — disse o técnico apavora-

- Não adianta porque eu escondi e nin-

Antoninho tomou-se daquela palidez que

amarrar a chuteira de qualquer jeito.

do Antoninho pediu-o, respondeu:

do -, então eu vou mandar buscar.

Fim de semana ameno, falou-se de su-

E César, meus amigos, é uma velha pai-

mal os jogadores e a direção do Palmeiras.

A segunda é a de que o Palmeiras está

coal do técnico Aimoré Moreira.

Manchester vence Benfica e é campeão da Europa ÄNIMOS QUENTES

Londres (AFP-UPI-JB) — O Manchester United torequipe inglêsa a conquistar Taça da Europa, numa empolgante final com o Benfica, no Estádio de Wembley, empatando de 1 a 1 no tempo regulamentar e chegando de forma fulminante aos 4 a 1 na prorrogação de meia hora, quando marcou três gols nos seis primeiros minutos.

INÍCIO DOS DOIS

Sob a direção do juiz Italiano Concetto Lo Bello, as equipes atuaram assim for-

Manchester Brennan, Foulkes. Stiles e Dunne; Crerand e Charlton; Best, Sadler, Kidd e

Benfica - Henrique, Adolfo, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Desde os primeiros minutos notou-se que tanto o Manchester como o Benfica pretendiam buscar a vitória através do mejo-campo, pois um e outro se apresentaram reforçados naquele setor. O Manchester, alem de manter Stiles como médio essencialmente defensivo. recuou Charlton para trabalhar ao lado de Crerand na armação das jogadas. No Benfica, alem de Graça e Coluna, os dols extremas também recuavam para realizar as jogadas de apoio. Esse, em parte, o pa-

norama da partida. No primeiro tempo, porem, foi muito marcante ainda a violência empregada pelas duas equipes em varios lances de bola dividida, Cruz foi o primeiro a

Graça, no segundo tempo, estabeleceram o empate nos nou-se ontem a primeira noventa minutos, cabendo a Best, Kidd e novamente Charlton decidirem a partida no periodo extra. Cem mil pessoas viram o Manchester conservar a taça em solo britânico - já que o Celtic de Glasgow a conquistara no ano passado assegurar assim o direito de disputar, em duas partidas com o Estudiantes de La Bobby Charlton e Jalme Plata, o titulo mundial.

praticar falta desleal, atin-

gindo Best pelas costas, mas

logo depois foi a vez de Sti-

les derrubar Eusébio, Na

verdade, os dois defensores

fizeram desses dois atacan-

tes suas vitimas em todo o

jôgo. O juiz Lo Bello, em

várias ocasiões, teve de in-

terromper a partida para

chamar-lhes a atenção, as-

sim como a Humberto, Dun-

ne, Coluna e Crerand, que

também participaram de jo-

Ainda no primeiro tempo,

o Manchester United foi um

pouco melhor, do ponto-de-

vista tático, pois atuou mais

bem plantado, combinando

suas jogadas com mais tran-

quillidade. O Benfica, porém,

pontificou pelo talento Iso-

lado de dois jogadores. Co-

luna nos lançamentos e Eu-

seblo no ataque. Este, não

atuasse tão sozinho na fren-

te, já que Torres foi uma fi-

gura apagada, teria felto

pelo menos dois gois. Assim

mesmo, mandou uma bola

na trave e outra raspando

dades foram perdidas no

primeiro tempo, quando Stepney e Henrique foram

volveu aparentemente o

tève várias vêzes por empa-

tar, Até que, aos 39 minu-

tos, Jaime Graça emendou

de primeira um cruzamento

Até o final do primeiro

tempo o Benfica continuou

pressionando e por pouco

não chegou à vitória. Mas, a

essa altura, o Manchester se

retraia, recuava seus ho-

mens de meio-campo e até

atacantes, como se

de Tôrres e féz o gol.

dois nomes de destaque.

Muitas outras oportuni-

ao travessão.

gadas violentas.

A falta violenta de Eusébio sobre Crerand — caido em campo — quase dá origem a um conflito

NOVO TÍTULO

Stiles e Charlton dão a volta olimpica em Wembley com a Taça da Europa

Bonsucesso tem Gibira esta noite

participou normalmente do individual que o Bonsucesso fez ontem de manhã e já está escalado para a partida desta noite contra o

Fluminense.
O atacante estêve afastado do time por causa de uma contusão na coxa direita mas disse ontem que ja se sente bem e que esta noite poderá jogar pelo menos um tempo. No turno, Gibira foi a grande figu-ra de seu time na vitória de 3 a 1 sobre o Fluminense, em Álvaro Chaves.

A equipe concentrou-se on-tem a partir dus 18 horas nas proprias dependencias do clu-be, na Avenida Teixelra de Castro, e de la sairá hoje di-reto para o Maracana.

Equipe da ADEG joga no Piauí

Belêm (Correspondente) -A seleção da ADEG, da qual fazem parte, entre outros, os ex-jogadores Nilton Santos, Jair Rosa Pinto, Barbosa e Te-lê, não jogará mais nesta capital, como estava programado sofrendo ainda uma grande alteração no roteiro da excur-são que está realizando pelo Norte. A próxima partida será amanha, em Teresina, seguin-do a equipe depois para Manaus, onde atuara duas vezes, domingo e terça-feira, estando a volta ao Rio prevista para

catástrofe, e começou a suar.

cipou.

Não trouxe.

guém sabe onde está.

Dez minutos de jôgo, nada. Quinze minutos, o adversário abre o escore, e Anto-

caracteriza as pessoas na iminência de uma

ninho, ao invés de instruções grita angus-- Pelo amor de Deus, Pelé, diz onde

está este maldito relógio.

Vinte e cinco minutos, Pelé empata. Cinco minutos depois, desempata, e ao terminar o primeiro tempo o Santos já vencia fácil por 3 a 1.

Nunca mais se falou no tal relógio.

Amigo meu de andança pelo Recife conta a história de um leão que provocou verdadeira cisão na Assembléia. O tal leão, que antes ficava na Praça do Derby, servia de chacota para os torcedores do Náutico, que o pintavam de vermelho e branco cada vez que venciam o Esporte, que tem o dito rei dos animais como simbolo. Era o Náutico vencer o Esporte e o leão amanhecia alvi-rubro, como dizem os coleguinhas do rádio.

Depois de muito insistir, o Esporte conseguiu que o leão fôsse para a Praça da Bandeira, que fica próxima à sua sede, mas nem assim as brincadeiras acabaram. Pois bem, o Esporte resolveu requisitá-lo para dentro de seu próprio estádio, onde ninguém teria coragem de macular sua ferocidade com pinturas

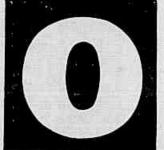
Acontece que a mudança da estátua dependia de anuência da Câmara de Vereadores, e nem todos torcem pelo Esporte. Assim, só concordariam com a mudança do leão se cada grande clube ganhasse o seu símbolo

O Nautico quer um timbu (rato grande), o América um periquito, e o Santa Cruz uma

Trata-se realmente de uma disputa 200-

Metropol

Florianópolis (Corresponden-te) — O Metropol é o único clube já classificado para par-ticipar da fase final do campeonato de Santa Catarina. As outras três vagas estão sendo disputadas pelo Caxias, Guarani, Perdigão, Próspera, Figuei-rense e Ferroviário, cujos re-



e carro na mão

Dai para a frente, o Ben-

MEIO PORTUGUÉS

Aos sete minutos do se- Benfica cresceu. Torres drigundo tempo, escorando de blou dois adversários e pascabeça um cruzamento de sou a Eusébio, que chutou Sadler, Bobby Charlton mal, por cima. abriu o escore, Bastou-lhe um leve toque na bola, en- fica foi todo ao ataque, entre a marca do penalte e a pequena área, para tirar meio-campo inglês, passou a Henrique totalmente da jo- criar lances de perigo e esgada. Um minuto depois, o Juiz anulava um gol de Best, que antes fizera falta em Jacinto. A essa altura a torcida Inglésa gritava em coro: "Não nos vencerão! Não nos vencerán!"

O Manchester, até o vigesimo minuto, continuou melhor, inclusive perdendo excelentes chances para ampliar o marcador, Mas, a partir de um contra-ataque, aos 23 minutos, que foi a primeira participação efeti- acumular energia para a va de Torres na partida, o prorrogação.

FINAL INGLÉS

Foi fulminante o inicio do teve a fazer além de tentar. tra. Aos 3 minutos, em brilhante jogada individual, com a qual deixou para trás Cruz e Jacinto, Best penetrou na area e desviou a bola vaparosamente do goleiro, de-5, na cobrança de um corner por Bobby Charlton, homenageou o atacante Kidd marcou de cabeça. Kidd, que completava ontem blou Graça e Cruz e entregou a Charlton, que atirou forte, com o lado de fora ropeias e a renda, oficialdo pé direito, liquidando a

Diante desses tres gols 118 mil libras (mais de NCr\$ seguidos, o Benfica nada 1 milhão).

Manchester United, nos em ataques que morriam trinta minutos de tempo ex- sempre nos pés dos defensores inglêses, diminuir a vantagem do Manchester.

Os ingléses comemoraram festivamente a vitória. Cada jogador campeão recebeu de prêmio 5 mil libras sempatando a partida, Aos (mais de NCr\$ 35 mil). Tôda a equipe, no vestiário, Aos 6, o mesmo Kidd dri- seu 19.º aniversário. A partida foi transmitida pela televisão para 50 cidades eumente divulgada pelo Estádio de Wembley, atingiu

Londres e Lisboa (UPI- de havia aparelhos de teledo Manchester United, Matt Busby, declarava que "foi a coisa mais linda da minha vida", Oto Glória, treinador do Benfica, justificava a derrota afirmando que três dos seus jogadores-chaves -Adolfo, Coluna e Torres -

- Certamente - prosseguiu o técnico inglês - sou esta noite o homem mais orgulhoso da Inglaterra. A tensão nos últimos 20 minutos fol natural, pois o Campsonato da Europa é uma grande competição. No entarto, meus jogadores se portaram multo bem na pror cogação e acho que me-'recemos a vitória.

TORCIDA EM LISBOA

senrolava, Lisboa parecia uma cidade-fantasma. Raramente se via uma pessoa has ruas. Todos os locais on-

Busby diz que foi o dia mais feliz de sua viaa

JB) — Enquanto o técnico visão foram práticamente As ruas de Lisboa estavam atuaram contundidos.

rolar e informava os com-

Enquanto o jogo se de-

tomados de assalto pelos torcedores, que não queriam perder um só lance do jógo.

vazias e os poucos motoristas de táxi que circulavam não tinham quem levar. Nunca a Estrada Marginal, entre Lisboa e Estoril, estéve tão êrma. Até os policiais encarregados do trânsito se interessavam pelo jôgo e um deles, com um rádio de pilha, acompanhava o desen-

teria mais tempo de recupe-

No final, a maioria dos campo molhado. portuguêses reconhecia que o Manchester merecera o resultado, mas argumentavam que Eusébio, e não o Benfica, havia perdido o jôgo, desperdiçando três gols faem boa forma. ceis, principalmente quando faltavam oito minutos para o final e o time inglês não

jogando no meio de campo em substituição a Oberdã Cláudio deverá reaparecer hoje no time do Flumineu-se, jogando no meio-dz-campo, ao lado de Denilson, porque alem de Evaristo ter gostado de sua atuação no treino de

> UMA REVELAÇÃO recuperado.

anteoniem, jogando nessa posição, o técnico acha que

Oberda podera ser suspenso hoje pelo TJD, por ter sido

não tem condições de enfrentar o Bonsucesso logo mais,

quando será substituido por Salvador ou Ademar, que

atendeu ao chamado de Evaristo e foi para a concentração

Samarone melhorou pouco da contusão no jocho e

Cláudio volta hoje ao Flu

Claudio realmente leve uma boa atuação jogando pelo meio do que acontecia quando ficava na ponta-de-lança, mostrou melhor contrôle de bola, che-

expulso do jogo contra o Botafogo.

gando a organizar boas jogadas para o ataque. Mesmo sem nunca ter atuado profissionalmente nessa posição, o que só fêz quando jogava nos times das várzeas, em São Paulo, êle acha que se

-- Além disso -- explicou -no meio de campo não vou ter aquela preocupação da exigência do gol por parte da torelda. Também a boa forma em que estou vai permitir que eu corra tóda a partida, como convém a um jogador de melo

O que mais alegrou Cláudio, entretanto, foi a satisfação que demonstraram scus companhelros, ao saberem que êle tria se concentrar e da chance que tem de voltar ao time,

UNICA DUVIDA

de campo.

No ataque, a dúvida de Evaristo é entre Salvador e Ademar, pois este continua gordo e pode não se dar bem com o

Mas mesmo assim, o técnico pensa em começar o jôgo com ėle, para substituí-lo no segundo tempo por Salvador, que é bem mais leve e encontra-se

Quanto ao restante da equipe. Evaristo não tem dúvidas, pois Lula, que ainda sente um pouco o tornozelo, garantiu que jogará, enquanto Denfison participou normalmente da recre-

depois do treino recreativo de ontem. ação de ontem, mostrando-se

NOVA BRINCADEIR .

Depois de 15 minutos de aquecimento, os titulares for-maram dois times para uma brincadeira, em que só podiam tocar na bola com a mão e onde só era válido gols feitos

com a cabeça. A equipe de Félix, que jogou com êle, Cláudio, Roberto, Dario, Oberda, Valtinho e Assis, venceu por 4 a 2 a de Samarone, que formou com éle, Bauer, Altair, Gilson Nunes, Oliveira, Wilton, Vitório e Sul-

Samarone treinou se poupando muito e voltou a dizer que ainda não pede articular a perna normalmente.

Mesmo assim Evaristo fêz uestão que êle continuasse concentrado, a fim de que prossiga o tratamento e entre em forma para o próximo jógo.

OS MAIS EXIGIDOS

Enquanto isso. Denilson e Ademar faziam um individual a parte com o preparador Antônio Clemente, e só mais tarde participaram de uma brincadeira, quando tomaram parte no dois-toques organizado para os jogadores reservas.

Denilson ontem ainda estava eufórico pela sua convocação, enquanto Félix nem mais falava do assunto, mostrandose bem conformado e brincalhão como sempre.

O apoiador Baltazar, que velo do Francana para um periodo de experiência, voltará ao seu antigo clube, pois êle acha que não val ter chance para entrar no time, onde vê muitos jogadores disputando a mesma po-

Atlético pede polícia em sua concentração por temer os macumbeiros do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) - Impressionados com o grande número de velas, galinhas mortas e garrafas de cachaça que são encontrados tôdas as manhas ao redor da concentração do clube, na Pampulha, os diretores do Atlêtico solicitaram policiamento para o local, a fim de evitar

a aproximação dos macumbeiros cruzeirenses. Ontem os jogadores solteiros resolveram por livre e espontanea vontade antecipar a concentração para hoje à noite, porque é grande entre todos a vontade de ganhar o jogo de domingo contra o Cruzeiro, mas os casados decidiram que so amanha, após o coletivo, seguirão para a concentração.

NOVA CONTRATAÇÃO

O lateral esquerdo Cincune-gui, do Nacional de Montevidéu chegou ontem cedo a esta capital para assinar contrato com o Atlético, assistiu das arquibancadas ao treino coletivo e depois foi bater bola com o técnico, mas Airton Moreira não o escala contra o Cruzeiro, porque prefere prestigiar os que estão jogando. Cingunegui vendeu o seu

passe ao Atlético por 40 mil dólares, pois êle o havia comprado do clube uruguato na certeza de que acertaria com o clube mineiro. O lateral trouxe também toda a sua do-cumentação a fim de regularizer rapidamente sua situação e ficar em condições de jogar, e aqui chegcu acompanhado do diretor Miguel Venturielo.

DE SELECAO

Bem pago, Cincunegui jogava pelo Nacional, de Montevi-deu, e por várias vêzes atuou pela seleção uruguaia. Além de receber 40 mil dolares, correspondentes ao preço do seu passc. éle ganhará entre luvas e ordenado quase dois mil cruzeiros novos por mês, pouco menos que Dialma Dias, pois as leis dizem que nenhum jo-gador estrangeiro pode receber mais do que o maior sa-lário de jogador nacional.

Antes do treino coletivo, o técnico Airton Moreira conversou com os jogadores no meio do campo. Cabrita começou treinando na lateral esquerda do time titular, e Oldair ficou no meio campo com Vanderlei. Mas, depois de pouco tempo, tudo voltou a ser como antes. com Amauri no meio-campo com Vanderlei e Cabrita no time reserva indo Oldair para

O campo estava lotado, ape-sar de professoras do Grupo Escolar JK terem cobrado in-gresso. Djalma Dias, Lola e

Vander foram os melhores do treino, que foi muito corrido. O assunto mais comentado ainda era a lista de convocação para a seleção brasileira. Hoje os jogadores fazem apenas in-dividual, e amanhā haverā o último coletivo.

CRUZEIRO RECLAMA

Diretores do Cruzeiro reafirmaram ontem que o clube não poderá liberar seus três jogadores convocados para a sele-ção brasileira — Tostão, Piazza e Natal — se o campeonato mineiro, que ainda está no fim do seu primeiro turno, não fór paralisado, pois o Cruzeiro não pode ficar prejudicado e dispu-

tar jogos oficiais sem êles. O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, explicou que não cabe ao clube tomar qualquer iniciativa para solucionar o problema, mas à Federação, pois ela desrespeitou o calendário da CBD e claborou uma tabela longa para o campeonato, passando do prazo fixado pela entidade nacional para as disputas dos titulos regionnis.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

O Diretor do Cruzeiro disse que não vê nenhuma outra solução para o caso dos jogadores mineiros, pois a transfe-rencia dos jogos do seu time para depois do campeonato não pode ser feita. Isto porque, em Minas, o time joga na capital ou no interior, de acôrdo com a soma de pontos ganhos, e se o Cruzeiro ficar parado enquanto es outros jogam não somará pontos. - Além disso - disse o Sr.

Carmine Furletti -, o Cruzeiro não tem datas para disputar os jogos depois do campeonato, ja que logo em seguida à excursão da seleção brasileira começa o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

finalista

sultados na próxima rodada de domingo definirão os finalistas

Vasco x Fla inicia a fase decisiva do Campeonato

Manicera devoto e César pagando promessa levam Fla à Igreja de S. Jorge

Os jogadores do Flamengo deixarão a concentração de São Conrado esta manhã e irão à igreja de São Jorge re-zar pela vitória sóbre o Vasco e pelo sucesso da equipe no final do campeonato, comandados por Manicera, que se chama Jorge e confessou uma grande devoção pelo santo, e por César, pagando uma promessa por ter sido convo-cado para a seleção.

O ambiente na Gávea, ontem, era o melhor possível, com os jogadores brincando muito e encarando com a maior tranquillidade a partida desta noite. Fio continuara mesmo ao lado de César, enquano Silva nem mesmo ficara na reserva, pois viajou para São Paulo para tratar da mudança definitiva da sua familia para o Rio.

CALMA NO FLA

A tranquilidade que transpa-recia no rosto de todos os jogadores, ontem, era bastante co-mentada por todos. O ambiente era de calma total, bem dife-rente do da véspera da partida contra o Vasco, no turno, quando o nervosismo era mais do que evidente.

Carlinhos, o mais antigo da equipe, explicou que para ele, tudo se deve à confiança que o time adquiriu depois das últi-mas vitorias.

- O time está bem vencendo e, sobretudo, jogando com acerto. O ambiente não poderia ser outro — disse Carlinhos.

Sobre o jogo desta noite, o médio considera o Vasco um adversário dos mais dificeis, achando que mesmo desfalcado de Danilo, Bougleux e Bianchini, se for o caso, tem que ser encarado com o maior respeito. No entanto, éle afirma que se a equipe repetir as últimas atuações, não perderá do Vasco e de

nenhum outro adversário.

— Embora muita gente diga o contrário — continuou —, o Flamengo é o time que está se apresentando melhor neste fi-nal de campeonato. O que vem nos impedindo de convencer mais é a quantidade de gols que estamos perdendo. Contra o América, poderiamos ganhar de quatro ou cinco a zero, mas acabamos empatando. Depois, contra o Bangu, voltamos a

desperdiçar muitas chances e quase empatamos. Se aprovei-tarmos a metade destas oportunidades, ninguém vai nos

Além de estar novamente sentindo o tornozelo esquerdo, Silva apareceu na Gávea fortemente gripado e com dores de garganta. Como a sua participação na partida de hoje seria dificilima, quase impossivel, Valter Miraglia deu licenca para que o atacante viajasse a São Paulo para tratar da vinda da sua familia. An-tes de deixar o clube, Silva foi de jogador em jogador, pedin-do a vitória contra o Vasco e informando que ficará colado ao rádio.

Mesmo com as chuvas de ontem à tarde, todos es jogadores foram a campo treinar. Houve apenas bate-bola e re-creação para a maioria, enquanto alguns organizaram uma pelada de dois toques. A equipe de César derrotou a de Reyes por 9 a 7, com o pro-prio César fazendo quatro gols. Os vencedores formaram com César, Manicera, Guilherme, Murilo, Onça, Liminha e Paulo Henrique, e os perdedo-res com Ubirajara, Doná, Reyes, Cardoso, Néviton, To-minho e Ribeiro.

A gratificação pela vitória sôbre o Bangu foi estipulada em NCr\$ 600.00 e será paga hoje, na concentração.

Lula falhou em três gols e foi substituido aos 16 minutos do primeiro tempo

São Paulo (Sucursal) - A Portuguêsa de Desportos goleou o Corintians por 4 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, numa partida em que o goleiro Lula sofreu três gols logo no inicio e foi substituido aos 16 minutos, e em que Rivelino foi expulso por atingir Ratinho aos 38 minutos de segundo tempo apris logos um delible de adversario.

do segundo tempo, após levar um drible do adversário.

O Santos, com facilidade, chegou aos 5 a 0 sóbre o Comercial, em Vila Belmiro, enquanto a Ferroviária, em Araraquara, derrotou o Palmeiras por 3 a 0. A tarde, ainda pela 15.ª rodada do Campeonato Paulista, Botafogo e Juventus empataram por 0 a 0.

CORINTIANS GOLEADO

Com uma atuação mediocre, o Corintians foi goleado pela Portuguêsa, que teve gols as-sinalados por Leivinha (3) e Basilio. As equipes jogaram assim formadas: Corintians — Lula (Diogo), Osvaldo Cunha, Almeida, Luis Carlos e Edson; Tiño e Rivelino; Paulo Borges, Bené, Flávio e Eduardo. Bene, Flavio e Eduardo, For-tuguêsa — Orlando, Zé Maria, Luisão (Ulisses), Marinho e Augusto; Lorico e País; Rati-nho, Leivinha, Basilio (Edu) e Rodrigues. A partida rendeu NCr\$ 6.684.50 e foi apitada pelo Sr. José de Oliveira Sr. José de Oliveira.

O Comercial, que está ameacado de rebaixamento para a primeira divisão, procurou defender-se de qualquer maneira nos primeiros minutos de jógo, ao passo que o Santos

dominava o adversário com facilidade. Em consequência, o primeiro gol do Santos só-mente foi assinalado aos 45 minutos da etapa inicial. No segundo tempo, o ataque san-tista conseguiu vencer a defesa contrária etravés de deslocacões rapidas, sendo que gols foram de autoria de Pelé, Edu, Douglas e Carlos Al-

berto. Os times formaram assim: Santos - Glimar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Juel e Rildo: Clodoaldo (Mengálvio) e Lima; Edu, Toninho (Douglas), Pelé e Abel. Comercial — Tomires, Juvenal (Luís Celso), Zé Roberto, Piter e Nonô; Maranhão e Noriva; João Pires, Bimbo, Paulo Bim e Marco Antônio. O juiz foi Arnal-do César Coelho e a renda somou NCr\$ 4 488,00.

Seleção fará o seu primeiro coletivo dia 5 para Aimoré escalar time contra Uruguai

A seleção brasileira realizará os seus dois primeiros treinos nos dias 5 e 7 do próximo mês, no Pacaembu, após o que o técnico Aimoré Moreira escalará a equipe que enfrentara a seleção do Uruguai, dia 9, em São Paulo, na primeira das duas partidas que os dois times disputarão pela posse da Taça Rio Branco.

A apresentação foi confirmada para o dia 3, na sede da Federação Paulista, às 15 horas. Apenas 17 jogadores estarão se apresentando naquela data, pois os 6 convocados de clubes do Rio só poderão ficar à disposição da CBD a partir do dia 10, após o final do Campeonato Carioca.

INGRESSO MAIS CARO

A primeira partida com os uruguaios pela Taça Rio Bran-co foi mesmo mantida para o dia 9, às 16 horas, no Pacaembu, com a arquibancada custando NCrS 5,00, pois o Prefeito Faria Lima concordou com a proposta da CBD para a maoração dos ingressos. Uma cadeira descoberta custará NCr\$ 10.00, enquanto a coberta custará NCr\$ 15,00.

A CBD acertou com Paraguai, Colombia e Venezuela as partes iguais.

questos financeiras para os jogos eliminatórios da próxi-ma Copa do Mundo. Venezue-lanos e colombianos combinaram que a renda total de cada jogo ficará para a federação local, com os visitantes pagando ainda as despesas de viagem e estada. Os paraguaios, por sua vez, concordaram que 35 por cento será destinado ao selecionado visitante, para pagamento das despesas, enquanto o restante serà dividido em duas

COM PESO



Apesar da forte chuva de ontem à tarde, César foi para o campo e treinou até com medicine-ball

Botafogo ganha de 2a 1 em jôgo ruim

O Botafogo manteve-se na liderança do Campeonato, ao lado do Vasco, ao derrotar o Bangu com dificuldade, ontem à noite, no Maracana, por 2 a. 1, com gols de Jairzinho e Roberto, enquanto Dé marcava para os perdedores, todos no segundo tempo, numa partida muito fraca em que os dois times se apresentaram lentos, dispersivos e sem qualquer objetivldade.

A rigor, o jogo so teve cin-co minutos de bom futebol, exatamente entre os 20 e 25 minutos do segundo tempo, in-tervalo no qual os três gols foram marcados, Rogério foi expulso por Armando Marques quase ao final da partida, ao revidar uma entrada de Jaime, e a renda somou apenas NCr\$ 16 512,25, com 7 389 pagantes.

JOGO FRACO

As duas equipes iniciaram assim: Botafogo — Cao; Mo-reira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carles Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho,

Ubirajara; Fidélis, Mário
 Tito, Ari Clemente e Pedrinho;

Jaime e Fernando; Marcos,
Mário, Prade e Aladim.
O Botafogo lançou-se imediatamente à frente, conseguindo de imediato dois bons ataques. Com sua equipe mais armada, predominou durante os primeiros cinco minutos, sem que o Bangu sequer lhe amea-çasse. Aca seis, Rogério recebeu de Jairzinho pela direita da área, mas chutou torto, com a bola passando por toda a extensão da pequena área e

No entanto, mesmo melhor disposto em campo, o Botafo-go não jogava bem, sobretudo seus atacantes, que não conseguiam levar vantagem sobre os defensores do Bangu. Este, por sua vez, limitava-se pràticamente a se defender e, de vez em quando, ameaçava um outro contra-ataque, mas sem a rapidez necessária para ter sucesso. O mais actonado, o ponteiro Marcos, prendia irritan-temente a bola, perdendo-a se-

Roberto e Paulo César. Bangu Os dols goleiros não fizeram pràticamente nada neste pri-

meiro tempo, à exceção de al-guns chutes de longe, sem qualquer perigo. FINAL PIOR O Bengu voltou para o se-

gundo tempo com Ari Clemente em lugar de Pedrinho, con-tundido. Se o primeiro tempo ja tinha sido ruim, o segundo foi pior, pelo menos até a al-tura dos vinte minutos. O Botafogo continuava sem objetivi-dade, embora mantivesse o ecu predominio, enquanto o Ban-gu limitava-se praticamente a tentar manter o placar, Aos 15 minutos, Dé entrou em lugar de Aladim, e o Bangu desperdiçava uma substituição que iria lhe fazer falta um minuto depois, quando Fidélis se con-tundiu e foi obrigado a ir para o ataque, indo Marcos para a lateral-direita.

Aos 18 minutos, o Botafogo conseguia o seu primeiro mo-

guidamente para Valtencir ou mento de perigo, com Gérson para Leónidas, que fazia a co- cobrando uma falta e obrigando Ubirajara a defender com dificuldade no canto esquerdo.

Aos 20, o Botafogo conquis-tava o seu primeiro gol. Ger-son, Roberto e Jairzinho fizeram uma bela troca de passes, sobrando a bola para êste iltimo, que teve o trabalho apenas de colocar, sem chance para o goleiro do Bangu.

Animado com o gol, que já parecia impossível, o Botafogo foi à frente para tentar aumen-tar o placar, o que conseguiu aos 24 minutos. Gérson bateu uma falta da ponta direita, dei-xando Roberto frente a frente com Ubirajara, na pequena area. O atacante entrou na cor-

rida e chutou forte. O Bangu deu a saída, Má-rio trocou passes com Dé, que entrou pela área e apenas co-locou no canto, sem que a partida melhorasse, como era de se esperar, pois o Bangu não chegou a ameaçar a conquista de um empate, que seria até o placar mais justo pela fraqueza

América vence Madureira com facilidade

Numa jogada fulminante, Jairzinho venceu a defesa do Bangu e marcou o primeiro gol da partida

Com gols de Tonel e Tadeu, usando mais uma vez Alex como libero, o América derro-tou o Madureira por 2 a 0 ontem à noite no Maracana, num jógo ruim e monótono.

O America jogou com Rosa, Sérgio, Mareco, Verissimo, Alex e Leon; Badeco e Tadeu; Tonel, Edu e Ramon (Marcos). O Madureira, com Benicio, Luis

NA MEDIDA

Zé Carlos (Machado). O Madureira fol melhor que o América no primeiro tempo, que logava multo na retranca e só atacava por Tonel e Edu. No segundo tempo, porém, Tadeu jogou mais aberto pela ex-

Aos 25 minutos, Tadeu tabelou com Edu e este fez ótimo lançamento para Tonel, que não teve trabalho de completar para as rêdes. Com a vantagem no placar, o América se desprendeu um pouco da defesa e passou a dominar o jôgo.

Almeida, Zé Oto, Silva e Perel-ra; Edmilson (Marcílio) e Fa-ra; Tonho, Norberto, Sabará e lhorou de produção.

Aos 37 minutos, na melhor jogada da partida, Tadeu dri-lhorou de produção. rou Benício sair do gol e chutou, marcando o segundo gol. O atacante do Madureira Sabará reclamou que Tadeu havia colocado a mão na bola e foi expulso de campo.

as 21h30m de hoje, no Maracana, uma das partidas cesso, tentando ganhar dois que decidirão o Campeonato Carioca de 1968, já que o primeiro ocupa a liderança, dois pontos à frente do segundo, e restarão, depois desta, apenas duas rodadas, nas quais tanto o Vasco como o Flamengo terão de enfrentar o outro candidato ao titulo, o Botafogo.

Na preliminar de logo

Vasco e Flamengo fazem mais, as 19h30m, o Fluminense enfrentará o Bonsupontos que lhe são fundamentais na luta por uma vaga entre os participantes da próxima Taça Guanabara. Uma arquibancada custa NCr\$ 3,00 e a renda, embora se espera seja excelente, não deverá quebrar o recorde estabelecido no primeiro

A PRINCIPAL

Se o Flamengo for derrotado, hoje, pode considerarse afastado da luta pelo titulo. Assim, a partida para èle representa um momento decisivo: da mesma forma que a derrota significa o fim de suas esperanças, a vitória o deixará em excelente posição e dependendo de si mesmo para sagrar-se campeão. Dêsse modo, é de se esperar que o Flamengo entre em campo com uma disposição que supere a qualquer outra, de suas anteriores partidas, Já no primeiro

turno, com uma motivação semelhante (naquela ocasião também não podia sofrer uma derrota) quebrou a invencibilidade que o Vasco mantinha há dez rodadas.

Quanto aos vascainos, ainda na liderança, não cumprem atualmente a mesma campanha do turno. Sua equipe ressente-se de cansaco, atua desfalcada (talvez jogue também sem Danilo) e começa a correr um risco que, até aqui, não conhecia. O jogo de logo mais não tem favoritos.

A PRELIMINAR

O Fluminense continua saldando seus compromissos numa temporada que em momento algum lhe deu qualquer esperança em relação ao título. Pelo contrário, muito cedo se viu ameaçado de não entrar no returno e, ainda agora, não sabe se conseguirà evitar os dois ultimos lugares e a consequente perda de uma vaga na Taça Guanabara.

Com o Bonsucesso, o Fluminense luta hoje por esta vaga. Teòricamente, quem vencer a preliminar de hoje será o sexto participante do torneio, ja que o Fluminense ainda tem de enfrentar dois grandes - Bangu e América - enquanto o Bonsucesso ainda vai se medir com o Flamengo e América.

VASCO FLAMENGO

Pedro Paulo Ferreira Brito Lourival Bougleux Ananias Nado (Alcir) Danilo Nei Adilson

Silvinho

Félix

Oliveira

Valtinho

Denilson

Altair

Bauer

Wilton

Dario

FLUMINENSE

(Oberdã) Cláudio

Onça Manicera Murilo

Carlinhos Luis Carlos

10

Paulo Henrique

Marco Aurélio

Liminha César

Rodrigues Neto

BONSUCESSO

Jonas Luís Carlos Moisés

Amaro

Paulo Lumumba Dutra

Gilber

Antoninho Paulo Mata

10 Didinho

(Salvador) Ademar

Bianchini ausente hoje acha que não se recupera até o final do Campeonato

O atacante Bianchini não jogará mesmo hoje contra o Flamengo e, segundo éle próprio, também não terá condições para disputar o restante do campeonato, embora o Dr. Marcozzi tenha afirmado que a recuperação do jogador depende mais dêle próprio e do tratamento que se submeterá nos próximos dias.

Bougleux melhorou muito da contusão no dorso do pé direito e não é mais problema para o Vasco, mas Danilo ainda continua sem poder andar direito e sentindo muitas dôres no tornozelo direito e sua escalação para a partida de hoje depende de um teste que realizará pela manhã. Caso não possa jogar, Alcir será seu substituto.

AUSENCIA PREVISTA

A auséncia de Bianchini, lá prevista por Paulinho, fêz com que o treinador, ontem, conversassa demoradamente com Adilson preparando-o psicològicamente. Adilson está atravessando uma fase muito boa, segundo seus próprios compa-nheiros, e Paulinho afirmou que éle tem tudo para se tornar o jogador-revelação do fi-nal do campeonato. O único problema de Adilson, para Paulinho, é que éle é um jogador muito provocado em campo e o técnico aconselhou-o a não revidar agressões e ofensas.

Quanto a Danilo, Paulinho e o médico aínda têm esperanças de vê-lo em condições hoje de manhã. O jogador se submeteu ontem a intenso trata-mento com ondas curtas e água quente e à noite ja apresentava algumas melhoras.

MUDOU O LOCAL

O Vasco realizou ontem 30 minutos de treino. Por causa dos jogadores contundidos, que deveriam fazer tratamento em São Januário, Paulinho mudou

o local do treinamento. Estava programado um individual nas Paineiras, mas o roupeiro Chico subiu para a concentração num ônibus e o técnico resolveu levar todos os jogadores para o campo, pois poderia aproveitar melhor para o tratamento nos contundidos e realizar um treino especial. O técnico dirigiu 15 minutos

de individual e mais 15 de jógo de um toque. Bougleux, Fontana, Danilo e Blanchini não treinaram. Bianchini féz intenso trata-

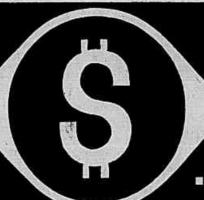
mento com ondas curtas e esta sentindo ainda muitas dodireita. O jogador ficou muito triste em saber que não poderia enfrentar hoje o Flamengo, e o Dr. José Marcozzi, para confortá-lo, disse:

— Se você continuar a fa-

zer o tratamento direitinho talvez possa jogar contra o Botalogo.

- Qual nada - respondeu. Nunca dei sorte mesmo em futebol. Essa é uma contusão que não se recupera com facilidade. Acredito que nem mesmo pos-sa jogar mais neste campeonato - declarou.

SÓ EM OLHAR JÁ COMPRAMOS O SEU VOLKS!



Sedan, Kombi, Karman-Ghia. De qualquer ano. Pouco ou muito usado.





Oitenta alunos perderam o seu colégio

JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO | QUINTA-FEIRA | 30 DE MAIO DE 1968

Caderno



CARAÇA AGORA É CINZAS

A fama do Caraça se espalhou pelo Rio e Minas porque os alunos levavam vida de padre, eram obrigados a usar batina, trabalhavam e estudavam o dia inteiro. O regime era na base da palmatória e dos joelhos no milho. Em compensação, de lá saíram dois Presidentes da República: Afonso Pena e Artur Bernardes.

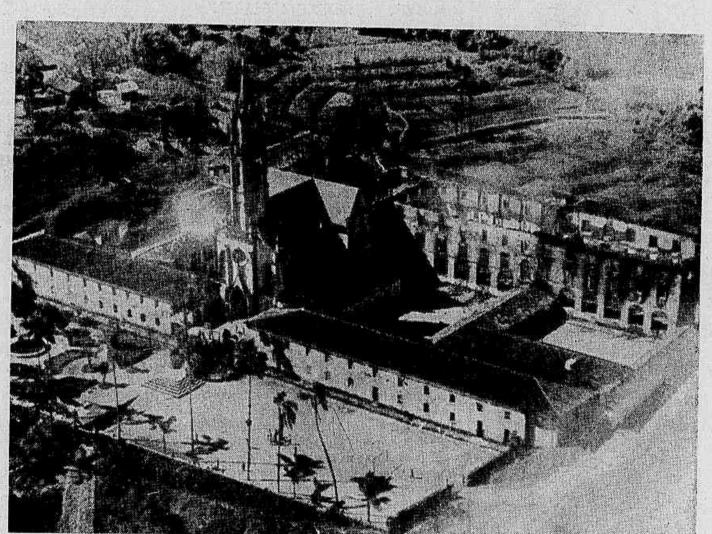
Quase ninguém visitava o Colégio Caraça, por causa da distância: fica a cem quilômetros de Belo Horizonte e as estradas não são asfaltadas; só é possível subir os primeiros 20 quilômetros, que vão até pouco depois de Barão de Cocais; daí para frente, não há condições de tráfego, e leva-se quatro horas para subir 16 quilômetros, se não houver barro. E tem mais: a estrada é estreita e só passa um carro de cada vez.

O Colégio Caraça estava ameaçado de ser fechado por causa do difícil acesso. Atualmente era dirigido pelos padres lazaristas, que modernizaram o método de ensino e de internato, de acôrdo com a orientação do Concílio Ecumênico. Nem mesmo os padres usavam mais batinas e havia liberdade de tratamento entre êles e os 80 alunos de dez a 15 anos. Recentemente, o Govêrno de Minas prometeu ajuda e os padres aguardavam a decisão porque a idéia era de se fazer um museu que constituísse um ponto de atração turística.

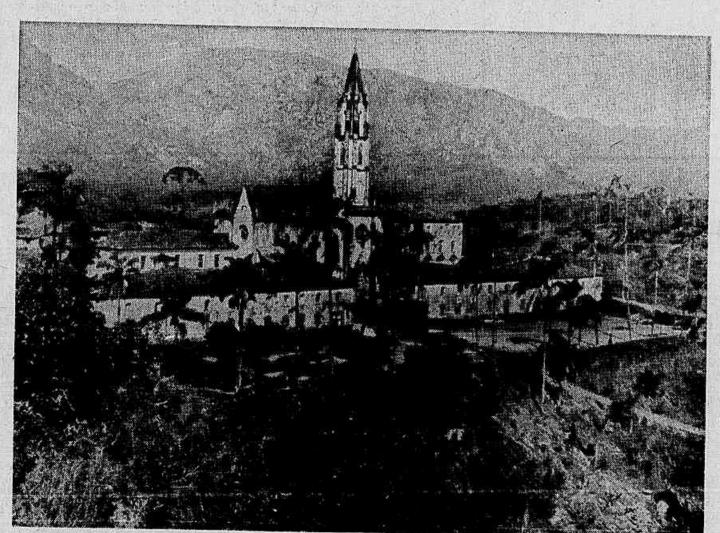
A SANTA MÃE É DOS HOMENS

No princípio, o seminário era a Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, e quem a criou foi um nobre português que tentou assassinar Dom José I e fugiu para o Brasil, em 1774. O peregrino recebeu o título de Irmão Lourenço da Ordem de São Francisco e em 1760 fundou a capela, que foi pintada por Manuel da Costa Ataíde, contemporâneo de Aleijadinho, que fêz o douramento do teto e pintou a ceia do Senhor e o retrato do irmão Lourenço.

Irmão Lourenço conseguiu da Santa Sá para a sua capela o corpo de Santo Pio Mártir coberto de cêra e um vaso contendo o seu sangue, relíquias do Cemitério de Santa Ciríaca em Roma, e reconhecidas e aprovadas pela Sagrada Congregação das Indulgências e Sagradas Relíquias, conforme atestado passaO fogo queimou a obra do irmão Lourenço, o corpo do Santo Pio Mártir e a cama que pertenceu a D. Pedro I. Durante 150 anos só houve uma romaria na Serra do Caraça: em 1797, quando o povo quis ver o corpo do Santo Mártir. Do seminário saíram dois Presidentes da República e atualmente moravam cinco padres e oitenta alunos.



Dentro, relíquias dos séculos XV, XVI e XVII



O Caraça estava às vésperas de se tornar museu

do em Roma, em 1792, pelo frei Xavier Cristiano, Bispo de Porfírio. Foi a única vez que houve romaria na Serra do Caraça: o povo queria ver o corpo do Santo Mártir.

Irmão Lourenço foi um dêsses homens santos dos sertões de ouro, que andava vestido de branco, tendo à mão um bordão e um rosário. Pregava penitência, falava no fim do mundo, orava e exigia amor ao próximo sôbre tôdas as coisas. Assim como o cangaço nordestino teve a sua evidência no tempo de padre Cícero e do Capitão Virgulino Lampião.

Irmão Lourenço queria missionários e criar um centro de catequistas, um colégio de cultura e de religião, mas morreu em 1819 sem conseguir o objetivo. Antes, legou seus bens a El-Rei Dom João VI, com a condição de que o monarca estabelecesse ali religiosos. Dom João mandou dois padres da Congregação da Missão ao Caraça: Leandro Rabelo e Antônio Viçosa. No ano seguinte, o colégio foi aberto.

A Capela Nossa Senhora Mãe dos Homens foi substituída por uma igreja no estilo gótico, em 1883.

O LUGAREJO

O morro do Caraça tem êsse nome porque o perfil é o rosto de um gigante deitado e de bôca aberta. Seu ponto culminante é a Carapuça, a 1 955 metros de altitude. A cidade mais próxima é Santa Bárbara, a 32 quilômetros. Perto, há um lugar chamado Catas Altas do Mato Dentro, onde uma velha, a Siá Francisca, diz que tôdas as sextas-feiras às dez horas da noite, vê um homem de barba e bigodes brancos, envôlto numa capa escura que caminha pela serra, dá gemidos e diz que é o irmão Lourenço.

Cá de baixo, ninguém poderia imaginar que lá no alto existia uma biblioteca com 35 mil livros, onde muitos eram dos séculos XV e XVI. Tinha móveis antigos, pratarias e louças do século XVII. Os alunos salvaram 1 500 livros do incêndio, mas a cama de D. Pedro I e o corpo do Santo Mártir foram queimados.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

Como os políticos, às vêzes, mas muito raramente, a televisão se aproxi-

ma do interêsse público. /Sabe-se que os

babbits da televisão têm os mesmos in-

teresses da maioria dos políticos tropi-cais: manter o público na maior igno-rância, fechar-lhe os o l h o s, mantê-lo

acordado apenas à custa de ilusões, de slogans, de idolos e de disticos, disposto

a aceitar qualquer palavra de ordem sem retrucar, seja esta palavra de ordem "vote no candidato Y" ou "prefira a ba-nha H". Mas, como eu ja dizendo, às vê-

zes, homens que pensam, que compre-endem o potencial humanístico da má-

quina, conseguem realizar alguma coisa

em favor do público e a televisão diz, nes-

sas ocasiões, a que veio. Logo, porém, os

comerciantes, vendedores de ilusões, pre-

conceitos e convenções, tomam as ré-

deas do vídeo e éle volta a fabricar neu-

róticos, esquizofrênicos, esquizóides e dé-beis mentais, com maior precisão que um relógio suíço dos bons.

Domingo último, liguei o aparelho,

por desencargo de consciência. Entretan-

to, tive a oportunidade de testemunhar, depois de ver e ouvir muitas bobagens, o

O CORAÇÃO NA TV

tos, 19, sala 403).

Jannibelli (Rua Senador Dan-

FUENTES NA PRAÇA - O romancista mexicano Carlos Fuentes, de apenas 37 anos, considerado uma das figuras mais expressivas da literatura do seu país e de quem o Bra-cil só conhecia um livro — a pequena e belissima novela Aura — está nas livrarias novamente com o não ficção A Morte de Artémio Cruz, em tradução de Geraldo Galvão Ferraz, Editado há pouco na França, o livro mereceu para e autor a afirmação de que na história do romance do México Fuentes ocupa lugar dos pri-meiros. A Morte de Artémio Cruz é a biografia de um oportunista que cresceu com a re-

MENILIVROS — A Rio Gráfica Editora volta a lançar no mercado de literatura mais duas novidades em minilivros na Coleção Kane e na Coleção Antor Perfeito: A Intocável e Sombra na Alma. A Coleção Kane vendeu muito com Túmulo para Dois O Anto de muito para Dois O Anto de mulo para Dois, O Anjo do Mar e Morte em Strip...licado. A Amor Perfeito, com O Médico e a Stariet, Repto ao Amor e Uma Nolte de Verão.

DO CEARA - Recem-fundada em Fortaleza, a Editora Cultural de Debates pretende lançar em junho o que consi-dera um ensaio de viagem, A Leste e Oeste, um Sol sem Côr, do jornalista Fernando Dilci-mar. A informação é do Presi-dente da editóra, Fausto Neto.

CICLO DE TROTSKY - A Editora Civilização Brasileira dá inicio à publicação da tri-logia do historiador marxista Isaac Deutscher sobre Leon Trotsky, Trotsky, o Profeta Armado, em tradução de Valten-sir Dutta, cobre, nesse primeiro volume. o periodo de 1879 a 1921, do nascimento do grande revolucionário à tomada do po-der pelos bolcheviques.

PARA HOMEM — A revisia brasileira Fairplay, similar de Piayboy, Lui, Penthause e muiras outras publicações interna-cionais do gênero, apresenta em seu n.º 16 (abril) colabora-ções de Jeff Thomas, José Carlos Oliveira e Oto Maria Carpeaux, entre outros, de mistu-ra com algumas fotos de Norma Bengell e Sandra, muito à vontade.

NIETZSCHEANA - Começa dia 6 o curso de Filosofia sóbre o Pensamento de Nietzsche a Filosofia do seu Tempo, que o professor Carneiro Leão dará no horário das 18h, às segundas e quintas-feiras. Local: Colégio do Brasil, Rua Gago Coutinho,

61, tel.: 25-8173. CASAMENTO - Esdras do Nascimento partiu para a sua obra mais ousada em Engenharia do Casamento, que a Grá-fica Recorde Editora Iançou há pouco com apresentação de Hermenegildo Sa Cavalcanti. Anteriormente, Esdras do Nascimento publicara Solidão em Familia, Convite ao Desespêro e Tiro na Memória. O autor analisa nessa última obra um casamento na classe média ca-

A CÉSAR — Em franca ati-vidade no Recife o poeta e en-saista César Leal, de quem a Imprensa Universitária da Universidade Federal de Pernambuco acaba de publicar um livro de poemas, O Triunfo das Aguas, e um estudo sóbre Camões, em separata da revista Estudos Universitários.

DA TELEVISÃO

TENTATIVA — Diz a TV Tupi que a contratação do ani-mador Blota Júnior foi uma tentativa de elevar o nivel de programação da televisão aos domingos. O programa Blota Júnior Show (que será comentado aqui no JB) já estreou a semana passada às 20 horas. Blota è um profissional compe-

"DIARIO DE UM REPÓR-TER" — Ainda a Tupi; reformou o programa Diário de um Repórter, que está sendo apresentado de segunda-feira a sábado, às 19h55m. Não vamos en-trar no mérito das crônicas de Davi Nasser, Parece-nos, entretanto, que uma cámara a fo-calizar um par de mãos a bater com os dedos as teclas da máquina de escrever e a voz de um locutor em off, lendo um texto durante alguns minutos, não é exatamente o que se poderia classificar como linguagem de televisão.

DEBANDADA NO 13 - Continua a debandada na TV Rio. Depois da saida de Carlos Alberto, que contava com mais de dezesseis anos de casa, tendo sido um dos seus fundadores, chegou a vez dos elementos que formavam o departamento comercial. Assim è que de uma so vez deixaram a emissora do Posto 6, Lutero Pereira, Nelson Ponce de Leon e José Carlos Correia que foram trabalhar para a agência Esquire, na Continental.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UMA PINTORA BEATÍFICA

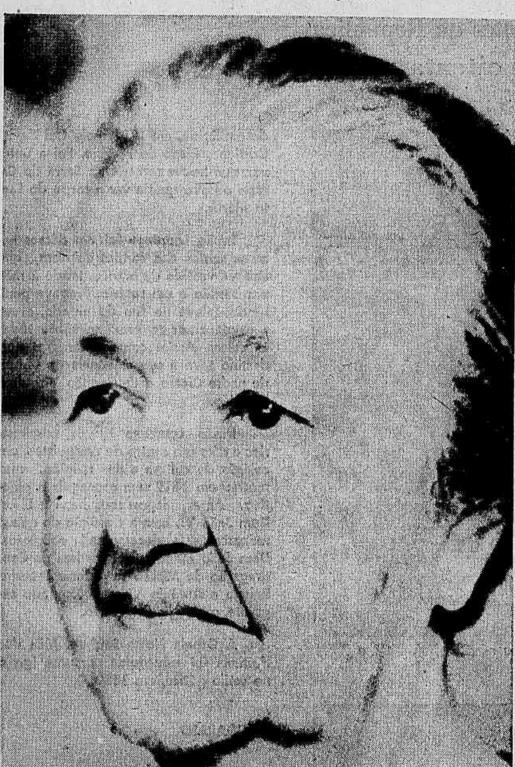
Grauben começou a pintar aos se-tenta anos. Não se pode explicar o fenômeno de sua revelação — a verdade é que sua pintura hoje não fica mais de algumas horas em sua casa, depois de pintado o quadro. Seus jardins possuem uma aura benéfica, é isso sobretudo que os compradores querem conservar. Já houve quem quisesse imi-tar Grauben — ela mesma conta — mas desistiram. No entanto sua pintura é tão simples. Não sei se primitiva seria o têrmo. Grauben, apesar de não ter estudado pintura, é uma pessoa de sensibilidade refinada, tem uma certa cul-tura e muita vivência. Ela pinta como é, e só se pode falar desta pintura com a mesma devoção e alegria. Eu disse em nota anterior que ela é uma pintora beatifica.

Não sei porque, mas me parece que Grauben pinta com um estado de alma semelhante àquele de Fra Angélico (que pintava de joelhos e comungava antes de iniciar um quacro). Ela des-cende de uma avo que fazia da vida um ritual, que domesticava pássaros e os levava nos dedos, que tinha um galo que ocupava uma cadeira à mesa. Grauben tem um folclore de incriveis (como ela diz) e sôbre isto está escrevendo um livro. Aposto neste livro, como um dia apostei nas memórias de Maria Helena Cardoso, hoje best seller. Grauben, como sua avó, carrega pássaros nos dedos e borboletas, insetos, cenários pontilhados com graça e rigor, no entanto produtos de uma fatal intuição.

Ivã Serpa um dia viu um guache de Grauben e convenceu-a de ir estudar no Museu de Arte Moderna. Estudar não foi bem o processo: Grauben pintava em casa e levava os quadros para a aula de Ivã. O experiente pintor e mestre nunca reprovou nenhum dos estudos de Grauben, muitas vêzes parou a aula para que todos vissem e analisassem o acontecimento do fenômeno. Grauben

ri muito, se espanta da briga dos compradores ali mesmo, na sua sala com flores artificiais e uma planta que à tarde lhe perfuma as horas. Fala de todo o mundo com um amor muito natural, não é ternura, é aquêle pulsar do bem que ninguém educa nem prevé. Que vem de sempre, como o sangue na veia. Agora Grauben le jubilosa um livro de preparação para a morte. Saber morrer, diz ela, é uma ciência difícil que a gente tem que cultivar. Sua saúde é total, apesar disso, e em seus quadros hoje mais luminosos que antes (ela diz que é por causa das novas tintas americanas que um amigo lhe traz sempre) a variedade, o intrincado, os espaços de pontilhados com que ela vai bordando a pincel os fundos chapados e as figuri-nhas de uma flora estilizada, tudo documenta uma gratidão de estar viva que é na verdade o mais raro de seu exercicio. "Os passarinhos — diz ela — eu vejo em muitos livros que tenho colecionado, mas a côr é minha." A consciência da côr, hoje a profissão que lhe absorve os dias inteiros, a demanda de suas imagens que se reproduzem e sempre são outras e mais ricas, depõem em favor de seu destino.

Grauben soube esperar seienta anos para se transformar numa operária de beleza e harmonia. E não houve qualquer ruptura em sua personalidade, o menor choque em sua integridade interior. Ela pinta hoje como se tivesse nascido pintando. So que hoje ela está alegremente condenada a se concentrar neste serviço. Arte e vida estão conjugadas nela e os que outro dia nos pe-diam critério de julgamento, se escan-dalizariam desta exatidão. Um ser artístico como Grauben exorbita de qualquer critério, ela é seu proprio critério e só podemos guardá-la como sinal, num tempo de catástrofes, de que o bem e a boa vontade iluminam ainda este vale de lágrimas.



GRAUBEN: A ALEGRIA DE PINTAR

acontecimento: a televisão dizendo para o que servia. Tive dupla satisfação: 1.º) por tratar-se da TV Tupi, canal 6, dirigi-do por Almeida Castro, juntamente com Fernando Barbosa Lima, o único dire-

tor de TV a aceitar o meu convite público para um simpósio sôbre televisão, numa tentativa de fazer da máquina um veiculo auxiliar na formação cultural do povo; 2.º) por tratar-se de uma edição jornalistica apresentada pelo jornalista Heron Domingues, há muito tempo preo-cupado apenas com o diz-que-diz-que da politicagem menor. Tratava-se de uma edição especial do telejornal A Grande Edição, que interrompeu a programação normal para apresentar um excelente trabalho jornalistico: a reportagem da primeira operação-transplante de cora-ção realizada na América Latina e, pre-

 Utilizando uma linguagem simples, sem nunca chegar a ser vulgar, Heron Domingues colocou os telespectadores a par do que havia acontecido em São Paulo: a história do desconhecido, cujo coração pulsava agora no peito de um caboclo mato-grossense (vivo até o momento em que escrevo êste comentário) conhecido como João Pacoca: dos esforços do cirurgião Euricledes Zerbini para realizar a contento esta operação que foi a décima-sétima efetuada no mundo; da visita do Governador Abreu Sodré ao hospital. Apresentou fotografias do operado, do morto e da jovem Mercedes Escudero, que estava há alguns meses no Hospital das Clínicas à espera de um rim e que, agora, vive com um rim do desconhecido.

Utilizando uma linguagem de tele-visão no bom sentido, ilustrada pelo fil-me de uma operação de transplante (provavelmente, a realizada pelo Dr. Barnard) Heron não falseou a verdade, procurando iludir os telespectadores, ou seja, dizendo que o filme que viam era o da operação realizada em São Paulo. Ao contrário, fêz questão de explicar que o filme servia apenas como ilustração. Assim, dessà forma, num domingo, a televisão disse a que veio, colocando os telespectadores a par dos progressos da Ciência, informando-os, dando-lhes condições de estar a par da realidade ra-pidissima que os envolve a todos, enfim, a televisão comme il faut: dinâmica, informativa, mostrando aos séres humanos como pensam, agem, vivem, amam ou-tros seres humanos, numa tentativa de levar esclarecimento e não embotamento como sói acontecer. Infelizmente, porem, em boa parte do mundo, os homens que decidem os destinos das nações, à custa de ódio e sangue, a i n d a não se aperceberam da importância do vídeo como divulgador de paz, de progresso, de sabedoria e o utilizam apenas comercial ou politicamente, contra o homem e não a favor dêle.

MÚSICA RENZO MASSARANI

cisamente, no Brasil, em São Paulo.

NATUSCIA CALZA

O Rio conheceu Natuscia Calza em novembro de 1958 - o ano em que iniciava seu caminho concertistico - gracas à desaparecida Cultura Artística e ao inesquecivel amigo Botelho. Voltou têrca-feira, na Sala Cecilia Meireles, e seurecital - o terceiro carioca - evidenciou um grande progresso.

O alto grau de maturidade artistica por ela alcançado era desde logo confirmado pelo programa escolhido, tão diferente daqueles da multidão de pianistas nossos e... alheios, presos eternamente a um repertório tão restrito que acaba tornando insuportável o próprio instrumento. Depois das Variações Abegg, op. 1 e Papillons, op. 2, de Schumann, houve Três Estudos em Idioma Oriental, de Peter Feuchtwanger, Sonata 1965, de Franco Márgola, Duas Canções Populares Italianas, de Alfredo Casella, e oito Sonatas, de Scarlatti. Há pianistas que se resignam à música contemporânea apenas porque não sabem tocar as outras: as duas obras juvenis de Schumann porém mostraram não ser êste o caso de Calza, que reviveu também o Romântico com uma aderência total e uma poesia discreta feita de nuanças e de pormenores luminosos. A própria técnica tão brilhante da pianista italiana pareceu tornar-se humilde no cantar expressivo de cada frase e nas sonoridades realizadas: nada de exuberâncias exageradas e de espalhafatos.

As oito Sonatas, de Scarlatti - escolhidas entre as menos executadas mostraram outra facêta da personalidade de Natuscia Calza. Aqui também

a mesma minuciosa procura dos pormenores, concluindo em realizações compactas e modelares: música de Scarlatti, bem dentro do seu tempo, sem literaturas e artificios, criando um puro descanso espiritual depois - e antes... - dos tantos Rachmaninov que nos perseguem.

Mas não é tudo. Se a Sonata de Márgola não desperta excessivo interesse, e se as Canções de Casella lembram dolorosamente os últimos dias do mestre doente e condenado, mas não sua agressividade genial, os Estudos de Feuchtwanger são algo de inédito, para nós, e de impressionante.

Feuchtwanger nasceu em Mônaco em 1934 e vive em Israel. No panorama ainda meio convencional e fim de século da música daquele jovem pais, êle parece ter conseguido encontrar elementos inexplorados, ou quase (que não são os de Bloch nem os de Schoenberg), tornandoos seus próprios com resultados tão importantes que poderão iniciar uma escola nacional israelense, fecunda e de grandes recursos. Usando pianisticamen-• te vozes antigas e timbres de antigos instrumentos biblicos, Feuchtwanger cria, não uma inútil montagem fotográfica gratuita, mas obras de real substância. compactas e definitivas, tôdas elas feitas de contrastes chocantes, pinceladas sintéticas, calafrios nervosos, explosões, suspiros: um mundo milenário e, ao mesmo tempo, atual, no qual Natuscia Calza pareceu admiràvelmente à vontade. Confirmando a sensibilidade e a inteligência musical do nosso público, foi aqui, com estas dificeis composições, que os presentes aplaudiram com maior entusiasmo.

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

Não seria fora de propósito insistir junto às direções das televisoras no sentido de conseguir que não sejam oferecidos ao público certos programas cuja apresentação nada acresce à nossa educação e não raro ofende a sensibilidade dos que a êles assistem. Dir-se-á que ninguém está obrigado a ver e ouvir tais espetáculos, bastando movimentar o aparelho em busca de coisa melhor. Isto, é claro, já muita gente está fazendo, não somente para resguardar o seu bom gôsto mas, e principalmente, para evitar que a familia, sobretudo as crianças, tenham de presenciar cenas ou expressões incompatíveis com a decência, ou, o que não é menos grave, exibições marcadas pela participação de elementos que se agridem com palavras violentas para causar nos espectadores o desejado sus-

IMITAÇÕES A EVITAR OU REPRIMIR

pense. E tudo afinal não passa de gros-seira mistificação.

Não menos ridículo é incluir nos programas assuntos pertinentes à religião e à fé, nos quais aparecem falando pela Igreja, como se realmente pudessem fazê-lo, individuos que se intitulam membros da hierarquia eclesiástica, quando não passam de simuladores, me-lhor diriamos, de contrafatores, eis que se apresentam em público com a indumentária de sacerdotes e de bispos e, com igual descaro, opinam erradamente sôbre matéria religiosa, falam também sôbre problemas sociais, sem contudo poderem ocultar a sua ignorância numa ê noutra coisa. Isso, porém, não impede que rece-bam aplausos do auditório inadvertido ou despreparado.

Há pouco tem po, viamos aparecer num programa de grande frequência po-

pular um cidadão bem pôsto, revestido de insígnias episcopais, dizendo-se bispo de uma diocese do interior, que lançava apelos e atendia a perguntas sôbre uma instituição que dizia haver criado. Logo depois, sabia-se, e o próprio programa de-nunciava, que dois indivíduos, apresen-tando-se como padres de tal "diocese" e com os devidos característicos, recolhiam donativos com os quais se locupletavam. Houve a denúncia e as autoridades eclesiásticas, para que a população estivesse prevenida, tomaram a providência de expedir carteira de identidade aos sacerdotes da arquidiocese, o que tem restringido a exploração dos falsos padres.

Essa espécie de contrafação com as coisas da Igreja já mereceu em certa época reação das autoridades e, se bem nos recordamos, da própria Justica. No Governo Dutra, quando era titular da Jus-

tica o Ministro Adroaldo Costa, esse assunto foi cogitado a sério e chegou a haver decisão judiciária que proibia a imitação, isto é, o uso da indumentária eclesiástica por elementos que não fazem parte da Igreja Católica Romana, mas de uma seita que se aproveita da semelhan-ca das vestes. Naquela oportunidade, efetivou-se a proibição. Mas, com o correr do tempo, tudo foi voltando à forma antiga e agora os meios de divulgação. como a televisão, vêm favorecer a confu-

são e a fraude. Sabe-se, todavia, que o a s s u n t o já está sendo novamente examinado e no momento oportuno surgirão as providências, assim como serão as transmissoras alertadas sôbre o desserviço que prestam quando franqueiam as suas câmaras a

maus programas e astutos aventureiros.

PANORAMA

DO TEATRO

A MOVIMENTADA ESTREIA DO BURGUES — Várias promoções de divulgação cultural e publicitária as-sinalarão, na próxima semana, a estréia de O Burguês Fidalgo no Teatro da Maison de France —, entre elas uma exposi-ção sóbre Mollère a ser inau-gurada no saguão do teatro, e lançamento de um concurso de críticas sobre o espetáculo, destinado a estudantes secundários e universitários. A pré-estréla está marcada para quinta-feira, 6 de junho; e na segunda-feira, dia 10, havera uma outra sessão de gala, du-rante a qual a Air France procederá à entrega dos Prêmios Molière relativos à temporada carioca de 1967, e cujos laurea-dos são: o autor Plinio Mar-cos, o diretor Martim Gonçalves, a atriz Tónia Carrero, o ator Sérgio Viotti e o cenógra-fo e figurinista Hélio Eich-

PREJULGAMENTO - Os colunistas teatrais cariocas acabam de receber uma nota de divulgação do Show do Crioulo Doido, na qual se lê: "Sérgio Pôrto recebeu carta de Paulo Autran, que està cor-rendo o Brasil com O Burguês Fidalgo, avisando que, quando o espetáculo vier ao Rio, vai "levar pau da especializada". Tudo por causa da tradução. Sérgio adaptou a peça à ma-neira de falar de Stanislaw Ponte Preta."

Será que se trata de uma

profecia, de um conselho, de uma tentativa de pressão - ou apenas de uma deselegância?

ORATORIO PROFANO -Em benefício da Associação Brasileira de Alimentação Escolar, a Associação Cultural e Artística do Rio de Janeiro lançou anteontem no Teatro Nacional de Comédia, e fara repetir nas próximas segundas-feiras, 3 e 10 de junho, o ora-tório profano Uma Rosa na Lua, baseado em poemas de Miná Bulcão Ribas, diálogos de Hélène Martin e música de Itala Martins Moreira. O es-petáculo foi dirigido por Hélio Flávio, tendo Vagner de Melo como assistente de direção, e contando ainda com a cola-boração do ballet do Estádio de Ana Verchinina, coreografia de Ester Piragibe, cenografia de Reges Padron, guarda-roupa de Ana Jeni, sonoplastia de Al-fredo Pinto e iluminação de Morais. Os intérpretes são: Regina Rodrígues, Héllo Flávio, Ana Maria Taborda, Cláudio Gaia, Marcia Bekel e Duse Ma-Guia, Marcia Besei e Duse Ma-carotti. Participam também do espetáculo as bailarinas Ana Lucia Guimarães, Raquel Sala-verri e Hermengarda Vander-lei Pires; a cantora Carmem Pimental: a viglinista Luvii Pimentel; o violinista Iuri Michelev; o violoncelista Márcio Mallard e o pianista Murilo Tertuliano.

CEM DE "PECADO IMOR-TAL" — O Pecado Imortal, comédia de Pedro Bloch, que Ioná Magalhães e Carlos Al-berto estão representando no Teatro Serrador, comemorou ontem a sua centésima representação, contada a partir da estréia no Teatro Marilia, de Belo Horizonte, e incluindo as visitas a outras praças, antes do langamento no Rio. Os dois idolos da televisão estão atraindo numeroso público ao tea-tro da Rua Senador Dantas.

O NOVO BIVAR - Fauzi O NOVO BIVAR — Fauzi Arap, o diretor-revelação de Navalha na Carne, deu iníclo em São Paulo aos ensaios da nova peça de António Bivar, Abre a Janela e Deixe Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã, que está sendo produzida pela companhia de Sandro Polónio e Maria della Costa, com Maria della Costa e Telmo Bos ria della Costa e Telma Resria della Costa e Telma Res-ton à frente do elenco. O es-petáculo deverá estar pronto em julho e estreará, possivel-mente, no Rio de Janeiro.

CURSO SÓBRE TEATRO CONTEMPORANEO — O Cen-tro Brasileiro de Estudos Internacionais promove, a partir de amanha, um curso intitulade amanhā, um curso intitulado Introdução ao Teatro Contemporâneo, a cargo de Bárbara Heliodora. O curso constara de seis palestras, que serão
realizadas tôdas as sextas-feiras, ás 16 horas, no Liceu Franco-Brasileiro, à Rua das Laranjeiras, 13-15. As conferências obedecerão ao seguinte temário: 1.º — Origens do Teatro Moderno; 2.º — A Renovação do Espetáculo; 3.º — Brecint e sua Época; 4.º — O Teatro do Absurdo; 5.º — A Revolta Inglêsa; 6.º — O Teatro
Contemporâneo Brasileiro. As Contemporâneo Brasileiro, As inscrições podem ser feitas no próprio Liceu Franco-Brasileiro, ou na Secretaria do Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, à Rua Almirante Sadock de Sá, 276, Ipanema,

> "COZINHA", HOJE, EM SÃO PAULO - Está sendo aguardada com expectativa e otimismo, em São Paulo, a estréia de uma das melhores peças da new wave inglêsa, A Cozinha, de Arnold Wesker, programada para esta noite no Teatro Aliança Francesa. O espetáculo, que conta com mais de trinta intérpretes, é dirigido por Antunes Filho, que é também um dos produtores, junto com o seu sócio de Blackout, John Herbert, A jovem atriz carioca Irene Ravache e Juca de Oliveira estão à frente do elenco.

Y.M.

JOSÉ CALTOS OLIVEIRA

O Marquês de Sade teria

sido um santo? Eis uma pergunta a que qualquer pessoa responderia simplesmente não. Basta lembrar que foi graças ao Marquês que a palavra sadismo entrou nos dicionários.

Entretanto, um escritor americano, Guy Endore, escreveu um livro inteiro cujo tema se resumia nessa pergunta, e cujo resultado se encontra no título que lhe deu: Sade — O Santo Diabólico. Acabo de ler a tradução de Valtencir Dutra para a Civilização Brasileira.

Antes de mais nada é necessário indagar se alguém pode

ser ao mesmo tempo santo e diabólico. Em suas Antimemórias, diz André Malraux: "O que me interessa em um homem qualquer é a condição humana; num grande homem, são os meios e a natureza de sua grandeza; num santo, o ca-ráter de sua santidade." Pois bem, o caráter da santidade do Marqués de Sade era demoniaco. Falar assim, neste instante. só causaria espanto àqueles que não sabem que os anglicanos se mostram dispostos a cano-nizar Lorde Byron.

Ao Marquês o acaso ensinou uma lição que êle jurou nunca mais esquecer - e cumpriu o seu juramento até o fim.

DIVINO MARQUÊS

Era éle um menino e tinha um patinho, a coisa que éle mais amava no mundo. Uma noite the serviram o pato ao jantar. Ele comeu sem saber, e quando soube vomitou. Mas logo percebeu que viver consiste em destruir tudo aquilo que mais amamos, e que cada qual tem que aprender a comer o seu pato de estimação. Muitos anos mais tarde, essa experiência perturbadora alcançava a serenidade de uma filosofia:

"Quanto mais voce penetra nos segredos da Natureza, mais certeza se tem de que ela não é nossa mãe, e sim nossa madrasta. Má, destrutiva, voraz e nunca lógica, nunca gentil e

de bom coração. Vitimas, é tudo que a Natureza deseja. E para prover-se de uma infindável sucessão de gerações, que ela possa destruir, inventou o de-sejo sexual, e tornou-o tão forte que ninguém lhe pode resis-tir, pois sua finalidade é cobrir o mundo de sangue, lágrimas e gritos de dor. Tóda a terra é apenas os escombros das gerações mortas e devoradas."

A disposição de viver integralmente de acórdo com essas premissas catastróficas transformou o Marques no mais escandaloso e cruel de todos os homens, mas o tempo em que viveu, preparatório da Revolucão Francesa, dir-se-ia um es-

pelho fiel do seu pensamento. Muitos já tentaram e práti-camente conseguiram devolver ao Marquês de Sade o lugar que merce diante da posteridade. Mas Guy Endore construin o seu livro naquela forma didática, e de certo modo edificante, que é uma arte na qual os americanos são incomparáveis. A conclusão, perfeitamente embaraçosa, mas devida a um equivoco de interpretação que o livro esclarece.

"Um santo, sem dúvida. Al-guém que, como Santo Agosti-nho ou o fundador dos trapistas, teve uma longa luta com a sua carne."

LÉA MARIA

PARIS EM "FESTA"

A "festa" em Paris, observam as agências de noticias, desta vez é diferente: não há teatros funcionando, há mais de uma semana. Não há mais Festival de Cannes. Nem críticas de cinema. O único teatro aberto é o "ex-téatro Odéon". Tanto lá, como na Sorbonne, como nas ruas, o espetáculo compreende um diálogo livre e improvisado. Os atôres são os próprios espectadores. Por tôda a parte tenta-se liquidar com tôdas as formas de arte tradicional. O único tema constante em todos os "espetáculos" é o da violência. A "festa", portanto, ainda segundo as agências, é, neste momento, o "tudo é permitido".

"O grande espetáculo de Paris, o principal", anota a UPI, "foi o debate sôbre a moção de censura à Assembléia Nacional. Os grandes tenores da política francesa apresentaram-se, cada um de sua vez. Seus números foram assistidos por milhões de telespectadores. Uma decepção, nesse show televisionado: o Chefe de Estado não interpretou seu papel tão bem, como o fêz de vêzes anteriores."

Mas apesar de tudo, está sendo exibido em Paris um filme que merece a atenção: Au Feu les Pompiers, do excelente diretor tcheco Milos Forman, o mesmo autor de Os Amôres de uma Loura, já exibido aqui no Rio. Seu filme, segundo a UPI, "é mais acessível às platéias parisienses do que ao público de Praga." É que os jovens franceses compreendem com mais facilidade essa história de Forman, do fracasso dos bombeiros de uma cidade, que pretendem orga-nizar um grande baile. Trata-se de mostrar que tôda e qualquer festa, por mais brilhante e por mais bem planejada que seja, está destinada ao fracasso, quando organizada por qualquer tipo de poder.

É justamente êsse o sentido de "festa" que acontece atualmente na França.

Segunda-feira, o Governador Negrão de Lima e Dona Ema oferecem um almôco no Country, em ho-

menagem ao Secretário de Estado e de Negócios da

Antes de seguir para Londres, o Embaixador Sérgio Correia da Costa se desfez de sua rica cole-ção de tapêtes persas. A coleção foi adquirida por

O casal Rosa Maria e Jairo Costa está fazendo

Aproveitando a ida a Belo Horizonte para a

festa da Glamour-Girl, Helô e Eurico Amado deram

uma esticada até as cidades históricas de Minas, em

companhia de Vânia e José Maciel. Na bagagem

trouxeram muitos objetos de pedra-sabão e peças

Quem fixou residência definitiva em Ouro Prêto foi o pintor Ivã Marquetti, que não consegue mar-car uma exposição porque seus quadros estão sem-pre sendo vendidos aos turistas.

O casal Ermelindo Matarazzo jantava na Can-

A Marquesa de Castejá, muito apreensiva, no ca-

Koellreutter, responsável pela formação de muitos músicos brasileiros, está passando férias em Israel, para um merecido descanso, depois de ter or-

beleireiro Selmar, comentava a falta de notícias de

ganizado a Nova Sinfônica de Bombaim, na Índia.

O Embaixador Carlos Jacinto de Barros reuniu,

ontem à tardinha, num dos salões do Copacabana Palace, os seus muitos amigos para festejar a sua

Apesar de os homens detestarem a moda da saia-

Vera Duvivier foi quem comprou o sensacional casaco de plumes d'autruche brancas, de Clodovil,

Aparecendo no Nino's o ex-Deputado Ranieri

Na mesma noite, no Nino's, jantava o Governa-

FEATRO NÔVO

Agora

dor Negrão de Lima. Coisa rarissima de acontecer,

pois o Governador não tem o costume de jantar fora

calça (e de algumas previsões que acreditavam que

a moda não ia pegar), as mulheres estão usando,

em massa, essa moda que foi lançada já há dois

que será desfilado hoje, logo mais à tarde, no Gol-

Mazzilli, surpreendendo a todos pela esbeltez.

Tunisia, que ora visita o Brasil.

tina Sorrento numa destas noites.

sua filha que se encontra em Paris.

Marco Paulo Rabelo.

turismo na Grécia.

de antiquariado.

recente promoção.

anos na Europa,

Agora

no Rio

PICADINHO

A TRISTE RECORDAÇÃO

Hoje, os norte-americanos estão comemorando, pela centésima vez, o feriado mais pungente do país: o Memorial Day — Dia da Recordação. Hoje, prestase tributo, nos quatro cantos dos Estados Unidos, aos membros das Fórças Arma-

das que morreram em guerras. Um dos primeiros Memorial Day foi comemorado durante a Guerra Civil, na Cidade sulina de Columbus, no Mississipi, quando um pequeno grupo de mulheres visitou o cemitério local para colocar flores nos trimulos de soldados do Sul.

Ao deixarem o cemitério, alguém observou os túmulos de dois soldados nortistas e nêles também deixou flores. Os do Norte responderam com o mesmo gesto de amizade e pouco a pouco outras comuni-dades foram adotando o costume.

As 11 horas da manhã de hoje hora dos Estados Unidos — todo o país cumpre um minuto de silêncio em favor da Paz — é o ponto central das come-morações do Dia da Recordação.

Aqui, no Rio, às 10h30m o Embaixador Tuthill presidirá uma cerimônia a realizar-se no Monumento Nacional aos Mortos, no Atêrro.

O PREÇO DA OPÇÃO

Com muitas corbelhas de flores, muitos aplausos — a platéia era de convidados de Bobsy Carvalho e Silva, o produtor - e muito calor, estreou anteontem O Preço, de Arthur Miller - a historia do preço da opção; o confronto de dois comportamentos: o da geração tecnológica e o da sensibilidade. Jardel Filho e Leo Vilar fazem dois irmãos; Maria Fernanda, loura, a mulher de Jardel.

Na platéia de anteontem, embaixadores, gente de sociedade, artistas, alguns politicos, homens de negócio.



Observação de um visitante desprevenido, ao entrar na Bonino, para ver a exposição de Ione Saldanha: "Ué, mas onde estão os quadros?". È que a atual fase de

E OS QUADROS?

trabalho de Ione compreende não telas formais, mas pedaços de bambus e ripas de madeira pinta-da, que são vendidos... a metro. (O metro do bambu custa NCrS ... 140,00, com cêrca de dois

metros de altura).

No seu vernissage, além do todo-o-Rio artistico, também estavam Niomar Moniz Sodré, Miguel de Carvalho e dois artistas plásticos que raramente vão a vernissages — Aluisio Carvão e Iva Serpa.

AO MUSEU

Em Copacabana, na lo-ja Esnobe, está sendo vendida uma cadeira com as armas imperiais de D. Pedro II, e que pertenceu a um jôgo de mobiliário do salão do Paço de São Cristóvão. A cadeira, que possui tôda a sua documentação em dia, pertence a um set de quatro, sendo que as outras três encontram-se no Museu Imperial de Petrópolis.

Será um absurdo se a direção do Museu ou o Patrimônio Histórico Nacional não a adquirir ràpidamente, já que a peça é de valor histórico incontestável.

VAI E VEM

· Gilda Saavedra, escrevendo para o filho, de Paris, contando as aventuras por que tem passado e lamentando a épocá que escolheu para viajar.

 Lúcia Sabóia embarca no sábado com destino a Viena, on de passará dois meses.

 O decorador Carlos Prado viajou anteontem para um giro pela Euro-pa de três meses. Antes, despediu-se dos amigos com uma noite à base de queijos e vinhos. Vinho servido em barrica de porcelana.

• Verinha Bocaiúva Cunha, depois de dois anos de estudos nos Estados Unidos, anuncia sua volta ao Rio.



Aurora Teixeira, com o filho Fernando. Ela é anestesiologista e participou da equipe do marido, o médico Edson Teixeira, na operação do Hospital Silvestre. O casal mora em Laranjeiras e até hoje apesar da condição de médico de seu marido — não tem telefone





e M A R C I A ESTRÉIA HOJE, no CHEZ TOI Direção de Joel Costs Rua Cinco de Julho, 312 Reservas: 57-7006



PASSARELA GILDA CHATAIGNIER

CLODOVIL MOSTRA HOJE QUE SAIA SOBE È DESCE

Muito cansado, depois de viajar a noite inteira num trem, o costureiro Clodovil foi recebido na vespera do seu desfile no aparta-mento da jornalista Adelina Capper. O forte da coleção — que serã apresentada hoje às 16 horas no Copacabana Palace em beneficio da Costura e Lactário Pró Infância - são os duas-peças quase clássicos, aliás uma das constantes de Clodovil.

Ainda na passarela, 40 modelos, a maioria no genero trotteur ou demie-habillée, todos bem despojados, fazendo o gênero da carioca. As combinações de cores ou são bem ousadas — como marrom e marinho - ou tendem para o clássico. Poucos longos, poucos bordados — apesar de esses serem seus fortes —, saias ou abaixo ou acima do joelho, muito amarelo, cinturas oscilando entre o lugar correto ou os quadris, assim é em poucas linhas a coleção de Clodovil que vocês verão hoje.

No croqui um duas-peças vestido e casaquinho - em crepe marinho com saia dancante, botões miúdos em strass e viras em vison branco.



SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

a receivemes para voce. È so escrever para Sob - JORNAL DO BRASIL - Avenida Ria - 3.º endar, que teremos e maior prezer em atendê-la. Para facilitar, indique o seu tipo físico e a ocasião em que usará o modêlo, o aguardo a resposta às quintas-feiras ou domingos,

Marli (Tijuca) - GB -O primeiro modelo, para a missa, é um tailleur em jersei de la branco, listrado de vermelho ou azul, conforme preferir. O casaquinho tem uma gola em pé arrematada por um laço chato e a saia, em panos, leva em vez de costura, ou para disfarça-la, uma tira de jérsei na vertical. Agora, para usar no baile, este longo em gaze branca, que tem mangas sino com terminação dupla, debruadas de guipura branca. Na cintura, uma corrente em contas douradas.

Neide (Centro) - GB - Para o casamento, você poderá fazer este vestido em palha de sêda coral, com decote quadrado contornado por uma pala creme da mesma fazenda do vestido. Na frente, costuras laterais terminando em ma-

Jane (Nova Friburgo) - RJ - Para o seu baile no Rio, sugerimos este longo em crepe prêto, com as mangas abrindo ligeiramente. Para completar, adote um toque cigano: a faixa em sêda pura branca com pois graudos em vermelhosangue ou verde-alface.

Angela (São Cristóvão) — GB — Como você deseja um modelo requintado, aqui está um vestido em cetim brithante - agora tão em moda -, com decote rente ao pescoço e costuras laterais que se abrem em macho na altura dos quadris. A nota requintada é o cinto com placas em strass.

DUNAS DE IPANEMA DA PREMIO MUNDIAL AO BRASILEIRO ARMAND

O modélo foi Miss Grécia-68. "uma morena brasileirissima". O pentcado, uma escôva a desfiar rápidamente o cabelo curto, armando yomos de cachos ascendentes, envièsando as mechas sobre a nuca: tudo com muita leveza e simplicidude. Resultado: seis minutos de trabalho - em vez dos 15 previstos que derum ao cabeleireiro brasi-* leiro Armand, com suas Dunas de Ipanema, ò primeiro prémio em penteados para tarde do Congresso Mundial de Intercoiffure.

Recem-chegado de Atenas, exibindo orgulhosamente seu trojéu, Armand explica as razões do sucesso, enquanto esboça com traços nervosos sua obra:

- Fui o único que procurou dur à tendência geral, isto é, cuchos e mais cachos, uma dimensão novu, fazendo com que êles subissem e não caissem. Além disso meu penteado foi um dos poucos de linha grega, sem exageros, sem enfeites em demasia. Sabe como é?; do tipo que a mulher acha bonito e usa tranquilamente. Tanto que. quando eu e Jambert deixamos a Grécia, todos os participantes do Congresso tinham comprado fotos dos nossos penteados, jato inédito.

Alias, Armand faz questão de citar sempre o trabalho de Jambert - também premiado: "A nossa era a menor delegação, mas e que fêz maior sucesso e a mais rapida também: terminamos de pentear os cabelos sempre juntos."

Quanto ao gênero de cabelos mais usado, observou que o român-

tico predomina, bastante encaracolado, "mas não tão crêspo quanto se pensa". A principal preocupação das européias atualmente é juzer permanentes - "de maneira geral têm cabelos muito lisos" e só mesmo à noite, quanto todos os postiches são permitidos, é que se vêem penteudos lisos, altos, quase sempre com coques na nuca, num stillo bem espanhol.

Embora italiano de nascimento, endo vivido muito tempo na Franea e trabalhado com Elizabelh Arden em Nova lorque, 15 anos entre nos fizeram de Armand um brasileiro convicto; por isso lembra a emoção que sentiu quando o Presidente mundial, John Pfelh, fêz questão de apresentar nossa delegação ao público grego, jalando oito minutos — éle fêz questão de cronometrar — sobre as belezas

Emoções e imaginação não são novidade para Armand já campeão mundial e cabeleireiro (além de amigo) durante muitos anos de Marlene Dietrich e Katherine Hepburn. Como ele mesmo diz: "Esta história já é antiga, mas o importante è que tanto eu quanto elas continuamos em forma."

Assim é o artista que em 1961 três anos antes de surgir a moda usou pela primeira vez os cabelos sintéticos; o mesmo que acha melhor "fracassur em idélas que nunca foram feitas do que procurar inspiração em alguma coisa bonita, mas não original".



PREPARANDO PARA O CURSO DE PSICOLOGIA

O Curso Pré-Vestibular MLB para Psicologia já está com as suas matrículas abertas. O curso funciona na Avenida Copacabana, 861, sala 414, sob a direção da Professôra Marli Lassance Brito, com aulas todos os dias, das 14 às 22 horas. A mensalidade é de NCr\$ 60,00 e o telefone, para maiores detalhes, 57-8644.

O SÁBADO MOVIMENTADO DA SCHNITT

A Cervejaria Schnitt, com inauguração para êste sábado, promete muita animação e novidades, a começar pelo seu serviço a cargo de môças que usarão trajes típicos da Baviera e pelo lancamento da cerveja dinamarque-sa Skol. Além disto a Schnitt ainda apresentará shows continuos a partir das 21 horas e mais de 200 qualidades de canapés. E vale a pena saber que nas proximidades e na frente da Cervejaria, na Rua Voluntários da Pátria, 24, haverá franquia para estacionamento de automó-

* "COIN": NOVO TIPO DE FAZENDA

veis, a partir das 21 horas.

Coin é o nome do processo que revolucionou a alta costura

e prêt-à-porter francès e que já foi adotado por algumas confec-ções do Rio e São Paulo. O coin vem a ser a justaposição em duas côres diferentes de alguns tecidos, como por exemplo o jérsei e o crepe. Dêste modo, o fôrro torna-se desnecessário e as rou-pas adquirem um melhor caimento. A técnica consiste em colar, avêsso com avêsso, duas fazendas diferentes para se conse-guir uma única; daí as novas oportunidades para as fazendas muito leves, de uso restrito. Nina Ricci, Dior e Cardin foram alguns dos que empregaram o coin em suas últimas coleções.

JOGOS DRAMÁTICOS

O Teatro Azul vai promover de 7 a 28 de junho, às sextas-feiras, das 17 às 18 horas, um curso de Jogos Dramáticos. No curso que será dado por Pedro Jorge, todos os alunos tomarão parte ativa nos jogos e receberão no final um certificado de frequencia. A inscrição (NCr\$ 10,00) pode ser feita pelo telefone 28-1737 ou no primeiro dia de aula, no Teatro, à Rua Mariz e Barros, 612, a partir das 16 ho-

CÔRES DE

A Indústria de Produtos Quimicos S.A. confeccionou, numa cortesia à Indústria e ao Comércio Têxtil, um álbum Côres da Moda, com 24 amostras das côres que predominarão no próximo verão, e que inclui desde o tradicional marrom-escuro ao luminoso verde-alface.



No troféu a inscrição é Armaud: "coisa de gregos", diz o cabeleireiro sorridente



Cachos soltos movimentando-se para o alto da cabeça; cabelo em camadas irregulares, chegando, no máximo, aos oito centimetros: Dunas de Ipanema

PANORAMA

DO CINEMA

BRASIL EM CRACOVIA -Já foram aceitos e concorrerão ao 5.º Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem, de Cracóvia. Polónia, os curtos Lapa 67, de Renato Newman e Entrevista, de Helena Solberg. O Festival será realizado de 4 a 9 de junho, sob a direção de Henryk Mocek.

GRIFFFITH E OS FIONEI-ROS — A Cinemateca de MAM, em conjunto com o Clu-be de Cinema do Rio de Janeiro estará apresentando, de 10 a 28 de junho, a Mostra Griffith e os Pioneiros do Cinema Americano, que se compõe de uma série de 26 filmes realizados nos Estados Unidos de 1903 a 1921. A programação incluira, entre outros, Intolerância, O Nascimento de uma Nação e The New York Hat, de Grif-fith: The Great Train Robbery, de Porter, The Three Musketeers, de Fred Niblo, Tol'Able David, de Henry King, além de curtos de Chaplin e Mack Sennet. É uma promoção da Monec, a una pronoçae da me-tion Pictures que conta com a colaboração da Cinemateca do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e do USIS.

FALTA DE DATA — Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz, de Paule Gil Soares, so será lançado no dia 17 de junho, embora esteja pron-to há mais de seis meses. O atraso da exibição ocorre em virtude de os exibidores não terem datas disponíveis, fazendo com que os filmes fiquem nas prateleiras esperando a ver. Capitu, de Paulo César Saraceni, está no mesmo caso.

"MACUNAIMA" - Joaquim Pedro está trabalhando com Anisio Medeiros na cenografia e figurinos de seu próximo fil-me. O Herói Sem Caráter, ba-seado em Macunaima, de Má-

rio de Andrade. VOLTA AO CARTAZ — Voltara ao cartaz na próxima semans, o filme O Dirbo Mora no Sangue, de Cecil Thiré, com João Bennio, Maria Pompeu • Ana Maria Magalliñes.

INFORMAÇÃO - Depois de varias notas divulgadas, leito-res perguntam como está a situação do Cineclube Nelson Pompeia. Acabou ou não. O nome permaneceu ou não?

PRE-ESTREIA — O filme de Mario Monicelli, Casanova 70, com Marcello Mastroianni e Virna Lisi, será apresentado em pre-estreia no Art-Palácio Copacabana no próximo dia 7 de junho, em beneficio do Comité Assistencial Italiano do Rio de Janeiro. Os interessados poderão adquirir ingressos para exta sessão, com antecedência, na bilheteria do cinema:

M. A.

DAS ARTES

ARQUITETURA - Recebemos o segundo suplemento de Cadernos Brasileiros de Arquitetura, publicação que complementa a revista. Arquitetura. Brasileira do Ano, e que focaliza neste número, a obra do arquiteto Alvaro Vital Brasil. O material e vasto e bem apresentacio. Dis a nota do editor: "Cadernos de Arquitetura Bra-sileira foram concebidos como complementação à revista Arquitetura Brasileira do Ano, cujo programa consiste em puanualmente, a sumula da atividade arquitetônica brasileira, stravés de seus mais paipitantes temas, e u u m a apresentação gráfica à altura do prestigio de que desfruta es-sa arquitetura brasileira".

"PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA" — O Museu Nacional de Belas-Artes publicou um opúsculo com éste lítulo, divulgando seu acerte lítulo, divulgando seu acerte lítulo. vo de pintura moderna, e ao mesmo tempo dando uma idéia aproximada das realizações artisticas que se desenvolveram no Brasil, a partir da Semana de Arte Moderna de 1922.

PINTORES DO PARANA -PINTORES DO PARANA —
Numa promoção do Departamento de Cultura do Paraná,
em colaboração com a Prefeitura Municipal de Maringá,
realizou-se nesta Cidade uma
mostra intitulada Cinco Meatres da Pintura do Paraná; Artur Nisio, Estanislau Tranle tur Nisio, Estanislau Traple, Guido Viaro, Teodoro de Bo-na, Valdemar Curt Freyesle-ben. O Governo do Parana se preocupa com exposições itinerantes por pequenas cidades de seu Estado e de Santa Catarina, e vem realizando várias neste sentido com o major su-

PREMIOS EM CUBA — A exposição De la Habana, 1968 organizada pela Casa de las Americas, em Havana, Cuba, conferiu os seguintes prêmios: Gravador Antônio Frasconi, do Uruguai (Melhor conjunto enviado); Premio Posada, melhor ado); Prémio Posada, melhor xilografia a Leoniida Gonzales (Uruguai); Prémio Portinari, à melhor litografia, ao gravador Rafael Zarza (Cuba); Prémio Javier Baez, melhor calcografia, ao gravador Sérgio Gonzales Tornero (Chile). Foram conferidas menções aos gravadores Alejandro Marcos (Argentina), Gladis Almada (Uruguai), Juan B. Ponce (Chile), Rafael Zepeda (México) e Alfredo Sosa Bravo (Cuba). O júri foi constituído por Lawrence Bradihaw (Inpor Lawrence Bradinaw (Inglaterra), Rossini Perez (Brasil), Miguel Bresciano (Uruguai) e Francisco Vicens (Espanha).

W. A.

MAGIA **DESAPARECE** DE VEZ



No tempo de seu esplendor e riqueza, Van Dongen dizia aos seus amigos e empregados: "amo a pintura acima de tudo e preferiria ser pintor de paredes do que não poder mais manejar o pincel e sentir o cheiro das tintas". Holandês de nascimento e francês naturalizado, o artista pertenceu à École de Paris, ficou famoso e rico muito cedo, e logo abandonou tudo para viver isolado no Sul da França. Lá morreu na têrçafeira, com 91 anos de idade.

A figura bonita do velho magro e tranqüilo, com uma longa barba branca em ponta, passeando na paisagem cinzenta da praia de Deauville no inverno, ficou na memória dos adolescentes de alguns anos atrás, alunos dos colégios da região. Foram êles pràticamente os últimos a terem ocasião de ver diàriamente o famoso pintor de origem holandesa que, depois de ter vivido rica, faustosa e escandalosamente, retirou-se totalmente do convívio social.

Atacado por uma pneumonia há três semanas, Cornelius van Dongen-Kees morreu na têrça-feira em sua propriedade chamada Bateau-Lavoir, no Sul da França, em homenagem ao verdadeiro de Montmartre, onde com outros artistas pobres e desconhecidos no comêço do século — Picasso, Matisse, Derain - morou e viveu suas primeiras emoções humanas e artísticas.

Em pleno sucesso, obtido quando era ainda muito jovem, Van Dongen abandonou Paris para instalar-se em Garches, na Côte d'Azur, e viver totalmente isolado. Via pouca gente e recusou-se até mesmo a comparecer ao vernissage da grande exposição retrospectiva que o Museu de Arte Moderna de Paris dedicou à sua obra no ano passado.

NA CRISTA DA MODA

O sucesso de Kees não veio fácil, mas veio logo e em proporções raramente atingidas. Tornando-se um artista da moda e caro - "no momento em que um pintor se torna caro todos correm atrás", dizia - êle conviveu com tôda a aristocracia européia e pintou o retrato de tôdas as mulheres. ricas e famosas da época. Tôdas as fantasias lhe eram permitidas, e não foi só a Condêssa Ana de Noailles a contemplada com tez verde e cabelos arroxeados, em seu retrato.

Contrário a qualquer teoria, Van Dongen aderiu ao fauvismo, movimento da primeira década dêste século, e que constituiu a primeira grande revolução artística moderna. Pintava com espontaneidade, justapondo tons sôbre fundos vistosos e unidos em uma imensa riqueza de coloridos.

Os escândalos começaram em 1912, quando êle teve um nu retirado do Salão de Outono, pela polícia. Passou a ser o pintor de tôda a brilhante sociedade parisiense, e a viver com a Marquesa de Casatti -Jasmy — numa casa da Rua Juliette Lambert, em que até os muros e os biombos tinham sido pintados por êle. Promovia as maiores festas da época, era a locomotiva de todos os acontecimentos sociais, o rei das grandes noitadas de Deauville. Tinha uma côrte de admiradores em perpétua adoração à sua volta.

Foi acusado de aumentar o tamanho das esmeraldas e o comprimento dos colares de diamantes de suas retratadas. Mas suas mundanas eram proprietárias de jóias realmente maravilhosas. Ganhou um nôvo apelido: o fauno falacioso.

A CAMINHO DA GLORIA

Van Dongen dizia que um quadro deveria ser uma coisa excitante e exaltadora da vida, porque "no fundo a vida é triste e sombria". Pintou cenas de music-hall, nus sen-

CALVÍCIE? HOJE, MESMO, VOCE PODE TER CABELOS...

... não um daqueles an-

tigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLI-NARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO - Rus Alcindo Guanabara, 17/21 - Grs. 909/10.

suais, paisagens de campo dos arredores de Paris e de praia, principalmente em Deauville. Nos retratos femininos, era complacente, mas nos masculinos não, chegando até a evidenciar a sujeira física do modélo. A glória internacional veio em 1937, quando o Museu de Amsterdã lhe consa-

lizada em 1949. Kees, o mago de côres puras, o fauno falacioso e outros nomes que o designavam. era sempre o mesmo pintor que em sua arte se exprimia com todos os sentimentos, principalmente a sensualidade e a brutalidade. Van Dongen é considerado uma testemunha

grou uma exposição, logo se-

guida de outras em Roterda,

Genebra. A primeira grande

retrospectiva em Paris foi rea-

NASCIMENTO, VIDA

da vida moderna.

Cornelius Van Dongen nasceu em Delfshayen, no subúrbio de Roterdã, em 26 de janeiro de 1877. Sua família era pequeno burguesa, e diante da inaptitude da criança para os estudos, retirou-se da escola aos 12 anos. Kees, cujo pai era proprietário de uma fábrica de malte, passou a carregar sacos de cevada. Mandado a Roterdă para aprender desenho industrial e arquitetura, fica perambulando pelo pórto e embarca para Nova lorque como lavador de pratos.

Voltando à Holanda, descobre a obra de Toulouse-Lautrec e começa a sonhar com Paris, onde desembarca no dia 14 de julho de 1897: assiste à festa nacional francesa, vê os fogos de artifício e os bailes na rua. Tudo é festa e êle fica lá um ano. Van Dongen voltou para ficar em 1900. Passa miséria, morando numa cabana num terreno vazio, aceitando sanduíches e café dos modelos que posavam gratuitamente.

Em 1904, casou e descobriu o Bateau-Lavoir, a grande casa em ruínas onde se reuniam os artistas pobres. Amigo de Derain, Matisse e sobretudo Picasso, Kees trabalha como carregador no Halles, como lutador em quermesses, percorre os jardins públicos oferecendo-se para fazer o retrato das babás. Consegue colocar alguns desenhos satíricos em jornais humorísticos. E não pára nunca de pintar.

Muda-se para Montparnasse e logo depois do escândalo do Salão de Outono fica famoso e começa a enriquecer. Em 1925 causou a maior sensação da vida artística da época, ao expor um Retrato Veneziano, quadro em que uma mulher de camisola transparente está diante do Grande Canal. Em 1934, separa-se da Marquêsa de Casatti, interrompe a ronda dos miliardários e começa a levar uma vida mais retirada, só frequentando os antigos companheiros do Bateau-Lavoir e recebendo os críticos em seu atelier.

O CALMO FIM

Logo depois Van Dongen abandonou Paris para morar em Mônaco, ao lado do jardim exótico na colina dos Moneghetti, o local menos frequentado do Principado. Morando numa casa pequena e simples, mas com uma vista magnífica, pouco a pouco o pintor vai esquecendo o caminho do atelier e passa a viver totalmente isolado, desligando até o telefone. Só sai para comer num restaurante de preço fixo.

O grande viajante que tinha sido, visitando a América do Sul, fazendo temporadas na Itália e Egito, só saiu de lá em 1965 para ir a Deauville. O velho tranqüilo passeia e não se emociona diante dos locais onde tinha dançado noites

inteiras e vivido intensamente. Voltou para o Sul da França para viver o resto de seus dias em companhia dos talismãs que guardou durante tôda a sua vida: um cavalo em tamanho natural pintado sôbre um lençol aos 13 anos; e todos os esboços rabiscados em papel de embrulho, feitos no tempo em que o papel de desenho era caro demais para

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta

BALLET DO TEATRO STANISLAVSKI (MOSCOU)

80 Figuras – Cenários e Trajes do Teatro Stanislavski

VIOLETA BOVT

SOFIA VINOGRADOVA

ELEONORA VLASSOVA

NATALIA LAVROUKINA

GALINA KOMOLOVA

NINA ZEREVITINOVA

YURI GRIGORIEV

VADIM TEDEIEV

ALFREDO NOVITCHNOK

VLADIMIR TCHIGUIREV

YURI TREPIKHALIM

VLADIMIR BOTCHKOV

CORPO DE BAILE DO TEATRO STANISLAVSKI

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS GEORGUI GYEMICHUGIN & VLADIMIR MORDKOVITCH

"LAGO DOS CISNES" - 4 atos e Prólogo - Mús. de Tchaicovsky, Cor. de V. Burmeister

"O CORSÁRIO" - 4 atos - Mús. de Adam - Delibes, Cor. de V. Burmeister

PROGRAMA DE CONCERTOS

REPERTORIO DO PROGRAMA: "STRAUSSIANA", música de J. Srtauss, coreografía de V. Burmeister; "A BAYADERA", "Sombras" (2.º Ato), música de Minkus, coreografía de Nerina Lavrovski; "CHAMAS DE PA-RIS" ("pas de deux"), música de Asafiev, coreografía de Voinonen "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaicovsky, coreografia de Armachevska; "QUEBRA NOZES", música de Tchaicovsky, coreografia de Ne-rina — Tchkalova; "A PRECAUÇÃO DESNECESSÁRIA", música de Guertell, coreografia de Voinonen — Ar-machevska: Adagio do "ballet" "ESMERALDA", música de Pugni, coreografia de V. Burmeister.

ESTRÉIA DE GALA: 15' DE JUNHO

"LAGO DOS CISNES" 4 ATOS

Venda de assinatura para 3 récitas noturnas aos preços seguintes: Frisas e Camarotes - NCr\$ 525,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 195,00; Balcões Simples — NCr\$ 66,00; Galerias — NCr\$ 42,00. Observa-



AEROPORTOS

Quantos aeroportos existem no Brasil e quais são os de major movimento?

A Diretoria de Aeronáutica Civil registra, em todo o Pais, dois mil e 300 aeroportos e campos de pouso, Dêles, os de maior movimento, pela ordem, são: Congonhas, em São Paulo, com cêrca de 27 mil pousos e decolagens por ano; Santos Dumont, com 23 mil; Presidente Prudente, São Paulo, com 11 mil; e Galeão, Belo Horizonte e Porto Alegre, com cerca de 10 mil pousos e decolagens por ano, cada um.

proibe o uso de buzina musica-

da e qual a penalidade para essa infração? E por que, no Rio, há tantos motoristas que

trafegam com êsse tipo de bu-

89, inciso 25, letra G, do Código Nacional de Trânsito, que diz:

"É proibide a todo condutor de

veiculo usar a buzina ou equi-

pamento similar com som ou

frequência em desacórdo com

as estipulações - do Conselho

Nacional de Transito". A pe-

nalidade é a do Grupo 4, que,

na Guanabara, corresponde a

5 por cento do salário-mínimo

ou seja, 6 cruzeiros novos e 45

centavos. A buzina musicada

é ainda usada no Rio por fal-

Foram realmente os jesuitas

que fundaram a primeira es-

Exato. O Conservatório do Rio de Janeiro foi o primeiro

estabelecimento dedicado ao

ensino da música em nosso País e fundado pelos jesuítas.

Destinava-se à educação musi-

cal dos negros. O atual Ins-tituto Nacional de Música foi

fundado em 1833, por Francisco Manoel, recebendo o nome de Beneficência Musical. Pos-

teriormente, em 1854, foi trans-

formado em conservatório para

em 1890, receber seu nome de-

finitivo de Instituto Nacional

Qual o destino dado às ce-

últimos três anos foram

iros novos. A incineração

Quem foi Franz Post, pintor holandes incluido na mostra Os Pintores de Mauricio de

Franz Post nasceu em 1612.

Veio para o Brasil, com Mau-

ricio de Nassau, quando já era considerado um dos expoen-

tes da arte flamenga do seu

tempo. Fixou aspectos da vida

rural e urbana do Nordeste de

nosso País, deixando documen-

tos visuais valiosos para o es-

tudo sociológico do povo bra-

sileiro. Regressando à Holan-da morreu em Haarlem, em

O fato de Venus de Milo não

ter braços já provocou algum

VENUS DE MILO

incidente?

incineradas 736 milhões 259

dulas que perdem o valor li-bertário?

cola de música do Brasil?

ta de fiscalização intensiva.

JESUITAS

CÉDULAS

e particulares.

FRANZ POST

A proibição está no Artigo

zina, já que é proibida?

NUMISMÁTICA

O que vem a ser numismática?

Numismática vem do latim numisma, moeda, e consiste no estudo de moedas e medalhas. As moedas apareceram no Oriente e no oltavo século antes de Cristo e, desde então, o seu uso espalhou-se por todo o mundo. O estudo das moedas fornece no historiador uma série de informações sobre o

SUMIDOURO

Por que a Cldade de Sumidouro, no Estado do Rio, tem

O nome Sumidouro originouse do fato de as águas do Rio Paquequer - que banha a Cidade - sumirem por entre algumas pedras, reaparecendo trezentos metros depois. O local já teve os seguintes nomes: Sumidouro das Pedras; Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Paquequer; e, novamente, Sumidouro.

SAMBA

Existe um jogo de cartas chamado samba? E há outra música sul-americana também com ésse nome?

Existe um jogo de cartas com o nome de samba. E uma das variações da canasta, jogada na Bolívia. Quanto à música, a resposta é afirmativa apenas em parte: na Argentina, há também zamba, mas não é o samba, mas sim la zamba escrita com z inicial.

PANDORGA

Nos romances de Érico Verissimo lelo, com frequência, a palavra pandorga. Você pode-ria me explicar, João, o que é?

Pandorga, no Sul, é o mesmo que pipa para nós. As crianças de lá brincam com pandorga, da mesma maneira co-mo as crianças daqui brincam com pipa e as crianças mineiras brincam com papagaie. Tudo é a mesma coisa

CONSERVATORIOS/

Qual a origem dos conservatórios de música?

Os conservatórios de música tiveram origem na Itália, funcionando inicialmente nos hospitais, com o objetivo de fornecer uma educação musical aos meninos órfãos e desamparados. O primeiro de que se tem noticia é o Conservatório da Santa Maria de Loreto, em Napoles, fundado em 1537. Lo-go depois, foram fundadas três escolas semelhantes na mesma Cidade, entre as quais o Con-servatório de Santo Onofre, que se tornou famoso.

CNT/BUZINA

João: qual o Artigo do Côdigo Nacional de Transito que Sim. Um dêles até se tornou célebre, por ter sido divulgado por Oscar Wilde, numa das suas cronicas publicadas no final do século passado. Na crônica, Oscar Wilde fala de aua viagem nos Estados Unidos e diz que um ricaço do meiooeste norte-americano encomendou uma Vênus de Milo c. no recebê-la, processou a estrada de ferro que a transportou, por entregá-la sem os braços. O interessante é que ganhou a causa nos tribunais.

DIPLOMACIA

Como surgiu a diplomacia?

A palavra diplomacia é de origem relativamente moderna e, segundo a maioria dos autores, só começou a ser usa-da na Europa no século XVIII, para exprimir um sistema uni-forme, baseado em regras geralmente conhecidas e dirigidas por uma hierarquia diplomática. Embora a palavra seja de uso recente, a atividade que lhe corresponde existiu desde o comêço da civilização. A desconfiança em relação aos estrangeiros foi quase universal nos primórdios da sociedade, im-pondo-se a diplomacia entre os países para manter as relações e negociações uns com os ou-tros, preservando-se a segurança dos enviados ou diplomatas.

ANASTOMOSE

O que é a tal anastomose que os médicos do Hospital Carlos Chagas tiveram de fazer para reimplantar a perna decepada de um operário?

Anastomose tanto pode ser a reunião de ramos ou filêtes nervosos, como um ramo vascular que estabelece ligação entre duas velas ou duas artérias. Quando os médicos do Hospital Carlos Chagas dizem que tiveram de anostomosar veias e artérias para a reimplantação da perna decepada, entende-se que houve necessidade de ligações além das que normalmente se fariam.

PALMAS

De quando veio o costumo de se bater palmas?

A origem do ato de bater palmas está no remotissimo passado do Homem, bastando citar as seguintes palavras de Félix Sartiaux, na sua ma-gistral obra La Civilisation: "O homem primitivo desen-volveu todos os atributos da humanidade — e inaugurou todos os gestos que se fixaram na tradição — e o presente em tôdas as suas formas é devedor do mais longinque pas-

ROUXINOL/BEETHOVEN

Em quat de suas Sinfonias Beethoven pos o canto do rou-

Beethoven colocou o canto do rouxinol na Sinfonia Pas-toral (a 6.ª da imortal série) Segundo a legislação brasino 2.º movimento da Pasteral, leira, as cédulas monetárias imprestáveis são queimadas. e, mais tarde, o próprio Bec-thoven, mostrando ao amigo Recentemente, o Banco Central Schindler o local onde se ins-pirara —, disse-lhe: "Aqui escomunicou ao Congresso que crevi a cena do riacho e, sobre minha cabeça, compusemil e 79 cédulas de vários varam-na, comigo, os rouxinóis, cucos e codornizes" —, sendo lores, correspondendo a mais de 331 milhões e trezentos mil que, na Pastoral, o canto de rouxinol cabe a flauta . é feita em fornos de entidades federais, estaduais, municipais

PIXINGUINHA

João: quando e quais foram as homenagens até hoje prestadas a Pixinguinha que agora completou 70 anos?

Duas homenagens. A pri-meira em 1956, a 30 de maio, quando o então Pre-feito Negrão de Lima determinou que se denominasse Plxinguinha a rua onde o compositor morava e até hoje mora, em Olaria. E. a segunda, êste ano, quando, no dia 5, foi inaugurada em sua homenagem e com o seu nome, uma exposi-ção que coincidiu, propositadamente, com o septuagésimo aniversario do compositor.

1680. Além de pintor, Post era bom gravador e desenhista. TÉCNICA

Onde é na cidade de São Paulo a Escola Técnica Federal - e, em Belo Horizonte, se ha uma do genero, que endereço tem?

Na cidade de São Paulo : Escola Técnica Federal tem o seguinte enderêço: mandante Salgado n.º 234 em Belo Horizonte o endereço da Escola Técnica Federal Avenida Augusto de Lima n.º

DEVAGAR

Que frasc-divisa o Imperador romano Augusto ado-tava semelhante ao provérbio Devogar se vai ao longe?

Atribuiu-se ao célebre imperador a expressão Festina Lente, com o significado de: Apressa-te devagar, frase que corresponde a; Devagar se vai ao longe.

PIO XI/ENCÍCLICA

Qual dos grandes Papas deixou a enciellea Divino Mestre com ensinamentos a respeito da juventude moderna?

O Papa Pio XI - sendo lembrado que a importante encicli-ca de Pio XI — Divini Illius Magistri (Aquêle Divino Mes-tre) — definia o ponto-de-vista da Igreja em matéria de educação —, desenvolvendo o princi-pio de que a educação da juventude deve caber concomitantemente à familia, à Igreja e ao Estado, cada qual na sua esfera especializada de ação. A enciclica foi publicada em 1929.

RADAR/MIRIM/ARARA

Como se chamam gramaticalmente as palavras que podem ser lidas de trás para frente (conservando igual sentido) como radar, mirim e ara-

São tais vocábulos denomi-nados palindremes, Arara, radar, mirim, estes e outros cábulos no mesmo caso se chamam palindromes. Tanto é palindromo um verso quanto uma frase ou uma simples palavra que se possa ler, com o mesmo sentido, da esquerda para o direita ou da direita para a esquerda.

PRATO

Como se explica o adjetivo prato em queijo-prato?

A mais antiga versão (no caso) é a que faz derivar ésse adjetivo do latim platu, chato, do holandês platte, qualificativo aplicado ao quei-jo em forma de disco (platte kaas) por oposição ao esférico ou do reino —, mas no livro editado pelo Ministério da Agricultura sob o título Fa-bricação de Queijos, Assis Ribeiro relaciona o adjetivo ci-tado as expressões Rio da Pra-ta e Mar del Plata.

FADINHAS

Que denominação recebem as menores entre as bandei-

Têm o nome de... fadinhas -, sabendo-se que as bandei-rantes (de acôrdo com as idades) denominam-se: até 11 anos, fadinhas; de 11 a 16 são bandeirantes propriamente ditas: e de 16 anos em diante,

SALVA-VIDAS

Existe alguma árvore cha-

Existe. É uma arvore frondosa, da familla das celastráseas, que ocorre no sul do Brasil e do Urugal, É em-pregada pela medicina popular em várias doenças — dai o seu nome — por conter tanino. É chamada também sombra de

* * *

13

LAMBE-LAMBE

Qual dos compositores de música erudita homenageou com sua arte os populares fotógrafos lambe-lambe?

O finado compositor Luís Cosme - havendo sido gravado na Suíca o ballado de sua autoria sob o título de Lambe-Lambe, regência de Hermann Scherchen, tendo como tema a atividade dos fotógrafos ambulantes (de jardins e praças).

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interesse geral devem mandar sua earta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pc--gunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

Mental and supplemental VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta ULTIMOS 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.

Hoje, de 21h30m R. Toneleros, 56 - Estacionamento privativo - Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BŌCA DO LIXO"

de Jorge Andrade - Dir.: DULCINA com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
Hoje, às 17h e 21h30m — Res.: 37-7003. (100 Representaçons)
no TEATRO GLÂUCIO GILL — R. Barata Ribeiro,

Esq. c/Cardeal A coverde GOMES LEAL apresenta

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA Diàriamente, às 20h e 22h - Vesps. domingos, às 16 horas Preços a partir de NCr\$ 2,00

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 TEATRO CASA GRANDE apresenta hoje

Dir. geral de Paulo Afenso Grisoli Direção musical de Sidney Miller com: SIDNEY MILLER, GUTEMBERG GUARABIRA, JOYCE, MOMENTOQUATRO e o conjunto BANGO 5
3 SHOWS DIFFRENTES POR NOITE, a partir das 21h30m

Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Ar Refrigerado — Estacionamento
Fácil. 28a-feiras, às 22h30m, Chico Anysio com o show

"CALMA QUE O BRASIL FOI NOSSO"

"CATITI CATITI"



SALA CECILIA MEIRELES

Temporade Oficial de Concertos de 1968

Amanha, ès 21 horas - Música Moderna do Brasil. No programa, peças de Ernesto Mahle, Guerra Peixe, Camargo Guarnieri . Dia 3, às 21 horas - SEBASTIÃO TAPAJÓS (violão) Informações: tel.: 22-6534

ULTIMA SEMANA MESMOI

(VOCE VAL QUERER PERDER?) Hoje, às 17h e 21h15m TEATRO MAISON DE FRANCE - Res. 52-3456 Ar refrigerado - Permitido traje esporte Estréla marcada em P. Alegre

TEATRO SERRADOR apresenta YONA CARLOS MAGALHÃES ALBERTO

" "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch - CURTA TEMPORADA A page que o Brasil aplaudiu Diariamente, às 21h45m — Ves. 5ss. e doms., às 16 horas Tel.: 32-8531



TEATRO MUNICIPAL

×

×

* * *

X

*

X

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 5.º CONCÉRTO DE ASSINATURA

Quinta-feira, 6 de junho, às 21 horas

KARABTCHEWSKY

PIERRE FOURNIER

Programa: BRAHMS: 2.º Sinfonia - KRIEGER: Lundos -

Symphonicus - DVORAK: Concêrto p/Cello e Orq. Ingressos à venda

<u>DIVERTIMENTO PARA TODOS COM A GRANDE AVENTURA DO OESTE</u> 15 . 4.05 . 6.55 . 945 BURT LANCASTER LEE REMICK JIM HUTTON PAMELA TIFFIN





TEATRO DE BÔISO - Res.: 27-3122 - Ar refrigerado perfeito Aurimar Rocha apresenta

> DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 4 DIAS WANDA SÁ

Hoje, às 21h30m

VINICIUS DE MORAES DORY CAYMMI FRANCIS HIME

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Biyar - Dir.: Emilio Di Biasi Hoje, às 16h e 21h15m - TEATRO MESBLA 3.4 a 6.4 NCr\$ 3,00 - 56b. e dom. NCr\$ 4,00 p/estudentes Reservas: 42-4880

Se você é javem como todas as jovens do mundo, assista

GLAUCE ROCHA em

Um Uísque para o REI SAUL de Corar Vieira - Dir.: B. de Paive

Hoje, às 17h e 21h30m — CURTA TEMPORADA no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

O PRECO

Direção de ARTHUR MILLER LUÍS DE LIMA TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724

APLAUDE DE PÉ...

2.º MES DE SUCESSO ABSOLUTO Com: Vanda Lacorda, Paulo Padilha, Jorge Charques, Cláudia Martins e Beatris Lira

Hoje, às 17h . 21h30m Bilhetes à vende

no TEATRO DULCINA - Reservas: 32-5817 TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro) O Maior Sucesso da Temporada Parisiansel O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

Hoje, às 16h e 21h30m

TEATRO SANTA ROSA

Rua Visconde Pirajá, 22 - Reservas: 47-8641

VIOLA ENLUARADA com MARCOS VALLE — MILTON NASCIMENTO — TRIO 3 D — DANILO CAYMMI Produção e Direção: Paulo Sérgio Valle e Arnoldo Medeiros Hoje, às 18h e 21h30m — ÚLTIMA SEMANA

COLÉ apresenta SOMENTE 10 DIAS

O FESTIVAL DO TEATRO MUSICADO DE 1968 sob os auspícios do Secretaria de Turismo. Porticipação dos majores atôres, atrizes, cantores, cômicos, ballarinos, passistas e mágicos, que surgiram nesses últimos anos. Encerramento no dia 9 de junho, E com os melhores quadros da revista psicodélica

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE

Sessões às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PAULO AUTRAN em O BURGUÉS FIDALGO

de Molière - Traducão: Stanislaw Ponte Preta - Direcão: Ademas Guerra. — Com: Antònio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Jú-nior, Isabel Ribeiro, Isolda Creata, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenina Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto, Participação especial: Margarida Rey.

TEATRO MAISON DE FRANCE - A partir de 6 de junho



no MARACANÃZINHO HORÁRIOS: De 3.º a 6.º, às 20h30m — Sábs.: às 16h30m e 20h30m Doms.: às 15h e às 18h — Crianças pagam V2 entrada nas Arqui-bancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanāzinho Mercadinho Azul de Copacabana

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com MARCIA e Quarteto 004 Hoje, ås 21h30m - Res.: 36-3497 TEATRO OPINIÃO - R. Siqueira Campos, 143

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diaix
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA" Hoja: 17h e 21h30m — Desc. estuds, de 2º a 6.º feira TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

BOITES & RESTAURANTES



Chops! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas! Antes da prais, a parada obrigatória para um chope bem gelado Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto



Av. Vleira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

recanto da mais linda paisagem do Rio - a Prala do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escura



Perfeito er condicionado 📜

ACAPULCO

Coxinha internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584



GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA

Mangueira secular - Luar diário - Dança no jardim - Roda girando - Chope polar

Estacionamento à porta - Juntinho ao bondinho

e bom gôsto



são exclusividade

DRUGSTORE Ao lado do Cine Drive-in-Legon



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO



abana

Outras novidades, como fondue de bourguignonne e chicken de bakete Rua Joans Angélica, 116 — Ipanema Aberto das 11 da manhã às 3 de medrugade FEIJOADA AOS SÁBADOS



GALETO CHURRASCARIA

A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrasceria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana

TIJUCANA

CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valenca, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

BOITE BARROCO apresenta hoje

MARIA BETHANIA

TERRA TRIO e OTO GONÇALVES FILHO (vicião)

COUVERT ARTÍSTICO: NCRS 10,00 R. Fernando Mendes, 25 - Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)



UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto ao público a partir do dia 2 (domingo)

e canecão

THE SANDPIPERS

Apresentação ÚNICA AMANHÃ

Ingresso: NCR 10,00



Aberto das 11 as 23 horas RESTAURANTE - BAR CUISINE INTERNATIONALE

O logar preferido pelo ficere de regicios Avenida Franklin Roosevelt, 194 A - Telefone 52 8744

"VENDOME"

Bierklause

- R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana - Res. e infs.: 371521 - Aberto a partir das 18 horas.



が北京の対応

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA com MILTINHO e MARCIA ESTRÉIA HOJE, no

CHEZ TOI

Cinco de Julho, 312 -Reservati 57-7006 CHERTER OF THE REPRESENTATION OF THE CONTRACTOR

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

GREEVERS ENTERESTEEN STREET

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brazileires, Diagonal e Relivo TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CENTRO DE ARTE E CULTURA

R. Toneleros, 356 - Tela 37-5917

Escola especializada para senhoras

MAQUILAGEM — CONFEITAGEM DE BOLOS — DECAPÉ — ARTE CULINÁRIA — BANDEJAS ARTÍSTICAS — FLÔRES — TA-PEÇARIA — PINTURA EM TECIDOS — CORTE E COSTURA. Mensalidade: NCr\$ 10,00 per curso

Em fulho terão início es cursos acima para rianças de 6 a 12 anos.

Rua Sampaio Viana, 163 — Tel.: 34-8227

Rio Comprido — Próximo à Av. Paulo de Frontin

O QUE HÁ PARA VER

Cinema



Elizabeth Taylor, Catarina do clássico de Shakespeare, A Megera Domada

ESTRÉIAS

BEBEL GAROTA PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovil-la. Rossana Ghessa no papel de uma jovem pobre que ambiciona ser estrela e cal vitima da ma-quima publicitária. Baseado no romance de Inácio Lojola, Ba-bel que a Cidade Comeu. Robetto Sentes colaborou no rateiro. A frente do elenco: Rossana, Pau-lo José, Geraldo del Rey, Johnny Herbert, Mauricio do Valle, Washington, Fernandas, Fernando Peixoto, Capitólio, Copacabana, Axteca e Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).
TONY ROME (Yony Rome), de TONY ROME (Tony Rome), de Gardon Dauglas, Policiel, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rawlands, Sue Lyon, Detune Color, São Lulis e Palácie: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h30m, 22h, Madrir a partir de 15h20m, Santa Alice: horario especial, (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA
The Malleulah Taill), de John

the Hallelujah Trail), de John Sturget. Comédia-western. Cem Burt Lencaster, Les Remick, Jim Hutten, Parmela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith, Ultrana-nevision Tecnicolor, Roxy: 141 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Li-vre).

GOLPES DA FOME (Wounds of Hunger) — de George Sherman, com Tony Anthony, Luciana Palvazi e Brud Talbot. Colorido — Pathá (a partir das 12h), Metro-Copacabana, Matro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In. REQUIEM PARA MATAR (Requistcat), de Carlo Lizzeni. Western Italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pacolini. Eastmancolot. Bruni-Flamando, Rio, Bruni-Ipanema, Rivoll, São José, Bruni-Piedado, Alfa, (14 años). TUBARGES DA PRAIA (Leoni al Sole), de Vittorio Capitali, Co-média Italiana em Tecnicolor, com França Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Verga-no. Art-Palácia-Copacabana, Art-Palacia-Tijoca, Art-Palacio-Micro, Art-Palácio — Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES O HOMEM NU (Brasileiro), de Ro-berto Santos. O célebre conte de Fernando Sabino transformado em ume interessante experiência de humorismo, insólito, às vêzes cruel. Com Paulo José, Lella Diniz, Walter Forster, Tijuca-Pala-ce e Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h,

O ULTIMO POR DO SOL (The Last Sunset), de Robert Aldrich. Kirk Dauglas, Rock Hudson, Darathy Malone, Joseph Catten, Ca-ral Linley, Neville Brand. Vitária, Miramar e Tijuca: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (14

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schnelder, Travor Howard, Gest Froebo, Claudine Auger, Yul Bryn-ner, Rian e América: 14h, 16n 30m, 19h30m, Rex: 14h50m, 17h 19h10m, 21h20m, 110 anos). A MARGEM (Brestleiro), de Ozueldo Candelas, Personagens sem perspectiva às margens da gran-de cidade (São Paulo). Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. Im-péire. (18 enos).

A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (Curse of the Cat Peo-ple), de Gunther V. Fritsch e Ro-bert Wise. Uma fantasia ingânua, hipersentimental, da série de ter-ror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon. Kent Smith, Jene Randolph. Exclusivamente no cinema de erte Al rerada. 16h, 18h, 20h, 22h. (14

CONTINUAÇÕES

VOCE & A FAVOR OU CONTRA O DIVORCIO? (Scusa, Lei à Favo-revola e Cantrarie?), de Alberto Sordi. O inimitévol sordi interpreta e dirige esta comédia em Estimancolor, com Bibl Anders-son, Giulietta Masina, Paola Pita-gora, Silvana Mangano, Tina Mar-quand. Condor-Larga do Machada: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. - (18

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffi-

reili. A paça de Shakespeare em co-produção Italg-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern, Tecnicolor/panavision, Veneza: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m, (10 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X

O IGRE E A GAITIFIA (III Ingre), de Dino Risi, Comédia. Com Vitorio Gasaman, Ann Maroret, Eleanor Parket. Eestmancolot. Condor-Cepatabana, Plaza, Olinda, Mastotis: 13h30m. 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 ancs).

CHARADA EM VENEZA (The Necharada Condora Con ney Pot), de Joseph L. Mankie-

ney Pet), de Joseph L. Mankie-wicz. Aventuras de um excéntri-co milionário inglés, em cenários de Veneza, Teatro de misiério à humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hay-ward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Meggle Smith, Adol-fo Celi. DeLuxe Color. Opara, Caruso, Fessival, Brini-Méier, Re-gência, São Pedra, Matilide e São Bento: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

JESTE, preduzido, dirigido e in-terpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com bese nome história de Hélia Bloch. Um playboy com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma emeaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lere, Norma Blum, Betty Faria, Adriena Prieto, Geórnia Quental, Tânia Scher, Marian Ur-ban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, - João Paulo Adour. Presidente, Flérida, Kel-ly. (18 ancs).

to Farias. O cineata de Assalte ao Trem Pagader lença o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Río, Nova lorque e Cabo Kennedy, Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Cem José Lewgoy, Recinaldo Fária, Ross Passini. Bruni-Cepacabamacho), Esperanto (Petrópolis).

18h, 20h, 22h, (14 anos).

EXTRA.

OS ANOS DE CRISÉ DO CINEMA ALEMAO — Aquéle que es Deu-ses Amam (Mozart). Veraño origi-nal. Hoje, és 18h30m, Auditérie de Cinemateca.

NHOS - Sessões passatempo com documentários, comédias, de no Cine Hors. (Livre).

e das auas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luía de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m • 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. O COMEÇO E SEMPRE DIFICIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TEN-TAR OUTRA VEZ — Depois de longes peripécies com a censura a peça de Antônio Bivar chege finalmente ao paíco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de

Emillo di Biasi. Com Norma Ben

gell, Luis Jermin e Paulo Bran-co, Mesbia, Rua do Passolo (42-4880); 21h30m; séb., 20h e

22h; verp. 5e., 17h e dom.,

UM UISQUE PARA O REI- SAUL

AS RELACÕES NATURAIS - Chega aos palcos do Rio, numa ver-são cênica que não lhe faz jus-

tica, a obra de Corpo-Santo, o excântrico autor gaúcho que há cem anos inventara o teatro do

absurdo contemporáneo, de uma cuaedia incrivel para a sua épo-ca. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Cétia Azeve-

Nacional de Comédias, Av. Rio Branco, 179 (2-0367), 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESD. GOM. 100.

LUZ DE GAS — buspensa ce
Patrick Hamilton. Direção de
Antônio de Cabre. com Vanda Lacorda, Paulo Pacilina. Jorge Citaques, Clátidia Marins e Bealdiz

Lira. Dulcina - Alcindo Guana-

do. Selma Caronezzi e outros.

monólogo dramático de Cásar Vieira: uma jovem morta relambra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha, Jovem — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; a6b., 20h15m e 22h15m; vesp. Sa., 17h e dom., 18h.

Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lo-rella de Luca, Nieves Navarro, Georges Rigaud, Prod. (falo-espanhola. Tecnicolor. Marraces. (10

DESEMBARQUE SANGRENTO (Seach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam dificil missão na Guerra do Pacifico. Com Rip Torne, Jaen Wallace. De Luxe Color. Coral, Británia, Rie-Palace.

O TIGRE E A GATINHA ((II Ti-

AS SETE FACES DE UM CAFA-

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñvel. Sem jus-tificar o Grande Prêmio de Venaza, nem merecer paralelo com ca melhores momentos de Bunuel, é sempre um filme curloso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas do-mésticas e as atrações de um bordel, Tacnicolor, Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche, Produzido pelos internacionels Robert e Raymond Hakim Odeen e teblon: 14h, 16h, 18h,

20h, 22h, (18 anos).
ROBERTO CARLOS EN RITMO DE
AVENTURA, brazileiro, de Roberto Farias. O cineata de Assalte na, Bruni-S. Pena, Bruni-Betafego, Santa Rosa (Cexias), Santa Resa (Iguacu), Senta Rose (Nilópolis), 5. Jose (Meriti), Senta Rosa (Gra-

ESSE MUNDO & DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brie-ly, Geneviève Bujold, Michellne ly, Geneviève Bujold, Micheline Presie, Adolfo Cello Detuxe Co-lor. Paris-Palace e Kally: 14h, 16h,

PROGRAMA DE CURTOS E DESE-

senhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente,

Teatro



Carlos Alberto e Iona Magalhães. idolos da TV, agora no teatro

O PECADO IMORTAL - Comédia de Pedro Bloch. Um casal-idolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdado. A peta atralu grande público por ocasiño da sua seurnée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Albarto e Ioná Magalhães. Serra-der, Rua Sen. Dentas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom

barn, 17|21 (32-5817). Diarle-O PRECO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontrammente, às 21h. Sábado, às 20h a 22h. Dom. 18h a 21h. se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado BLACKOUT - Comedia policial

que em São Paulo se transformos que em São Paulo as transformou num dos grandes aucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilme, Milton Morais, Iva Candido, C ec I I Thiré. Dianane Machado e Rogério Fróis. — Maison de Fiance — Av. Presidente António Cerlos, 58 (52-3456), 21h15m; séb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5s., 17h e dom., 18h. Ultimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO -Comédia de costumes, de Jorge Andrede, cujo langamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasilairos. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina da Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes Susy Arruda, Cirena Tostes, Carros Eduardo Dolabella a muitos outros. Gláucio GII, Praça Cardeal Arcoverdo (37-7003) — Diáriomento às 21h30m. Dom. vrip. 18h.

QUAPENTA QUILATES - Comé-QUAFENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy.
Conto de fadas moderno, procurando prover que grandes diferenças de idede não impadem casamentos felizes. Dir. de João Bartiencourt. Com Cléide láconis, Henriefa Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcánti, Mário Branini, Heloisa Heiens, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha.
Copacebana, Av. Cepticabana, 327 (57.1818 r. Testro); 21h30m; sác., 20h a 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVEN TURA — Com Rogéria, Rival (22-2721), Diàriamente às 20h e

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Ster, Carlos Melo, Mazilla, Tiririca e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7581) — Diariamente às 20h

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião - (36-3497). SHOW DO CRIQULO DOIDO -SHOW DO CRIOUS DOIDO —

O semba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgia Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Costro Nevas e
Alegria. Testre Toneleros
(37-3940). Diáriamente às 2141 30m. Dom. 18h e 21h. VIOLA ENLUARADA - Marcon Vale, Milton Nascimento e Danllo Caimi. Santa Rosa (47-8642). Dià-

22h30m; vesp. 5e., 17h e dom. Số POR AMOR — Vinicius de Mo-rais, Vanda Sá, Dori Calmi e Francis Hime. Bêtes (27-3122). — Dikriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom.,

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM —

Espetáculo musical-satirico com

texto e direção de J. Diniz, pro-

tagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. Miguel Lemos, St

(56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m

"Show"



A Maquina de Fazer Doido, show de Carlos Machado no Fred's

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinera e Cibele, Direção de Luís Paulino. Opinião (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO - Show com Ataul-fo Aives, Helena de Lima e pas-

sistas. Serav, diariamente à 1 ho-ra, NGS 15,00.

LUCIANO - Show, no Kalakombe, diàriamente, às 24h30m. c-m Loretti, Joel e Cecl. — Sem

CATITI CATITI - Sidnel Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Mo-

Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Guatro — Direção musical
de Sidney Miller e direção geral
ce Paulo Afonso Grisoll. Casa
Grande (Av. Afrânio de Meio
Franco, 300), Três shows diferentes por noite a partir des 21h
30m. As segundas-feiras. Calma,
que e Brasil Foi Nosse, show
com Chico Anisio e o violoniata
Manuel da Conceição, Horários:

Manuel da Conceição. Horário:

REPORTER JB: 6h30m - Bh30m -

17h30m - 20h30m - 23h30m

MUSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h,

VOCE # QUEM SABE - 9h -

PERGUNTE AO JOÃO - 11h05m

9h30m - 10h30m - 11h30m -14h30m - 15h30m - 16h30m -

A MAQUINA DE FAZER DOIDO - Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. -Fred's - Reservats 57-9789. HOLIDAY ON ICE-SHOW, de pa-tinação no gêlo. Maracanasinho. Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 36m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Gom e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

CANECAO — Shows continuos partir das 20 horas, com Gegegiels, iš-iš-iš, Conjunto The Yankees, bossa nove, Ballet, piùriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinà às 15 horas.

MARIA VALEJO . ELEN DE LIMA Lisboa à Noite - Rua Cinco Julho, 305. Couvert: NCrS MARIA BETANIA - Show com Tarra Trio e o violão de Oto Gonçaives. Barraco — Sem cou-vert, consumação NCr\$ 10,00. WALESKA - Cantora de música romântice — violão de Josemir. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-8

Música

- Leme.

CANDOMBLE, de J. Siqueira Municipal, às 20h45m, hoje, em banefício para aquisição de cadeiras de roda. MOTIVOS DA AMAZÔNIA - CAdeles de Aeronáutica — Praca Ana Amélia, 9, hoje, às 21h. MUSICA MODERNA DO BRASIL

- Mahle, Guerra-Peixe, Guarnia-ri e Vila-Lôbos. Cecília Meireles, amanhã, às 21h. CONCERTO PARA A JUVENTUDE - OSN - Maestro Hoey, planista Votapek - Rossini, Bartok e Brahms. TV Globe e Rádio MEC, domingo, às 10h. GERARD SOUZAY - O grande

baritono francês — ABC Pró-Arte — Municipal, segunda-feira, às TOSCA - Meestro Guerra, M. Mariz, A. Pacheco, L. Braga -Municipal, die B. ès 21h. RADIO

RÁDIO JB - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m. O JORNAL DO BRASIL INFORMA

Televisão BOA TARDE (6) às 15h - pro grama de variedades dirigido por

CAPITÃO FURAÇÃO (4) às 16h programa infanto-juvenil com fil-mes e desenhos. PODER JOVEM (9) às 17h - a uventude sem censura.

Edna Savaget,

PONTO E CONTRAPONTO (9) às 20h20m — musical acima de m diocridade ambiente.

Cursos CONCEITOS EM ARTE E ARQUI. TETURA - Prof. José Reznik .

CBEI - (27-8996 · 27.0757). INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Prof. Miranda Neto - Tódas as térças, às 21h - CBEI - Rus Saddock de Sa. 276 (27.0757 e

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI - Promoção do Diretório Acadê-mico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições aber-tas. Aulas de Português, Cul-

tura Contemporânea, Matemática e Desenho, Inscrição NCr\$ 30,00 e NCr\$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rus Eva-risto da Veiga, 94, CURSO DE ARQUIVISTICA E AR-

QUIVOCONOMIA - Objetivo de fornecer os conceitos fundamen-tais à moderna técnica de organizeção de arquivos. Todas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxas NCr\$ 140,00. Instituto Social de PUC — Rus

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURICIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros eritatas da comitiva de Mauricio de Nassau retratando Brasil holandês, aéculo XVII. — Museu de Arte Mederne (Atérro). QUATRO PINTORES - Volpi. Guignard, Pancelli, Djanira — Volni, Guignard, Pancelli, Djanira — Ga-binate de Arte Botafogo — das 15 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rus Pinheiro Guima-

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Arabjo Porto Alegra, FILARMONICA DE BERLIM - A

nova Shia de Concertos — 42 re-produções fotográficas do prédio da Filarmônica — Museu de Arte Moderna — Av. Beira-Mar. QUARTETO - Artistes de São Paulo, pintura e esculturas Baravelli, Fejardo, Nasser e Resende — Fe-tite Galarie, Praço General Osório, 53 — fone 27-5206.

VICTOR DECIO GENRARD e AR-MANDO SENDIM — Pinturs. — Galerie do IBEU (Av. Copacaba-na, 690, 2.9 andar). LUCIA KHAN — Individual de pintura — Galeria L'Atelier (Ba-rão de Ipanema, 29 — 37-6789). VIDOCK CASAS - Pinture - 3.º ander do Edifício da Maison de

GRAUBEN — Pintura primitiva — Copacabana Palace — (entrada pelo Teatro).

COLETIVA - Charles Lavi, Simes,

M. Matos e lilo Burruni — Ga-Ieria Gead. COLETIVA - O Artiste Brasileiro e a iconografia de Massas — na Escola Superior de Desenho In-dustrial (Run do Passaio, 84). DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no instituto de Idiomas Yazigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2227 — (Ed. Av. Cuntral).

ARTE FINLANDESA - Exposição de arte comemorativa do aniverdia - Museu de Arte Moderna (Atêrro). afrio da independência da Finian-

ISA ADERNE VIEIRA - Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no Museu da República.

ANGEL ROMANO — Pintura pri-mitiva — Galeria Domus — Ani-bal de Mendonça esquina Visc. ELEONORA DE FIGUEIREDO -Pintura — Galeria de Ario da Churrascaria Gaúcha — Rue das

Liranjeiras, 114, Até o dia 26 de COLETIVA - Artistas do Grupo Ectampa, com obras originais na Gaieria Santa Rosa (Visconde da Piraja, 22 — fone 47-8541): Sclior, Joré Paulo Moreira da Fonseca, Farness, Giauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Leticia, Glemio Bianchetti, Iva Marchetti e Jana Merchetti.

João Henrique ERNA ALFARO SAÁ - pintore chilena - pintura e desenho -Galeria Goeldi. Prudente de Mo-rais. 129 (fone 47-9371). IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bo-

nino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534). COLETIVA - Pequeno quedro -

Scilar, Jenner, Milton Decosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 - sele 201. GRAUBEN - pintura - Galeria do Copacabana Palace. Av. Copacabane, 291 - (fone 57-1818).

SALÃO NACIONAL - XVII Salão Nacional de Arte Moderna - Patácio de Cultura - 1.º ander. ROMEO DE PAOLI — Pintura Casario de Rio Antigo — Ga-leris Varenda. Rua Xavier da Sil-veira, 59. Telefone 36-4601.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Di-reito. Rus Dom Manuel, 29, 3.0 (31-1068). Diàriamente, de segun-da a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES -Avanida Traze de Maio, 23-D -Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h.

- Fecheda eos sébados. BIBLIOTECA NACIONAL - AVE nida Rio Branco n. 219 (22-0821) - Horário: 10 às 22 horas, Para o salão de leitura, exige-se

cartão de consulta. Informações

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES - Sobre erte em goral, Av. N. Sra. de Copacaba-na, 1 108, sala L, aberta diàrie-mente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA - Rus Uranos n.º 1 326 -(30-6713) - Herários 12 às 18 horas. Fechada eos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO — Rus Farani n.º 3-8 —

(26-2445) — Horário: Bh30m às 21 horas, Fechada aos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DA GA-VEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 ho-

ras, Fechada eos sábados,

da Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada acs sábados. BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPPIDO - Rua Heddock Lo-bo n.º 163 - Telefone 28-5178 - Horário: 12 às 21 horas. Fecha-

BIBLIOTECA ESTADUAL - Avant

de sos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenida Copaceba-na, n. 702, 3.º and. Telefo-na 37-8607. — Aberta até às 20

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PRO-FISSIONAL (ISOP) — Emprésti-ma a estudentes de Psicologia e aos técnicos do Instituto, Rua Candelária, 6, 3,9 and. Diaria-mente das 8h30m às 12h a das 13h às 16h30m.

PARQUE DO ATERRO DO FLA.

MENGO — Pesseios e strações — Fiste de Aeromodelismo, (anque de Regalas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mor-

Alundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleiboi e de Futebol

Visitas ao Monrmento, diariamen-te até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI - Centro de

Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Large da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO - Varie

oas espécies de animala de fau, na mundial, de africana à asia-

tica. Rica coleção de păssares do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristévão), Horário: das

9 ès 17h30m, excelo ès segun-cu-teiras. Entrada paga - NCrS

0,30 aduito e NCr\$ 0,15 criança.

Parques e jardins

JARDIM BOTANICO - Fundado cèrca de sete mil espécies de vegatels, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Morário das 9 ás 17h30m, diàelamente. Entreda: NCr\$ 0.05.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atreçãos o Museu da Cidada — Estrada Santa Marinha, Ga-(27-3061). Horario das 9 as 17h30m, diarismente.

QUINTA DA BOA VISTA - ATItiga chacara pertencente aos im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE - Rua Jardim no-Minico, a 200 metros da entrada do Túnel Robouges, Horário: 9 as 17n. Entrada franca.

Museus MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Dotumentário sobre estistas e atividades tea-

trais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assirio, no Teatro Municipel. En-treda pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às horas. Entrada franca. MUSEU DE BELAS-ARTES - Pin-

tura, escultura, desenho e arres gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias perma-nantes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horat de têrça a sexta des 12 às 21 horas; sébados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às

MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidede. (Talefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, excato às regundes. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações caras. — Ar-quivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lade da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horários das 12 as 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPUBLICA - Antigo

Palácio do Governo, até a mu-

dança da Capital para Brasilia.

Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete sin (tel.: 25-4302). Horários de têrçe a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às Idia. Fachado às segundas-feiras. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Pegas e objetos de arte — vasos, estátuos, cerámica, paineis de azuleios portuguêses — acervo, destacando le aquarelas de Debret. Estráde do Acude. 764 — Alto da Boa Vista, Aberto de têrga a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h e nos domingos das

O que há para ver no mundo

LONDRES

TEATRO

TIME PRESENT — Nova peça de John Osbarne — um dos líderes John Osborns men – estreou na angry young men – estreou na úitima semana no Royal Court Theater. A critica de um modo ogral concorda que esta é uma das melhoras peças que estreveu ditimamente.

CINEMA

THE FOX - A stenção cinema ingráfica londrina está dirigida para aste filme baseado em uma história de D. H. Lawrence — o mesmo de O Amante de Lady Chaterlay. Duss mulheres dirigem uma fazenda na Irianda e com a chegada de um jovem a relação ente ajas modificas. Esta e reentre elas modifica-se. Este o re-sumo do entrecho.

ROMA FILME

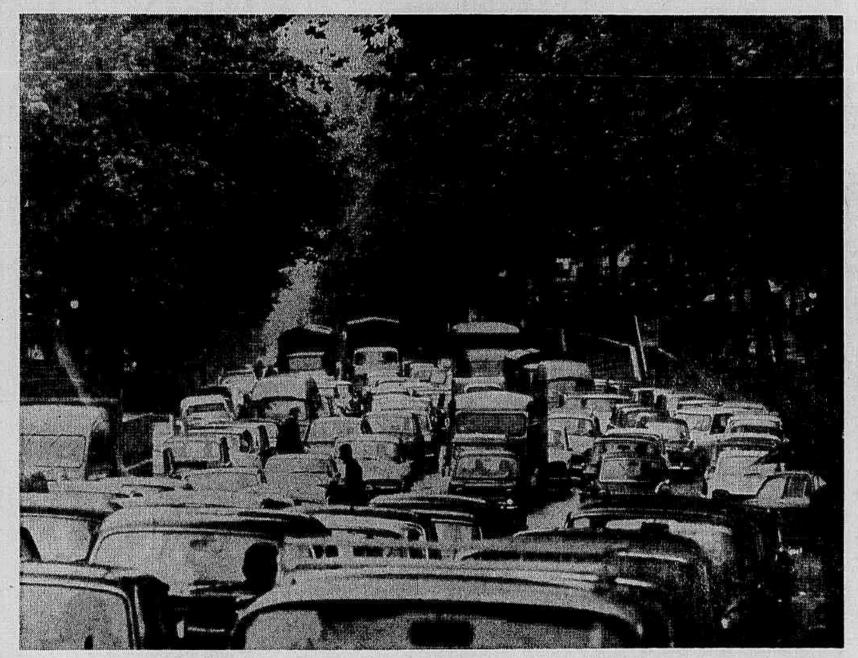
11h às 18h.

ao cartaz um velho filme de Vin-cente Minelli, tornando-se um dos majores sucessos do momento em Rome. No Brasil, o filme ganhoù o título de Herança da Carne, e no elenco Eleanor Parker e Geor-Namilton. ca Hamilton. IL MANICOMIZIO - Uma sa-

HOME FROM THE HILL - Volta

TEATRO

tira apresentada por um grupo de jovens atores. O título é a com-pinação das palavras temisio (raunião politira pública) e ma-nicomio (asilio para loucos). Os nicomio (asilo para loucos). Os Estados Unidos são os mais atacomunistas da Itália.



A eterna paisagem com novos problemas



Onde passam duas rodas nem sempre passam quatro

EM SEMANA DE CRISE, DUAS RODAS VALEM MAIS QUE QUATRO

ARMANDO STROZENBERG

Correspondente de J&

Paris - De repente, os ônibus, metrôs, trens e táxis que servem à cidade desapareceram de circulação; os que possuíam automóvel para o fim de semana apenas passaram a fazer uso dêle, além dos milhares que normalmente rodam sôbre as ruas quase sempre estreitas da Cidade. Resultado: engarrafamentos que acabaram operando um nôvo recorde de velocidade urbana - 200 metros horários.

A isto, aliava-se nova perspectiva negativa: as reservas de gasolina diminuíam e o transporte de reestocagem não era mais assegurado. E assim, os orgulhosos motoristas franceses passaram a frequentar um tipo de loja que antes, ao passar, nem se davam ao trabalho de um olhar os comerciantes de bicicletas. A SURPRESA

O mês de maio não prometia nada de especial; pacientes, êles aguardavam junho como época de vendas maiores: recompensas aos alunos de bom aproveitamento nos exames de fim de ano escolar. Mas a constatação da Federação Francesa de Bicicleta indica o fato inédito: vendeu-se 12 por cento a mais que no mesmo período do ano passado, o que é considerável, levando-se em conta o fechamento das grandes cadeias de loja de departamento.

Manufrance, da Rue de Louvre, vendeu 15 bicicletas diárias em vez das cinco ou seis vendidas habitualmente; seis modelos se viram esgotados. Nos subúrbios da Capital, muitos revendedores tiveram que fechar suas portas por falta de mercadoria à venda.

A mais procurada: a bicicleta de armar. "Desta forma - disse um comprador - poderemos utilizá-la durante as férias".

Muitos foram os que pensaram em alugar o ciclo, mas rápido mudaram de idéia - com as companhias de seguro igualmente em greve, o risco poderia ser muito grande.

Mania nacional, como em muitos países europeus, o ciclismo efêmero do parisiense criou também sua vítima: o reparador. Habituado a uma clientela cheia de ternura pela bicicleta, foi com tristeza que êle via chegar às suas milagrosas mãos verdadeiros calhambeques empoeirados pelo tempo e escuridão das velhas caves; para êle, um aparelho sôbre duas rodas não merece tal tratamento...



Numa pequena bicicleta muita coisa pode caber

Mais de duzentas gravações consagraram Samba de Verão. Cinco apresentações nos maiores programas da tevê norteamericana fizeram com que Marcos e Paulo Sérgio Vale ficassem conhecidos de costa a costa dos EUA. O mais recente sucesso da dupla virou show, lotando o teatro tôdas as noites

A FAMÍLIA ENLUARADA

ANTONIO CARLOS



MARCOS VALE

Foi em casa de Vinicius de Morais, levados por Edu Lóbo, que Marcos e Paulo Sérgio Vale tiveram o primeiro contato oficial com a música popular brasileira.

A casa do poetinha era um dos templos da então bossa nova, revelando grandes nomes à música. Lula Freire foi o quase descobridor da dupla, pois escutando algumas canções, sentiu o sucesso e os encaminhou a uma gravadora.

Desejo do Mar foi a primeira, mas Sonho de Maria, gravada imediatamente pelo Trio Tamba, abriu o caminho aos irmãos Vale. Isto fêz com que Marcos deixasse de lado o Curso de Direito ainda no primeiro ano e se dedicasse por completo à música popular.

Depois vieram outros sucessos: Preciso Aprender a Ser Só, Gente, Terra de Ninguém, Samba de Verão. Seu Encanto - éste com Pingarilho - sendo que as duas últimas, receberam mais de duzentas gravações diferentes no Brasil, EUA, Japão, México, França e Itália. Foi Samba de Verão, gravado por Andy Williams que levou a dupla aos EUA, para uma apresentação no programa de TV de maior sucesso. Além déste, participaram de outros programas em côres (Coast to Coast), vistos por 40 milhões de espectadores norte-americanos.

- É muito dificil dizer qual a música de que mais gosto. Sempre que componho algo, viro um coruja total, achando que esta é a melhor. Depois nasce outra, então a melhor acaba sendo ela, e, Caimi como os melhores compoassim por diante. Viola Enluarada parece que é o sucesso do momento. Realmente sou suspeito para elogiar, prefiro escutar o que dizem da música, fico mais satis-

O teatro musical já era seu conhecido, pois há dois anos participou de Reação no Princesa Isa-

- Esta experiência foi muito boa, apesar de não concordar hoje em dia com a idéia do show. Trabalhei por achar excelente ter uma outra forma de comunicação com o público. Também naquela época tinha acabado de compor Preciso Aprender a Ser Só, música que necessitava de um traba-Ihinho. Atualmente voltamos com o musical Viola Enluarada no Teatro Santa Rosa, totalmente remodelada, apresentando novas composições como Próton, Elétron e Nêutron, música que conta os problemas atuais.

- Se conseguisse tomar coragem, estudaria pra valer orquestração. Não porque tenha mêdo do estudo em si, o negócio é arranjar um tempinho. Tôda vez que aparece, outra coisa qualquer me obriga a transferir o início dos estudos. Este ano mesmo devo lançar umas vinte composições. Vou aos EUA por quinze dias re-

solver alguns problemas pessoais e retorno logo, pois a hora é esta.

- Festival de música popular apresenta um lado positivo, ou seja, a revelação de novos valóres de nossa música. O povo concentra sua atenção aos espetáculos, acompanhando passo a passo o desenvolar dos acontecimentos. Em contraposição vejo um lado negativo, a seleção das músicas. Muita coisa superior ao escolhido não é escutado, ficando às vézes uma linda canção de fora, dando lugar a uma que não pega bem. Música de festival para vencer festival, é aquela do momento, que o povo escuta pela primeira vez, gosta e sai cantando. Esta sim, deveria vencer qualquer certame desta ordem.

- Uma vez disseram que minhas músicas eram influenciadas pelo jazz. Não escondo meu gôsto por éle, mas daí a afirmar que componho samba-jazz é bem diferente. Já fiz muito samba, batido como manda o figurino, cheguei até concorrer com Tião Braço Forte na I Bienal do Samba de São Paulo, e, como éste, outros tantos andam até hoje tocando por ai. Gravei nos EUA um LP cantando em inglês, pois assim deliberaram os produtores, pois disco tem de ter um lado forte comercial, que é a aceitação no mercado, sem isto nada feito. Nesta até Anamaria embarcou, fazendo o vocal no LP. - Marcos Vale, Samba 68 - lançado há dois meses nos EUA.

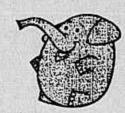
- Fico com Milton Nascimento, Tom Jobim, Edu Lôbo e Dori sitores da atualidade. O que fizeram e o que estão para lançar são coisas lindas, feitas dentro do melhor estilo da composição moderna. No passado Noel, Pixinguinha e Dorival Caimi fizeram pràticamente a música popular. Qualquer homenagem, por maior que seja, não será suficiente pelo que construiram.

Ao lado de Marcos Vale, Anamaria sua espôsa e companheira de shows participa intensamente de sua vida profissional, sentindo-se realizada com os sucessos do marido. Recebeu uma proposta de uma TV de São Paulo, não aceitando, pois acha que ao lado de gente conhecida, que convive diàriamente em sua casa, sente-se melhor, como se o profissionalismo não existisse. Resumo o show "como uma reunião lá em casa".

- Gravar ou não gravar, estou pensando. Uma gravadora já pôs um contrato na minha frente, porém não assinei. Não é charminho ou coisa parecida, o que não quero é dar para trás após assumir um compromisso.

- Por enquanto ao lado de Marcos, Milton Nascimento, Danilo Caimi e o 3D Trio, vou fazendo meu reencontro com a platéia brasileira e parece que estamos agradando.

JORNAL DO BRASIL



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 30-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Fernando, Paladino, Gabínio, Anastácio, Sara, Colina, Joana d'Arc, Emilia.

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL UTILIDADES OPORT. E NEGÓCIOS MÁQUINAS - MATERIAIS ... ENSINO E ARTES ANIMAIS E AGRICULTURA . DIVERSOS EMPREGOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS ...

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sã, n.º 147 Redeviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Berja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Berja

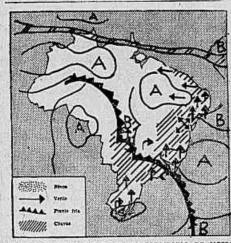
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Lois E Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Lois E Ipanema — Rua Visconde de Pirajé, 611-C

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Velculos Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Misier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B Penha — Rua Plínio de Olivaira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tijuca — Rua Genarai Rocca, 801 — Loja F

ANUNCIOS PARA DOMINGO

Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 (Av. Rio Branco, 112 - Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-fei-

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEO-ROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - A frente fria do Sul foi localizada às 9 horas de ontem, dia 29, ao Sul da Guenabara, ondulando pelo interior sóbre os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Pará, Amazonas e Acre. A massa po-1030 MB, no Rio Grande do Sul e outro de 1026 MB na divisa do Brasil com a Bolivia, determinando acentuado resnominado friagem. Ao Norte da frente, as massas tropica e equatorial estão divididas em zonas de convergência, com chuvas generalizadas no litoral do Nordeste.

O SOL

NASC. - 6h21m OCASO - 17h18m A LUA

NOVA

OS VENTOS



TEMPERATURA E TEMPO

NOS ESTADOS Maranhão — Piaul — Ceará — Tempo: Instável com chu-vas no litoral, Bom com ne-bulosidade no interior. Tem-peratura: estável.

Mines Gerais — Espírito San-to — Río de Janeiro — Gua-nabara — Tempo: Instável com chuvas, Temperatura: em

Geis — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no período. Iemperatura: em declinio no sul do Estado. Mate Gresso — Tempo: instável, chuvas ocasionais. — Temperatura: em declinio. São Paule — Tempo: instável com chuvas. Período de melhoria. Temperatura: estável com chuvas. Período de melhoria. Temperatura: estável com chuvas. Periodo de me-ihoria. Temperatura: estável. Paraná — Tempo: instável, passando a bom com nebulo-sidade. Temporatura: estável. Santa Catarina — Rio Granda do Sul — Tempo: bom, ne-voeiro pela manhã. Tempera-tura: estável.

AS MARÉS mm

4h05m11.1m • 17h05m/1.2m 11h/0.3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18⁹1, sol; San-tiago, 12⁹8, bom; Montevidéu, 11⁹, bom; Lima, 15⁹, nu-blado; Bogotá, nublado; Ceracas, 26⁹, nublado; México, 20⁹ claro; San Juan 290, nublado; Kingston (Jamaica), 290, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 29°, nublado; Nova lorque, 150. chuva; Miami, 30°, sol; Chicago, 15°, nubledo; Los Angeles 320, sol; Londres, 150, sol; Paris, 18, sol; Berlim, 110, nubiado; Moscou, 16º, encoberto; Rome, 25º, encoberto; Lis-bos, 26º, sol; Montreal, 19º, encoberto; Quebec, 21º, nu-

rende – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Com

TERRENO
PARA INDUSTRIA

CONTROL OF STATE OF STAT



MOVIES - COUNTY & TUTOLS & INCHES - ALIGNEE

Output Description of the County of the C

DISTRICT ON BIOLOGIC CONTROL OF THE PROPRIET AND STATES OF THE PROPRIET AND

CONSULTÓRIOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS

ALUGA-SE sala 921 Ed. Sentos Vahiis — Rua Senador Dantas, 117 — Aluguel dois salários minimos. Camerino, 128, 9,9 pay. cem 2 contrato c/ fiador groprietário dos. Chaves com poticiro António, Tratar com Acia, 1, 32-9738.

ALUGA-SE na Rua Alvaro Alv nio, Tratar com ACIR, I. 32-9738.

AUGA-SE na Rua Alvaro Alvim ALUGO sala de frente, R. 7 Son, 33 – 14.9 – conjunto de 2 tembro, 88 si 309. Chave mesma salas de frente – ci 2 hanheiro; rue n.º 81 s/ 502. Tel. 32-6485.

— complatamente remodeladas – ALUGA-SE sala 1338, Edā Av. Tratar na Rua imperatriz Leopol Centrall, decorada, c; movels e dina n. 8 – 410 – Fones 22-5302 tel. inf. 52-7440 – CRECI 134. dina n. 8 -- 52-8465.

ALUGA-SE sala de frente com Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — hanheiro NCr\$ 300,00. No 4.º en-RENEE.

ALUGA-SE sala de frente com Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — hanheiro NCr\$ 300,00. No 4.º en-RENEE.

ALUGO — Rua Sonador Dantas, 117, gr. 1 601, Salata, sala, brancio proprio, de frente NCr\$ condicionado. Ed. Lisboa. Av. 250,00. e taxast. Chave Zelador. Pres. Vargas, 590, sala 1212. Inf. Rus Guitands, 20 »/ 306. Tel. 31-0823,

2 Adiantamento sem juros aus nossos clientes 3 Corpo permanente e exclusivo de advogados

especializados, funcionarido em conjunto

* Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos

* Dr. Ruy Bezerra Chermont * Dr. Fábio Luna Lobato

Dr. Almir Ledo Faffe * Dr. Roberto Sampaio de Almeioa

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607 Tels.: 31-0749 - 31-1529 - 31-3605 Solicite a presença do nosso representante

Insetisados, laváveis e feitos à mão. Mais barato que pintura.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

COMPROMISSO

FACILITAMOS O PAGAMENTO
A FÁBRICA QUE FALTAVA NA GUANABARA

Reforma de colchões de molas

Forre todos os cômodos de seu apro, sem obras ou poeira, 117, sala 1717. Tel. 52-7241

Em Copacabana — tel.: 57-3695. Fábrica e vendas: Rua dos Inválidos, 96 — loja — tels.: 22-9279 e 32-2054.

Super-Synteko

so. — Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turt ficação Artur M. G. Rito Club n.º 12, loja G — Tel. 48-4811.

Televisão

Super-Synteko

Super-Synteko

Degamento. Oferecemos NCs 200,00 pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Damos assistêncial na NCr\$ 3,00 o m2 hora entregamos na hora. Favor ver Exposição e venda na LOJA ESTRELA DE PRATA — AV. COPACABANA, N. 581, LOJA molas. Reforma-se sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos 1,50 o m2. Certificado de gacatofados em geral. Orçamento a domicilio, sem compromisrantia. Orçamento gráfis. Virti
so. — Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf ficação Artur M. C. Sinting de Compromis de Compromis

Contain ; juic production of the contain ; juic production of the

S — CLASHERADOT — Journal of brail, 5-falor, 39-548

O UTILIDADES • OPORTUNIDADES — NEG. • MÁQUINAS — MATERIALS

ANA MAGO, LAVAR EMPORTUNIDADES — NEG. • MÁQUINAS — MATERIALS

ANA MAGO, LAVAR EMPORTUNIDADES — NEG. • MÁQUINAS — MATERIALS

Telefones

Tolerando de brail, 5-falor, 19-548

O UTILIDADES • OPORTUNIDADES — NEG. • MÁQUINAS — MATERIALS

Telefones

Tolerando de brail, 5-falor, 19-548

Telefones

Tolerando

BELENISA SA

BELENISA SA

REPRINCIPATION OF THE PRINCIPATION OF TH

VENDEDORES/AS EXTERNOS

Emprêsa ampliando suas atividades na Guanabara admite pessoas de ambos os sexos, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Os interessados devem comparecer diàriamente das 17:00 às 18:00 horas à Rua Professor Gabizo n.º 271 - Sr. Mattos.

- Firme de Engenharia. MOTORISTAS PARA ONIBUS -MOTORISTAS PARA ONIBUS

Com pratice ou 2 anes comprevados em caminhão — Precisam-se
na Rua Magalhães Castre n. 135

Jaceré.

MOTORISTA — 2 vagas ZI Norte

Sul, prátice carteira, diplome
primário, 6 ajudentes, fambém
com documentos pl Z. Norte

Sen. Dantas, 117 s. 813.

MOTORISTA - VENDEDOR - Para ramo de material alátrico a cie limpeza - Precisa-se - Trater: Rua Conde de Bontim, 1255.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIROS DE AUTOMOVEIS - Precisa-se com bastante práti-ca em serviços em carros trom-bados. - Tratar na Rua Conde de Leopoidina, 533, com o Sr. Guilharme.

MECANICO E PINTOR - Precise se. - Treter à Rua Urenes, 1294. A - Olaria.

411.
PRECISA-SE de lanterneiros com prátice comprovada. Comparecer a Rus Dona Terese, 37, Enganho de Dentro, no horário de 7 às 9 horas.

PRECISA-SE de Pjudentes de pintor para Volkswagen — Rus Gailleu, 30 — Maria da Graça.
PRECISA-SE de meio oficial lenterneiro com prática de carros Simea, ne Rus das Larenjeiras, 314/18.

PRECISO meio oficial mecanico e bom pintor autor. Pago bem. Fa-var não se apresenter quem não tiver condições, Barão Bom Rati-ro, 622, Lourival.

DIVERSOS

AMBULANTES - Precisam-se pa-ra vender Guarani Cagula na Praia de Copacebana, na R. Min. Alfredo Valadão n. 35-D, esquina Siqueira Campos n. 215 — Co-pacabana. pacabana.

AJUDANTE de pintor, geladeira

e ar condicionado ci pratica. Trater R. de Passagem, 93 — Bo-

tafogo.

COBRADORES com experiencia e documentos. Tr. na Rub Arquias Cordeiro 600 — 200. Todos co Santos ci Sr. Viana a partir det

COBRADORES PARA ONIBUS -

com comprovante de conclusão de curso primerio — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacesé.
CICLISTA — Precisa-se com urgência. Rua Amoroso Lima, 10, CONFEITEIRA — Pracisa-se, com prática de bolos, doces finos e asignánhos. — Rua das Laranjeitas, 25).

EMPREGADO para Posto de Ga-colina, Frentista, Precisamos, Av. Maracana 638. EMPREGADO acougue, Barão do Bom Retiro, 1 195. MONTADOR de equipamentos elé-tricos, apresentar-se na Rua Se-nador Furtado 52, terren. Prace de Bandeira, depois das 9 horos.

Tratar Rua Luís Ferre

Ribeiro 782 - 10ms - 10 galhese n.º 429 — Campinhe.
PADEIRO — Precisa-se, na Rua
Capitão Jesus, 100, com documentor. Mélor.
PRECISO de dois empregados para trabalhar em doces que tragam referencias, Rua Conde de
Bontim, 118.

Bonfim, 118.

PRECISA-SE de um elemento jovem e bos aparencia para trabalhar em negócio de avos abatidan

— Tratar na Av. N. S. de Copacabans n. 791 — 793, loja S. PRECISA-SE de um bom padeiro para fabricar pão francês, clar referencias — Ataulfo de Paiva n. 265 — Lebion. PADARIA precisa com prática 1 caixeiro, 1 ajudante-confeiteiro, 1 sjudante forno e 1 ciclista. — R. das Laranjeiras, 251.

RAPAZ — Precisa-se para ajudan-te de caminhão com pratica e referencias. Rua Sente Luzia 45. Marecenã. SERVENTE — Fracisa-se 1 con pratice de cerraria — Tratar n Rue Miguel Rangel n. 41 - en Cascadura.

Cattedura.
ZELADOR aposentado sam familia
com prática de fóda construção,
preciso para grá. préciso e mais
saviços. Tem quarto. Rus Barão
de Benanal, 210.

Auxiliar de escritório

Precise-se môça datilógrafa com boas noções de inglês pa ra trabalhar em Agência de Tratar à Rua Siqueira Cam

Clam Ltda.

Seleciona para firma americans secretária esteno portu-gués inglés base 1 500,00; 2 datilógrafas base 300,00 e 4

Auxiliar de contabilidade Môça ou rapaz prática em análise de contas, e outros

Secretária para diretoria

Môça, excelente apresentação, bos experiência. Salário Run: Palmeiras, n.º 15 - D. Pessoal (Botafogo).

Auxiliar de contabilidade

AUXIIIar de Contabilidade

Auxiliar de Contabilidade

de contabilidade.

Apresentar-se com documentos e referêntica de montar e desimentar moveis, Prace Onze de Junho n.o.

282. — Centro. E ajudante de caminhão que salbe montar e desmontar móveis, (urgente).

Aux. Contabilidade

COLONIAL Velculos S.A. Servicas Autorizados Volkevelgen. —
Precisa de mecanicae, l'enterneiros, pintores e serventes com pretics demprovada em carleira —
Apresenter-ce na Rua 19 de ge.
vereiro, 43/47. Botafogo, Tratar
cam St. Benicio.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS —
Precisa-se 100% competente, na
Rua Almirante Cochrana n. 137

Tijuza.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabi-LANTERNEIRO e melo oficial __ Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. lidade. R. Equador, 263 ao lado da Rodoviária

Chefe de expedição

MECANICO PARA EMPRESA DE ONIBUS — Precisario na Rua Marganhisa Castro n. 135 — Jacaré

MECANICO autos nacionais propriatas, que conheca bem a profissão, se positivel diplomado por transportes.

Tratar na Rua Silva Rêgo n.º 62, no lives.

FINTOR DE AUTOMOVEIS - Pra-cirate na Rua Silva Rêgo n Bairro do Jacaré, com Sr. Prado. Tratar na Rua Silva Rêgo n.º 62, no

Cobrança

Indústria, em fase de expansão, precisa de elemento p/encarregado do setor de cobrança:

EXIGE-SE:

- Familiaridade com Avisos Bancários;
- Prática anterior em seção de Cobranças de indústria de grande porte;
- Bom datilógrafo: - Redação própria.

OFERECE-SE:

- Semana de 5 dias:
- Assistência médico-farmacêutica; - Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se c/documentos à Rua Leopoldina Rêgo, 647, das 8 às 12h -Penha - FÁBRICA MUNDIAL.

Carretas

Precisamos para serviço fixo de trans- ais.

Tratar Rua Luís Ferreira, 84 - Bon-PRECISA-SE de um padeiro para sucesso esquina com Av. Brasil. Ribeiro 762 — Tomás Coelho.

Chefe de produção

Precisa-se de elementos com comprovada experiência em chefiar setor em indústria alimentícia.

Apresentar-se com documentos comprobatórios na Rua da Igrejinha n.º 16 - Campo de São Cristóvão.

Corretores

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.

Revendedor Ford desde 1937 Precisa de Corretores.

Dirija-se à Rua dos Inválidos, 134 pos, 43, sala 815 - Copa-Centro - Tratar com Sr. Souza.

Vendedores

(Mínimo de NCr\$ 1 000 por mês)

datilógrafas base 300,00 e 4 recepcionistas salário base . Se V. já trabalhou em Listas Telefônicas ou var. Necassário viajar pare Estromparecer na Av. 13 de em outra grande Organização de Vendas, venha lados do Rio e Espírito Santo. Maio, 47 — 11.º andar, CLAM. à Rua Alcindo Guanabara, 17, 21, sala 1 606 de ... Av. Marechal Câmera, 210 — 4.º andar, às 9,30 horas. Se V. já trabalhou em Listas Telefônicas ou var. Necessário viajar pare Es-mos com prática comprovada.

PEDREIROS

Grande companhia precisa, com urgência, de profissionais com prática comprovada em Carteira.

OFERECEMOS:

assistência médico-social refeições a baixo custo bom salário

EXIGIMOS:

Certificado de Curso Primário Idade máxima 35 anos Documentos em ordem

Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 - térreo. (P

SUPERVISOR

Firma de grande porte expandindo a sua presenca em produtos de consumo no setor de supremercados, empórios e mercearias, está admitindo Supervisor de Vendas apto a desenvolver trabalho, no campo, na Guanabara.

Oferecemos esta oportunidade a homem que já traga experiência em cargo equivalente e esteja habilitado a participar de campanhas promocionais.

Apresentar-se hoje na Filial GB - Av. Presidente Vargas, 309 -- 5.º pavimento de 9 às 12 h.

Contrôle de qualidade

"Denver"

Maquinas Denver precisa d endedoras pl o ramo de solda e correlatos, el condução balho. própria. Tratar à Rua Almiran-

Môça Precise-se desembaracada

de boa aparência para serviço

- Tratar das 9 às 12 horas na

Av. Copacabana, 583 - Sali

facil e de futuro. Paga-se bei

te Baltazar, 194 - São Cris-AV. BRASIL, 8191 - RAMOS.

- Oferecemos:

Vendedores (as)

NÃO PRECISA DE PRÁTICA

Empresa comercial de âmbito nacional e de grande prestígio junto a sua clientela admite para preencher 5 vagas em seu quadro de Vendedores, pessoas com boa aparência, dinâmicos e AERO 64, dinâmicos e AERO 64 e Taxt, platura nova, que gostem do contato com o público. Possibilidades para os mais capazes de retiradas acima de Saldo a carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina. Av. Marechal AUTO-PRAZO, Rua Condado de Saldo a Carcina.

Assembléia, 93 — Sala 303.

SERVIÇOS **PROFISSIONAIS**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Inventários e questões sobre imovels: despejos, contratos, incorporações etc. Irrar do Amarall. Rua Buenos Aires, 140, si 502. — 15 às 18hs. TRAT. DA IMPOTENCIA - Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Törres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071. A. FERNANDES DETETIVE - ME todos modernos maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a do-mícilio, Tel. 45-3141. ADVOGADO - Longa pratica fo-rense e etimas referencies, pro-cura coloceção imobiliaries, ban-co, firmas ou escritorios parti-culares, Tel. 38-9535.

CONTADOR aceita escritas mesmo airasadas, organização firmas e regularização. Rus Acre n. 47 — rais 405 — Telefons 43.7743. ESCRITAS ATRAZADAS, imp. Rendia, IPI, ICM, contrates, alteracões, atea, organizações firmas. Escritôrio e aprelalizado. Avendia Pres. Antônio Carlos 615 gr. 905 — Teles 22.0803.

AERO WILLYS 65 - Castor 5 mar. AERO 68 - Zero, equipo, Vendu chas rádio etc. excefente estado el pequena entrada. Salcio em 20 que no. Vet tratar flua Mariz e meior. R. Conde de Bonfim, 470. AERO 62 bordenux, redio origi capes, rádio, trance etc. ifrantinal, capan, ifroco, facilito com capes, rádio, trance etc. ifrantida selembro, 25. Iel. 34-4876. 173. Iel. 52-5934.

OO.

Apresentar-se com documentos na Rua da sembléia, 93 — Sala 303.

AERO WILLYS 1968, 0 K AERO 1966 — Entado de Pero, equipado, mecanica nova, trosa e formada, presentar se juros. Maiores deta-Cde. de Bontim, 577 — 58-3822. hes Av. Princesa Isa-AERO WILLYS 64, equipado, chimo estado, Enl. NC.5 3 000,00 hel, 481, tel. 57-7787. taldo em 15 mest. Lavra-Aberto de 2a. a 6a. de dia. 205-8, tel. 42,001.

8 às 22 hs.

8 as 22 hs. AUTO VOLKS 62 — Totalmente vende logo na primeira revisado com apanae NCIS 1 300 oferta . Eu pago muito de antrada e o restante a losan melhor, à vista, sem prace. Av. Marconai Rondon, 539 melhor, à vista, sem chaleação. Verificiue! vende logo na primeira

Doenças sexuais AERO WILLYS 64 todo panet, Vendo, Troca, Facilito, Av. cquena entrada e saldo Vendo, Troca, Facilito, Av. cquena entrada e saldo Vendo, Troca, Facilito, Av. Cquena entrada e saldo Vendo, Troca, Facilito, Cerquere longo prazo, Praia do Distro, 82 — Parto em Caccadura.

45-2044.

ARRO WILYS 64, equipado, except HENRIQUE — 47-9290 (p. 16-16), 22-7512. Flamengo, 180-B. Tel. AERO 61 - Pequena entrada, saldo em 24 me-

M.A.F.I.

DETETIVES

Equipe especializada em investis dencios, paradeiros, flas grantes. Av. Rio Brenco 108, si 210. Tel. 22-8727

DESENHISTAS

AERO WILLYS 1965 – 5 marchas, suceregulpado, estado de nova, vomendo, reco, facilitale, R. S. Feo. Navier, 398 – Maracana. Aero Willey & G. emuto, uma lóia ci tranca – R. Bareta Ribeiro. 630.

AERO WILLYS 63 e 67 – Os tado de novo, equipado, caca mellancias, paradeiros, flas grantes. Av. Rio Brenco 108, si 210. Tel. 22-8727

DESENHISTAS

AERO WILLYS 61 unira done di AERO WILLYS 63 – 64

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 9 às 12 h.

Seign na Filial GB — Av. Presidente Varento de 113 de 114 de 1 de 114 de 114

Fr. Click of the expression of

de in in in international de la consequence del consequence de la consequence de la

NUTLOO - DIMAGAGOS - EDORIS

PARTICLE OF THE P

* VICIOS - INDACACOST - ENORTH

Commonto

Aviso

Av



Kombi	Volkswagen
66 - 7.100	66 - 7.200
65 - 6.800	65 - 6.700
64 - 6.200	64 - 6.000
63 - 5.700	63 - 5.800
Rural	Aero
65 - 6.000	65 - 7.900
64 - 5.100	64 - 6.200
63 - 4.500	63 - 5.100
	Simca .
65 - 5.900	64 - 5.200